



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXVII – Nº 126 – TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2012 – BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE
José Sarney - (PMDB-AP)
1º VICE-PRESIDENTE
Marta Suplicy - (PT-SP)
2º VICE-PRESIDENTE
Waldemir Moka - (PMDB-MS)^(3,4)
1º SECRETÁRIO
Cícero Lucena - (PSDB-PB)
2º SECRETÁRIO
João Ribeiro - (PR-TO)²

3º SECRETÁRIO
João Vicente Claudino - (PTB-PI)
4º SECRETÁRIO
Ciro Nogueira - (PP-PI)
SUPLENTES DE SECRETÁRIO
1º - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)^(1,5,6,7)
2º - João Durval - (PDT-BA)
3º - Maria do Carmo Alves - (DEM-SE)
4º - Vanessa Grazziotin - (PC DO B-AM)

As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV) - 25</p> <p>Líder Renan Calheiros - PMDB</p> <p>Líder do PMDB - 19 Renan Calheiros</p> <p>Vice-Líderes do PMDB Vital do Rêgo Romero Jucá (40) Sérgio Souza (20) Waldemir Moka Ricardo Ferraço Casildo Maldaner</p> <p>Líder do PP - 5 Francisco Dornelles Vice-Líder do PP Ana Amélia (12)</p> <p>Líder do PV - 1 Paulo Davim</p>	<p>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PC DO B/PRB) - 25</p> <p>Líder Walter Pinheiro - PT (22,24)</p> <p>Vice-Líderes Acir Gurgacz (49) Lídice da Mata (29,38) Inácio Arruda Eduardo Lopes (37,44)</p> <p>Líder do PT - 13 Walter Pinheiro (22,24)</p> <p>Vice-Líderes do PT Wellington Dias (27) Lindbergh Farias (23) Ana Rita (28) Aníbal Diniz (25)</p> <p>Líder do PDT - 5 Acir Gurgacz (49)</p> <p>Vice-Líder do PDT Pedro Taques (21)</p> <p>Líder do PSB - 4 Lídice da Mata (29,38)</p> <p>Vice-Líder do PSB Antonio Carlos Valadares (30)</p> <p>Líder do PC DO B - 2 Inácio Arruda</p> <p>Líder do PRB - 1 Eduardo Lopes (37,44)</p>	<p>Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) - 15</p> <p>Líder Jayme Campos - DEM (26)</p> <p>Vice-Líderes Cyro Miranda (31) Flexa Ribeiro (7,32) Lúcia Vânia (33) Mário Couto (34) Paulo Bauer (6,35)</p> <p>Líder do PSDB - 10 Alvaro Dias</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Aloysio Nunes Ferreira (5) Paulo Bauer (6,35) Flexa Ribeiro (7,32)</p> <p>Líder do DEM - 5 José Agripino (2,10,14,45,46)</p> <p>Vice-Líder do DEM Jayme Campos (26)</p>
<p>Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC) - 12</p> <p>Líder Gim Argello - PTB</p> <p>Vice-Líderes Blairo Maggi (19,51) Alfredo Nascimento (41) João Vicente Claudino Eduardo Amorim (17,47,48)</p> <p>Líder do PTB - 6 Gim Argello</p> <p>Vice-Líderes do PTB João Vicente Claudino Mozarildo Cavalcanti</p> <p>Líder do PR - 5 Blairo Maggi (19,51)</p> <p>Vice-Líderes do PR Alfredo Nascimento (41) Vincentinho Alves (42)</p> <p>Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim (17,47,48)</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Eduardo Braga - PMDB (39)</p> <p>Vice-Líderes Gim Argello Benedito de Lira Lídice da Mata (29,38) Jorge Viana Vital do Rêgo</p>	<p>PSD - 2</p> <p>Líder Kátia Abreu - PSD (11,13)</p> <p>Vice-Líder Sérgio Petecão</p> <p>PSOL - 1</p> <p>Líder Randolfe Rodrigues - PSOL (18)</p>

As notas referentes às Lideranças do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

EXPEDIENTE

<p>Doris Marize Romariz Peixoto Diretora-Geral do Senado Federal</p> <p>Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações</p> <p>José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p>Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal</p> <p>Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata</p> <p>Zuleide Spinola Costa da Cunha Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p>
--	--

ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATA

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 151^a SESSÃO, ESPECIAL, EM 20 DE AGOSTO DE 2012

1.1 – ABERTURA

1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO

Destinada a homenagear a Maçonaria Brasileira, pelo transcurso do Dia do Maçom, nos termos do Requerimento nº 96, de 2012, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senadores...

42825

1.2.1 – Oradores

Senador Alvaro Dias

42825

Senador Tomás Correia

42827

Sr. José Simioni, Presidente da Confederação Maçônica do Brasil

42827

Sr. Juvenal Batista Amaral, Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, representando o Secretário-Geral da Maçonaria Simbólica do Brasil.....

42829

Sr. Lucas Francisco Galdeano, Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal

42830

Sr. Mateo Scudeler, Mestre Conselheiro Nacional do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil

42831

Sr. Marcos José da Silva, Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil.....

42832

Senador Mozarildo Cavalcanti

42833

Senador José Agripino (art. 203 do Regimento Interno)

42840

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – ATA DA 152^a SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 20 DE AGOSTO DE 2012

2.1 – ABERTURA

2.2 – EXPEDIENTE

2.2.1 – Ofício do Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República

Nº 86/2012, encaminhando informações em resposta ao Requerimento nº 196, de 2012, de autoria da Senadora Vanessa Grazziotin.

42841

2.2.2 – Leitura de requerimentos

Nº 751, de 2012, de autoria do Senador Aníbal Diniz, solicitando voto de aplauso à seleção brasileira feminina de vôlei.

42841

Nº 752, de 2012, de autoria do Senador Alvaro Dias, solicitando realização de auditoria no Programa Aqui Tem Farmácia Popular.

42841

Nº 753, de 2012, de autoria do Senador Alvaro Dias, solicitando informações ao Ministro de Estado da Saúde.

42842

2.2.3 – Comunicação da Presidência

Adoção, pela Sra. Presidente da República, em 15 de agosto de 2012, e publicação em 16 do mesmo mês e ano, da Medida Provisória nº 576, de 2012, que altera as Leis nº 10.233, de 5 de junho de 2001, e nº 12.404, de 4 de maio de 2011, para modificar a denominação da Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade S.A. - ETAV para Empresa de Planejamento e Logística S.A. - EPL, e ampliar suas competências. Constituição da Comissão Mista e estabelecimento de calendário para tramitação da matéria (Ofícios nºs 45/2012-PSD/SF, 184/2012-DEM/CD, 173/2012-PPS/CD e 465/2012-Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB/CD).....

42843

2.2.4 – Discursos do Expediente

SENADOR RODRIGO ROLLEMBERG – Registro da viagem realizada por S. Exa. em visita aos povos indígenas do Alto Xingu, para assistir ao cerimonial “Kuarup”

42844

SENADOR TOMÁS CORREIA – Apelo ao Ministro de Estado dos Transportes para dar início às obras no Anel Viário do Município de Ji-Paraná-RO.....

42847

SENADOR ALVARO DIAS – Críticas ao plano de concessões de rodovias e ferrovias do Governo Federal, lançado na semana passada.....

42847

SENADOR ANÍBAL DINIZ – Destaque aos avanços obtidos pelo Estado do Acre na área da educação; e outro assunto.....

42850

SENADOR JORGE VIANA – Registro do lançamento, pelo Governo Federal, de programa de concessões para ampliar investimentos em rodovias e ferrovias; e outros assuntos.

42860

SENADOR CRISTOVAM BUARQUE – Comentários acerca do editorial publicado, ontem, pelo **Correio Braziliense**, intitulado “Ensino médio: desastre exige ação urgente”.

42863

SENADOR JOSÉ SARNEY – Homenagem à memória de Quintino Bocaiúva pelo transcurso, neste ano, do centenário de seu falecimento.	42866
2.3 – ENCERRAMENTO	
3 – AGENDA CUMPRIDA PELO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, SENADOR JOSÉ SARNEY, EM 20.8.2012	
<u>SENADO FEDERAL</u>	
4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	
4.1 – BANCADAS DOS PARTIDOS NO SENADO FEDERAL	
4.2 – POR ORDEM ALFABÉTICA	
5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL	
6 – LIDERANÇAS	
7 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	
8 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	
9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos	42891
CAS – Comissão de Assuntos Sociais	42897
CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania	42903
CE – Comissão de Educação, Cultura e Esporte	42908
CMA – Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle	42913
CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa.....	42923
CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional	42929
CI – Comissão de Serviços de Infraestrutura	42937
CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo.....	42943
CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária.....	42949

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática	42952
10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	
Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993)	42954
Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993).....	42955
Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995)	42957
Ouvidoria do Senado Federal (Resolução nº 1, de 2005)	42957
Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001)	42958
Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes (Resolução nº 35, de 2009).....	42960
Conselho da Comenda de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara (Resolução nº 14, de 2010). .	42962
Comissão do Projeto Jovem Senador (Resolução nº 42, de 2010)	42964
<u>CONGRESSO NACIONAL</u>	
11 – COMISSÕES MISTAS	
CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1, de 2006)	42966
CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4, de 2008)	42971
Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas –Fipa (Resolução nº 2, de 2007)	42973
CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883, de 1999).....	42974
Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito..	42975
12 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)	42979
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)	42980
Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1, de 2011).....	42981

Ata da 151ª Sessão, Especial, em 20 de agosto de 2012

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência dos Srs. Mozarildo Cavalcanti e Tomás Correia.

(Inicia-se a sessão às 10 horas e 1 minuto e encerra-se às 11 horas e 36 minutos)

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco/PTB – RR) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial destina-se a homenagear a Maçonaria Brasileira pelo transcurso do Dia do Maçom, nos termos do **Requerimento nº 96, de 2012**, do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Srs. e Srãs Senadores.

Convido, para compor a Mesa, dando antes uma explicação aos Irmãos, que vamos seguir o ceremonial do Senado. Portanto, vamos convidar os anfitriões, aqueles que são as potências maçônicas aqui no DF.

Inicialmente, quero convidar o Irmão Lucas Galdeano, que é o Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, filiado ao Grande Oriente do Brasil. (*Palmas.*)

Em seguida, eu quero convidar o Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, Irmão Juvenal, que neste ato também representa a Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil. (*Palmas.*)

Dando prosseguimento, quero convidar o Irmão Marcos José da Silva, Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, a potência mais antiga da Maçonaria brasileira. (*Palmas.*)

Continuando, convido o Presidente da Confederação Maçônica do Brasil – Comab, Irmão José Simioni. (*Palmas.*)

Quero convidar também o Mestre Conselheiro Nacional do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, o Sr. Mateo Scudeler. (*Palmas.*)

E, numa homenagem muito especial, quero convidar o Sr. John Wade, que é membro da Grande Loja Unida da Inglaterra, para também compor os nossos trabalhos. (*Palmas.*)

Quero fazer aqui o registro do Conselheiro da Embaixada da Rússia, Sr. Alexander Baulin. Cumprimento todas as autoridades maçônicas aqui presentes, membros do Poder Executivo, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, e dou-lhes as boas-vindas, agradecendo penhoradamente a presença nesta sessão.

Como muitos aqui já acompanharam, esta é a 13ª Sessão Solene de homenagem que nós presta-

mos à Maçonaria, pela passagem do Dia do Maçom, que transcorre hoje.

Então, eu quero, registrando a presença do Senador Alvaro Dias, que é nosso Irmão, começar, dando a palavra a S. Ex^a, para os seus cumprimentos.

O SR. ALVARO DIAS (Bloco/PSDB – PR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Presidente, Senador Mozarildo Cavalcanti, autoridades maçônicas já nominadas, senhores visitantes de todo o País, senhoras visitantes a esta sessão especial, aceitei a convocação do Senador Mozarildo Cavalcanti, não poderia deixar de aceitá-la, reconhecendo a importância deste momento. O caráter libertador da Maçonaria, responsável pela sua importância no movimento de emancipação política, deve ser ressaltado sempre como um marco decisivo no cenário das discussões dos ideais liberais e democráticos. O combate travado contra o Absolutismo, em diversas frentes, credencia a Maçonaria como um baluarte na luta em prol da nossa independência: isso é História, isto é verdade, é reconhecimento.

Mais do que nunca se faz necessário agora pro-pugnar o aperfeiçoamento moral, intelectual e social por meio do cumprimento inflexível do dever, da prática desinteressada da beneficência e da investigação constante da verdade. Os postulados proclamados pela Maçonaria devem ser fonte de inspiração permanente dos que estão investidos da missão de governar ou de representar a sociedade brasileira nesta e em todas as Casas Legislativas. Em síntese, devem nortear a sociedade, governos e governantes, exemplo da luta pela equidade, destinando a cada indivíduo o que for justo de acordo com sua capacidade.

“O verdadeiro instrumento do progresso dos povos encontra-se no fator moral”. A frase do genovês Giuseppe Mazzini, apóstolo da unidade da independência italiana, pode servir de moldura nesse momento.

Não enxergo alternativa diante do quadro vigente: é imperioso deflagrar o movimento em prol da reconstrução da base ética, solapada de forma sistemática nos últimos tempos.

A Maçonaria moderna tem missão moderna: empalmar a bandeira da ética por todos os cantos do País. Esta creio ser a tarefa prioritária, exigência da nacionalidade brasileira. Que bom se a Maçonaria

pudesse liderar no País o movimento de moralização. Não é mais a missão dos pedreiros ingleses que se impõe neste momento, mas, diferentemente, é a missão de construir as pilastras morais para a construção de instituições públicas respeitadas, acreditadas e valorizadas pela sociedade brasileira.

Mais uma vez, e não se trata de mera coincidência, enquanto nos reunimos, por convocação de Mozarildo Cavalcanti, o País assiste, de certa forma indignado, a um julgamento histórico no Supremo Tribunal Federal e assiste aos trabalhos de investigação por parte da Polícia Federal, do Ministério Público e do Congresso Nacional; investigação que tem por objetivo desvendar um esquema de corrupção, que se denominou Cachoeira.

Ora, senhores, os escândalos se sucedem. Eu tenho repetido aqui, desta tribuna, inúmeras vezes: o escândalo de hoje faz esquecer o de ontem, e espero o de amanhã para ser esquecido, porque são tantos os escândalos.

Quantos ministros caíram, no último ano, denunciados por corrupção? Há algum tempo tivemos o escândalo do Banestado, um gigantesco escândalo de evasão de divisas. Um pouco antes, o escândalo dos precatórios, que ensejou a instalação de comissão parlamentar de inquérito. Tivemos, na esteira desses dois grandes escândalos, outros: sanguessugas, cartões corporativos; agora, Cachoeira; mensalão no Supremo Tribunal Federal.

Quando este País viverá cenário diferente? Quando deixaremos de ler, como manchetes principais da imprensa nacional e internacional, os escândalos que se sucedem na esfera governamental do nosso País?

Os valores basilares da Maçonaria, na condição de instituição filantrópica, progressista, evolucionista, devem ser alçados para destacar tudo aquilo que ela representa: uma filosofia de vida baseada em princípios éticos, morais, verdade, tolerância e na defesa dos direitos e das garantias individuais.

Sem um referencial claro na busca da conquista da paz e do bem-estar social, ensinamento e fulcro da crença maçônica, vamos continuar mergulhados nessa babel e consagrando esse ambiente de promiscuidade entre as esferas pública e privada.

Há uma onda que se propaga em velocidade vertiginosa – infeliz daquele que estiver investido de mandato popular e que não se der conta disso: a sensação de que, no final das contas, tudo acaba na impunidade.

A exemplo da Maçonaria – que abriga homens comprometidos a estender amor fraternal e afeição a todos em qualquer lugar do mundo, sem, entretanto, interferir nas crenças das pessoas, obter vantagens para seus membros do ponto de vista profissional ou

político – as estruturas e engrenagens governamentais deveriam ser tomadas por esse espírito que enaltece o que é público e coletivo em detrimento do viés individual e individualista.

Para isso, precisamos mudar o modelo vigente no Brasil. Acabar com essa relação de promiscuidade que existe do Poder Executivo com o Legislativo, partidos políticos e agentes privados. Acabar com a cultura de que a governabilidade exige a instalação de um balcão de negócios, a instalação de um propinoduto, que a governabilidade exige essa relação de promiscuidade com a política do toma lá dá cá. É preciso que alguém se eleja neste País com autoridade, competência, lucidez e formação moral suficiente para demonstrar que é possível, sim, governar adotando uma relação ética entre os poderes.

É evidente que é possível um governante que conquiste credibilidade nacional, o apoio popular terá também o apoio do Congresso Nacional porque aqui ninguém rema contra a correnteza.

Discordo daqueles que justificam escândalos como o do mensalão afirmando que esse modelo foi adotado em nome da governabilidade, porque seria impossível governar o País se esse modelo não fosse adotado.

Ora, precisamos acreditar mais na existência de homens de bem. Precisamos acreditar mais no povo brasileiro. O que tem faltado, talvez, até aqui e nos últimos anos especialmente, seja liderança com autoridade capaz de galvanizar a opinião pública a seu favor, estabelecer a relação ética como um caminho para a solução dos grandes problemas nacionais na busca da promoção do desenvolvimento deste País.

Para concluir, Sr. Presidente, diante da sucessão de escândalos e desmandos gerenciais que assolam o País, é vedado o uso de antolhos. A promiscuidade permeando as relações entre esfera pública e privada chegou às raias do paroxismo. Uma instituição que prega uma filosofia de vida, baseada em princípios éticos e morais e que enaltece o valor da verdade, merece ser aplaudida e referenciada. Por isso, os nossos aplausos à Maçonaria brasileira. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco/PTB – RR) – Agradeço as palavras sábias e oportunas do Senador Alvaro Dias.

Antes de convidar o próximo orador para fazer uso da palavra, quero registrar, aqui, no plenário, a presença do Primeiro-Secretário da Embaixada de Israel, Sr. Alon Lavi, e do Chefe da Missão Adjunto da Embaixada da Eslováquia, Sr. Roman Hostak.

Concedo a palavra ao Senador Tomás Correia, do Estado de Rondônia.

O SR. TOMÁS CORREIA (Bloco/PMDB – RO)

Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Mozarildo Cavalcanti, primeiro signatário desta Sessão Solene; Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Sr. Marcos José da Silva; Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, Sr. Lucas Francisco Galdeano; Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, Sr. Juvenal Batista Amaral; Sr. Presidente da Conferência Maçônica do Brasil, Sr. José Simioni; Mestre Conselheiro Nacional do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, Sr. Mateo Scudeler; Grão-Mestre da Grande Loja Unida da Inglaterra, Sr. John Wade; Sr^{as}s e Srs. Membros do Corpo Diplomático; Srs. Maçons do Brasil.

Sr. Presidente, Sr^{as}s e Srs. Senadores, é com renovada satisfação que me associo à homenagem que esta Casa realiza, nesta segunda-feira, pelo Dia do Maçom, celebrado extamente hoje, 20 de agosto.

Tratou-se de mais uma iniciativa de nossa Casa, que, observando britânica regularidade, registrou uma data verdadeiramente importante, haja vista as substantivas e continuadas contribuições que a maçonaria e os maçons sempre ofereceram ao Brasil.

Espalhados pelos cinco continentes, os maçons somam mais de seis milhões de pessoas, que atuam, decididamente, na construção de uma sociedade universal livre, democrata, igual e fraterna.

Formada na adversidade dos longos e controversos séculos [na verdade, todo um milênio], que marcaram a Idade Média Europeia, a Maçonaria impulsionou grandes linhas do pensamento iluminista francês, tornando-se influência decisiva na grande inflexão histórica ocidental, representada pela Revolução Francesa de 1789.

Integrante do Novo Mundo, o Brasil conhece a importância da Maçonaria no momento mesmo de seu nascimento como nação. Dos quadros da Maçonaria emergiram alguns nomes decisivos para que nosso País repemssasse sua relação de subordinação com Portugal, alcançando o estatuto da independência.

José Clemente Pereira, Felisberto Caldeira Brant, Bispo Silva Coutinho, Padre Belchior Pinheiro de Oliveira e Evaristo da Veiga, entre muitos outros, destacaram-se especialmente naquele momento fundador da nacionalidade.

Mas coube a Joaquim Gonçalves Ledo e José Bonifácio de Andrada e Silva o indisputado protagonismo na arquitetura de nossa independência. Embora antagonistas, com uma desinteligência que apontava sobretudo para a forma como a independência deveria ser conduzida, ambos lideraram os maçons no objetivo maior da autodeterminação de nosso povo.

Nos dias de hoje, sempre fiel a seus princípios originais, a Maçonaria acompanha e impulsiona muitas das grandes transformações observadas em todo o planeta. Como instituição iniciática e filosófica, sempre propugnou o aperfeiçoamento intelectual, móvel, incontornável da promoção do homem e da sociedade.

Com estimadas 4.700 lojas distribuídas por todo o Território Nacional, só na cidade de Porto Velho temos 4 lojas maçônicas. A Maçonaria brasileira reúne cerca de 150 mil adeptos regulares, dentre os quais se destacam importantes líderes e personalidades dos mais distintos segmentos de nossa sociedade.

Políticos, juristas, artistas, músicos, jornalistas, médicos e historiadores confundem-se com milhares de cidadãos comuns que vivenciam, em igualdade e harmonia, as convicções maçônicas e delas compartilham.

Quero, enfim, prestar minhas homenagens e manifestar minha grande simpatia pela maçonaria e pelos maçons, especialmente pelo trabalho excepcional que realizam com vistas à concretização de uma sociedade mais esclarecida, justa e fraterna.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco/

PTB – RR) – Quero esclarecer ao Plenário, galerias e a todos que nos assistem pela TV Senado que o Senador Tomás Correia é o suplente em exercício do cargo do Senador Valdir Raupp, que é nosso Irmão. Quero registrar aqui também a presença, na nossa sessão, do Ministro do Superior Tribunal de Justiça, desde sua constituição, em 1987, Irmão José de Jesus Filho.

Concedo a palavra, neste instante, ao Irmão José Simioni, Presidente da Confederação Maçônica do Brasil.

O SR. JOSÉ SIMIONI – Ex^{mo} Sr. Senador Mozarildo Cavalcanti, primeiro signatário da presente sessão; Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Sr. Marcos José da Silva; Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, Sr. Lucas Francisco Galdeano; Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, Sr. Juvenal Batista Amaral; Mestre Conselheiro Nacional do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, Sr. Mateo Scudeler; membro da Grande Loja Unida da Inglaterra, Sr. John Wade; senhoras e senhores membros do Corpo Diplomático; senhores membros de lojas maçônicas do Brasil; senhoras e senhores; represento a Confederação Maçônica do Brasil, Comab, a mais nova potência regular espalhada por todo o território nacional e que representa, sem dúvida, compromisso, desafio, pertinácia, coerência em forma de princípios e teor intelectual com relação às ideias e engajamento às escolas filosóficas que dão embasamento às correntes de pensamento da Ordem Maçônica.

No dia consagrado ao Maçom brasileiro, que esta mais alta Casa do Congresso Nacional sobremaneira nos honra comemorando, desejo salientar que esta data realmente tem a ver com a nossa sobrevivência e presença na sociedade, no chamado mundo profano, pelo exemplo, na forma de agir e de atuar.

Nesse instante, para fazer compreender nossos desafios, busco as palavras do nosso Irmão, Otacílio Schüler Sobrinho, ex-Grão Mestre de Santa Catarina, pregando a necessidade da reforma maçônica, para atingir, com cultura e inteligência, o ponto mais alto de nossa ação, que é a presença ativa da sociedade brasileira.

Dizia ele:

Com um mínimo de coragem é possível iniciar a ruptura histórica. Se os maçons desejarem algum futuro para si e para os seus, calcado na maçonaria, devem iniciar um vigoroso movimento de resistência reformuladora, para não acabarem sendo síndicos do próprio prédio, à convicção de um papel político e social.

A rebeldia sagrada, na missão de construtores sociais, resgatando a ação que nos foi negada, estimulando os Irmãos a encontrarem o caminho da História com a maçonaria vanguardeira.

Na verdade, está em jogo o destino da nossa Nação, os caminhos que se abrem à nossa frente, aonde vamos, o que somos, qual exatamente o nosso papel, em busca do conhecimento e da verdade, indagando a nós mesmos se ele tem utilidade neste século das mais avançadas descobertas científicas e tecnológicas em um mundo globalizado. Daí por que firma-se a consciência de que a Ordem Maçônica deve ser, cada vez mais, uma instituição de referência em um mundo sempre perturbado pela ameaça terrorista, com o recrudescimento de fundamentalismos vários.

Em um mundo no qual a globalização produzida pelas novas tecnologias da sociedade de conhecimento não tem impedido a permanência de graves desigualdades sociais que estão na origem da identificação de fluxos migratórios dos países pobres para os países mais desenvolvidos. Um mundo no qual os novos valores de sempre, liberdade, igualdade e fraternidade, e os seus garantes institucionais, liberdade, cidadania e democracia, estão sob constante ameaça ou não são conhecidos em regiões inteiras.

A Confederação Maçônica do Brasil – Comab, com relação ao nosso País, vem denunciando a constantemente inferior qualidade no ensino público, convocando o povo para decidir sobre:

- 1 – Erradicação do analfabetismo;
- 2 – Universalização do atendimento escolar;

- 3 – Melhora da qualidade de ensino;
- 4 – Superação das desigualdades educacionais;
- 5 – Formação para o trabalho;
- 6 – Produção da sustentabilidade socioambiental;
- 7 – Promoção humanística, científica e tecnológica do País;
- 8 – Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto;
- 9 – Valorização dos profissionais de educação;
- 10 – Difusão dos princípios da equidade do respeito à diversidade e a gestão democrática de educação;
- 11 – Implementação de escolas de tempo integral;
- 12 – Implementação de escolas de ensino continuado para promoção da erradicação do analfabetismo funcional.

Dados recentes indicam a existência de cerca de 19 milhões (9,8%) de analfabetos e 39 milhões (20,5%) de analfabetos funcionais. Defendemos, então, que o Ministério de Educação abrace, exclusivamente, o ensino básico e fundamental, delegando o ensino superior ao Ministério de Ciência e Tecnologia e implante um plano nacional baseado nos 12 itens anteriormente mencionados.

A Maçonaria sabe que a educação do povo vai significar mudança erradicando a pobreza e que o Brasil só será grande se vencer a batalha contra o analfabetismo e emprestar suporte à formação técnico-profissionalizante em todos os níveis.

Outra denúncia que sempre está na pauta dos nossos pronunciamentos, internos e externos, é o combate sistemático à corrupção. Temos consciência de que este País somente poderá virar a página de sua história quando fizer desaparecer a impunidade, quando tiver a coragem de punir os falcatruieiros, os peculatários, os formadores de quadrilhas, os que assaltam os cofres públicos e, zombando das instituições e da justiça das nossas melhores tradições de probidade com a coisa pública, permanecem usufruindo as benesses do poder como forma ultrajante de envergonhar os padrões republicanos de decência, honradez e dignidade.

Nossa palavra final é de agradecimento e de confiança nos destinos do Brasil e que o Parlamento nacional continue o seu papel histórico de defender os interesses do País, do povo.

O Parlamento é o pulmão da Nação, por aqui respira a opinião pública; todas as opiniões têm eco, todos os sentimentos têm tradutores.

Portanto, concluo dizendo que infelizes são os povos que não têm um parlamento, porque deixam de ser nações organizadas.

Meus cumprimentos, portanto, Sr. Presidente, pelo requerimento a esta sessão solene de homena-

gem à Maçonaria no dia em que nós comemoramos o Dia do Maçom.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco/PTB – RR) – Agradeço ao Irmão José Simioni, Presidente da Comab, e, neste instante, passo a palavra ao Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, neste ato representando o Secretário-Geral da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, Irmão Juvenal.

O SR. JUVENAL BATISTA AMARAL – Ex^{mo} Sr. Senador, respeitável Irmão Mozarildo Cavalcanti, Presidente desta sessão, autor do requerimento de comemoração do Dia do Maçom e orgulho de toda a família maçônica brasileira; respeitável Irmão Marcos José da Silva, Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil (GOB), respeitável Irmão José Simioni, Presidente da Confederação Maçônica do Brasil (Comab); respeitável Irmão Lucas Galdeano, Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal (GODF), componentes da Mesa Diretora dos trabalhos, Exm^{os} Srs. Parlamentares presentes, queridos Irmãos da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, queridos Irmãos de todo o Território nacional, senhoras e senhores convidados, muito bom dia.

A razão deste nosso encontro é celebrar o dia 20 de agosto, uma das datas mais importantes da história da Maçonaria.

Para nós, maçons, é o próprio Dia da Independência do Brasil, movimento iniciado por Gonçalves Lêdo, um dos mais expressivos nomes de nossa instituição. Foi em um templo maçônico, no dia 20 de agosto, que Dom Pedro I proclamou nossa Independência, ação publicamente oficializada em 7 de setembro de 1822.

Nossa verdadeira emancipação ainda não está completa. Isso só acontecerá quando vencermos a luta contra as injustiças que agride nossa sociedade. Só seremos independentes quando não mais tivermos que assistir crianças desnutridas, sem direito ao ensino básico, e marginalizadas a vagarem pelas ruas, dando-nos a triste certeza de que, mais tarde, baseadas no aprendizado ruim que adquiriram, se voltarão contra a sociedade que lhes virou o rosto.

O verdadeiro maçom deve estar sempre pronto a repelir toda e qualquer associação, seita ou forma de governo que prive o homem de seu direito de cidadão e, principalmente, de sua liberdade de consciência.

Exm^{os} Srs. Parlamentares, meus Irmãos e ilustres convidados, estou consciente da enorme responsabilidade que é dirigir a muito respeitável Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, missão que se torna ainda maior em momentos como este, em que tenho a

honra de representar seus integrantes perante o nobre Plenário desta Casa.

Nossa Grande Loja é importante célula de uma das maiores e melhores instituições da Terra: a Maçonaria. Escola de aperfeiçoamento moral inigualável, onde a coletividade se sobrepõe ao indivíduo e cede lugar ao trabalho em prol de um mundo mais fraterno onde as pessoas tenham condições dignas de vida e possam exercer o direito à cidadania e à liberdade.

A Maçonaria, olhando para o presente e pensando no futuro, deve buscar respostas e soluções que façam frente às dificuldades pelas quais passam o mundo e nosso País, em particular. A Maçonaria deve, sobretudo, ter a capacidade de formular projetos e sugestões que visem ao bem-estar de nosso Brasil.

Em um de nossos encontros, o ilustre Senador Cristovam Buarque ressaltou a necessidade da efetiva participação de nossa instituição na discussão dos projetos que tramitam nesta Casa.

Afirmo, nobres Senadores, que a Maçonaria está e sempre esteve disposta a colaborar. E toda vez em que for convidada pelos membros deste Congresso Nacional jamais deixará de participar do debate e da elaboração de projetos e leis de interesse de nossa sociedade.

Na constante troca de ideias com os nossos respeitáveis Irmãos que dirigem o Grande Oriente do Brasil (GOB) e a Confederação da Maçonaria Brasileira (Comab) potências maçônicas que habitam o mesmo solo pátrio, buscaremos alargar os horizontes que nos levam não à unificação, porque utópica, mas à unidade de pensamento e de ação da Maçonaria brasileira, um anseio comum a todos os maçons.

A Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB), representando mais de 110 mil maçons filiados às 27 Grandes Lojas Maçônicas de todas as unidades federativas do Brasil, reunidas em sua XLI Assembleia Geral Ordinária, nos dias 7 a 11 de julho de 2012, na cidade de Rio Branco – AC, consoante as Declarações de Princípios que norteiam a Maçonaria Universal, manifesta-se perante o povo brasileiro para: reiterar seu firme compromisso de combate à corrupção e à impunidade, contribuindo de todas as formas possíveis para a observância da ética nas relações sociais e para a moralidade administrativa no trato da coisa pública; afirmar sua inabalável crença de que somente pelo pleno exercício da cidadania os brasileiros e o Brasil construirão o caminho capaz de nos conduzir à posição de destaque a que fazemos jus e que já é percebida no cenário mundial; proclamar sua visão de que, alicerçada nas virtudes que caracterizam as atitudes dos homens de bem, a sociedade brasileira

deve ser mobilizada para compelir as autoridades legalmente constituídas a agir na direção de:

1. Valorizar os profissionais da educação e conferir prioridade de investimento à educação pública de qualidade em todos os níveis...

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco/PTB – RR) – Irmão Juvenal, aproveitando que V. Ex^a está tocando justamente no ponto da educação, quero registrar a presença em nossas galerias dos alunos do ensino fundamental da Escola Classe do Varjão.

Sejam bem-vindos!

Nós estamos numa sessão de homenagem à Maçonaria brasileira.

O SR. JUVENAL BATISTA AMARAL – Muito obrigado, Senador.

Vocês são a nossa esperança, com certeza.

Continuando:

1. Valorizar os profissionais da educação e conferir prioridade de investimento à educação pública de qualidade em todos os níveis, garantindo-a como política de Estado, tal como previsto na Constituição Federal.

2. Sensibilizar o legislador quanto à ideia de que o desenvolvimento socioeconômico não pode estar dissociado do respeito ao meio ambiente, consideradas as especificidades regionais deste país continental, sob pena de inviabilizar a imprescindível sustentabilidade que assegurará a sobrevivência das futuras gerações.

Educação é o mecanismo transformador mais eficaz e eficiente no processo de conscientização dos indivíduos e somente um povo educado e consciente pode contribuir para a conquista de um mundo cada vez melhor e, consequentemente, mais sustentável.

Rio Branco/Acre, 11 de julho de 2012.

Francisco de Sousa Chaves – Sereníssimo Grão-Mestre da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado do Acre e Presidente da XLI Assembleia Geral Ordinária da CMSB.

Vanderlei Freitas Valente – Past Grão-Mestre e Secretário Geral da CMSB.

Assinam, também, todos os Grão-Mestres de todas as Grandes Lojas brasileiras.

Rogo, nesta hora, ao Grande Arquiteto do Universo que abençoe os presentes e continue a iluminar as inteligências de todos aqueles que, de uma forma ou de outra, são responsáveis pelos destinos de nosso País.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco/PTB – RR) – Após as brilhantes palavras do Irmão Juvenal Batista do Amaral, quero conceder a palavra ao Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, Irmão Lucas Francisco Galdeano.

O SR. LUCAS FRANCISCO GALDEANO – Ex^{mo}. Sr. Senador Irmão Mozarildo Cavalcanti, Presidente

desta sessão especial em homenagem ao Dia do Maçom brasileiro; soberano Irmão Marcos José da Silva, Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil Obediência Nacional, que este ano completou 190 anos de idade; sereníssimo Irmão Juvenal Batista Amaral, Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal; Irmão José Simioni, Presidente da Conferência Nacional Maçônica do Brasil, Comab; dileto sobrinho Mateo Scudeler, Mestre Conselheiro Nacional do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil; querido Irmão John Wade, professor da Universidade de Sheffield e ex-Venerável Mestre da Loja Quatuor Coronati de Londres, loja destinada à pesquisa maçônica; senhoras e senhores membros do corpo diplomático aqui presentes; meus Irmãos membros das lojas maçônicas espalhadas pelo Brasil maçônico; senhoras e senhores, inicialmente, quero agradecer ao Senador e Irmão Mozarildo Cavalcanti pela iniciativa e persistência na realização desta solenidade, que já pode ser considerada uma tradição junto à Maçonaria e ao Senado Federal.

A presença de parlamentares, Senadores e Deputados, próceres maçônicos e outros ilustres cidadãos enseja não só reviver o importante e histórico papel que a Maçonaria desempenhou na evolução do Brasil, como também abordar a conjuntura atual e as possíveis repercussões sobre os destinos da Pátria.

O histórico julgamento em curso no Supremo Tribunal Federal, por exemplo, apresenta uma singular oportunidade de debate sobre as ações político-ideológicas que movem alguns grupos em busca do poder, com a pretensão de subornar as leis.

Por outro lado, a sociedade brasileira vivencia significativas modificações iniciadas nos últimos anos, com uma nova classe média, que adentra o cenário político, econômico e social do País, a chamada classe C, que representa, hoje, 54% da população brasileira, contra 18%, em 1990, e 30%, em 2004.

Ética, valores e transparência compõem objetivos dessa nova sociedade, que se conforma no Brasil e permite nos posicionarmos neste mundo competitivo.

Economicamente, o País ascende como a sexta potência econômica mundial, ultrapassando a Itália no ranking dos maiores PIBs do mundo.

A maçonaria está atenta a todas essas transformações e coloca-se como um dos agentes de mudanças requeridas pela nossa sociedade.

Nos próximos anos, o Brasil será vitrine mundial de megaeventos, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, e precisamos mostrar que, acima de tudo, temos povo e instituições irmanados no ideal de uma grande nação.

Alguns anos atrás, Juscelino Kubitscheck lançou a sua famosa e imortal frase:

Destes Planalto Central, desta solidão, que em breve se transformará em cérebro das mais altas decisões nacionais, lanço os olhos, mais uma vez, sobre o amanhã do meu País e antevejo esta alvorada, com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino.

É chegado, pois, o momento de o Brasil começar a exercitar o seu grande destino, e a Maçonaria brasileira, com certeza, estará preparada para participar e ajudar nesta hercúlea tarefa deste início do século XXI.

Que o grande arquiteto do universo, que é Deus, nos ilumine e guarde nesta empreitada.

Parabéns aos maçons deste grande Brasil! Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco/PTB – RR) – Concedo, neste momento, a palavra ao Mestre Conselheiro Nacional do Supremo Conselho da Ordem DeMolay, Sr. Mateo Scudeler, esclarecendo para as pessoas que nos assistem pela TV Senado e ouvem pela Rádio Senado que a Ordem DeMolay é uma instituição mantida pela Maçonaria, composta de jovens, filhos ou não de maçons, mas que têm, portanto, a missão de assimilar os princípios maçônicos de uma forma mais tranquila e, quem sabe, amanhã, se transformarem em grandes maçons.

Com a palavra.

O SR. MATEO SCUDELER – Ex^{mo} Sr. Senador da República Mozarildo Cavalcanti, primeiro signatário da presente sessão; Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Sr. Marcos José da Silva; Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal, Sr. Lucas Francisco Galdeano; Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, Sr. Juvenal Batista Amaral; Presidente da Conferência Maçônica do Brasil, Sr. José Simioni; Membro da Grande Loja Unida da Inglaterra, Sr. John Wade; Sr^{as}s e Srs. membros do Corpo Diplomático, Srs. membros das Lojas Maçônicas do Brasil, e senhoras e senhores aqui presentes.

Como Mestre Conselheiro Nacional da Ordem DeMolay, falo em nome da juventude de nossos associados, que chegam ao número de quase cem mil no Brasil. É uma honra muito grande sermos uma instituição patrocinada pela Maçonaria e que prega e trabalha os melhores ideais para a formação de uma juventude melhor para a cidadania do Brasil.

O Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, autoridade legal e soberana nos assuntos da Ordem DeMolay no território nacional, representa a Ordem DeMolay criada em 1919 pelo tio Frank Sherman

Land, nos Estados Unidos. Tio é a maneira carinhosa de a Ordem DeMolay se referir aos maçons que ajudam e patrocinam a juventude, acreditando em seu desenvolvimento e acreditando que constitui a peça fundamental para a construção de uma sociedade melhor.

Agradeço profundamente, também em nome do Grande Mestre Nacional da Ordem DeMolay, Tio Alexandre Volney Rizzi, que não se pôde fazer presente devido a problemas com a ponte aérea na presente sessão, ao espaço que é aberto ao Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil na sessão de hoje. Em seu nome, gostaria de transmitir ao final, como uma homenagem, ao Ex^{mo} Sr. Mozarildo Cavalcanti, que preside a sessão e abriu espaço à Ordem DeMolay, esta comenda do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, em nome de todos que acreditam e confiam que a juventude brasileira é um instrumento de modificação e crescimento da Nação.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco/PTB – RR) – Neste momento, concedo a palavra ao Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Irmão Marcos José da Silva.

O SR. MARCOS JOSÉ DA SILVA – Ex^{mo} Sr. Irmão e amigo Mozarildo Cavalcanti, Presidente desta sessão solene e também seu primeiro substituto, muito obrigado por mais esta oportunidade que dá à Maçonaria brasileira de se expressar para o povo brasileiro através da TV Senado e da Rádio Senado.

Eminente Irmão Lucas Francisco Galdeano, Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal; Ex^{mo} Irmão Juvenal Batista Amaral, também nosso querido Irmão e amigo que aqui preside essa Grande Loja do Distrito Federal; nosso soberano Irmão José Simioni, que representa aqui a Conferência Maçônica do Brasil; nosso estimado Irmão e amigo, recém-amigo, que hoje tive o prazer de conhecer, John Wade – *it's a pleasure to see you; thank you very much for your presence*; senhores do corpo diplomático; meu querido e dileto sobrinho Mateo Scudeler, Mestre Conselheiro Nacional do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil; senhoras e senhores do corpo diplomático; senhores membros das Lojas Maçônicas brasileiras; minhas queridas cunhadas presentes; senhoras e senhores, mais uma vez, aqui estamos para, nesta oportunidade, fazer uso da palavra no Dia do Maçom.

Às vezes, nós nos cobramos e cobramos a muitas diversas atitudes, mas nós, maçons, sabemos o quanto representamos para a sociedade, o quanto a Maçonaria tem de destaque no cenário brasileiro, no cenário mundial, mas, às vezes, nós nos esquecemos de alguma coisa, cobramos dos outros e deixamos de fazer. Nós somos apologistas de que estejamos sem-

pre presentes em todos os atos, mas teremos que ser sempre proativos, e não reativos.

Agora mesmo nos será oferecida a oportunidade de renovarmos as câmaras municipais e também teremos oportunidade de escolher nossos prefeitos. Devemos ver que, há quatro anos, lamentávamos. Esperamos que não tenhamos que lamentar as novas escolhas novamente durante quatro anos. Esperamos que as nossas memórias estejam vivas, bem vivas, para aqueles que devemos honrar com nosso voto, para depois não lamentarmos.

É preciso também que tenhamos consciência do que seja o Brasil hoje. Muitas vezes, falamos em educação e criticamos o sistema educacional no Brasil. Posso falar para os Irmãos com algum conhecimento, porque, professor universitário que fui durante 27 anos, tenho alguma noção sobre o assunto, mas é preciso que nós, através de nossas lojas, estejamos sempre presentes nos conselhos municipais, estaduais e federal de saúde – aí, sim, influenciaremos; sem isso, não teremos oportunidade alguma –, assim como no conselho de segurança. Isso nós podemos fazer. Sabemos que, se estivermos unidos e trabalhando em prol de projetos profícuos, teremos grandes resultados. Isso depende só de nós, de nós nos mobilizarmos e não apenas esperamos que alguns se mobilizem. Esse é o papel que a sociedade espera da Maçonaria.

Nós enfrentamos diversos desafios anteriormente, mas hoje temos grandes desafios, desafios hoje que atingem a todas as camadas sociais e a todos nós. Nós temos o programa Maçonaria a Favor da Vida, antes denominado Maçonaria Contra as Drogas, que vínhamo desenvolvendo já há alguns anos, e temos sido parceiros principalmente do Conselho Nacional Antidrogas.

É importante que todos os maçons saibam e que todos nós participemos disso. Não é a Maçonaria do Grande Oriente do Brasil; é um programa da Maçonaria brasileira. Isso é importante que se cite. E, às vezes, assim como ocorre no mundo profano, em que o novo governador entra e não dá qualquer atenção a um excelente projeto implantado por seu antecessor, na Maçonaria também, às vezes, procedemos assim. Deixamos de nos ombrear, deixamos de nos associar, deixamos de nos reunir para combater um mal comum. Sim, somos fortes, mas se formos unidos, independentemente de potência, independentemente de rito, independentemente de qualquer lugar. É preciso que estejamos unidos.

Como bem foi dito aqui pelo Mateo, a Ordem DeMolay é de jovens. Temos outras ordens também. Temos a Associação Paramaçônica Juvenil (APJ) junto ao GOB, Filhas de Jó, e outras tantas. Aí, sim, nós te-

mos como encaminhar o jovem e ter uma posição muito mais racional, para que ele vá atuar de acordo com os princípios da Maçonaria. Isso é de suma importância.

Mas é importante também que todos nós tenhamos em mente que somos exemplo para a sociedade. Qualquer ato que nós pratiquemos terá reflexo na sociedade, seja maçom, seja a loja, seja qualquer um de nós. E essa conscientização nós temos não apenas de ter, mas de demonstrar; demonstrar através de nossas ações.

Isso é muito importante, porque hoje, para que os Irmãos tenham ideia, a Maçonaria brasileira – e digo aqui aos ilustres membros da Mesa e aos presentes – está de parabéns, pois, pela primeira vez, a Maçonaria brasileira está presidindo a Confederação Maçônica Interamericana. Não é o Grande Oriente do Brasil que a está representando; são todos os maçons brasileiros. É preciso que tenhamos consciência desse fato.

E o que é a Confederação Maçônica Interamericana? Ela congrega todas as Obediências Maçônicas da América do Sul, da América do Norte, da América Central e algumas da Europa. Os Irmãos já pensaram, já imaginaram o que significa isso? É muito importante. Por isso, digo sempre que a Maçonaria brasileira goza de um prestígio universal. E precisamos fazer com que isso, cada vez mais, seja fortalecido.

Assim, colocamo-nos à disposição de todos os Irmãos, de qualquer Obediência, para que, juntos, possamos levar ao mundo a mensagem brasileira. E a nossa mensagem verdadeira tem de ser através do exemplo maçônico que nós temos de ter.

Às vezes, as pessoas nos perguntam sobre diversas atividades maçônicas, e nós ficamos silentes, nada falamos. Mas é preciso, é preciso muito, meus Irmãos, que levemos ao público externo a nossa religiosidade. Isso é importante, e às vezes deixamos de falar. Não somos uma religião, mas temos a nossa religiosidade. Essa religiosidade é expressa através do livro das Sagradas Escrituras, a Bíblia Sagrada, presente em todos os nossos trabalhos. Por que nós não difundimos isso? Isso é de suma importância.

Às vezes, nós temos detratores que se silenciarão perante esta argumentação, perante esta conscientização. Esse é o nosso papel, é isso que solicito aos maçons. E, quando falamos nessa religiosidade, para não me estender muito, eu apenas menciono um pedido ao Grande Arquiteto do Universo, que é Deus, pois nós o denominamos de Grande Arquiteto do Universo, porque temos Irmãos espalhados por toda a superfície da Terra, Irmãos esses que congregam, que praticam as mais diversas religiões; a esse Deus nós rogamos que esteja sempre presente nas atividades deste Senado Federal, meu querido Irmão Senador Mozarildo

Cavalcanti, e em nossas lojas, e em nossos lares, fazendo com que nós, efetivamente, pratiquemos a nossa trilogia maçônica em sua máxima de liberdade, liberdade essa com responsabilidade, a responsabilidade que nós temos de ter como maçons; a igualdade com respeito ao próximo; contudo, a fraternidade só se pode gestar de uma forma, com muito amor.

Um grande abraço e que Deus esteja sempre presente em nossa atividade e em todos os nossos lares.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco/PTB – RR) – Eu quero ler aqui uma justificativa do Senador Cristovam Buarque, que estava comprometido de estar presente por vontade própria e mandou o seguinte documento:

Caro Mozarildo, estou em uma palestra numa escola de ensino médio no Distrito Federal, o Ceam, marcada já há algum tempo, por isso, vou demorar a chegar à sessão especial. Espero que ela demore até eu poder chegar e ter a oportunidade de, mais uma vez, falar para este público tão especial que são os maçons.

E agora queria convidar o Senador Tomás Correia para assumir a Presidência, já que eu serei o próximo orador.

O Sr. Moazarildo Cavalcanti deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Tomás Correia.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – Com a palavra o Senador Mozarildo Cavalcanti, mas, antes, eu gostaria de dizer que também queria saudar os maçons do Brasil, mas não deixar de saudar, em nome do Senador Valdir Raupp, os maçons do meu querido Estado de Rondônia.

Tem a palavra V. Ex^a.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (Bloco/PTB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Tomás Correia, como ele bem frisou e eu também já havia dito, o Senador Valdir Raupp tirou uma licença, prevista no nosso regulamento, para se dedicar à campanha política neste período, já que ele é presidente de um partido, e assume legalmente o seu suplente, que é uma pessoa de vida ilibada dentro do Ministério Público e de outros cargos que ocupou. É uma honra muito grande para mim falar neste momento sob a sua presidência, principalmente em se tratando também de um Senador da Amazônia.

Eu quero cumprimentar o Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil, Irmão Marcos José da Silva, e dizer da felicidade de vê-lo aqui já tranquilo depois de ter passado um pequeno susto; eu quero cumprimentar o Grão-Mestre do Grande Oriente do Distrito Federal,

que é o nosso anfitrião, o Irmão Lucas Francisco Galdeano; o Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal, Irmão Juvenal Batista Amaral, que, neste momento, representa também a Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, que congrega todas as grandes Lojas deste País; cumprimentar também o Irmão José Simioni, Presidente da Confederação Maçônica do Brasil (Comab); cumprimentar o jovem Mestre Conselheiro Nacional do Supremo Conselho da Ordem DeMolay, agradecendo pela comenda hoje me dada, o sobrinho Mateo Scudeler; cumprimentar também o nosso Irmão Membro da Grande Loja Unida da Inglaterra John Wade; e quero cumprimentar também a todo o Corpo Diplomático aqui presente, que já foi mencionado da Presidência; os Irmãos que são membros dos Poderes Maçônicos de Justiça, Irmão José de Jesus aqui presente – do Judiciário, aliás --, do Legislativo... Eu mesmo tenho a honra de ser membro do Poder Legislativo da Maçonaria como deputado, a soberana Assembleia Federal Legislativa; portanto, é uma honra ser Senador no mundo não maçônico e ser Deputado no mundo maçônico.

Eu queria começar as minhas palavras pedindo permissão para registrar uma coincidência muito feliz para mim. Hoje a minha Loja mãe, que tem o nome de 20 de Agosto, completa 41 anos de existência. Portanto, eu quero mandar aqui um abraço fraternal a todos os Irmãos da 20 de Agosto no meu Estado de Roraima, e a todos os Irmãos daquele Oriente. Este registro eu não poderia deixar de fazer, e informo também que, como parte da comemoração, está sendo feito um seminário em que vários palestrantes vão ter a oportunidade de falar aos Irmãos de Roraima.

Mas eu fico muito feliz de estarmos hoje aqui, pelo 13º ano seguido, homenageando a Maçonaria brasileira. Eu sempre era questionado, quando fui venerável da minha Loja por duas vezes, depois fui Deputado Federal inicialmente, depois houve um interregno e voltei a ser Deputado Federal também na soberana Assembleia; havia uma coisa que ouvia desde lá da minha Loja pequininha, lá no Norte, que é o seguinte – eu, como médico, ouvia os colegas médicos perguntarem: “Mas o que é que, de fato, vocês fazem? Por que vocês se reúnem de maneira tão fechada?” Aí, obviamente, eu tentava explicar dizendo que nós tínhamos ações sociais, como, por exemplo, nós tínhamos lá em Roraima uma casa para idosos, chamada Casa do Vovô, e as nossas cunhadas, que compõem uma instituição no Grande Oriente do Brasil, que é a Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul, faziam esse trabalho assim e assim. Mas isso realmente não dissipava a curiosidade ou a dúvida daqueles não maçons sobre as nossas atividades. Aliás, curiosidades e dúvidas que até as nossas

esposas têm. E aí o Grão-Mestre Marcos José disse muito claramente: “Nós precisamos ser muito mais comunicativos, nós temos que ter uma interlocução com a sociedade de maneira mais forte”.

Foi por isso que eu convoquei, ou melhor, requeri a primeira sessão de homenagem, porque aqui é uma forma pública de se falar da nossa Ordem, porque, na verdade, existem mitos na sociedade não maçônica, aliás, dois mitos, um verdadeiro e um falso; aliás, um bom e um ruim, ambos falsos.

O primeiro mito é o de que nós nos reunimos a portas fechadas para prestar cultos a satanás. Uma mentira deslavada! Alguns veem assim por causa de livros que há espalhados em qualquer livraria, às vezes com alguns símbolos nossos, como, por exemplo, o caixão. O caixão representa o quê? Um alerta a todos, de que todos teremos o mesmo fim, isto é, viemos do pó e ao pó voltaremos. E aí alguns deturpam e interpretam dessa forma, e vem de muito tempo essa história.

A segunda crença é a de que a Maçonaria é uma associação de autoajuda em que as pessoas entram para ter cobertura de tudo, em todos os setores. Outra inverdade! O verdadeiro maçom entra para a Maçonaria para servir à Ordem e servir à humanidade, não para se servir dela, como alguns pensam: “Entrei na Maçonaria, acabaram meus problemas. Acabaram meus problemas financeiros.” Isso não é verdadeiro. Nós damos, cada um de nós, a nossa colaboração para que, de fato, a Ordem cumpra o papel primordial e histórico, que é o do soerguimento da humanidade, através da luta pela liberdade, pela igualdade e pela fraternidade. E a história mundial está cheia desses exemplos, desde a Revolução Francesa, da Independência dos Estados Unidos e aqui entre nós, no Brasil.

A Independência do Brasil foi feita de maneira brasileira, muito sábia, por sinal. Não derramamos uma gota de sangue para que José Bonifácio – é bom lembrar que José Bonifácio era Ministro do Imperador –, Gonçalves Ledo e outros convencessem o Imperador a vir a ser maçom. Assim, elegeram-no Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil, e, como foi dito, se não estou enganado, pelo Presidente da Comab, no dia 20 de agosto, dentro de uma Loja Maçônica, acertou-se a Independência do Brasil, que somente algumas semanas depois foi tornada pública, pelo famoso Grito do Ipiranga, dado pelo então Grão Mestre Dom Pedro I.

Da mesma forma, fizemos um trabalho maçônico, fraterno, persistente, justamente em busca da liberdade e da igualdade ao trabalhar e conseguir a abolição da escravatura. Muita gente pensa que o gesto da Abolição da Escravatura foi um ato de benemerência da Princesa Isabel – e ainda bem que foi uma mulher que assinou o decreto –, mas, na verdade, foi

um trabalho adrede feito pelos maçons, começando, inclusive, por aqueles que já estavam na Maçonaria, ao darem liberdade aos seus escravos. E aqueles que queriam entrar para a Maçonaria só poderiam fazê-lo se libertassem os seus escravos. E foi por esse trabalho, inclusive, no Parlamento, onde se destacaram inúmeros maçons negros, que lutamos e conseguimos a abolição da escravatura.

Depois a Corte, inicialmente exercida pelo Imperador D. Pedro I, depois pelo D. Pedro II, mostrou-se, digamos assim, distante da realidade do ideal que nós buscávamos, de igualdade, de todos sermos iguais. Então, o exemplo dos Estados Unidos, de uma República, inspirou os maçons ilustres daquela época, à frente o Grão-Mestre Marechal Deodoro da Fonseca, que proclamou a República junto com um grupo de Irmãos.

Muito bem. Fatos incontestáveis por qualquer historiador, por qualquer estudioso. Se nós olharmos de lá para cá, nós temos feito bons trabalhos, é verdade. Há muitas Lojas que são exemplos de trabalho benfeito, através de manutenção de creches, manutenção de asilos para idosos. Algumas Lojas ou Orientes até mantêm hospitais, mantêm fundações para formação profissional de jovens pobres.

Contudo, como disse o soberano Grão-Mestre, nós temos força para fazer muito mais. Nós somos uma instituição, e, se somarmos as três, somos uma instituição que tem o melhor capital humano, porque nós temos entre nós advogados, médicos, economistas, professores e também pessoas simples. Isso demonstra exatamente a possibilidade do capital humano que nós temos.

Ora, se lá atrás houve esses feitos que eu citei, quando a comunicação era feita a cavalo – as pessoas tinham que se deslocar a cavalo para levar uma mensagem de um lugar para outro –, imaginem agora, em pleno século XXI, com esse capital humano que nós temos, com a rede física de Lojas por esse Brasil afora! Aliás, nenhuma outra instituição tem esse capital, e, mais ainda, somos uma instituição que é uma organização de fato não governamental, porque nós não vivemos às custas de verbas do governo. Se nós soubéssemos agir, agir melhor no que tange a fazer de fato um movimento coordenado nacional, nós poderíamos alcançar vários projetos, condizentes tanto com a nossa capacidade intelectual, quanto com a nossa disposição e a nossa rede física.

Imaginem se todas as Lojas do Brasil, em determinado horário, porque dificilmente nos reunimos pela manhã e pela tarde, pudesse colocar os seus prédios, os seus templos à disposição de escolas.

E por que nós mesmos não termos um rede de ensino? Por que nós mesmos não termos, se várias ou-

tras instituições têm, como é o caso da Igreja Luterana, da Igreja Católica, da Igreja Adventista? Várias outras instituições têm. Capital humano nós temos. E fazer isso nós conseguiríamos, inclusive em parceria com o Governo Federal, governos estaduais e municipais.

Outra coisa importante, para pensarmos em agir externamente, é justamente nos comunicarmos com a sociedade. O que nós estamos fazendo aqui, hoje, pelo 13º ano, é dizer para a sociedade que nós fazemos de fato somente o bem. Nós não temos nada a esconder de ninguém. Podem perguntar: por que se reúnem fechados? Apenas por uma tradição, apenas por uma questão que vem lá das eras remotas, quando nós éramos perseguidos, íamos para a fogueira da inquisição, como foi o caso do patrono da Ordem, DeMolay. Nós tínhamos que nos esconder mesmo. E para nos identificarmos, tínhamos sinais, toques e palavras. Agora, a doutrina que pregamos e praticamos está disponível em todas as livrarias, escritas por Irmãos maçons, por pessoas historiadoras não maçônicas, que mostram claramente ao mundo todo o que fizemos e o que somos capazes de fazer.

Então, neste particular, defendo que precisamos ter urgentemente uma rádio e uma televisão de âmbito nacional. Impossível? Não. Vou repetir, a Igreja Católica deve ter umas cinco, Rede Vida e tantas outras, Canção Nova, que estão aí funcionando.

Rádios, nós poderíamos ter em cada Estado, uma rádio comunitária em cada Estado.

Rede de ensino, já falei.

Importante também: para fazermos estas atitudes externas, temos que nos fortalecer internamente. Ninguém pode fazer um trabalho – hercúleo, aliás – se não se fortalecer internamente.

E qual seria esse fortalecimento interno? Que, por exemplo, nós tivéssemos... Os Irmãos que entram para a ordem têm que tirar do bolso para contribuir para tudo o que é feito pela ordem – o que é bom, é bonito, é um ato de voluntariado, realmente. Mas que nós tivéssemos planos de saúde e plano de previdência para os Irmãos e para a família, de forma que pudesse dar a eles, na maturidade, ou numa invalidez ou num infortúnio, a tranquilidade de ter isso.

Da mesma forma, se nós fizéssemos uma rede nacional de ensino, implantássemos uma televisão, uma rádio, nós teríamos condições, inclusive, de gerar empregos para os próprios Irmãos, e também de contratar pessoas especializadas naquela questão.

O que eu acho muito importante é que nós, além de celebrarmos – e devemos continuar celebrando – o nosso passado, possamos nos sintonizar com o século XXI, um século da comunicação global, um século em que nós precisamos de fato ser – palavra que se

usa muito – transparentes. Porque nós não temos realmente o que esconder.

Ah, mas ainda existem sinais, toques e palavras. Sim, existem também por uma tradição. Mas existem também por necessidade, porque se eu, por exemplo, que não sei nenhum ideograma em japonês, chegar ao Japão e fizer um sinal, der um toque ou disser uma palavra eu vou ser identificado e, portanto, ter condições de interagir com os Irmãos daquele país, ou de qualquer outro.

Mas o importante para mim, neste momento, Sr. Grão-Mestre, Sr. Presidente da CMSB, Sr. Presidente da Comab, Irmãos presentes, Irmão Lucas, que representa o Grande Oriente do Distrito Federal, Irmãos, cunhadas aqui presentes – chamamos cunhadas as esposas dos nossos Irmãos –, eu quero dizer a todos, maçons e não maçons que nos assistem, que todo ano, depois desta sessão, eu recebo milhares de e-mails, mas a grande maioria deles de não maçons que fazem perguntas, entre elas: como fazer para entrar para a Maçonaria e, principalmente, dizendo que ficam satisfeitos de ter ouvido, como foi ouvido hoje aqui, dos representantes das diversas potências, da ordem DeMolay, de três Senadores, realmente falando da realidade do que é a Maçonaria e do que poderá ser ainda a Maçonaria. Temos que estar cultuando, não só o nosso passado histórico, como as nossas tradições, mas olhar para frente, como disse também, acho que foi o Senador Alvaro, não podemos ficar assistindo a tanto ato de corrupção. E digo a vocês que eu, às vezes, como disse Rui Barbosa, que orna este plenário, em 1914, “de tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver prosperar” o poder nas mãos dos maus, de tantos ver agigantar-se a injustiça, o homem honesto chega “a ter vergonha de ser honesto”.

Isso, portanto, não é uma coisa desse momento atual. Em 1914 ele já dizia isso porque ele via que, na verdade, a sociedade brasileira estava, digamos assim, contaminada pelo vírus da corrupção, estava adoecida, no mínimo, pelo descaso dos bons. Aliás, para citar outra frase que gosto muito, do grande reverendo, pastor Martin Luther King: o que mais deve preocupar “não é o grito”, ou a ousadia, “dos maus, mas sim o silêncio dos bons”.

Quando nós que dizemos que somos, e somos, homens livres e de bons costumes, não agimos, não falamos, não interagimos, estamos contribuindo de uma forma indireta ou, talvez, até direta, para que, de fato, esse estado de coisas que está aí continue. Mas eu, até pela minha formação de médico e de maçom, não acredito em coisas intransponíveis. Eu nunca aceitei dizer assim: “Esse paciente está desenganado”, como não vou aceitar que se diga “o Brasil está desenganado”.

Ouço muito de pessoas íntimas minhas assim: "Não tem jeito, não adianta, você fica lá, quem manda lá é a maioria que é corrupta." Não é a maioria que é corrupta. É uma minoria atuante que é corrupta, e os bons ficam calados. Então, temos que levantar a voz da Maçonaria e de fato interagir, porque não adianta ir uma, duas, até todos os dias da semana para a Loja, tratarmos de assuntos importantes lá dentro e, depois, não levar para a sociedade.

Fiquei muito feliz de ouvir o querido Sobrinho conselheiro DeMolay, porque realmente nós, que já estamos, digamos assim, caminhando – e sempre digo que já sou sexagenário –, temos que olhar é para trás mesmo, quer dizer, para os mais jovens, porque não é deles só o futuro não; é deles o presente. O presente que a Nação está vivendo, eles estão sofrendo. E justamente cabe a nós, que já estamos caminhando para outro campo, darmos a eles as condições de melhorarem, de interagirem, de mostrarem que é possível, sim, mudar este País.

Tenho uma fé inquebrantável no Brasil. Somos diferentes de quase todos os países que vocês olham como modelos. Somos um país miscigenado; somos um país tolerante; somos um país alegre, até mesmo quando existem, digamos, dificuldades; mas, sobretudo, somos um povo capaz, como fomos no passado, de fazer mudanças sem guerras, de fazer com que a sociedade se mobilize.

Só para dar um exemplo, que não é o caso, aqui, do Distrito Federal: em todos os Estados brasileiros, está havendo, este ano, eleições para vereador e para prefeito de quase 6 mil Municípios. E aí eu ouço alguns maçons dizerem: "Não, política não é com a Maçonaria." Como não é? Como é que não é? Não é discutirmos política partidária; agora, discutir uma política nacional, uma política regional, é com a Maçonaria sim. Nós devíamos não só nos candidatar, mas, se não pudermos nos candidatar, buscar, entre os candidatos, aquele que tem o perfil do maçom. Porque há muita gente que não é maçom e que tem a conduta de maçom: são pessoas sérias, bons pais de família, trabalhadores e que se dedicam a fazer o bem, os quais, aliás, chamamos entre nós de maçons sem amental.

Portanto, é muito importante que tenhamos em mente, hoje, dia 20 de agosto, quando se comemora o Dia do Maçom, que nós, maçons, temos um dever muito grande para com o momento atual. Vamos continuar falando do que fizemos de positivo. Vamos continuar falando do que estamos fazendo de positivo, mas vamos também lutar para que façamos coisas mais proativas, no momento, para termos um futuro muito mais forte daqui a algum tempo.

Eu escrevi até um pronunciamento aqui, mas me permiti falar de improviso do fundo do coração o que penso.

Quero pedir ao Presidente da sessão que autorize a transcrição, na íntegra, do meu pronunciamento, como também aqui a relação de todos os Grão-Mestres do Grande Oriente do Brasil, desde o primeiro deles, José Bonifácio, que foi Ministro do Imperador; depois D. Pedro I, passando por Marechal Deodoro, chegando à atualidade, ao Irmão Marcos José da Silva.

Portanto, é muito importante que essa história seja colocada, seja dita, porque eu sei, até pela experiência de ter sido Venerável, que é lá na base que a gente aprende muito a Maçonaria.

Muitas vezes a Maçonaria, ao invés de unir a família... E é bom que se diga que não existe nenhuma outra instituição que exija do candidato que, para ingressar na entidade, é necessário que a esposa concorde. Somos chamados de machistas, no entanto, no caso, somos feministas, porque, se eu quero entrar para a Maçonaria, preencho todos os requisitos, quero entrar, mas minha esposa não quer, eu não entro. Isso por quê? Porque a Maçonaria privilegia a família, a sociedade e a Pátria, e a base, a célula da sociedade é a família.

Portanto, quero encerrar agradecendo a presença das ilustres autoridades maçônicas, das autoridades não maçônicas.

Quero dizer que fico muito feliz. Aliás, aqui no Senado já se comenta que a única sessão de homenagem a qualquer vulto ou entidade que lota o plenário e as galerias da tribuna de honra é a que homenageia a Maçonaria.

Agradeço a todos que vieram aqui.

Tenho uma honra muito grande de ser maçom.

Meu pai foi maçom das Grandes Lojas, eu sou maçom do Grão Oriente, meu filho é maçom do Grão Oriente, e o meu neto mais velho é DeMolay. Portanto, eu tenho a convicção... E nenhum foi obrigado não. Nem eu fui obrigado, nem meu filho foi obrigado, nem meu neto foi obrigado.

Aliás, para encerrar, eu vou contar uma historinha aqui: quando eu estava com 10 anos de idade, fazendo catecismo, a freirinha ensinando sobre céu e inferno, sobre pecado e sobre boas ações, mostrou um *folder* do inferno, aquela clássica imagem de um caldeirão com as labaredas enormes, algumas pessoas queimando dentro, e o demônio com o tridente. E a freirinha disse: "Para cá, para o inferno, vão os pecadores, os maus, aqueles que não sabem ser bons com os outros e vão os excomungados, como os maçons." Isso, para mim, com 10 anos de idade, foi um choque terrível, porque eu sabia que meu pai era maçom. Imaginem, na minha época de criança, abordar um pai para perguntar algu-

ma coisa. Mas eu tive a coragem e perguntei ao meu pai: "Como é, papai, que o senhor já está excomungado? O senhor vai para o inferno? Saia desse negócio!". E ele me disse: "Meu filho, se isso fosse verdade, eu não o colocaria para fazer a primeira comunhão. Mas não posso lhe dizer agora."

Aí, saí lá de Roraima com 15 anos de idade, para estudar fora, porque não tinha sequer o segundo grau ou ensino médio naquela época, e virei o maior "goteira", quer dizer, o maior curioso sobre Maçonaria da face da Terra, porque, por onde eu passava, fosse numa livraria, fosse num sebo que tivesse uma publicação sobre Maçonaria, eu comprava e lia.

Formei-me médico, voltei para Roraima, e os companheiros do meu pai foram me chamar para entrar para a Ordem, porque eu era Lawton, e eu disse, já aos 24 anos de idade: "Ainda não estou plenamente convicto para dar esse passo." Esperei 4 anos. Quando entrei, depois da iniciação temos a nossa comemoração, e quando cheguei em casa, minha mulher estava acordada, mais ou menos à 1h, 2h da madrugada, e, muito preocupada, perguntou: "E aí?". Digo: "Estou arrependido." E ela disse: "Era isso que eu temia, porque meu pai é maçom, meu avô é maçom, e nenhum dos dois mais frequenta a Maçonaria." Só que nem eu sabia, naquele momento, que eles já eram remidos, não precisavam mais frequentar. E eu disse: "Não, estou arrependido do tempo que passei relutando para entrar na Maçonaria." E ela disse: "Como? Só com uma reunião, você já se convenceu disso?". E eu: "Não, por tudo que já li antes e pelo que vi nessa reunião, realmente perdi tempo." Por isso mesmo, até hoje, continuo ativo na Maçonaria e pretendo ir assim até o momento em que transpor o umbral ou for para o Oriente Eterno – aliás, espero que o Grande Arquiteto do Universo não tenha pressa em que eu vá para lá, porque ainda quero passar muito tempo aqui, ajudando os Irmãos, participando com os Irmãos desse trabalho muito bonito, que é justamente trabalhar pelo soerguimento da humanidade, pelo fortalecimento das famílias e pelo futuro dos jovens deste País.

Muito obrigado. (Palmas.)

SEGUE, NA ÍNTegra, PRONUNCIA- MENTO DO SR. SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (Bloco/PTB – RR. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr's. Senadoras e Srs. Senadores, (Saudações aos convidados especiais, conforme relação da SGM).

Cultivando os mais altos valores da experiência humana, a maçonaria celebra nesta segunda-feira, 20 de agosto, o *Dia do Maçom*.

É momento de introspecção e de profunda reflexão acerca de uma história extremamente rica, que se materializa no cotidiano da vida de milhões de pessoas em todo o mundo. É momento, também, de projetar o futuro de uma instituição que honra a humanidade.

Mais uma vez, o Senado da República, atendendo Requerimento deste Parlamentar, acolhido com simpatia e entusiasmo por Senadoras e Senadores, celebra tão significativa data para todos aqueles que observamos os preceitos e ensinamentos da maçonaria.

Ainda hoje, em pleno século 21, é difícil asseverar-se como ou quando foi estabelecida a fraternidade maçônica. Tem-se, a partir das pesquisas e consequente convicção dos mais avançados estudiosos, que a maçonaria forma-se nas corporações de ofício — no caso, dos arquitetos e pedreiros — ainda na Idade Média.

O *Poema Regius*, tido como o mais antigo documento sobre os maçons, data de cerca de 1390. Recuamos, portanto, ao final do século 14, embora o documento seja identificado como cópia de trabalho anterior.

Contudo, apenas três séculos depois, em 1717, quando quatro lojas londrinhas reúnem-se para formar a Grande Loja da Inglaterra, é que se estabelecem registros regulares acerca da maçonaria.

A partir de então, e em apenas três décadas, a fraternidade expande-se pela Europa, chegando também às então colônias americanas. No chamado novo mundo, a maçonaria encontra solo fértil e expande-se, especialmente no que viria a conformar os Estados Unidos da América.

George Washington e Benjamin Franklin, dois dos pais-fundadores dos Estados Unidos, estiveram diretamente envolvidos com a fraternidade. O primeiro era maçom, e Franklin foi chefe maçônico na Pensilvânia.

No Brasil, a maçonaria encontra-se presente desde os tempos coloniais, com registros entre os inconfidentes e integrantes da Conjuração Baiana, no final do século 18.

No período anterior à nossa independência, a maçonaria cumpriu papel político relevante, mostrando-se decisiva na divulgação das ideias liberais anti-colonialistas.

Origina-se nessa época a grande e decisiva influência no processo de nossa independência de Portugal, e na formação e consolidação do que viria a ser o Estado brasileiro.

Sem qualquer exagero, é possível afirmar que a história da maçonaria entre nós confunde-se com a própria história do Brasil. A primeira loja maçônica em nosso território instala-se em 1801, com filiação ao Grande Oriente da França.

No final da primeira década do século 19 foram fundadas diversas lojas no Rio de Janeiro e em Pernambuco, preparando a próxima criação do primeiro Grande Oriente Brasileiro, sob a direção de Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva.

Em Andrada e Silva tivemos um dos mais combativos políticos brasileiros de todos os tempos — deputado e membro do Senado imperial, que lutou obstinadamente pela independência de nossa pátria, honrando a tradição maçônica.

Coube a outro Andrada e Silva, José Bonifácio, Patriarca da Independência, o título de primeiro grão-mestre da maçonaria no Brasil.

Vê-se, portanto, Senhoras e Senhores, o grau e a qualidade do envolvimento da maçonaria e dos maçons com nossa história, bem como seu relevante e decisivo papel na constituição do que viria a ser a nação brasileira.

Em escala mundial e nacional, a maçonaria esteve, desde seus primórdios, comprometida com o empenho pessoal no autoaprimoramento e com os avanços e melhorias da sociedade como um todo, a partir do envolvimento das pessoas e da filantropia.

Vetor universal dos grandes e elevados princípios orientadores da Revolução Francesa, a maçonaria privilegia a dignidade humana e a liberdade individual, inclusive de culto. Comprometida com a formação e manutenção de governos democráticos, a maçonaria sempre impulsionou a educação liberal e pública. Esta última característica está historicamente evidenciada no decisivo apoio à criação das primeiras escolas públicas da Europa e dos Estados Unidos.

A criação de orfanatos e lares para idosos incluem-se também na agenda permanente dos maçons em todo o mundo. Além disso, apoia financeiramente a operação de hospitais infantis e a pesquisa médica, reafirmando a preocupação constante com o bem-estar de todos, em especial dos despossuídos.

Como se pode constatar, a maçonaria, reunindo milhões de adeptos em todo o mundo, não é apenas passado. É presente e futuro, contribuindo sempre para o aprimoramento humano.

O século 21 impõe para todos nós enormes desafios. Ciente da extrema importância de seu papel formador e multiplicador, a maçonaria no Brasil estabeleceu uma série de objetivos em prol de seus membros e de toda a sociedade envolvente.

Permitam-me, antes de concluir este Pronunciamento, Senhoras e Senhores Senadores, elencar alguns dos desafios e das propostas que consolidamos para os próximos anos.

Em primeiro lugar, queremos criar planos nacionais de saúde e previdência, com eficiência para

assegurar aos Irmãos e seus dependentes o amparo necessário na maturidade e na adversidade. Logo, postulamos o fortalecimento dos Grandes Orientes e, portanto, também das diversas lojas, como forma de atingirmos união e integração mais fortes e intensas.

Comprometidos historicamente com a educação, os maçons brasileiros querem criar uma rede nacional de ensino. A ideia é assegurar formação acadêmica de alto padrão, que privilegie a compreensão da condição humana e a importância da solidariedade permanente, como meios de fazer a sociedade avançar em seus elevados desígnios.

Um dos mais nobres compromissos dos maçons, reafirmados agora, está na criação e ampliação de iniciativas, de âmbito nacional, voltadas para o combate à fome, à pobreza e a esta chaga contemporânea: a droga.

Enquadram-se como objetivos prioritários, de curto e médio prazo, dar grande visibilidade à maçonaria. A intenção é torná-la mais conhecida e compreendida pela sociedade, pelas instituições e pelo Estado. Assim poderemos costurar inúmeros acordos e parcerias, ampliando o alcance de ações sociais substantivas.

Como consequência da meta anterior, vamos usar nosso melhor empenho na reinserção de nossa Ordem no cenário brasileiro, proporcionando maiores oportunidades aos Irmãos.

Por fim, e como condição importante para alcançarmos os objetivos previamente elencados, vamos postular junto ao Governo da Presidente Dilma Rousseff a concessão de canais de rádio e televisão, de âmbito nacional. Com modernos veículos de comunicação, poderemos divulgar nossos princípios, objetivos permanentes, propostas e ações em favor do Brasil.

Creio, Sr. Presidente, que celebramos hoje um dia memorável, não apenas por homenagearmos merecidamente — e perdoem a imodéstia — milhões de maçons, no Brasil e no mundo. Trata-se de um dia singular porque os maçons, em sua data magna, enunciam um conjunto de propostas factíveis para aprimorar as instituições pátrias e melhorar a vida dos brasileiros.

O Congresso Nacional, por intermédio de suas duas Casas Legislativas, certamente haverá de apoiar e auxiliar a maçonaria brasileira nesta sua caminhada de eminente cunho social.

Esta a grande homenagem que o Senado Federal e a Câmara dos Deputados podem prestar aos maçons neste dia tão especial.

Muito obrigado.

DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O SR. SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI EM SEU PRONUNCIAMENTO.

(Inseridos nos termos do art. 210, inciso I, § 2º, do Regimento Interno.)

Capítulo XXVI

Anexos

ANEXO A – GRÂO-MESTRES DO GOB

- José Bonifácio de Andrada e Silva - Ministro do Imperador - 1822-1831 a 1838
- D. Pedro I – Príncipe Regente – 1822
- Antônio F. de Paula Holanda Cavalcanti – V. de Albuquerque – 1838
- a 1850
 - Miguel Calmon da Pinha e Almeida – Marquês de Abrantes – 1850 a 1863
 - Honorário Luiz Alves de Lima e Silva – Duque de Caxias – 1850 a 1863
 - Bento da Silva Lisboa – Barão de Cayru – 1863 a 1865
 - Joaquim Marcelino de Brito – Presidente do ST de Justiça – 1865 a 1870
 - José Maria da Silva Paranhos – Visconde do Rio Branco – 1870 a 1880
 - Francisco José Cardoso Junior – Marechal – 1880 a 1885
 - Luiz Antonio Vieira da Silva – Visconde Vieira da Silva – 1885 a 1889
 - João Baptista Gonçalves Campos – Visconde de Jarú – 1889 a 1890
 - Manuel Deodoro da Fonseca – Presidente do Brasil – 1890 a 1891
 - Antonio Joaquim de Macedo Soares – Conselheiro – 1891 a 1901
 - Quintino Bocayuva – Ministro de Estado – 1901 a 1904
 - Lauro Nina Sodré e Silva – General e Senador – 1904 a 1916
 - Interino Francisco Glicério de Cerqueira Leite – General – 1905
 - Veríssimo José da Costa Júnior – Almirante – 1916 a 1917

ANEXOS

- Nilo Procópio Peçanha – Presidente da República – 1917 a 1919
- Thomaz Cavalcanti de Albuquerque – General – 1919 a 1922
- Mário Marinho de Carvalho Behring – Engenheiro e Jornalista – 1922
- a 1925
 - Interino Bernardino de Almeida Senna Campos – 1925
 - Vicente Saraiva de Carvalho Neiva – Ministro do STF – 1925 a 1926
 - João Severiano da Fonseca Hermes – 1926 a 1927
 - Octávio Kelly – Ministro do STF – 1927 a 1933
 - José Maria Moreira Guimarães – General – 1933 a 1940
 - Joaquim Rodrigues Neves – 1940 a 1952
 - Benjamin de Almeida Sodré – Almirante – 1952 a 1954
 - Cyro Werneck de Souza e Silva – Advogado – 1954 a 1963
 - Álvaro Palmeira – Professor – 1963 a 1968
 - Moacyr Arbex Dinamarco – Médico – 1968 a 1973
 - Osmane Vieira de Resende – Odontólogo – 1973 a 1978
 - Osiris Teixeira – Senador – 1978 a 1983
 - Jair Assis Ribeiro – Empresário – 1983 a 1993
 - Francisco Murilo Pinto – Desembargador – 1993 a 2001
 - Laelso Rodrigues – Empresário – 2001 a 2008.
 - Marcos José da Silva – Atual Professor – 2008-2013

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – O Senador Mozarildo Cavalcanti será atendido na forma regimental.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – O Sr. Senador José Agripino enviou discurso à Mesa, para ser publicado na forma do disposto no art. 203 do Regimento Interno.

S. Ex^a será atendido.

O SR. JOSÉ AGRIPIINO (Bloco/DEM – RN. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, no dia em que se comemora o dia dos Maçons, entidade que se mistura com a história do Brasil, como senador do Rio Grande do Norte, é inadmissível não reconhecer a excepcional contribuição da Maçonaria para a formação de nossa nacionalidade.

Em nenhum acontecimento histórico do Brasil, os Maçons estiveram ausentes quando não foram eles que promotores.

Destaco e não há como negar o dia do FICO, a Liberação dos Escravos, para não mais alongar pois foram organizados nas lojas da Maçonaria naquela época.

Já na Inconfidência Mineira, a Maçonaria empreendeu luta renhida em favor da nossa libertação.

Todos os conjurados, sem exceção, pertenciam à Maçonaria: Tiradentes, Thomas Antonio Gonzaga, Cláudio Manoel da Costa, Alvarenga Peixoto.

Segundo alguns autores a própria bandeira do Estado de Minas Gerais foi inspirada na Maçonaria.

A independência do Brasil foi proclamada em 22 de agosto de 1822, no Grande Oriente do Brasil.

O grito de independência foi mera confirmação. Ninguém ignora também que o Brasil já estava praticamente desligado de Portugal, desde 9 de janeiro de 1822, o dia do Fico.

E o Fico foi um grande empreendimento Maçônico, dirigido por José Joaquim da Rocha, que com um grupo de maçons patriotas, fundou o Clube da Resistência, o verdadeiro organizador dos episódios de que resultou a ficada. Na libertação dos escravos a Maçonaria empenhou-se sem desfalecimento, sem temor, pela emancipação deles.

Os dados confirmam a predominância extraordinária de maçons entre os líderes abolicionistas. Dentre muitos se destacaram Visconde de Rio Branco, José do Patrocínio, Joaquim Nabuco, Eusébio de Queiroz, Quintino Bocaiúva, Rui Barbosa, Cristiano Ottoni, Castro Alves, e muitos outros.

A proclamação da República, não há dúvidas de que também foi um notável empreendimento maçônico.

O primeiro Ministério da República, sem exceção de um só ministro, foi constituído de maçons. Mera casualidade? Não. Ele foi organizado por Quintino Bocaiúva, que havia sido grão-mestre.

Assim foi e tem sido a atuação da Maçonaria com relação ao Brasil, sempre apoiando e lutando para a concretização dos ideais mais nobres da pátria, comprometendo-se em favor da liberdade e condenando as injustiças.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – A Mesa associa-se às justas homenagens que são prestadas nesta data aos maçons e agradece a presença de todos, desejando uma feliz semana.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – Havendo sido cumprida a finalidade da sessão, declaro-a encerrada.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 36 minutos.)

Ata da 152^a Sessão, Não Deliberativa, em 20 de agosto de 2012

2^a Sessão Legislativa Ordinária da 54^a Legislatura

Presidência dos Srs. Alvaro Dias, Anibal Diniz e Tomás Correia.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 19 minutos e encerra-se às 16 horas e 55 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – O Senado Federal recebeu o **Ofício nº 86, de 14 de agosto de 2012**, do Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, em resposta ao **Requerimento nº 196, de 2012**, de informações, de autoria da Senadora Vanessa Grazziotin.

As informações foram encaminhadas, em cópia, à Requerente.

O Requerimento vai ao Arquivo.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – Sobre a mesa, requerimento que será lido.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº751, DE 2012

Requer Voto de Aplauso à seleção brasileira de vôlei feminino, pela conquista da MEDALHA DE OURO ao derrotar a seleção dos Estados Unidos da América do Norte, nos jogos olímpicos de Londres 2012.

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, que seja consignado, nos Anais do Senado Federal, Voto de Aplauso à seleção brasileira de vôlei feminino, pela conquista da Medalha de Ouro ao derrotar a seleção dos Estados Unidos nas Olimpíadas de Londres 2012.

Requeiro, ainda, que este Voto de Aplauso seja levado ao conhecimento das jogadoras homenageadas, por intermédio do COB.

Justificação

Foi uma vitória inesquecível. Ao enfrentar, na final, a poderosa seleção dos Estados Unidos, a equipe brasileira conquistou sua segunda Medalha de Ouro em uma Olimpíada, fazendo história e emocionando a todos nós brasileiros.

O prêmio é mais do que justo. Sob o comando de José Roberto Guimarães e demonstrando muita garra e vontade de vencer, nossas atletas conquista-

ram o primeiro lugar nos Jogos Olímpicos de Londres 2012. Foi o justo e merecido prêmio pelos esforços de uma equipe especial. Por isso, elas são mais do que merecedoras do Voto de Aplauso que ora requeiro ao Senado da República.

Sala das Sessões, 13 de agosto de 2012 – Senador **Anibal Diniz**.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – A Presidência encaminhará o voto solicitado.

O requerimento vai ao Arquivo.

Sobre a mesa, requerimento que será lido.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº752, DE 2012

Requeiro, com fundamento no inciso IV do art. 71 da Constituição Federal e no Regimento Interno do Senado Federal, que seja solicitada ao Tribunal de Contas da União - TCU, a realização de auditoria no Programa Aqui Tem Farmácia Popular, sob responsabilidade do Ministério da Saúde, com o propósito de averiguar as denúncias de que há diferença de preços no pagamento dos medicamentos que integram o Programa.

Justificação

O jornal O Estado de S. Paulo, em sua edição de 20 de agosto do corrente, publicou matérias mostrando que o governo federal paga valores muito maiores por medicamentos destinados ao programa “Farmácia Popular” do que aqueles encontrados no mercado.

Segundo as matérias,

“Levantamento feito pelo Estado com base em dados de um banco público de compras mostra que o ministério pagou mais por 17 dos 21 itens analisados. A diferença entre o que saiu do caixa do governo federal e o menor preço encontrado no mercado, em compras feitas este ano no programa, ultrapassa meio bilhão de reais.”

Portanto, o presente requerimento tem por objetivo verificar, por intermédio de auditoria do Tribunal de Contas da União, a legalidade e os resultados na aplicação de recursos públicos no referido programa.

Sala das Sessões, 20 de agosto de 2012. – Senador **Alvaro Dias**, Líder do PSDB.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – O requerimento que acaba de ser lido vai à publicação.

Sobre a mesa, requerimento que será lido.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO N° 753, DE 2012

Solicita informações ao senhor Ministro de Estado da Saúde sobre a diferença de preços no pagamento dos medicamentos que integram o programa “Farmácia Popular”.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216, inciso I, do Regimento Interno, requeiro que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao senhor Ministro de Estado da Saúde sobre a diferença de preços no pagamento dos medicamentos que integram o programa “Farmácia Popular”:

Como o Ministério determina o valor do reembolso feito ao setor privado?

O Ministério faz algum tipo de levantamento para comparar os preços que paga ao setor privado e os preços encontrados no mercado?

Qual a justificativa para a diferença entre esses preços?

Justificação

O jornal O Estado de S. Paulo, em sua edição de 20 de agosto do corrente, publicou matérias mostrando que o governo federal paga valores muito maiores por medicamentos destinados ao programa “Farmácia Popular” do que aqueles encontrados no mercado.

Segundo as matérias,

“Levantamento feito pelo Estado com base em dados de um banco público de compras mostra que o ministério pagou mais por 17 dos 21 itens analisados. A diferença entre o que saiu do caixa do governo federal e o menor preço encontrado no mercado, em compras feitas este ano no programa, ultrapassa meio bilhão de reais.”

Portanto, o presente requerimento tem o objetivo de esclarecer o processo que envolve a compra desses medicamentos, para que se tenha um maior controle sobre os gastos do governo federal com esse tipo de programa.

Sala da Comissão, 20 de agosto de 2012. – Senador **Alvaro Dias**, Líder do PSDB.

(À Mesa, para decisão)

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – O requerimento que acaba de ser lido será despachado à Mesa para decisão, nos termos do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – A Senhora Presidente da República adotou, em 15 de agosto de 2012, e publicou no dia 16 do mesmo mês e ano, a **Medida Provisória nº 576, de 2012**, que altera as *Leis nº 10.233, de 5 de junho de 2001, e nº 12.404, de 4 de maio de 2011, para modificar a denominação da Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade S.A. - ETAV para Empresa de Planejamento e Logística S.A. - EPL, e ampliar suas competências*.

Nos termos dos arts 2º e 3º da Resolução nº 1, de 2002-CN, da Resolução nº 1, de 2012-CN, e do art. 10-A do Regimento Comum, está assim constituída a Comissão Mista incumbida de emitir parecer sobre a matéria, bem como estabelecido o calendário de sua tramitação:

COMPOSIÇÃO SENADORES

Titulares

Suplentes

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV)

Renan Calheiros	1. Ana Amélia
Francisco Dornelles	2. Romero Jucá
Paulo Davim	3. Sérgio Souza
Vital do Rêgo	4. Waldemir Moka

Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)

Walter Pinheiro	1. Wellington Dias
Lídice da Mata	2. Pedro Taques
Inácio Arruda	3. Antônio Carlos Valadares
Eduardo Lopes	4. Lindbergh Farias

Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)

Alvaro Dias	1. Jayme Campos
José Agripino	2. Paulo Bauer
Aloysio Nunes Ferreira	3. Flexa Ribeiro

Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)

Gim Argello	Eduardo Amorim
1. Alfredo Nascimento	2. João Vicente Claudino

PSD

Kátia Abreu	1. Sérgio Petecão
-------------	-------------------

*PSOL

Randolfe Rodrigues	1.
--------------------	----

* Rodízio nos termos do § 3º do art. 2º da Resolução nº 1, de 2002-CN.

DEPUTADOS	
Titulares	Suplentes
	PT
Jilmar Tatto Janete Rocha Pietá	1. Beto Faro 2. Valmir Assunção
	PMDB
Henrique Eduardo Alves Marcelo Castro	1. Teresa Surita 2. Antônio Andrade
	PSD
Guilherme Campos Fábio Faria	1. Eduardo Sciarra 2. Geraldo Thadeu
	PSDB
Bruno Araújo	1. Cesar Colnago
	PP
Arthur Lira	1. Jerônimo Goergen
	DEM
Ronaldo Caiado	1. Vitor Penido
	PR
Jaime Martins	1.
	PSB
Givaldo Carimbão	1. Glauber Braga
	PDT
André Figueiredo	1. Ângelo Agnolin
	Bloco (PV/PPS)
Arnaldo Jardim	1.
	PTB
Jovair Arantes	1. Arnon Bezerra
	PTdoB*
Rosinha da Adefal	1.

* Rodízio nos termos do § 3º do art. 2º da Resolução nº 1, de 2002-CN.

CALENDÁRIO

- Publicação no DO: 16-8-2012
 - Designação da Comissão: 20 -8-2012(SF)
 - Instalação da Comissão: 24 horas após designação
 - Emendas: até 22-8-2012 (6 dias após a publicação)
 - Prazo na Comissão: **
 - Remessa do processo à CD: -
 - Prazo na CD: até 12-9-2012 (até 28º dia)
 - Recebimento previsto no SF: 12-9-2012
 - Prazo no SF: de 13-9-2012 a 26-9-2012 (42º dia)
 - Se modificado, devolução à CD: 26-9-2012

- Prazo para apreciação das modificações do SF, pela CD: de 27-9-2012 a 29-9-2012 (43º ao 45º dia)
- Regime de urgência, obstruindo a pauta a partir de: 30-9-2012 (46º dia)

- Prazo final no Congresso: 14-10-2012
**Declaração incidental de constitucionalidade do *caput* do art. 5º da Resolução do Congresso Nacional nº 1, de 2002, com eficácia *ex nunc* – Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.029 – DOU de 16/3/2012. Lida a comunicação do Supremo Tribunal Federal ao Congresso Nacional na sessão do SF de 15 de março de 2012, e feita a comunicação à Câmara dos Deputados por meio do Ofício nº 102, de 2012-CN.

A matéria será publicada em avulsos.

Será feita comunicação à Câmara dos Deputados.

São os seguintes os Ofícios das lideranças:

Ofício nº 45/2012-GLPSD

Brasília, 16 de agosto de 2012

Ref.: Indicação do PSD para compor a Comissão Mista de apreciação da Medida Provisória nº 576, de 2012

Senhor Presidente,

Cumprimentando Vossa Excelência, em resposta ao Ofício nº 360/2012-CN, encaminhado ao meu gabinete, indico os senadores Kátia Abreu e Sérgio Petecão, pelo Partido Social Democrático – PSD, como membros titular e suplente, respectivamente, para compor a Comissão Mista que apreciará a Medida Provisória nº 576, de 2012, para alterar as Leis nº 10.233, de 5 de junho de 2001, e nº 12.404, de 4 de maio de 2011, para modificar a denominação da Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade S.A. – ETAV para Empresa de Planejamento e Logística S.A. – EPL, e ampliar suas competências.

Respeitosamente,— **Kátia Abreu**, Líder do PSD.

Ofício nº L-Democratas/12

Brasília, 17 de agosto de 2012

Senhor Presidente,

Indico a Vossa Excelência os Deputados do Democratas que integrarão a Comissão Mista destinada a emitir parecer à Medida Provisória nº 576, de 2012.

DEPUTADOS

TITULAR	SUPLENTE
Ronaldo Caiado	Vitor Penido

Respeitosamente,— Deputado **Antonio Carlos Magalhães Neto**, Líder do Democratas.

Of./LID/nº 173/2012

Brasília, 16 de agosto de 2012

Assunto: Indicação de membro para Comissão Mista.

Senhor Presidente,

Indico a Vossa Excelência o deputado Arnaldo Jardim – PPS/SP para integrar, como titular, a Comissão Mista destinada a proferir parecer à MP nº 576/12, que “Altera as Leis nº 10.233, de 5 de junho de 2001, e nº 12.404, de 4 de maio de 2011, para modificar a denominação da Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade S.A. – ETAV para Empresa de Planejamento e Logística S.A. – EPL, e ampliar suas competências”.

Atenciosamente, – Deputado **Rubens Bueno**, Líder do Bloco PV, PPS.

Of. nº 465/2012 – Bloco

Brasília, 16 de agosto de 2012

Assunto: Indicação para Titularidade de Comissão Mista.

Senhor Presidente,

Solicito especial atenção de Vossa Excelência no sentido de indicar o Deputado Jaime Martins (PR/MG) como membro Titular na Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a Medida Provisória nº 576, de 2012, do Poder Executivo, que “Altera as Leis nº 10.233, de 5 de junho de 2001, e nº 12.404, de 4 de maio de 2011, para modificar a denominação da Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade S.A. – ETAV para Empresa de Planejamento e Logística S.A. – EPL, e ampliar suas competências”.

Respeitosamente, – Deputado **Lincoln Portela**, Líder do Bloco Parlamentar PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. Bloco/PSDB – PR) – Com a palavra, como orador inscrito, o Senador Rodrigo Rollemberg. V. Ex^a dispõe do tempo regimental.

O SR. RODRIGO ROLLEMBERG (Bloco/PSB – DF) Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sra^s. e Srs. Senadores, prezados telespectadores da TV Senado, ouvintes da Rádio Senado, eu subo à tribuna na tarde de hoje para fazer o registro de uma das viagens mais interessantes que tive a oportunidade de fazer, uma das experiências mais marcantes da minha vida.

Tive a honra de, a convite da Fundação Darcy Ribeiro, assistir ao ceremonial do Kuarup, realizado pelos povos indígenas do Alto Xingu, que, neste ano, foi realizado na aldeia yawalapiti. Realmente, um mo-

mento marcante. Foi a primeira vez que tive a oportunidade de ir ao Xingu.

Quero registrar que fiquei absolutamente impressionado com o vigor do povo xinguano, com a exuberância daqueles povos do Xingu e, especialmente, com o equilíbrio em que convivem com a natureza, o que demonstra para mim, de forma cristalina, o modelo correto, acertado, defendido pelos irmãos Villas-Bôas, Orlando e Cláudio, de demarcação de grandes áreas indígenas para que as populações possam viver ali, mantendo as suas tradições culturais, perpetuando a espécie, sua cultura, seus hábitos, de forma equilibrada com a natureza.

E é importante registrar isso porque, muitas vezes, se questiona muito, vemos parte da elite brasileira, menos consciente, as pessoas que são intolerantes à diversidade cultural, combater a demarcação de terras indígenas como algo nocivo ao País, sem perceber que muitas vezes essas pessoas que se reportam à demarcação de terras indígenas como se fosse muita terra para pouco índio se esquecem de que temos em muitos casos grandes produtores rurais no Brasil, modelo extremamente concentrador, o que faz com que muitas vezes uma pessoa só seja detentora de milhares e milhares de hectares de terras, o que permitiria às populações indígenas também dizer que é muita terra para pouco branco.

Mas o que percebemos ali é um povo saudável, um povo mantendo as suas tradições culturais, vivendo com uma qualidade de vida realmente impressionante. Durante os dois dias em que estive ali, não vi uma criança chorando, não vi uma mãe maltratando um filho ou impaciente com um filho. Vi um povo vivendo efetivamente em harmonia e muito preocupado com as pressões que aumentam em torno do Parque Nacional do Xingu, especialmente a pressão em torno das nascentes do Xingu, que, quando da demarcação do parque, ficaram de fora do Parque Nacional do Xingu e hoje são muito pressionadas pelo avanço da pecuária e, especialmente agora, da agricultura, impactando as águas dos rios que correm no Parque Nacional do Xingu, sendo o principal deles o Rio Xingu.

Essa é uma preocupação muito grande para os povos indígenas, e eu tive oportunidade de conversar sobre isso calmamente com o Cacique Aritana, especialmente porque toda cultura dos povos do Xingu tem como alimento principal o peixe. Nesse Kuarup estiveram presentes representantes das aldeias que sediaram a celebração, os yawalapiti, os kamayurá, os kalapalos, os Kuikuros, os waurás, os mehinakos, além de outros povos do Alto e do Médio Xingu que estiveram em representação menor.

E o que é o Kuarup? O Kuarup é uma celebração religiosa fúnebre em que os índios do Alto Xingu homenageiam alguns mortos ilustres, e neste ano especificamente um dos grandes homenageados era o Darcy Ribeiro. O Kuarup é um tronco que eles levam para o centro da aldeia, onde estão enterrados os antepassados dos índios, que eles adornam, eles pintam, um ritual de muito respeito, dentro de uma convicção de que aqueles troncos receberão os espíritos desses homenageados, e a comunidade chora por eles ao longo de toda a noite. A partir, então, do dia seguinte esses espíritos estariam liberados para sempre dentro da crença dos povos do Xingu. No dia seguinte há um espetáculo de bastante vigor, de vigor físico, que mostra também a força física dos povos do Xingu, quando ocorre a luta uca-uca, em que as diversas aldeias duelam entre si num ritual bastante bonito, bastante forte, mas, embora seja um ritual de luta, sempre ao final de cada luta eles se abraçam num clima também de confraternização.

Mas, naquele momento, Sr. Presidente, Sr^{as}s e Srs. Senadores, no momento solene no meio da cerimônia, o Cacique Aritana leu um documento dirigido à Presidente da República, Dilma Rousseff, mostrando a preocupação dos povos do Xingu com algumas medidas, propostas, que estão em tramitação no Congresso Nacional, ou algumas medidas adotadas pela Presidência da República, que, no entender deles, vão gerar danos e problemas graves para a sobrevivência, para a qualidade de vida dos povos indígenas do País, e especialmente para os povos do Xingu.

E eu me comprometi a ler esse documento, formal e oficialmente, na tribuna do Senado, dando conhecimento não apenas à Presidenta da República, para quem vou encaminhar também, formalmente, esse documento, mas dando conhecimento público a todo o País das preocupações das organizações indígenas que assinam esse documento.

Passo, então, a ler, na íntegra, o documento que recebi das mãos do cacique Aritana, nesse sábado.

À Excelentíssima Sr^a Presidenta da República do Brasil

Dilma Rousseff

CC: À Ministra da Cultura

Sr^a Ana Maria Buarque de Hollanda

CC: Ao Governador do Mato Grosso

Silval da Cunha Barbosa

Nós, as organizações e lideranças indígenas do Xingu, reunidas na cerimônia do Kuarup, em 18 de agosto de 2012, na Aldeia Yawalapiti, Território Indígena do Xingu (TIX), Mato Grosso, vimos manifestar nossa insatisfação diante dos seguintes atos de violação aos

direitos indígenas: a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 215; o não-cumprimento da Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho, na realização de grandes projetos com impactos sobre terras indígenas, como Belo Monte; as modificações realizadas no Código Florestal; as propostas em tramitação para regulamentação das atividades de mineração em terras indígenas e a mais recente e grave Portaria nº 303 da Advocacia-Geral da União.

Sendo assim, os povos indígenas do Xingu reforçam as manifestações de outros movimentos indígenas do Brasil e exigem: a) imediata revogação da Portaria nº 303 da AGU; b) pleno cumprimento da Convenção nº 169 da OIT, com destaque para o direito de consulta livre, prévia e informada dos povos indígenas; c) ação enérgica do Governo Federal para garantir a proteção de Matas Ciliares e Áreas de Preservação Permanente (APPs), tendo em vista a crescente degradação das cabeceiras dos rios que atravessam e alimentam as terras indígenas.

No momento em que o Brasil se prepara para sediar um evento de caráter mundial, as Olimpíadas de 2016, o Governo Federal usa, como estratégia de marketing, a imagem de povos indígenas, especificamente xinguanos, o que contrasta com o crescente e assustador retrocesso de nossos direitos.

É urgente que o Estado brasileiro faça mais do que valorizar as culturas indígenas de forma simbólica. É preciso que, na prática, sejam garantidos a manutenção e o cumprimento dos direitos já conquistados. Esta, sim, seria uma manifestação verdadeira de respeito aos povos indígenas, algo de que o Brasil poderia se orgulhar de mostrar ao mundo.

Assinam as organizações: Associação Terra Indígena Xingu (ATIX); Instituto de Pesquisa Etnoambiental do Xingu (IPEAX); Portal do Xingu; Associação Yawalapiti Awapá (AYA); Associação Tuluakai Waurá; Associação Mavutsinim Kamayurá; Associação Indígena Kuikuro do Alto Xinzu (AIKAX); Associação Moygu Comunidade Ikpeng (AMCI); Associação Indígena Kisêdjê (AIK); Associação Uyaipuku Mehinako; Associação Indígena Yarikayu Yudjá; Centro de Organização Kawaiwetê; Associação Aweti.

E os Povos indígenas do Xingu: Yawalapiti, Trumai, Ikpeng, Waurá, Kamayurá, Kuikuro, Kalapalo, Nahukwá, Matipu, Aweti, Mehinako, Yudjá, Kisêdjê, Kawaiwetê, Naruvutu, Tapayuna.

Esse é o documento, Sr. Presidente, Sr^ss e Srs. Senadores, dos povos do Xingu, que querem ser ouvidos.

E quero aqui manifestar minha opinião.

Pedi hoje, nesta manhã, um estudo à consultoria do Senado Federal sobre a Portaria nº 303, se ela efetivamente contraria a Convenção nº 169, que tem *status de lei ordinária*, no Brasil.

Mas o inciso V dessa portaria, que diz que pode haver intervenções a grandes obras em territórios indígenas sem consulta prévia, parece-me não apenas uma contradição em relação à Convenção nº 169 da OIT, mas também uma contradição a todo o processo de licenciamento ambiental no Brasil, que prevê a audiência pública das comunidades. Parece-me um contrassenso não ouvir as comunidades indígenas. O que, no meu entendimento, é contrário ao que o Supremo Tribunal Federal decidiu no julgamento da ação direta de constitucionalidade, no caso da demarcação da Reserva Raposa Serra do Sol de que o Estado Brasileiro, o Exército Brasileiro, a Polícia Federal, em caso de necessidade de fazer alguma ação dentro do território indígena, não precisariam de autorização do território indígena.

De qualquer forma, eu me comprometi a me aprofundar sobre o tema. É um tema extremamente complexo, reconheço, mas quero aqui registrar que é fundamental ouvir os povos indígenas, até porque nem sempre é preciso concordar com os povos indígenas. Mas considero absolutamente essencial para a legitimidade do processo democrático que eles sejam ouvidos, até porque tenho convicção de que os povos indígenas tem muito a dizer e também muito a nos ensinar.

Quero aproveitar para fazer um comentário, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, sobre um ponto levantado neste documento dos povos indígenas do Xingu, quando eles solicitam a ação enérgica do Governo Federal para garantir a proteção de matas ciliares e áreas de preservação permanente, tendo em vista a crescente degradação das cabeceiras dos rios que atravessam e alimentam as terras indígenas.

Nós estávamos no Xingu. O Xingu é exatamente uma área de transição entre a floresta e o cerrado amazônico. Estou alertando e o faço aqui mais uma vez, que, se aprovado o texto do projeto de lei de conversão da medida provisória como está redigido hoje – por uma alteração incluída no finalzinho do primeiro semestre, em uma última reunião da comissão especial, sem que houvesse uma discussão sobre aquele tema, o que significava efetivamente aquela inclusão – nós estaremos abrindo a possibilidade de uma ampliação extremamente danosa das possibilidades de desma-

tamento, especialmente no cerrado amazônico. O que diz ali claramente é o seguinte: que qualquer propriedade de cerrado na Amazônia que tiver mais de 15% da sua área em áreas de preservação permanente, o que exceder esse percentual, poderá desmatar a mais na reserva legal; o que exceder os 15%.

Isso será extremamente danoso exatamente nessa região. Nós tivemos a oportunidade de fazer um sobrevoo nas áreas próximas ao parque, e ainda existe uma conservação grande, mas o que a gente já percebe é que à medida em que se vai afastando do parque há um processo de desmatamento bastante forte, bastante grande, muitas vezes sem respeitar as áreas de preservação permanente, o que está levando à degradação das nascentes do Rio Xingu, rio estratégico inclusive para a geração de energia elétrica futuramente no País.

Portanto, eu quero aqui me associar a essa preocupação das populações indígenas, especificamente em relação à possibilidade de ampliação do desmatamento no cerrado amazônico. E quero chamar atenção para um ato que considero de insensatez absoluta, também aprovado pela Comissão Especial por uma margem pequena de votos, mas que desobriga a existência de áreas de preservação permanente ao longo dos rios intermitentes, que são os rios temporários. É um contrassenso, primeiro, porque em grande parte da região do semiárido brasileiro nós temos grandes rios, como o Rio Jaguaribe, por exemplo, que deságua no Oceano Atlântico, na cidade de Aracati, e, nos períodos de secas severas, esse rio seca. Portanto, é um rio intermitente, que precisaria de um cuidado redobrado e que, se confirmado o texto aprovado pela Comissão Especial, estará desobrigado a haver áreas de preservação permanente, o que será um prejuízo enorme para esses rios.

É importante lembrar que os rios intermitentes também alimentam rios perenes, são importantes para os rios perenes e são muito importantes também para o abastecimento de águas, no período em que correm, para as populações humanas, para as populações animais. Portanto, essa atitude é um tiro no coração da sustentabilidade da agricultura brasileira.

Era esse registro, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, que eu gostaria de fazer na tarde de hoje, registrando que voltarei a esse tema com mais profundidade, especialmente numa análise da Portaria nº 303 da Advocacia-Geral da União, que sofreu uma resistência muito grande dentro de setores do Governo, o que fez o Governo adiar por 60 dias a entrada em vigor dessa Portaria nº 303, que hoje, eu diria, é o maior motivo de preocupação das populações indígenas, e eu, como encarregado que fui, estou aqui mani-

festando a preocupação das populações indígenas do Alto Xingu em relação às consequências da Portaria nº 303 para as populações indígenas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Durante o discurso do Sr. Rodrigo Rollemberg, o Sr. Alvaro Dias deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Anibal Diniz.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Diniz. Bloco/PT – AC) – Obrigado, Senador Rollemberg. E, agora, com a palavra o Senador Tomás Correia.

O SR. TOMÁS CORREIA (Bloco/PMDB – RO). Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs e Srs. Senadores, estivemos recentemente no Ministério dos Transportes com o Ministro Paulo Sérgio. A bancada federal, à frente a Deputada Federal Marinha Raupp, o Senador Valdir Raupp, o Senador Acir Gurgacz tratando do chamado anel viário do Município de Ji-paraná, onde precisávamos retirar de dentro da cidade o transporte pesado que trafega na BR-364. O Governador Confúcio Moura, que se fez representar neste ato pelo diretor-geral do DER, Dr. Lúcio Mosquini, compromete-se a investir R\$11 milhões como contrapartida do Estado na feitura, na construção do trecho que desviará todo esse tráfego pesado de dentro de Ji-paraná para o chamo anel viário.

Na verdade o Estado já está fazendo um investimento bastante grande, já construiu a ponte de 500 metros sobre o rio Machado, em Ji-paraná, e agora, pretende construir também o trecho que desviará todo o tráfego pesado de dentro da cidade para esse anel viário. São aproximadamente 13 quilômetros e os investimentos em torno de R\$30 milhões. De sorte, Sr. Presidente, que a nossa preocupação é exatamente em evitar os graves acidentes que vêm ocorrendo diariamente naquela cidade, que é a segunda cidade do Estado de Rondônia, e o tráfego pesado corta a cidade de fora a fora e precisamos exatamente desviá-lo para as marginais da cidade de Ji-paraná.

Essa é uma luta de toda a bancada do Estado de Rondônia, não é exclusivamente de um ou de outro parlamentar, mas de toda bancada, tanto da Câmara Federal quanto do Senado Federal. É uma luta que já vem de algum tempo, já se fala há muito tempo no chamado anel viário, que na verdade não é um anel viário, mas um arco onde desvia todo o tráfego de carretas, principalmente, para fora da cidade.

Eu queria fazer, portanto, um apelo ao Ministério dos Transportes. E lá fomos muito bem recebidos pelo Ministro Sérgio Paulo Passos, S. Ex^a teve a melhor boa vontade no sentido de atender, o mais rápido possível, a depender apenas de questões técnicas,

de ordem orçamentária, mas, com certeza, assim que essa questão for resolvida, o convênio será feito com o Estado de Rondônia, com contrapartida.

Eu queria ressaltar aqui exatamente o desejo do Governador Confúcio Moura, do Senador Valdir Raupp, da Deputada Marinha Raupp no sentido de envidar todos os esforços para que essa obra comece ainda este ano. O Governo pretende, como disse, investir em torno de R\$11 milhões no desvio do trânsito pesado dentro de cidade de Ji-Paraná, para atender em volta desse anel viário.

Portanto, Sr. Presidente, eram essas as palavras que eu gostaria de trazer nesta tarde, esse pleito ao Ministério dos Transportes, ao DNIT no sentido de que façam como estão realmente querendo fazer, envidando todos os esforços no sentido de cooperar, para que possamos ter, o mais rápido possível, o desvio do tráfego pesado da cidade de Ji-Paraná, colocando-o por fora, atendendo, portanto, o interesse daquela cidade.

Temos visto diariamente acidentes ocorrendo dentro da cidade, provocados por caminhões, por carretas e isso tem sido uma constante em todo o nosso Município de Ji-Paraná.

Por isso queria fazer aqui esse apelo em nome do Governador Confúcio Moura, em nome do Senador Valdir Raupp, em nome da Deputada Marinha Raupp, em nome, enfim, de toda a bancada do Estado de Rondônia, para que o Governo volte imediatamente seus olhos não só para o desvio de Ji-Paraná, mas também para a construção, a reconstrução da BR-364, que é um sonho nosso, ver essa rodovia recuperada.

Sabemos que o Ministério já está, através do DNIT, licitando os primeiros trechos e logo que forem licitadas as obras serão iniciadas. Preocupa-nos sobremaneira o fato de sabermos que na região amazônica o inverno chega muito cedo, já estamos a começar a ter as primeiras chuvas. Mas, de qualquer sorte, nós acreditamos que ainda este ano teremos iniciadas as obras da 364, e ainda este ano teremos o convênio do anel viário de Ji-Paraná assinado pelo Governo Federal.

Muito obrigado a V. Ex^a.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Diniz. Bloco/PT – AC) – Obrigado, Senador Tomás Correia.

E agora, com a palavra, o Senador Alvaro Dias, e, logo em seguida, será o Senador Jorge Viana.

O SR. ALVARO DIAS (Bloco/PSDB – PR). Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, o Governo anunciou, na semana passada, e, como sempre, de forma espetacular, um plano de concessões de rodovias e ferrovias, com investimentos de cerca de R\$133 bilhões, ao longo de 30 anos, sendo que R\$79 bilhões deverão ser aplicados em 5 anos. O pacote prevê duplicar 7 mil

quilômetros de rodovias e construir 10 mil quilômetros de ferrovias, em parceria com empresas do setor privado, por meio de concessões.

Eu creio que a melhor forma de dar dimensão ao fato é estabelecer algum paralelo. E eu gostaria de dizer que, no meu mandato de governador, de 4 anos, o Paraná construiu mais da metade do que se pretende, através do Governo Federal e dos seus recursos, em 30 anos. Portanto, o espetáculo vale, a mídia repercute, a população recebe o impacto do anúncio, mas isso é muito pouco, isso é quase nada diante das necessidades do País.

Veja, em 4 anos, o Paraná, no meu governo, construiu quase 4 mil quilômetros de pavimentação, 2,5 mil quilômetros de restauração de rodovias, que estavam praticamente destruídas, 11 mil metros quadrados de pontes, iniciou a construção de uma ferrovia, a ferrovia Paraná Oeste, que foi concluída logo após o término do nosso governo. Portanto, isso em 4 anos. O que se anuncia são 7,5 mil quilômetros de rodovias para 30 anos, investimentos durante 30 anos.

E eu também, embora assim preliminarmente, sem uma análise de profundidade, fico assustado com o valor dos investimentos: R\$133 bilhões para 7,5 mil quilômetros de rodovias e 10 mil quilômetros de ferrovias me parecem um valor excepcional, um valor fantástico.

Para gerenciar esse programa, o Governo cria a Empresa de Planejamento e Logística, em substituição à Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade. O Governo tem sido muito eficiente para criar novas estruturas, para acrescentar à máquina pública cargos, funções. Nós tivemos, durante o período do governo Lula, um crescimento extraordinário da estrutura do Estado brasileiro. As greves de hoje – e atingem 27 setores da Administração Federal – em parte são consequência do crescimento exorbitante da máquina pública, que aumentou de forma desmesurada as despesas de custeio e de pessoal, que fazem com que... Esse aumento faz com que o Governo limite a sua capacidade de investimento produtivo e tenha dificuldades para atender os pleitos dos servidores públicos federais.

O Governo anuncia para gerenciar esta empresa o Sr. Bernardo Figueiredo. O mesmo Bernardo Figueiredo que, no começo de março, teve sua recondução ao cargo de Presidente da ANTT rejeitada pelo Senado Federal. Portanto, a sua indicação, quer queira ou quer não queira, significa desapreço a uma decisão do Plenário do Senado Federal. A maioria governista rejeitou o nome – eu digo governista porque a oposição tem apenas 15 votos; só com a maioria governista é possível rejeitar uma indicação como esta. A maio-

ria governista rejeitou o Sr. Bernardo Figueiredo, e a Presidente o nomeia agora para dirigir esta empresa.

Não podemos deixar de registrar que, ao lançar esse programa, o Governo assume que o PAC fracassou.

Nós sempre consideramos o PAC uma fraude, uma sigla para a publicidade oficial, reunindo programas já existentes, alguns deles inclusive impossíveis de concretização, programas velhos, novos, obras antigas, novas, contabilizando a favor do PAC.

Pois bem, nesta área de infraestrutura, o PAC fracassou de forma rotunda. E o anúncio desse pacote de privatizações é revelador. É a confissão de que o PAC fracassou. Lançado em 2007, jamais serviu para desatar o nó do investimento no País. A prova disso é que muitas obras em rodovias, previstas no PAC, foram reembaladas e apresentadas novamente neste programa. O Governo anuncia várias vezes a mesma obra. A concessão das rodovias BR-40 e BR-116, por exemplo, estava prevista no PAC desde 2008 e não saiu do papel.

Enfim, o PT, no passado, empenhou-se em demonstrar aos seus eleitores o quanto eram impatriotas aqueles que defendiam as privatizações. Esse foi inclusive o mote ideológico mais importante do PT nas duas últimas disputas presidenciais.

Demonizou a privatização e acusou o PSDB de privatista e que, se eleito o candidato do PSDB, privatizaria o Brasil, privatizaria de forma ampla todos os segmentos públicos.

Vamos à afirmação de Miriam Leitão, que é insuspeita e competente: “É o Governo se rendendo a uma estratégia que sempre combateu, depois de lançar mais de dez pacotes ao longo de um ano que ainda não deram resultado.”

É Miriam Leitão quem afirma que o Governo lançou dez pacotes que não deram resultado.

Nesta última semana, o Governo lançou dois pacotes. Ultrapassada a questão... Essa questão está ultrapassada, é evidente que está ultrapassada. Há aqueles que querem fugir à denominação de privatistas, como se isso fosse realmente algo que contraria os interesses do País, querem fugir a essa pecha da privatização alardeando que concessão não é privatização. E nós achamos que não faz sentido essa discussão.

Não faz sentido a discussão também sobre o sucesso do processo de privatizações, agora incorporado como saída para a incapacidade gerencial do atual Governo. O que cabe agora é discutirmos com seriedade a forma como se darão essas futuras privatizações. É preciso enfrentar o apagão gerencial que o Governo impôs ao País.

Precisamos monitorar a execução dessas privatizações, notadamente os procedimentos e os objetivos dos leilões a serem realizados, para evitarmos a repetição dos problemas que permeiam o último processo de privatização dos aeroportos, no qual se verificou que todos os consórcios vencedores apresentavam um histórico desabonador em negócios realizados num passado bastante recente.

Foi uma privatização baseada na forte participação estatal, por meio dos fundos de pensão e de operadores aeroportuários de menor peso. Isso sem falarmos na mais uma vez generosa participação do BNDES.

Portanto, que sejam estabelecidas regras decentes e confiáveis, baseadas em critérios técnicos e na transparência, para evitar que a União continue tendo que injetar nos projetos, como vem acontecendo, recursos do Tesouro repassados pelo BNDES.

Esta Casa já aprovou medidas provisórias repassando bilhões de reais do Tesouro Nacional ao BNDES, recursos que foram destinados a obras para a Copa do Mundo, obras quase sempre superfaturadas, especialmente estádios de futebol, recursos que foram repassados para obras no exterior, recursos repassados para a privatização de aeroportos, e agora recursos também que serão repassados para a execução desse programa anunciado pelo Governo.

O que há é, mais uma vez, apenas um cesto de boas intenções, que joga no lixo da história o dogma ideológico petista que tanto retrocesso causou ao País nos últimos anos. Resta esperar para ver se o Governo Dilma terá competência para fazer o que o PT nunca conseguiu em todos esses anos.

Um registro que não podemos olvidar: nos dois pacotes bilionários lançados pela Presidente Dilma, o Paraná, que contabiliza a presença de três Ministros no primeiro escalão do Governo, ficou com zero centavo de investimento. Muitos paranaenses já alardeiam: menos Ministros e mais recursos, Presidente. Aliás, isso me lembra uma manifestação ocorrida em Município do interior do Paraná há muitos anos quando, em passeata, a população carregava uma faixa dirigindo-se ao Governador: "Governador, menos Secretários e mais recursos!".

A história se repete agora em relação ao Governo Federal. Dos dois grandes pacotes anunciados pelo Governo, na semana passada, sobraram para o Paraná três Ministros e zero centavo de investimento. A desconexão e ausência do Paraná no esboço do pacote logístico reduzem o nosso Estado a mera rota de passagem de trens que trafegam entre os eixos de Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio Grande do Sul. Um agravante se soma: a malha ferroviária estadual

não poderá se conectar à que será construída. A largura dos trilhos não é compatível. Mas é bom dizer: a que está sendo anunciada, porque quando será construída, ninguém sabe, porque já aprendemos com esse Governo. Anúncio é uma coisa, execução é outra. O anúncio acontece, a propaganda se faz, a inauguração, nem sempre. Muitas vezes, a inauguração fica para as calendas.

Nessa moldura excludente, o escoamento da safra do Centro-Oeste, por exemplo, será exportado pelo porto de Rio Grande, ao invés de Paranaguá. É inaceitável que o Paraná não seja contemplado num plano de concessões de rodovias e ferrovias com investimentos significativos.

No tocante à ampliação da capacidade de endividamento de Estados, dimensionada a R\$42,2 bilhões, o Ministro da Fazenda contemporiza, afirmando que as contas do Paraná ainda estão sendo avaliadas e que o crédito ainda poderá ser ampliado.

Desde o ano passado, projetos de empréstimos patinam nos escaninhos da burocracia federal. São créditos de mais de R\$1 bilhão, junto ao Banco Mundial e ao BNDES. Neste ponto, entendo que deve o Governo Federal agir com cautela: quando os Estados solicitam empréstimos, é justo e correto que o Governo Federal os analise tecnicamente, verificando a real capacidade de endividamento das unidades da Federação que os pleiteiam. O que não se pode é permitir empréstimos irresponsáveis que aumentam a dívida pública interna do País, que já chega à estratosfera. Portanto, neste ponto, não condenamos o Governo. O Governo tem razão ao analisar com critério a concessão de novos empréstimos a Estados e Municípios do País.

Na elaboração do Orçamento da União para o ano de 2013, pergunta-se: o Paraná continuará figurando com a previsão do segundo menor volume de investimentos por habitante, entre os 26 Estados e o Distrito Federal, como em 2012?

Eu também entendo que o Governo Federal tem o direito de questionar se o Estado está apresentando projetos ou não. É responsabilidade dos Governos estaduais que pleiteiam recursos federais a apresentação de projetos tecnicamente competentes, viáveis e que estabelecem a necessária relação custo-benefício dos investimentos públicos que exigem. Nesse aspecto, é preciso ponderar.

Li, hoje, que o Governo Federal reclama a falta de projetos. É preciso que isto se esclareça: se faltam os projetos, se há discriminação política ou se o Governo Federal tem as suas preferências em matéria de consignação de recursos.

A população do Paraná não quer saber de que partido é o governador, de que partido é a Presidente da República.

O povo do Paraná não quer saber se faltam ou não faltam projetos, se há responsáveis pela ausência de projetos. Cabe ao povo do Paraná exigir dos eleitos que correspondam às suas expectativas. O Paraná não pode ser paisagem no cenário nacional, assistindo contemplativamente ao anúncio de obras e investimentos que não chegam às suas paragens. É preciso que o nosso Estado seja tratado com o respeito que merece e, sobretudo, que ocorra a retribuição em função do que ele oferece a este País em matéria de trabalho, de desenvolvimento, de pagamento de tributos, de riquezas produzidas por uma população disciplinada e trabalhadora. Nós temos o dever, aqui desta tribuna, de exigir que respeitem o Paraná. Discriminar o Paraná é penalizar um povo vocacionado para o trabalho, que labuta desde os primeiros raios de sol no horizonte em prol do Brasil. É um povo que acorda cedo, trabalha duro, paga impostos muitas vezes sem poder pagar e merece a retribuição do respeito governamental.

Durante o discurso do Sr. Alvaro Dias, o Sr. Anibal Diniz deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Tomás Correia.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – Com a palavra o Senador Anibal Diniz.

O SR. ANIBAL DINIZ (Bloco/PT – AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, telespectadores da TV, ouvintes da Rádio Senado, inicialmente, tenho a satisfação de destacar hoje a consistência dos avanços na área de educação que temos conseguido no Acre, Estado que atingiu a quinta posição no último ranking nacional do Índice de Desempenho da Educação Básica – Ideb, de 2011. Com os últimos dados, podemos dizer que, de 2007 a 2011, o Acre superou as metas do Ideb estabelecidas pelo Ministério da Educação.

O Ideb foi criado em 2007 para avaliar a qualidade da educação oferecida pelos sistemas nacional, estaduais e municipais de educação; foi definido a partir de indicadores de rendimento escolar e de desempenho medidos por avaliações de larga escala, como a Prova Brasil e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O desenvolvimento do Ideb usa como base o desempenho nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática dos alunos no final do 5º ao 9º anos do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio. A partir desses dados, constrói-se uma escala de zero a dez para definir a posição do índice de desempenho.

Há mais de uma década, os números vêm mostrando a melhora do setor educacional no Estado do Acre. Os últimos resultados do Ideb, na semana passada, mostraram que as metas propostas pelo Ministério da Educação foram superadas graças ao aumento dos índices de avaliação dos anos iniciais do ensino fundamental. Essa avaliação passou de 4,3 para 4,5. O crescimento também foi registrado nos anos finais do ensino fundamental, passando de 4,1 para 4,2.

Gostaríamos de destacar que os índices nos anos iniciais do ensino fundamental no Estado do Acre superam o índice total do Ideb na Região Norte desde 2005. Além disso, o Acre se destaca quando comparamos os índices de toda a rede estadual acreana com os índices totais das redes da Região Norte. Isso é mérito do sistema de educação implantado no Estado do Acre a partir da experiência exitosa no Governo de Jorge Viana, quando tínhamos como Secretário da Educação o educador Arnóbio Marques, o Binho Marques, que, depois, se tornou governador e foi quem concebeu e conduziu esse processo inicialmente – hoje conduzido pelo Secretário Daniel Zen, no Governo Tião Viana. Mas se deve, e muito, também ao empenho dos diretores das escolas e de professores, que têm aderido a esse esforço desde o primeiro momento.

E faço um adendo, aqui, porque temos consciência e certeza de que os índices positivos que vemos hoje refletem um esforço que começou há mais de uma década. Os resultados positivos refletem os investimentos realizados pelo Governo do Acre nos últimos 13 anos, e, é claro, conta diretamente com a participação de diretores de escolas e de professores. Esse legado é uma parte determinante da nossa história.

Hoje, os dados do Ministério da educação... As melhores escolas públicas estaduais, do primeiro ao quinto ano, no Acre estão bem distribuídas nas quatro regiões do Estado.

Mas eu quero ressaltar que, a esse respeito, tivemos uma entrevista muito interessante na revista *Veja* do último fim de semana com o educador João Batista Araújo e Oliveira. Ele traz uma reflexão muito profunda, mostrando que não é a experiência exitosa de escolas isoladas que vai fazer a mudança qualitativa na educação brasileira. Ele fala muito da necessidade de sistema. É preciso que as prefeituras e que os governos dos Estados reflitam sobre a importância de se implantarem sistemas educacionais, onde haja padronização em todas as escolas e onde se siga a mesma estratégia em todos os municípios. Dessa maneira teremos resultados muito mais consistentes.

Ele condena com veemência essas administrações muito espetaculosas que acabam criando ilhas de excelências em algumas escolas, mas que, no conjunto,

não dão uma resposta positiva. E é exatamente a esse respeito que louvo a iniciativa do ex-governador e ex-secretário de educação Binho Marques, que sempre concebeu a educação como sendo algo que só avançaria se tivesse um sistema. E ele trabalhou duramente no sentido de implantar um sistema, com padrões estabelecidos, tanto com padrões físicos para a rede escolar quanto a proposta pedagógica, a formação dos professores. Ele cuidou de cada um desses passos.

A prova disso tudo é que, ao término de treze anos dessa experiência, os resultados começam a ser atingidos. E veja que o Acre, que já esteve em 27º lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação no Brasil, em termos de qualidade, evoluiu e chegou ao final do Governo Jorge Viana na 11ª colocação. Depois, ao final do Governo Binho Marques, atingiu a 9ª colocação e, hoje, aparece, com essa avaliação do Ideb, na 5ª colocação nas primeiras séries. Isso para nós é motivo de grande orgulho!

Hoje, segundo dados do Ministério da Educação, as melhores escolas públicas estaduais de 1º ao 5º ano, do Acre, estão bem distribuídas em quatro regiões do Estado.

Em Brasileia, na Regional Alto Acre, temos a Escola Getúlio Vargas. Em Rio Branco, já na regional Baixo Acre, o Instituto São José, a Escola Neutel Maia, a Escola Samuel Barreira, a Escola Mozart Donizetti, a Escola Maria Raimunda Balbino e a Escola Iracema Gomes Pereira. E, na outra ponta do Estado, em Cruzeiro do Sul, nós temos a Escola Presbiteriana de Cruzeiro do Sul. Os melhores colégios municipais de 1º ao 5º ano, segundo o MEC, são a Escola Padre Peregrino Carneiro de Lima, em Rio Branco, e a Escola Dom Próspero Bernardi, em Manoel Urbano.

Os anos finais do ensino fundamental, do sexto ao nono ano, estão mais bem preparados em dez escolas estaduais acrianas, também distribuídas entre as regiões do Estado: cinco em Rio Branco (Escola João Mariano da Silva, Instituto São José, Colégio Acreano, Escola Senador Adalberto Sena e a Escola Theodolina Falcão Macedo).

Temos dois colégios bem avaliados em Cruzeiro do Sul: a Escola Presbiteriana e a Escola São José. Temos ainda o Instituto Odilon Pratagi, em Brasileia; o Instituto São José, em Tarauacá; e a Escola 15 de junho, na cidade de Senador Guiomard.

Já no ensino médio, podemos dizer que, a exemplo do restante do País, as médias de desempenho em Língua Portuguesa e Matemática apresentaram uma pequena queda de dois décimos, em 2011, fato que também ocorreu em grande parte das redes estaduais de ensino dos demais Estados brasileiros.

Mesmo assim, o Ministério de Educação e Cultura avaliou que, apesar das pequenas oscilações negativas, os alunos de ensino médio da rede pública conseguiram alcançar a meta programada.

Ao divulgarmos esse cenário, reafirmamos que esses dados, embora mais animadores, ainda não são aqueles queremos para o Estado, porque trabalhamos para superar deficiências. Mas, ao mesmo tempo, é importante mostrar o quanto avançamos e deixamos para trás uma situação educacional deplorável.

Em 1999, quando Jorge Viana assumiu o governo do Acre, a educação estava em péssimas condições. Para se ter uma ideia, o salário dos professores estava atrasado em até cinco meses. As escolas estavam em condições precárias, com a quase ausência de materiais e recursos didático-pedagógicos. Hoje, estamos diante de um quadro bem diferente.

Investimentos no Estado incluem programas e ações voltadas para a alfabetização e elevação da escolaridade de jovens e adultos. Incluem também a valorização profissional, o que aumentou o percentual de professores que possuíam formação superior. Em 1999, apenas 27% dos professores da rede estadual tinham nível superior. Hoje, estamos caminhando para 98% dos professores da rede estadual de ensino com nível superior.

Repto esses índices porque refletem o porquê desse aumento de qualidade na educação no Estado do Acre, ou seja, porque também teve investimento na formação dos professores, que são os condutores de conhecimento; enquanto melhor preparados eles estejam, melhor também a qualidade das aulas que são dadas.

Contamos, ainda, com a implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações, que permitiu sucessivos reajustes salariais ao longo desses últimos 13 anos e elevou o salário inicial, de R\$404,00 para R\$2.010, ou seja, um aumento expressivo de 498% – quase 500% nos últimos 13 anos.

Também elogiamos o fortalecimento das políticas de gestão escolar; as avaliações do Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica (Seape), que, desde 2009, realiza avaliação externa de larga escala com os alunos das redes municipais e estaduais.

Vencemos etapas de um difícil desafio, que prossegue.

O índice de analfabetismo passou de 24,5% da população acima de 15 anos, no ano de 2000, para 16,5%, em 2010. Vejam: tínhamos, em 2000, 24,5% da população acima de 15 anos analfabeto e esse índice foi reduzido para 16,5%. Quer dizer, temos um grande desafio pela frente e essa distorção idade-série também

teve um avanço significativo, mas o objetivo é avançar para que esses índices sejam reduzidos ainda mais.

Reduzimos a distorção idade-série, ou seja, da defasagem idade-ano, que era de 50% no ensino fundamental, em 1999, para 28%, em 2011. Agora, a meta da Secretaria de Educação e do Secretário Daniel Zen é justamente manter o legado obtido até aqui e apresentar inovações para tornar o ensino cada vez mais atraente e de qualidade.

Sabemos que a qualidade da aprendizagem dos alunos depende de uma combinação de fatores que inclui tanto a boa formação dos professores como o acesso à cultura e ao conhecimento.

Então, Sr. Presidente, faço este registro desses avanços obtidos na educação do Acre nessa última avaliação do Ideb e prossigo com outro assunto que considero da máxima importância. Peço a atenção de V. Ex^a, depois também a gentileza de pedir a transcrição na íntegra, porque tanto a entrevista do educador João Batista Araújo Oliveira quanto o teor desse pronunciamento, penso, devem constar dos Anais do Senado, justamente por ser um ponto de reflexão importante sobre a qualidade de ensino no Brasil.

Mas, Sr. Presidente, outro assunto que me traz à tribuna hoje é algo lamentável e preocupante.

Trata-se do cerceamento do direito à informação do eleitor acreano. Na última sexta-feira, 17 de agosto, o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, o Ibope, divulgou o resultado da primeira rodada da pesquisa de intenção de voto sobre a disputa pela Prefeitura em várias capitais brasileiras. A maioria delas teve avaliação do Ibope e a divulgação dos resultados.

Mas, em Rio Branco, capital do Estado do Acre, a pesquisa Ibope encomendada pela Rede Amazônica de Televisão, afiliada à Rede Globo, e registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o nº AC0004/2012, foi impedida de ser divulgada após ação protocolada pela equipe de advogados do candidato Tião Bocalom, do PSDB, que questionava a metodologia utilizada pelos pesquisadores.

Olha, eu não tenho procuração para falar em nome do Ibope, mas eu imagino que o Ibope não saia fazendo um tipo de metodologia para cada capital. Imagino que eles tenham uma metodologia padrão e apliquem em cada universo pesquisado. E nós não temos tido notícia de cerceamento da veiculação de informação a respeito das pesquisas, porque os números são voláteis, são apenas retrato de um momento. Independentemente de quem esteja na frente, de quem esteja atrás, é direito do eleitor acompanhar esses resultados.

Se nós do Partido dos Trabalhadores temos que conviver, pesquisa após pesquisa, com o nosso candidato em São Paulo tendo tido evolução muito pequena,

é um dado. Nós não podemos brigar contra os números. Imaginem se o Partido dos Trabalhadores em São Paulo entrar com uma ação para impedir que seja divulgada pesquisa para querer maquiar que a gente está precisando ampliar os nossos índices em São Paulo.

Então da mesma forma que há respeito ao eleitor paulista, eu estou aqui para exigir respeito ao eleitor acreano. O eleitor acreano tem o direito de saber o que está sendo obtido nessas aferições. Lamentavelmente nós tivemos um ato de extrema preocupação, porque agride o direito de informação do eleitor, por parte do candidato Tião Bocalom ao impedir que a pesquisa Ibope fosse ao ar na última sexta-feira pela TV Acre, afiliada à Rede Amazônica e à Rede Globo de Televisão.

Ouço com atenção o Senador Jorge Viana.

O Sr. Jorge Viana (Bloco/PT – AC) – Eu queria só cumprimentá-lo – já, já vou também fazer uso da tribuna do Senado, Senador Aníbal –, primeiro, por trazer o tema da educação. Nesta semana, talvez amanhã ainda, farei um pronunciamento sobre os dados do Ideb. Felizmente, nosso Estado, graças a Deus, segue em frente; nós começamos uma grande mudança na educação no Acre, tendo como Secretário de Educação o Governador Binho, que depois assumiu o governo. E esse projeto, que tem como sua maior prioridade a educação, agora, com o Governador Tião Viana, explicitamente colhe bons frutos. É óbvio que tivemos pequena alteração na rota de crescimento que víhamos tendo no ensino médio, mas o ensino fundamental tem números espetaculares. E mesmo o ensino médio. Eu agora tenho andado com o projeto Jovem Senador – até o final do mês vence o prazo de apresentação das redações – e tenho conversado com nossa juventude. É claro que depende da mostra que se colhe das escolas, mas quando se chega nas escolas de turno noturno, em que há uma juventude que passa o dia trabalhando e à noite busca o conhecimento estudando, você tem ainda um desafio de melhorar esse padrão. Mas é impressionante como o Acre, um dos Estados últimos em educação no Brasil, agora se destaca no Norte e no Nordeste e mesmo entre os números nacionais. Eu falei ainda hoje com o Governador Binho Marques, que agora trabalha no Ministério da Educação, ele também está analisando; vou falar com o Secretário Estadual de Educação, Daniel Zen, e amanhã certamente me pronunciarei sobre este tema. Queria parabenizá-lo. Quanto à pesquisa, só para fazer um registro – os argumentos – no fundo, o que existe no Acre, com todo o respeito aos dirigentes do PSDB nacional, é uma condução vexatória do PSDB; são espancamentos dentro da sede do Partido, os assessores... Há um clima de intolerância, um autoritarismo entranhado no próprio candidato do PSDB

à Prefeitura de Rio Branco. Todos que o conhecem sabem que ele é assim, ou seja, o PSDB do Acre está em péssimas mãos. É lamentável. Pena que o atual presidente, Márcio Bittar, não diga em público o que ele diz em particular para todos nós, inclusive, sobre o PSDB e sobre o candidato a prefeito. A última atitude é essa de deixar a população sem acesso às pesquisas. O argumento usado, pela ação que impetraram na Justiça, é estapafúrdio, porque toda boa pesquisa tem que fazer uma checagem posterior pelos supervisores. A pessoa não é obrigada a dar número de telefone, nem nome, mas uma parcela dos entrevistados precisa ser aferida. Toda pesquisa séria é assim. Conheço isso. É um assunto de que gosto, que procurei conhecer. Lamentavelmente, ficam dizendo que estavam pegando endereço de eleitor. Não é nada disso. É para completar, para dar seriedade. Toda e qualquer pesquisa, no mundo, tem aferição posterior pela supervisão, pelo menos em 20% dos entrevistados, para ver se não está havendo distorção por parte daqueles que fazem o levantamento. Outra é dizer que o Ibope sempre errou; o Ibope sempre errou... Ele sempre nos deu vitória, e nós estamos ganhando no Acre há 10 anos. Como é que ele pode ter errado? Pesquisa, quando feita com seriedade, é questão técnica. Na última eleição, o próprio Ibope mostrou uma queda nossa, deixou claramente. Quando está dentro da margem de erro é possível. Eu também não tenho nenhuma documentação para defender. Se houver alguma coisa errada, que se corrija. É um absurdo esse autoritarismo, essa intolerância que a campanha a prefeito de Rio Branco tenta semear na Capital do Acre. É lamentável que isso esteja ocorrendo. Eu espero, sinceramente, que a Justiça Eleitoral não caia nessa arapuca, nessa armadilha que alguns líderes do PSDB, que perseguem religiosos no Acre, perseguem pastor, desmoralizaram ou tentaram desmoralizar, pastores, agora com o Padre Márcio, e tentam, toda hora, agredindo o Governador Tião Viana, o Prefeito Angelim, dar uma condução que é absolutamente desconectado da democracia. Democracia é plena. Eleição tem de ser uma festa em que o eleitor possa escolher a melhor proposta. O Marcus Alexandre tem a melhor proposta porque dedicou meses conversando sábado e domingo com a população e agora cresce nas pesquisas de opinião pública porque está trabalhando com humildade, com os pés no chão e com um bom projeto para Rio Branco. Então, parabéns a V. Ex^a pelo pronunciamento!

O SR. ANIBAL DINIZ (Bloco/PT – AC) – Obrigado, Senador Jorge Viana. Eu incorporo, na íntegra, sua contribuição.

Trago esta reflexão porque não podemos permitir que essa postura de absoluta intolerância ganhe

guarda, cresça e se espalhe do jeito que está se espalhando no Acre. Temos convivência aqui com Senadores de todos os partidos, temos pessoas brilhantes do PSDB com as quais convivemos aqui todos os dias e não podemos dizer o mesmo em relação aos que estão na linha de frente do PSDB no Acre, porque têm essa postura de absoluta intolerância.

E, depois, a peça que eles apresentam e que teve acolhimento da juíza eleitoral Maha Manasfi e Manasfi questiona o fato de aparecer a avaliação de Governador e de Prefeito na mesma pesquisa. Ora, todas as pesquisas fazem a avaliação dos dirigentes e, depois, entram no mérito da intenção de voto. Isso não é nada diferente no Acre, é o mesmo método utilizado em todos os Estados e em todos os Municípios. Não vou entrar no mérito dos resultados porque, independentemente deles, tínhamos o direito de conhecer os índices que o Ibope apresentaria. O direito à informação está previsto no art. 5º, incisos XIV, XXXIII e XXXIV, alínea “b”, da Constituição Federal. Desde a Segunda Guerra Mundial, a informação e o poder dela não estão mais concentrados exclusivamente nas mãos de alguns, ainda mais no auge da era da informação, no contexto em que vivemos nos dias de hoje, de mundo globalizado e de pessoas cada vez mais conectadas, seja através de sites, blogs e das mídias sociais, que só crescem, acompanhando o boom das tecnologias, cada vez mais avançadas. Nesse sentido, não é apropriado, nem mesmo coerente, que esse direito legítimo seja cerceado.

Ademais, no que se refere ao assunto em questão, Sr. Presidente, podemos até mesmo considerar que torna-se sem substância a tentativa do PSDB no Acre, do candidato Tião Bocalom, de querer desqualificar a pesquisa realizada pelo Ibope com afirmações de que, abre aspas, “não utiliza critérios básicos como o de ponderação da amostra para os quesitos consoante exigência da legislação e também que a sequência de perguntas podia induzir a resposta do eleitor”.

Como já exposto, o Grupo Ibope é conhecido não apenas no Brasil, mas está muito perto de se tornar uma das dez maiores empresas de pesquisa do mundo, segundo a publicação *Inside Research* de agosto.

O instituto avançou mais duas posições na lista dos maiores e, agora, figura na 12ª colocação, em relação a essa avaliação de pesquisas no mundo.

No tocante à Justiça Eleitoral, reconhecemos que — abre aspas:

(...) no uso legítimo de seu mister constitucional, desempenha o importante papel de mediador imparcial no jogo político-democrático e bem por isso deverá desempenhar seu papel fiscalizatório, sempre primando a favor

do eleitor e da soberania popular, que, cada vez mais, exige e merece respeito (...)

Mas o que se vê no Acre, desde as eleições passadas, é uma judicialização das campanhas eleitorais. Essa censura provocada pelo candidato Tião Bocalom, do PSDB, além de atentar contra o direito constitucional à informação, atenta contra o Estado democrático de direito e é um sinal claro de seu desgaste eleitoral — o mesmo que seu correligionário tucano José Serra vem experimentando em São Paulo.

Vejamos: a primeira pesquisa Ibope Inteligência TV Globo sobre a sucessão da Prefeitura de São Paulo, realizada entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, apontava empate técnico entre José Serra e Celso Russomanno, do PRB. O candidato tucano tem, hoje, 26% da preferência dos eleitores da capital paulista, e Russomanno tem 25%. O companheiro Fernando Haddad, do PT, que estava marchando entre 4% e 5%, hoje aparece com 7%.

Em Macapá, o atual Prefeito, Roberto, do PDT, está à frente, com 29% dos votos.

Em Manaus, que tem nove candidatos à vaga de prefeito, o resultado foi o seguinte: Arthur Virgílio está na frente com 29% das intenções de voto; em seguida, a Senadora Vanessa Grazziotin, do PCdoB, aparece com 19%; no terceiro lugar, em empate técnico, Sabino Castelo, do PTB, e Serafim Corrêa, ambos com 11%.

A mesma coisa se verifica nas demais capitais, como Curitiba e Porto Alegre, onde os números são apresentados. Mostrar os números e fazer com que a população tenha acesso a essa informação é algo absolutamente natural. Então, o inadmissível aqui é a postura autoritária do candidato Tião Bocalom, do PSDB do Acre, que impediu o eleitor acreano, particularmente da capital, Rio Branco, de conhecer os números do Ibope, quando todos os eleitores das capitais brasileiras estão tendo livre acesso à informação e acompanhando o desempenho dos seus candidatos em todas as pesquisas. Então, a atitude do Sr. Tião Bocalom e do PSDB é uma atitude repudiável.

Por isso, fiz questão de trazer essa informação aqui para o Plenário do Senado e manifestar o nosso total protesto a essa atitude autoritária que impediu o eleitor acreano de saber quais são os números do Ibope neste momento inicial da campanha. Porque a campanha na televisão começa amanhã e a intenção de mostrar os números era exatamente para poder estabelecer e delinear uma evolução ao longo da campanha. Se a campanha de rádio e televisão começa amanhã, seria natural que uma semana antes surgissem os números. Então, agora, estamos tendo que navegar no escuro. Os eleitores não podem acompanhar porque o PSDB no Acre impediu que a pesquisa Ibope fosse divulgada.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

SEGUEM, NA ÍNTEGRA, PRONUNCIAMENTOS DO SR. SENADOR ANIBAL DINIZ.

O SR. ANIBAL DINIZ (Bloco/PT – AC. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, tenho a satisfação de destacar, hoje, neste plenário, a consistência dos avanços na área de Educação que temos conseguido no Acre - Estado que atingiu a 5ª posição no último Ranking Nacional de desempenho do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o Ideb, de 2011. Com os últimos dados, podemos dizer que, de 2007 a 2011, o Acre superou as metas do IDEB estabelecidas pelo Ministério da Educação.

O Ideb foi criado em 2007 para avaliar a qualidade da educação oferecida pelos sistemas nacionais, estaduais e municipais de educação. Foi definido a partir de indicadores de rendimento escolar e de desempenho medidos por avaliações de larga escala, como a Prova Brasil e o Sistema de Avaliação da Educação Básica, o Saeb.

O desenvolvimento do Ideb usa como base o desempenho nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática dos alunos no final do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio. A partir destes dados, constrói-se uma escala de 0 a 10 para definir a posição do índice de desempenho.

Há mais de uma década, os números vêm mostrando a melhora do setor educacional acreano.

Os últimos resultados do Ideb, na semana passada, mostraram que as metas propostas pelo Ministério da Educação foram superadas graças ao aumento dos índices de avaliação dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa avaliação passou de 4,3 para 4,5. O crescimento também foi registrado nos anos finais do Ensino Fundamental, passando de 4,1 para 4,2.

Gostaríamos de destacar que os índices dos anos iniciais do Ensino Fundamental no Acre superam o índice total do IDEB na Região Norte desde 2005.

Além disso, o Acre também se destaca quando comparamos os índices de toda a Rede Estadual acreana com os índices totais da Região Norte.

Temos consciência e a certeza de que os índices positivos que vemos hoje refletem um esforço que começou há mais de uma década. Os resultados positivos refletem os investimentos realizados pelo governo do Acre nos últimos treze anos e esse legado é uma parte determinante da nossa história.

Hoje, os dados do Ministério da Educação, as melhores escolas públicas estaduais de 1º ao 5º ano, do Acre, estão bem distribuídas em quatro regiões do Estado.

Em Brasiléia, na Regional Alto Acre, temos a escola Getúlio Vargas. Em Rio Branco, já na regional Baixo Acre, o Instituto São José; a escola Neutel Maia;

a escola Samuel Barreira; a escola Mozart Donizet; a escola Maria Raimunda Balbino; e a escola Iracema Gomes Pereira. E na outra ponta do Estado, em Cruzeiro do Sul, no Vale do Juruá temos a Escola Presbiteriana de Cruzeiro do Sul.

Os melhores colégios municipais de 1º ao 5º ano, segundo o MEC, são a escola Padre Peregrino Carneiro de Lima, em Rio Branco, e a escola Dom Prospero Bernardi, em Manoel Urbano.

Os anos finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, estão melhores preparados em 10 escolas estaduais acreanas, também distribuídas entre as regiões do Estado: cinco em Rio Branco (escola João Mariano da Silva; Instituto São José; Colégio Acreano; escola Senador Adalberto Sena e a escola Theodolina Falcão Macedo).

Temos dois colégios bem avaliados em Cruzeiro do Sul: a escola Presbiteriana e a escola São José. Temos ainda o Instituto Odilon Pratagi, em Brasiléia; o Instituto São José, em Tarauacá; e a Escola 15 de junho, na cidade de Senador Guiomard.

Já no ensino médio, podemos dizer que, a exemplo do restante do país, as médias de desempenho em língua portuguesa e matemática apresentaram uma pequena queda de dois décimos, em 2011, fato que também ocorreu em grande parte das redes estaduais de ensino dos demais Estados brasileiros.

Mesmo assim, o MEC avaliou que, apesar das pequenas oscilações negativas, os alunos de Ensino Médio da rede pública conseguiram alcançar a meta programada.

Sr. Presidente, ao divulgarmos esse cenário, nessa Casa, reafirmamos que esses dados, embora mais animadores, ainda não são aqueles queremos para o Estado, porque trabalhamos para superar deficiências. Mas, ao mesmo tempo, é importante mostrar o quanto avançamos e deixamos para trás uma situação educacional deplorável.

Em 1999, a Educação no Acre enfrentava pagamento de funcionários atrasados, escolas em condições precárias e quase ausência de materiais e recursos didático-pedagógicos.

Hoje, estamos diante de um quadro diferente.

Investimentos no Estado incluem programas e ações voltadas para a alfabetização e elevação da escolaridade de jovens e adultos. Incluem também a valorização profissional, o que aumentou o percentual de professores que possuíam formação superior de 27% do total, em 1999, para 98%, em 2012.

Contamos ainda a implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, que permitiu sucessivos reajustes salariais ao longo desses últimos 13 anos e elevou o salário inicial, de R\$ 404 para R\$

2.010,00 - ou seja, um aumento expressivo de 498% - quase 500%.

Também elogiamos o fortalecimento das políticas de Gestão Escolar; as avaliações do Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica (Seape), que, desde 2009 realiza avaliação externa de larga escala com os alunos das redes municipais e estaduais.

Vencemos etapas de um difícil desafio.

O índice de analfabetismo passou de 24,5% da população acima de 15 anos, no ano de 2000, para 16,5% em 2010. Reduzimos a distorção idade-série, ou seja, da defasagem idade-ano, que era de 50% no Ensino Fundamental, em 1999, para 28% em 2011.

Agora, a meta da Secretaria de Educação e do secretário, Daniel Zen, é justamente manter legado obtido até aqui e apresentar inovações para tornar o ensino cada vez mais atraente e de qualidade.

Sabemos que a qualidade da aprendizagem dos alunos depende de uma combinação de fatores que inclui tanto a boa formação dos professores como o acesso à cultura e ao conhecimento.

No Acre, trabalhamos também para complementar a 5ª hora na carga horária no 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio; para a regulamentação do exercício da função de coordenador pedagógico; e para a continuação da política de unificação do acompanhamento das equipes da Secretaria de Educação nas escolas.

Temos a meta ambiciosa de conseguir, com o Plano de Alfabetização e Elevação da Escolaridade de Jovens e Adultos, lançado este ano, diminuir, nos próximos três anos, a atual taxa de analfabetismo do Acre. Queremos que esta taxa, que é hoje de 16,5% da população acima de 15 anos, seja reduzida para um só dígito.

Todas essas iniciativas que citei aqui visam consolidar o que temos hoje e preparar um futuro melhor. São objetivos nem sempre fáceis de alcançar, é verdade, mas que, por outro lado, contam com toda nossa determinação para torná-los uma conquista a mais.

Muito obrigado.

O SR. ANIBAL DINIZ (Bloco/PT – AC. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Srs. e Srs. Senadores, telespectadores e ouvintes da TV e da Rádio Senado, o assunto que me traz a essa tribuna hoje é preocupante. Trata-se do cerceamento do direito a informação do eleitor acreano.

Na última sexta-feira, 17 de agosto, o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope) divulgou o resultado da primeira rodada da pesquisa de intenção de voto sobre a disputa pela Prefeitura em várias cidades brasileiras.

Mas em Rio Branco, capital do Acre, a pesquisa Ibope, encomendada pela Rede Amazônica de Rádio e Televisão, afiliada da TV Globo, registrada no Tribunal Regional Eleitoral sob o número AC-00004/2012, foi impedida de ser divulgada após ação protocolada pelo PSDB, que questionava a metodologia utilizada pelos pesquisadores.

De acordo com os autos, a juíza da 1ª Zona Eleitoral, Maha Kouzi Manasfi e Manasfi acatou a representação da Coligação Produzir para Empregar pela impugnação da divulgação de pesquisa eleitoral sob a alegação de que “*da forma em que se deu a pesquisa, mesclando perguntas quanto à aceitação do governo em nível Estadual e da atual gestão do Prefeito Municipal de Rio Branco, teria sido criado nos eleitores, um estado de ânimo favorável ao candidato a prefeito da Frente Popular de Rio Branco, Marcus Alexandre do PT e, por isso, não estaria de acordo com legislação eleitoral*”.

Ora, Sr. Presidente, a metodologia do Ibope é reconhecida em todo o país. A que foi utilizada para realização da pesquisa em Rio Branco foi também aplicada nas demais cidades brasileiras e ninguém recorreu à Justiça para censurar os resultados e fazer com que a informação tenha sido proibida de chegar ao conhecimento da opinião pública.

Ao contrário do que quer fazer crer o PSDB, o que o Ibope fez foi simplesmente testar quatro cenários de intenção de voto, no momento, em que não há nenhuma definição oficial dos candidatos que concorrerão às próximas eleições, sem nenhum favorecimento a nenhum deles.

No primeiro, onde a pergunta é espontânea, não houve a apresentação dos nomes dos candidatos;

No segundo, é testado o índice de rejeição e os eleitores são indagados sobre em qual ou quais candidatos não votariam de forma nenhuma;

No terceiro, a administração municipal é avaliada;

E por último, são aferidos os índices de aceitação das administrações estadual e federal.

É verdade que nessa sucessão, a presidente Dilma, o governador Tião Viana e o atual prefeito de Rio Branco, Raimundo Angelim, são do PT, mas a própria juíza, em sua decisão, admite que: “*seria prematuro sustentar que haveria intenção do IBOPE de condicionar a resposta do eleitor*”.

E segue ponderando que “talvez”, o eleitor fosse levado a fazer uma escolha que não refletisse a dele.

Senhor presidente, em qualquer das hipóteses, o que questiono aqui é: por que o eleitor de Rio Branco teve cerceado o direito à informação?

Não vou entrar no mérito dos resultados porque, independente deles, tínhamos o direito de conhecer os índices que o Ibope apresentaria.

O direito à informação está previsto no artigo 5º, incisos XIV, XXXIII e XXXIV “b” da Constituição Federal.

Desde a 2ª Guerra Mundial, a informação – e o poder dela - não está mais concentrada exclusivamente nas mãos de alguns. Vivemos hoje o contexto de um mundo globalizado, no qual as pessoas estão cada vez mais conectadas, seja por meio de sites, blogs ou das mídias sociais que só crescem, acompanhando o boom das tecnologias cada vez mais avançadas. Neste sentido, não é apropriado, nem mesmo coerente, que esse direito legítimo seja cerceado.

Ademais, no que se refere ao assunto em questão, senhor presidente, podemos até mesmo considerar que torna-se sem substância a tentativa do PSDB de querer desqualificar a pesquisa realizada pelo Ibope com afirmações de que: “*não utiliza critérios básicos como o de ponderação da amostra para os quesitos, consoante exigência da legislação, e também que a sequência de perguntas podia induzir a resposta do eleitor*” como já exposto.

O Grupo Ibope é reconhecido não apenas no Brasil, mas está muito perto de se tornar uma das 10 maiores empresas de pesquisa do mundo, segundo a publicação *Inside Research* de agosto. O Instituto avançou mais duas posições na lista das maiores e agora figura na 12ª colocação do *Honomichl Top 25 Global Research Organizations*.

No tocante a Justiça Eleitoral, reconhecemos que: “*no uso legítimo de seu mister constitucional, desempenha o importante papel de mediador imparcial no jogo político-democrático e bem por isso deverá desempenhar seu papel fiscalizatório, sempre primando a favor do eleitor e da soberania popular que cada vez mais exige e merece respeito*”.

Mas o que se vê no Acre, desde eleições passadas, é uma judicialização das campanhas eleitorais.

Essa censura provocada pelo candidato do PSDB, Tião Bocalom, além de atentar contra o direito constitucional à informação, atenta contra o estado democrático de direito e é um sinal claro de seu desgaste eleitoral, o mesmo que seu correligionário tucano, José Serra, vem experimentando em São Paulo.

Vejamos, a primeira pesquisa IBOPE Inteligência/TV Globo sobre a sucessão da Prefeitura de São Paulo realizada entre os dias 31 de julho e 02 de agosto, aponta empate técnico entre José Serra e Celso Russomanno do PRB. O candidato tucano tem hoje 26% da preferência dos eleitores da capital paulista e Russomanno tem 25%. O companheiro Fernando Haddad do PT está com 6%.

Em Macapá, o atual prefeito Roberto do PDT está na frente com 29% das intenções de voto.

Em Manaus, que tem nove candidatos à vaga de prefeito, o resultado foi o seguinte: Artur Neto do PSDB está à frente com 29% da intenção de votos. Em seguida, a senadora Vanessa Grazziotin do PCdoB aparece com 19%. No terceiro lugar, há um empate técnico entre Sabino Castelo Branco do PTB e Serafim Corrêa do PSB: ambos têm 11% das intenções dos votos.

Em Curitiba, as intenções de voto estão divididas. A pesquisa aponta um empate técnico entre três candidatos, considerando a margem de erro da pesquisa, que é de 4 pontos percentuais: o atual prefeito Luciano Ducci do PSB tem 25%, Gustavo Fruet do PDT tem 24% e Ratinho Junior do PSC tem 23% das intenções de voto.

E assim por diante.

Eu poderia mencionar aqui os resultados de todas as cidades onde a pesquisa foi realizada o que só nos mostraria que números são números. Esses índices nada mais refletem do que o momento político-eleitoral.

Nós da Frente Popular do Acre, ao contrário do que querem fazer crer nossos adversários políticos, temos feito uma campanha “pé no chão”, percorrendo as ruas, andando de casa em casa, olhando no olho das pessoas, apresentando nossas propostas para que as cidades acreanas continuem se desenvolvendo.

Pedir voto não é crime. É legítimo em qualquer campanha eleitoral.

Disputar a preferência do eleitor é um caminho que se percorre para o merecimento de sua confiança e é isso que estamos fazendo.

Contradicitoriamente, senhor presidente, os mesmos que censuraram o resultado da pesquisa Ibope no Acre, são os mesmos que engrossam o coro de que no Acre não há liberdade de imprensa.

Se estamos fazendo da política um instrumento para construção de uma sociedade mais justa e temos o reconhecimento da população, comprovado através dos índices positivos alcançados pelas gestões do PT junto a sociedade, não será cerceando a população de ser informada, de ter acesso as números da pesquisa eleitoral do Ibope que o PSDB e seus aliados haverão de reverter esse quadro.

Era isso que tinha a dizer.

Muito obrigado.

DOCUMENTO A QUE SE REFERE O SR. SENADOR ANIBAL DINIZ EM SEU PRO-NUNCIAMENTO.

(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)

Educação

18-8-2012 - 12:29

Entrevista com João Batista Araujo e Oliveira

Sobram pedagogos e faltam gestores, diz especialista

Em entrevista a **Veja**, o educador João Batista Araujo e Oliveira diz que o Brasil necessita de redes de ensino fundamental eficientes, não de ilhas de excelência, e anuncia um prêmio para os prefeitos que avançarem nesse objetivo

Nathalla Goulart

“Há boas escolas espalhadas pelo Brasil, mas sozinhas elas não vão mudar o jogo.

Precisamos de uma rede que funcione” (**Cláudio Gatti**)

Há décadas governos estaduais, municipais e federal se vangloriam de suas escolas-modelo, unidades que recebem toda a atenção da administração de plantão e que, por isso, se destacam dos demais colégios públicos pela excelência. Os governantes deveriam, na verdade, se envergonhar da situação, afirma o educador João Batista Araujo e Oliveira, presidente do Instituto Alfa e Beto, ONG dedicada à educação. O argumento do especialista é simples: “As escolas-modelo são exceções. A regra, como sabemos, são as demais escolas do Brasil”. Para incentivar governos a corrigir a distorção, Oliveira criou, em parceria com a Gávea Investimentos e a Fundação Lemann, o Prêmio Prefeito Nota 10, que vai dar 200.000 reais a administradores municipais cuja rede de ensino fundamental obtiver a melhor avaliação na Prova Brasil, exame federal que mede a qualidade do ensino público no ciclo básico. Escola-modelo, portanto, não conta. “Não adianta o prefeito falar que tem duas escolas excepcionais, se as demais não acompanham esse nível.

Queremos premiar o conjunto.” Confira a seguir a entrevista que ele concedeu a **Veja**.

O MEC divulgou nesta semana os resultados da Prova Brasil, que mostra o nível de aprendizado das crianças no ciclo fundamental das escolas públicas. Como o senhor avalia os resultados?

Eles foram divulgados com grande fanfarra, mas não há nenhuma justificativa para isso. Se você analisa a questão no tempo, percebe que existe estagnação. Há um ponto fora da curva, os resultados divulgados em 2010. Mas eles não foram corroborados neste novo exame, e já esperávamos isso. Estamos onde estávamos em 1995. Há uma melhora bem pequena nos anos iniciais da escola, e pouquíssima variação nas séries finais e no ensino médio. Os gastos em educa-

ção aumentaram – e muito – e foram criados muitos programas, mas isso não tem consistência suficiente para melhorar a qualidade do ensino. Então, temos duas hipóteses para a estagnação: ou os programas criados são bons mas não foram bem executados, ou são desnecessários e não trouxeram benefício algum.

Especialistas, entre os quais o senhor, pregam que uma reforma educacional eficaz se faz com receitas consagradas – ou seja, sem invencionices. Quais são os ingredientes para o avanço?

O primeiro é uma política para atrair pessoas de bom nível ao magistério. Desde a década de 60 há um rebaixamento do nível do pessoal, e a qualidade do ensino depende essencialmente do professor. O segundo ingrediente é a gestão do sistema. Uma boa gestão produz equidade: todas as escolas de uma mesma rede funcionam segundo o mesmo padrão. Hoje, unidades de uma mesma rede, estadual ou municipal, apresentam desempenhos díspares.

O terceiro é a existência de um programa de ensino estruturado, que falta ao Brasil. As escolas têm um punhado de papéis reunidos sob o nome de “proposta político-pedagógica”, seja lá o que isso queira dizer: começa com uma frase do Paulo Freire e termina citando Rubem Alves. Os governos de todos os níveis abriram mão de manter uma proposta de ensino, detalhando o que os alunos devem aprender em cada série. O quarto ingrediente é um sistema de avaliação que possa medir a evolução do aprendizado. Para isso, porém, é preciso ter um programa de ensino: afinal, se você não sabe o que ensinar, como vai saber o que avaliar? De posse de bons profissionais, gestão, programa de ensino e métodos de avaliação, acrescenta-se o último ingrediente, um sistema de premiação e punição. Algumas redes começam a pensar em um sistema de premiação, mas não adianta só dar incentivo. É preciso premiar quem faz direito e punir quem não faz. Hoje, o único punido no sistema de ensino brasileiro é o aluno reprovado. Isso é covardia. Nada acontece com professor, diretor, secretário de Educação, prefeito ou governador quando eles falham.

Em meio a tantos desacertos, há municípios fazendo a lição de casa em matéria de educação?

Sim, mas os exemplos são poucos. Sobral, no Ceará, é um deles, além de algumas dezenas de cidades em São Paulo e em Minas Gerais. Elas seguem a receita de estruturar o ensino, de cuidar de questões que realmente fazem a diferença. Mas ainda estamos falando das primeiras séries do ensino fundamental. Ou seja, estamos aprendendo a fazer escola primária.

O senhor organiza um prêmio que será entregue a administrações municipais que mostrarem

o melhor desempenho em educação. Como ele vai funcionar?

A ideia é premiar o prefeito das cidades que apresentarem uma rede de qualidade, ou seja, um conjunto em que todas as escolas atinjam um patamar satisfatório de ensino. Não adianta o prefeito falar que tem duas escolas-modelo, excepcionais, se as demais não acompanham esse nível. Queremos premiar o conjunto.

Qual o problema das escolas-modelo?

O problema é que elas não são modelo de nada. Em sua excelência, elas são exceções. O prêmio parte da premissa de que uma andorinha sozinha não faz verão. Por meio da Prova Brasil, constatamos que existem algumas escolas boas espalhadas pelo País, mas, sozinhas, elas não vão mudar o jogo.

Precisamos de uma rede que funcione. Quando analisamos avaliações de outras nações, percebemos que escolas de uma mesma rede têm um desempenho muito similar. Isso é democracia, isso é cidadania: você pode matricular seu filho em qualquer escola, pois todas oferecem o mesmo nível de ensino.

Por que é tão difícil levar a qualidade das escolas-modelo para toda a rede de ensino?

Porque no Brasil o que importa é acessório. O legal é colocar xadrez na escola, é ensinar teatro. O brasileiro vai à Finlândia e acha que o sucesso da educação daquele país se deve ao fato de que as paredes das escolas são pintadas de rosa. Na volta ao Brasil, ele quer pintar todas as escolas daquela cor. Depois, ele vai à França, onde vê um livro que julga importante e decide introduzi-lo nas escolas daqui... Em vez de olharmos o que os sistemas de ensino daqueles países têm em comum, olhamos exatamente para o que há de diferente neles, como se isso fosse a bala de prata da educação. Por isso gestão é tão importante: é preciso focar o DNA da escola e deixar de lado o que é periférico. O problema é que as escolas e as secretarias de Educação estão povoadas de pedagogos, e não de gestores. Não conheço uma Secretaria de Educação no Brasil que tenha um especialista em demografia, que saiba quantas crianças vão nascer nos próximos anos e, portanto, quantas escolas precisam ser abertas ou fechadas.

Há alguns meses, o MEC anunciou a aquisição de milhares de tablets para professores. O senhor vê isso com bons olhos?

É mais confete. O bom professor vai se beneficiar; o mau, não. E nem o benefício ao bom professor justifica o custo. Quando a tecnologia está atrelada ao professor, ele, o ser humano, vai ser sempre o fator limitante.

Nenhum país conseguiu melhorar a educação a partir do uso da tecnologia. Não estou dizendo que

a tecnologia seja ruim. Ela tem potencial, desde que seja usada no contexto apropriado. Não adianta colocar ingredientes certos na receita errada.

Alguns países que tinham índices educacionais semelhantes aos do Brasil hoje ostentam números aceitáveis ou mesmo invejáveis. É o caso de Coreia do Sul, China e Chile. O que essas nações podem ensinar ao Brasil?

Elas podem servir de modelo, mas é preciso entender o processo de cada uma delas. Os três países citados aprimoraram seu sistema de ensino em regimes militares, o que não é a realidade do Brasil, felizmente. Mas a estratégia central dessas nações foi adotar medidas de forma gradual. Essa é uma lição que o Brasil tem dificuldades para aprender. Queremos fazer tudo de uma só vez, e acabamos não fazendo nada direito. A Coréia do Sul, por exemplo, realizou sua reforma entre os anos 1950 e 1980. Primeiro, reestruturou o ensino primário, depois, o ginásio, e assim por diante. A outra estratégia acertada dessas nações foi construir as condições necessárias ao sucesso do ensino. Dou novamente um exemplo dos sul-coreanos: eles introduziram um programa de ensino rigoroso, tocado por professores bem formados. Temos também exemplos de democracias que fizeram reformas educacionais bem-sucedidas, como Finlândia e Irlanda. A Finlândia tinha índices muito inferiores aos dos demais países escandinavos. Há cerca de trinta anos, eles elaboraram um plano de ensino extremamente rigoroso, que incluía formação lapidar de professores.

A sensação generalizada é que o ensino público nacional é um desastre. É uma visão errada?

É uma visão correta. Sobretudo para as crianças pobres, que teriam na escola a única chance de ascensão social. A escola é um desastre quando analisada pela ótica das avaliações internacionais, e um desastre também do ponto de vista pessoal, individual. A única chance que um cidadão tem de melhorar de vida no Brasil é por meio da educação de qualidade. E ela não tem qualidade para a maioria das pessoas. O número de jovens que chegam ao ensino médio é baixíssimo, e entre estes a evasão é uma calamidade. E o governo é incapaz de entender que há um modelo errado ali, que penaliza jovens justamente quando eles atravessam uma fase de afirmação.

O Enem foi criado como ferramenta de avaliação e aprimoramento do ensino médio. Porém, vem sofrendo mudanças para atender a outro fim: a seleção de estudantes para universidades públicas.

Qual a avaliação do senhor a respeito?

Ninguém consegue servir a dois senhores. O Enem nasceu com um formato, mas transformou-se em outra coisa. Ele nasceu para ser uma prova de avaliação

das competências dos jovens, mas não deu certo. Em seguida, tentou-se vender a ideia de que é uma prova seletiva, um vestibular barato. E ficamos com esse troço que ninguém sabe o que é. O Enem não tem a menor importância. A ideia de ter uma forma simplificada de ingresso à universidade é bem-vinda, mas isso não serve para todos os estudantes do ensino médio.

O que poderia ser feito para corrigir o ensino médio?

O Brasil tem a necessidade de atender a demandas da sociedade e da economia. Mas insistimos em fazer um ensino acadêmico, reprovando alunos e negando qualquer futuro a essas pessoas. O grosso do currículo escolar tem de ser voltado para a massa, para pessoas que vão enfrentar o mercado de trabalho. Uma formação técnica, profissional, para aquele sujeito que vai trabalhar no shopping, no telemarketing. Não há demérito algum nisso: essa é a base das economias de serviço. Nos Estados Unidos, a maior economia do mundo, 50% das pessoas que estão no mercado de trabalho têm apenas o ensino médio. É um nível de qualificação que permite a eficiência da economia. Aqui, quem possui somente o ensino médio é considerado um fracassado.

Tramita no Congresso o Plano Nacional de Educação, que prevê aumentar o porcentual do PIB destinado à área de 5% para 10%. A falta de dinheiro é a razão de crianças não saberem ler ou operar conceitos fundamentais de matemática?

O país deve investir em educação, mas colocar dinheiro na equação atual é jogá-lo fora. O problema mais importante é a gestão. Não adianta pôr mais dinheiro no sistema atual porque ele vai ser malgasto. É como pagar dois professores que não sabem ensinar: melhor é pagar somente um bom mestre. Temos problemas estruturais muito graves: se eles não forem resolvidos, não haverá financiamento que baste. Desde 1995, o salário do professor quintuplicou no Brasil, mas não houve avanço no desempenho do ensino. Então, aumentar uma variável só não vai mexer no resultado. A equação é mais complexa. Além disso, 10% é uma cifra descabida do ponto de vista da macroeconomia.

O país estabeleceu metas para o ensino básico até 2021. Como estará o Brasil, do ponto de vista da educação, às vésperas do bicentenário da Independência?

Estaremos no mesmo patamar. Não há nenhuma razão para pensar que será diferente.

Não se muda a educação estabelecendo metas, mas a partir de instituições. Não há milagre. Uma vez que não existe investimento nas políticas corretas, não há por que achar que teremos uma situação melhor no futuro.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – V. Ex^a será atendido na forma regimental.

Concedo a palavra ao nobre Senador Jorge Viana, do PT do Estado do Acre, pelo período de vinte minutos.

O SR. JORGE VIANA (Bloco/PT – AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as}s e Srs. Senadores, aos amigos e às amigas que nos acompanham pela TV Senado e pela Rádio Senado, quero, antes de mais nada – já fiz um aparte ao Senador Aníbal Diniz –, ser absolutamente solidário com o discurso que o Senador Aníbal Diniz fez há pouco da tribuna sobre a educação no Acre e também sobre esse lamentável episódio que envolve o PSDB no Acre e a não divulgação da pesquisa Ibope numa das capitais do Brasil.

É inteiramente lamentável, é querer distorcer a realidade. É a única capital, a mesma metodologia usada em Manaus, em que o candidato do PSDB está na frente. É divulgado na Rede Amazônica de Televisão, já que a pesquisa é contratada pela Rede Amazônica de Televisão no Acre pela TV Acre, afiliada em Manaus pela TV Amazonas e a Rede Globo. Lamentavelmente, temos uma situação como essa em que prevalecem o autoritarismo, a intolerância dos que hoje dirigem o PSDB no Acre e acham que decidem uma eleição antes da hora, sem combinar com o eleitor, não sei por que razão, temendo números que ainda são tão preliminares. Certamente, eles, que já contavam com a eleição definida antes da hora, estão temendo as tais quedas na pesquisa. Mas eleição só se decide no dia. Não precisa querer deturpar uma situação que é assim em todos os lugares. Ninguém ganha eleição antecipadamente.

Mas, Sr. Presidente, venho à tribuna para fazer o registro do fato de o Governo ter lançado o programa de concessão para ampliar investimentos em rodovias e ferrovias. Eu confesso que, dando entrevista para uma jornalista do jornal *O Globo*, eu falava que a Presidenta Dilma está atendendo as expectativas de muitos brasileiros, de milhões de brasileiros, e a minha também, como cidadão brasileiro, quando ela lança esse programa que nos faz confiar, cada vez mais, no futuro.

Sr. Presidente, a Presidenta Dilma, o Presidente Lula, o PT sempre foi cobrado por investimentos na área de logística, de infraestrutura aeroportuária, rodovias, ferrovias. O PT lançou o PAC, que é o grande responsável pelo fato de o Brasil estar podendo atravessar a maior crise econômica financeira contemporânea, que nasceu nos Estados Unidos, se alojou na Europa e há anos gera desemprego e afeta todo o mundo. O Brasil só consegue se diferenciar porque, no Governo do

Presidente Lula, estabeleceu uma política pensando em disputar o mundo e organizar o Brasil.

O Presidente Lula fez a mais exemplar política de inclusão social do mundo, quebrou paradigmas quando estabeleceu crescimento econômico com inclusão social e redução do desmatamento. Essa situação fecha o que nós chamamos de agenda econômica e socioambiental. O Presidente Lula trouxe de volta a fé, a esperança de milhões de brasileiros quando estabeleceu metas que poucos acreditavam serem possíveis no País, de geração de emprego com carteira assinada; quando fez um programa e trouxe para a classe média C quase 40 milhões de brasileiros. Com isso, criou um mercado interno no Brasil que nos ajuda hoje a ver a inclusão social, os pequenos, a base da pirâmide ajudando a manter a nossa economia viva. E agora, como primeiros sinais, o Presidente Tombini, do Banco Central, aponta uma possível redução na taxa Selic de 8% para 7,5% e já aponta também uma retomada do crescimento econômico, como tivemos no mês de junho.

Mas, Sr. Presidente, começaram a questionar que o PAC não sairia do papel. O PAC está presente nos 26 Estados e no Distrito Federal. O Acre mesmo é um exemplo. Comecei um trabalho na BR-364, para citar um só, que foi levado adiante com o Governador Binho. Agora, o Governador Tião Viana se prepara para, de maneira definitiva, entregarmos a BR-364, que, tendo em vista as condições de solo, as peculiaridades da parte mais ocidental da Amazônia brasileira, vai exigir investimentos anuais de mais de R\$50 milhões, mas que hoje é uma realidade. O Acre praticamente concluiu sua malha rodoviária. Nós fizemos completamente a BR-317, e a BR-364 também foi concluída. Isso graças ao Governo Federal. Comecei um trabalho na 317, com o Presidente Fernando Henrique, que foi consolidado com o Governo do Presidente Lula. E aí o Presidente Lula nos ajudou a realizar o maior sonho do povo acreano, que é o da integração do Estado. Agora, este ano, o Governador Tião Viana, certamente, com a Presidenta Dilma, vai inaugurar a BR-364 até Cruzeiro do Sul. Falo isso porque todo o programa do PAC criou uma condição para que o Brasil possa sair de um marasmo de décadas e almejar ocupar um espaço de destaque no mundo.

Eu, particularmente, sou daqueles brasileiros que têm muita confiança em que, nos próximos 10, 15, 20 anos... Ou seja, daqui a uma década e meia, é provável que o Brasil esteja entre as três maiores economias do mundo. Não tenho nenhuma dúvida. O Brasil, daqui a 15 anos – vou falar aqui da tribuna do Senado; falei outro dia para um grupo de jovens nas escolas de Rio Branco, que tão bem me acolheram –,

deverá ter uma distribuição de renda melhor do que a dos Estados Unidos – estou falando em menos de duas décadas –, se seguirmos este caminho: trabalhando na infraestrutura, fortalecendo a nossa atividade industrial, criando o mercado interno, tendo uma política de inclusão social e, obviamente, sem abrir mão de ter um cuidado especial com o meio ambiente. Estou preocupado com o andamento final da votação do Código Florestal. Tenho alertado, como fiz num artigo na *Folha de S.Paulo*, ainda no fim de semana, que o radicalismo de alguns, a falta de visão estratégica para o País, os interesses particulares não podem se sobrepor aos interesses maiores do País, principalmente em temas chaves como a questão ambiental.

É óbvio que a produção agropecuária brasileira – o agronegócio, a agricultura familiar – é estratégica para que o Brasil possa alcançar esse objetivo, esse sonho, que acabo de falar da tribuna do Senado, de estar entre as três maiores economias do Planeta, de ter uma distribuição de renda melhor do que a distribuição de renda americana, dos Estados Unidos. Isso só vai acontecer se tivermos uma boa política de proteção para o meio ambiente, um bom Código Florestal; se tivermos políticas que apostem no produtor, naquele que quer trabalhar, no empreendedor.

E aqui o Brasil tem um grande gargalo. Quando estamos falando de rodovia, de ferrovia, de aeroportos e de portos, o Brasil segue tendo um enorme desafio nesse sentido. E uma das expectativas maiores que eu tinha do Governo da Presidenta Dilma, e que sigo tendo, é que acho que o maior legado do seu Governo será ter ajudado o Brasil a enfrentar o problema de sua logística, de sua infraestrutura. E aí, sim, ela vai escrever também, somando-se às páginas que já estão registradas no melhor espaço da história brasileira, escritas pelo Governo do Presidente Lula. E ela foi parte desse Governo.

A Presidenta Dilma vai escrever seu nome na história contemporânea do Brasil, a partir daquilo em que ela mais pode colaborar, que é na mudança da infraestrutura do nosso País. Esse programa que ela lança – Programa de Investimentos em Logística –, que prevê a aplicação de R\$133 bilhões, nos próximos vinte anos, em nove trechos de rodovias e doze de ferrovias, os investimentos dos programas em aeroportos e portos – que espero ansioso aqui, para poder vir falar também na tribuna do Senado –, vão se somar e vão atender à expectativa do brasileiro.

São R\$133 bilhões destinados à construção de ferrovias – com investimentos de R\$91 bilhões – e duplicação e construção de rodovias, com aplicação de R\$42 bilhões. Quer dizer, são R\$91 bilhões para ferrovias e R\$42 bilhões para as rodovias. Desse to-

tal, R\$79 bilhões serão aplicados nos próximos cinco anos. Já imaginaram quantos milhões de empregos serão gerados? Quantos novos empreendimentos teremos no País? Quanta economia de custo Brasil nós teremos, seja para o agronegócio, seja para atividade industrial, seja para a melhor integração das regiões no País, como estabelece a Constituição?

E é o Governo da Presidenta Dilma, que dá sequência ao Governo do Presidente Lula, que agora cumpre essa etapa, uma etapa que vai um pouco além dos compromissos do PAC. E por que vai além, Sr. Presidente Correia? Porque aqui há um chamamento direto para o setor privado. Alguns, no final de semana, inclusive importantes figuras do PSDB, tentaram dizer que esse era o programa de privatização do PT. O PT não está fazendo privatização de nenhum quilômetro de rodovia, de nenhum quilômetro de ferrovia, e, certamente, não fará nem de portos, nem de aeroportos.

Eu não tenho nenhum dogma; aquilo que tem que ser privatizado, que seja privatizado. Mas não vamos falar o que não está ocorrendo. O programa é explícito, diferente do implementado quando o PSDB estava no governo. A Vale do Rio Doce não é mais uma empresa pública. A Vale do Rio Doce é uma empresa privada hoje. As privatizações todas foram reais e aconteceram. O PSDB, que estava no governo, que assuma ter feito, mas não venha querer chamar concessão de privatização. Uma concessão pública mantém o patrimônio como patrimônio público; é feita a concessão do serviço por tempo determinado, com custo, com regras bem claras, como, por exemplo, cobrança de pedágio. Está lá claro que não está no programa cobrança de pedágio urbano, dentro das cidades.

Está bem claro que a escolha das concessionárias se dará pelo menor preço de pedágio. Com isso, o Brasil tem a possibilidade, que é a melhor de todas, de ter uma parceria do Governo com a iniciativa privada. E a grande vantagem que a gente vê nessa proposta, que eu digo que vai um pouco além do projeto do PAC, que prevê claramente investimentos públicos que estão mudando a história do Brasil – com o Luz para Todos, por exemplo, ou o PAC Saneamento –, é que é uma medida onde vamos ter escala de investimentos, vamos ter empresas privadas tendo concessão, autorização para cuidar do patrimônio público. Sob fiscalização do nosso Governo, está sendo criada uma empresa, a Empresa de Planejamento e Logística (EPL). Essa empresa vai acompanhar e vai cuidar e, certamente, vai escrever seu nome na história como uma empresa que ajudou a diminuir o custo Brasil, a fazer o Brasil um País viável do ponto de vista da sua logística.

Não é fácil! Um país continental como o nosso, centenas de milhares de quilômetros de rodovias e

ferrovias com um custo elevado, com a manutenção difícil?! Tem, sim, o Governo está certo em chamar o setor privado, está certo em fazer as concessões. E até cobro: temos que fazer isso imediatamente, em portos e aeroportos. Ampliar. É uma vergonha hoje os aeroportos brasileiros: temos uma passagem cara e um serviço muito ruim. E não existe sentido em haver uma empresa estatal cuidando da limpeza dos aeroportos, cuidando do funcionamento primário dos aeroportos. Isso não atende o interesse público, isso não tem condição de se viabilizar num País que não disputa com o seu passado, porque o passado do Brasil, nesse aspecto, é muito ruim. Nós não temos referência de uma transformação grande no custo Brasil, na infraestrutura brasileira. Mas não há problema: a nossa disputa é com o mundo. O Brasil disputa o mundo. O Brasil disputa ser a terceira economia do mundo, antes de completarmos os próximos vinte anos. E isso será possível com programas como esse lançado pela Presidenta Dilma.

Não pude estar presente no Palácio, mas digo aqui da tribuna do Senado: esse programa da Presidenta Dilma atende à minha expectativa de cidadão, porque, no Governo dela, espero a continuação do trabalho do Presidente Lula, aprofundamento das conquistas do governo do Presidente Lula; mas o que eu espero de novo do Governo da Presidenta Dilma é exatamente essa engenharia do Brasil do futuro, do Brasil que chama o setor privado, um setor competente, um setor que já está colocado com autoridade, nos vários continentes do mundo, construindo ferrovias, rodovias, aeroportos e portos, explorando petróleo, que agora vem para cá, com concessão pública, ajudar-nos a superar as dificuldades de logística que o nosso País tem.

Esse é o destaque, é o pronunciamento que eu queria fazer, Sr. Presidente, e dizer que não tenho nenhuma dúvida de que, apostando em ferrovia... E é bom que se diga: se nós olharmos a proposta de concessão, do total de R\$133 bilhões, nós temos R\$91 bilhões nas ferrovias e, na parte de duplicação de rodovias, R\$42 bilhões.

O Brasil começa a fazer a coisa certa: investe o dobro em ferrovias se comparado ao que vai investir em rodovias. Aliás, o Brasil nunca, desde a época do Mauá, deveria ter se afastado das ferrovias, a nossa Madeira-Mamoré. E essa ferrovia que vai até Vilhena, e que nós temos a esperança que vá até Cruzeiro do Sul, no Boqueirão da Esperança, e que nós estamos trabalhando junto ao Peru para que se iniciem imediatamente as tratativas no sentido de ter a ligação ferroviária de Pucallpa até Cruzeiro do Sul; e, aí, nós temos um binário, sistema intermodal onde nós teremos o

transporte fluvial, o rodoviário e o ferroviário, passando pelo Parque Nacional, respeitando o meio ambiente.

Alguns cobraram: "Mas não está colocado a ferrovia no Acre!". Não precisa estar; ela está acontecendo. A nossa prioridade é a ligação do Peru, via Cruzeiro do Sul, com o Brasil, e isso é uma das minhas maiores prioridades aqui no Senado Federal.

Estou certo, Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, que com esse programa que prevê a maioria dos investimentos nos próximos cinco anos. Imaginem a dinâmica que o Brasil vai ganhar quando, daqui a pouco, R\$80 bilhões forem investidos, na sua maioria, em ferrovias e, numa boa medida, em rodovias. Dos R\$133 bilhões, R\$79,5 bilhões serão investidos nos próximos cinco anos, e o restante, R\$53,5 bilhões, em até 25 anos.

Encerro dizendo que a minha expectativa é para que, imediatamente, o Governo da Presidenta Dilma possa apresentar o programa dos aeroportos e portos no País, com atenção especial para aviação regional, porque o brasileiro alcançou uma condição melhor, uma renda melhor, quer viajar e não pode. Os aeroportos estão em situação precária: as pistas de pouso não dão conta, os pátios para estacionamento de aeronaves não dão conta; e essa situação não se resolve da noite para o dia. É necessário que se tome uma decisão já para que a busca de solução comece agora e o quanto antes a população saia dessa situação de dificuldade.

E volto a dizer mais uma vez: nas idas e vindas do Acre para Brasília, o transporte aéreo no Brasil tem muito que melhorar ainda, Sr. Presidente! São R\$1.500,00, R\$1.600,00, R\$1.700,00 por uma passagem de ida para Rio Branco, comprada com uma semana de antecedência. É uma desonestidade por parte das companhias aéreas! E a Anac, a Infraero, a Secretaria de Aviação Civil têm que fazer algo. Não estou falando de tabelar. Eu mesmo estou entrando com outro requerimento, dirigido à Anac, cobrando informações sobre o porquê de os aviões ainda irem a Rio Branco com restrição de passageiros se nós temos lá uma obra que parece que não tem fim, conduzida pelo Exército brasileiro.

Tenho tanto respeito pelo Exército brasileiro, pelo Batalhão de Engenharia, mas o Batalhão de Engenharia não dá conta de fazer obras em aeroportos nessas condições como se está propondo fazer. Não dá conta! Está errado! É um caminho ruim! Não tem os equipamentos necessários; não trabalha 24 horas, incluindo os finais de semana. E a pista de pouso de Rio Branco é um exemplo.

Assim, não podemos ficar com restrição de voos. Cobro aqui, da tribuna do Senado, no dia que em que

celebro a grande ação da Presidenta Dilma, de investir em infraestrutura. Cobro aqui, da tribuna do Senado, que imediatamente a Anac, a Infraero, a TAM, a Gol e a Secretaria Nacional de Aviação Civil façam frente à situação que o povo de Rio Branco vive. Os aviões indo com restrição de assento, ou seja, com assentos vazios, por conta da pista de pouso, e o preço da passagem lá em cima. O cidadão, quando conquista o direito de ir e vir, esse direito lhe é tirado por uma ação desonesta das companhias aéreas em relação aos voos para a Amazônia.

Nós vamos ter, agora, na semana que vem, uma audiência pública, por força de requerimento firmado pelo Senador Cícero Lucena, pelo Senador Randolfe, pelo Senador Capiberibe, por mim, pelo Senador Rodrigo Rollemberg, para a qual convocamos de novo, na Comissão de Defesa do Consumidor, a Anac, a Infraero, a Secretaria da Aviação Civil e as companhias aéreas, para explicarem aquilo que elas teimam em não explicar: como é que se pode cobrar por uma passagem de ida Brasília/Rio Branco mais caro do que se cobra por um bilhete de ida e volta para a Europa. Se isso não for desonestade, eu não sei mais o que é desonestade, Sr. Presidente. E esse tipo de esclarecimento nós vamos fazer já na semana que vem aqui.

E vou apresentar outro requerimento. Queremos saber por que não se toma providência, e, se a Infraero continuar desrespeitando os pedidos que tenho feito aqui da Tribuna do Senado, vou tomar as medidas que o Regimento do Senado estabelece para que esta Casa seja respeitada, porque eu não estou falando por mim; estou falando pelo povo do Acre, pelo povo de Rio Branco, pelo povo da Amazônia, onde a aviação não é um serviço de luxo, mas de primeira necessidade. O senhor sabe, Dr. Correia, que é de primeira necessidade o deslocamento com o uso da aviação, principalmente na Amazônia brasileira.

Eu agradeço e digo, mais uma vez, que a Presidenta Dilma está de parabéns pelo lançamento do programa de investimentos em rodovias e ferrovias e que estou aqui na expectativa de que saia o quanto antes, proximamente, o programa de investimentos nos aeroportos e portos do Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – Obrigado a V. Ex^a.

Concedo a palavra ao nobre Senador Cristovam Buarque.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco/PDT – DF). Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, volto aqui, Presidente, para falar sobre o mesmo tema. Podem continuar chamando de “nota só” o meu dis-

curso, mas eu creio que não estou em má companhia. Nesses últimos dias, a mídia inteira está virando uma imprensa de uma nota só, ou de duas, porque, além do mensalão, fala em educação, educação.

O *Correio Braziliense*, o jornal aqui da minha cidade, trouxe um editorial, ontem, domingo, que vale a pena ler aqui, pelo menos, uma parte, a começar pelo título: “Ensino médio: desastre exige ação urgente”. É um editorial que tem um grande valor, primeiro, por ter existido ou por ter a equipe de redação do jornal tomado um tempo para fazer um editorial sobre esse assunto, o que não se fazia alguns anos atrás, e que hoje está em outros jornais também. Segundo, pelo conteúdo, de cujo teor leio uma parte: “Procrastinar é uma das marcas nacionais”. Essa frase é fundamental: “Procrastinar é uma das marcas nacionais”. Ou seja, nós, brasileiros, temos uma marca nacional de jogar para frente, de adiar, de não enfrentar os problemas na hora certa e, por isso, terminamos pagando um preço muito alto, porque, não cuidando no momento certo, depois, temos que fazer pequenas ações para mitigar, para diminuir os problemas, sendo que o custo é muito maior ainda para se reconstruir o que não construímos na hora.

Outra, confundir palavras com obras. Imaginar que planos alardeados aos quatro ventos, não como uma solução, mas como “a” solução, resolvem o problema. Não resolvem! Enquanto se perde tempo com proclamação de intenções, a questão se agrava. É o que se observa no ensino médio.

E, hoje, eu tive a oportunidade de passar uma parte da manhã em uma escola de ensino médio do Distrito Federal. Pude conversar com os jovens. Vi nos olhos deles, durante as duas horas em que debatemos o assunto, como eles estão ansiosos por uma educação de melhor qualidade e a frustração que eles sentem de não conseguirem receber esse apoio.

O índice de Desenvolvimento da Educação (Iddeb) divulgado esta semana se encarregou de trazer os pseudossenhadores à realidade. Em 17 unidades da Federação, manteve-se quase estagnado (passou de 3,6 para 3,7). Nas demais, piorou. O desastre, vale frisar, não constitui novidade.

Repto o que disse aqui na semana passada: o Brasil foi reprovado, porque qualquer criança que tire uma nota 3,6 ou 3,7 está reprovada na escola. E o mais grave, Senador: não há promoção automática para um país entrar na modernidade. Diversos Estados adotaram a ideia da promoção automática para os alunos: não passou, a gente passa assim mesmo. É um crime

o que se faz quando se adota o sistema de aprovação automática! Porém, não há promoção automática para países, para país, para uma nação. Ela só passa se estiver sintonizada com as coisas da modernidade, e hoje a modernidade implica necessariamente conhecimento, e conhecimento vem de ciência e tecnologia, que vem de universidade, que vem de educação no ensino médio, que vem do ensino fundamental. Sem essa cadeia, o Brasil não é aprovado para dar o passo necessário para entrar no século XXI.

As avaliações anteriores mostraram o lamentável desempenho dos estudantes desse nível de ensino. Com o diagnóstico que se repetiu ao longo dos anos, esperavam-se medidas eficazes, aptas a corrigir os rumos tortuosos do percurso que conduz à universidade.

Um dos grandes problemas é o currículo. A obrigatoriedade de estudar 13 disciplinas não permite aprofundar nenhuma. Ao término do curso, formam-se especialistas em tudo que não sabem nada. Português e matemática, alicerces para a aquisição dos demais conhecimentos, ficam diluídos no emaranhado de informações impostas aos jovens, que, ademais, carregam dificuldades da trajetória iniciada no fundamental.

Eu prefiro não trabalhar a ideia das dificuldades como coisas permanentes. A dificuldade do ensino fundamental tem que ser superada para que o ensino médio possa avançar. Aí, o ensino médio tem que ter, sim, no mundo de hoje, mais disciplinas do que tinha no meu tempo, porque surgem problemas novos. Para isso é preciso horário integral nas escolas.

Não é impossível ter mais disciplinas do que se tem hoje. Não é impossível se ter o estudo dos direitos, dos direitos sociais, dos direitos humanos, até da Constituição dentro de uma escola de ensino médio, mas se precisa de mais horas por dia. Por isso é tão importante o horário integral.

Enxugar o currículo é, pois, medida urgente e indispensável. Em 2000, há 12 anos, portanto, documento da Secretaria de Educação Básica (SEB) criou comissão para estudar soluções. A proposta então apresentada coincide com a agora anunciada pelo Ministro Aloizio Mercadante como novidade – a divisão do conhecimento em três áreas. Uma: linguagens, códigos e suas tecnologias. Outra: matemática e suas tecnologias. A última: ciências humanas e suas tecnologias.

Não há nenhum problema, e é correta essa administração, é só organização, mas não vai adiantar nada

se as crianças ficarem, como ficam hoje, com duas ou três horas de aula por dia. E algumas – não é preciso lembrar que há uma desigualdade muito grande – ficam apenas até a hora da merenda. A verdade é que, no Brasil de hoje, muitas escolas são restaurantes mirins. A criança vai até a merenda para comer, depois vai para casa. As que ficam até depois da merenda não levam dever de casa. As que talvez levem não aprendem. Esse é que é o problema.

A divisão, como o MEC propõe, pode ser boa, mas não dará resultados se for às custas de eliminar uma porção de disciplinas necessárias no mundo moderno e mantendo o mesmo número de horas de aula.

Em 31 de janeiro deste ano, o Ministério da Educação publicou no Diário Oficial da União portaria com essas mudanças [...] Foi um dos últimos atos do então Ministro Fernando Haddad [...] De lá para cá, nada aconteceu.

Assim, é legítimo perguntar se as promessas de Aloizio Mercadante se transformarão em atos. Espera-se que sim. Obstáculos terão de ser enfrentados. O primeiro é a formação de professores multidisciplinares que substituirão os monodisciplinares. Profissionais qualificados para responder ao novo desafio não se compram em supermercado. Exigem anos de estudos. Nas condições atuais, os melhores cérebros não se candidatam ao magistério. Buscam empregos não só mais bem pagos, mas também mais reconhecidos. Como chegar lá?

Três palavras no final do editorial. E não duvido de que temos como chegar lá.

A primeira coisa, porém, é entender que o lá não é apenas ligeiros avanços do hoje, do aqui. O lá tem que ser uma nova proposta, um novo mundo, uma nova realidade, uma nova educação.

É preciso perder essa idéia de que o futuro é a continuação do presente. Não é. O futuro pode ser algo diferente do presente, como foi o Brasil que surgiu a partir de 1930, diferente do Brasil de antes, quando era rural e agrícola e se transformou em industrial e urbano. Houve uma mudança, houve uma revolução.

E é isso que é necessário fazermos na educação. A melhora da educação não trará a educação de que se precisa, Senadores. A nova educação só virá de um salto, e esse salto só virá se criarmos um sistema novo educacional, ao lado do sistema tradicional, que será substituído na medida que o novo for implantado. O mundo é novo, a educação exige algo novo e não apenas a melhoria do passado que se manifesta no presente de hoje.

A proposta de dividir currículo, que não é má, pode ser mais uma experiência, mais uma tentativa. Aliás, muitos costumam dizer que a crise da educação brasileira vem também das mudanças de métodos, que transformam 30 milhões de crianças em verdadeiras cobaias das experiências de pedagogos.

Nós tínhamos uma maneira de ensinar a ler as crianças, pelas letras, pelas sílabas. Mudamos para o construtivismo, que era por palavras, por idéias. Agora estamos voltando para o sistema anterior, sem dar tempo de se consolidar nada. Mudanças de método não resolvem se não criarmos a base, como aqui fala, que é o professor.

Como chegar lá? Eu não vejo outra maneira a não ser criando uma carreira nova para o magistério. O magistério, como está hoje, selecionado da maneira atual, prisioneiro dos poucos recursos dos Municípios e dos Estados, não criará a nova educação de que nós precisamos.

É necessário uma carreira nacional do magistério, que, de certa maneira, já existe nas escolas federais. Eu repito aqui: as escolas públicas federais tiveram nota maior, em média, do que as particulares. Fala-se que as particulares são as melhores. Se se pegar a melhor de todas, é possível que seja particular. As cinco melhores devem ser particulares. Agora, a média das particulares está abaixo da média da pública federal.

É isso que temos que fazer. Criar uma carreira nacional de magistério com ótimo salário. Agora, com muitas exigências. Não pode receber um grande salário e não ter dedicação exclusiva. Não rima salário alto com "bico". Professor não é para ter "bico", é para ter uma salário alto para que se concentre no seu trabalho dentro da escola, mas dentro da escola não significa dentro da sala de aula. Ele tem que ter tempo livre para estudar, para se preparar, para colocar as suas aulas dentro de uma visão virtual de computador, senão as crianças não gostam mais.

Criança de hoje, assistir uma aula no quadro negro, é um crime que fazemos, é condená-las ao inferno. É o mesmo que nós, de nossa idade, termos estudado na época de Sócrates só com um grupinho de pessoas ao redor porque não havia quadro negro na época. O quadro negro só tem 250 anos de inventado. É uma coisa recente. Nós precisamos do quadro negro. Criança de hoje precisa de lousa inteligente, de computador, mas o professor casado com ele.

Não adianta dar computador se o professor não está preparado para usar, não gosta de usar. Computador é como cavalo. Cavalo só se deve dar a quem tem um lugar para colocar, tem condições de manter e sabe montar. Computador é igual. Tem que saber onde guardar senão é roubado. Nas escolas de hoje

não duram. Tem que saber como manter porque quebram e é preciso saber usar. Eu, a mim, ninguém me dá um cavalo de presente porque eu não tenho onde colocar, não sei montar e nem tenho como manter. É isso que são os computadores que querem jogar nas escolas se não dermos a formação necessária ao professor, mas querer que o professor hoje dê uma boa aula sem computador também não há como.

Então, uma carreira nacional. Depois, é preciso que esses professores não sejam espalhados nesse sistema atual porque eles se perderão mesmo que se pague muito a eles. Aliás, antes mesmo disso, é preciso selecioná-los levando em conta a vocação que eles tenham, porque pagar muito tem um risco. Quando se paga muito a uma profissão começa-se a atrair gente que não tem vocação para aquela atividade e, daí, o dinheiro vai ser desperdiçado. Hoje, há setores no setor público brasileiro que têm pessoas que fizeram concurso e estão nas atividades que detestam, mas cujo salário é bom. Se a gente pagar demais sem identificar a vocação até Herodes se candidataria a professor no Brasil.

É preciso saber se tem vocação e depois colocar em escolas novas, boas, que funcionem, com equipamentos. Isso só é possível, a meu ver, se houver a federalização da educação de base, como já fizemos das universidades, das escolas técnicas, de alguns dos colégios de hoje que são tão bons. Nós precisamos, respondendo à pergunta, aqui, do editorial do *Correio Braziliense*, com suas três últimas palavras: "Como chegar lá?". Eu resumo, dizendo: é preciso saber que o lá não é continuação do cá; o lá é outra realidade educacional diferente; segundo, que essa nova realidade não vai ser possível ser construída nos ombros dos pobres governadores, dos pobres prefeitos, que não têm recursos suficientes e que, além disso, são muito desiguais, cujas vontades também, de cada um deles, são desiguais, e criança, quando nasce, tem que ser tratada, primeiro, como brasileira, depois é que ela é carioca, pernambucana, brasiliense. Primeiro, é brasileira; logo, é a União que deve cuidar disso.

E respondo ao Editorial. Assim, como chegar lá? Se fizermos isso, pagando R\$9 mil a um professor, daqui a 20 anos, enquanto for sendo implantado, vai custar 6,4% do Produto Interno Bruto, e supondo que o PIB cresceria só 3%, e nestes 20 anos vai crescer mais.

Não é absurdo, o PNA está propondo dez, nem precisa dos dez. É verdade que, além desses 6,4% para a educação de base, precisa de mais um pouco para as universidades, mas nem chegaria aos dez. Então, não é impossível. É possível, basta a gente realmente querer que o lá seja diferente do cá e que essa revolução seja feita ao longo de um tempo.

Sr. Presidente, lamento não estar falando de outros assuntos que eu gostaria até de falar, porque acho que são tão importantes quanto a educação. Mas é o momento. A mídia adotou praticamente uma nota só, não é agora que vou fugir da minha nota só. O Brasil precisa despertar; nós precisamos despertar, mas não só para ficar preocupados, mas também para agir, agir com base em soluções viáveis. E essas soluções viáveis e necessárias não são a metodologia. A metodologia é um detalhe importante. Mas o fundamental é dar as condições para que novas metodologias sejam adotadas. Essa de dividir o curso em três áreas não vai dar certo, se não resolvemos a base, como aqui mesmo diz no jornal *Correio*, que é um professor reconhecido, bem remunerado, de quem exigimos muito. Porque, hoje, a gente não exige do professor, tanto que ficam 100 dias em greve, porque eles ganham pouco, e cria-se esse pacto nefasto entre pais, governos, professores, alunos, e o País inteiro pagando, um pacto de que a gente paga pouco e fecha os olhos para a falta de dedicação de muitos deles, embora não, obviamente, de todos.

E o aluno fecha os olhos, porque não está precisando estudar, eles não têm consciência da importância do estudo para o mundo, daqui para a frente.

Vamos despertar! Vamos despertar que o lá não é o mesmo que cá, não é uma continuação. O futuro, em alguns momentos da história, o futuro não é a continuação do presente com pequeno lustro. Em alguns momentos da história o futuro fica diferente do presente que o antecedeu. Esse é o momento histórico em que vivemos, da necessidade de uma educação e de um sistema educacional que seja diferente do atual.

Quero repetir, antes de concluir, um sistema educacional e um conceito educacional com metodologia diferente do atual. Tem que mudar os métodos, mas tem, sobretudo, que mudar a organização do sistema educacional brasileiro.

Era isso, Sr. Presidente, que eu tinha para colocar.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – Parabéns a V. Ex^a pelo pronunciamento que faz.

Concedo a palavra ao nobre Senador José Sarney.

O SR. JOSÉ SARNEY (Bloco/PMDB – AP. Pronuncia o seguinte discurso. Com revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho que tenho por obrigação o dever de fazer com que no País a memória de nosso passado não seja esquecida.

A minha causa parlamentar, se eu assim puder dizer, ao longo de todos os anos que estou neste Parlamento, primordialmente, tem sido a causa cultural, desde quando me empenhei na luta pelos incentivos fiscais à cultura, há mais de 30 anos, durante os quais

apresentei cinco projetos. Finalmente, a ideia foi vitoriosa e implantada. Chegaram a colocar o nome de Lei Sarney, que depois foi retirado. Eu não fiquei de nenhuma maneira com mágoa, porque eu acho que o problema era resolver o assunto e não o nome da lei.

Assim, tenho ultimamente procurado não deixar que os nomes de grandes homens que fizeram o Brasil na política, na literatura, passem, nas suas datas de memória, nas datas redondas sobretudo, no esquecimento. Como intelectual, como escritor, como membro da Academia Brasileira de Letras, acho que tenho esse dever.

Nessa direção, aproveitando esta segunda-feira tão tranquila — naturalmente vamos ouvir os nossos mortos desaparecidos —, para falar sobre Quintino Bocaiúva, cujo centenário de morte também ocorre este ano.

No documento, que é o mais precioso registro da história desta Casa, a crônica célebre que todos conhecemos, lemos, relemos, tornamos a ler, que é *O Velho Senado*, de Machado de Assis, onde o grande escritor relembrava sua entrada para a imprensa — Machado foi jornalista que cobriu o Senado durante muitos anos — ele disse:

A propósito de algumas litografias, tive há dias uma visão do Senado de 1860. Nesse ano entrara eu para a imprensa. Uma noite, como saíssemos do teatro Ginásio, Quintino Bocaiúva e eu fomos tomar chá. Bocaiúva era então uma gentil figura de rapaz, delgado, tez macia, fino bigode e olhos serenos. Já então tinha os gestos lentos de hoje, e um pouco daquele ar distante que Taine achou em Mérimée. Disseram cousa análoga de Challemel-Lacour, que alguém ultimamente definia como *très républicain de conviction et très aristocrate de tempérament*. O nosso Bocaiúva era só a segunda parte, mas já então liberal bastante para dar um republicano convicto.

Nós vimos aqui, no estilo, como Machado sabia traçar o perfil das pessoas, o desenho com que imortalizava, com sua pena, as figuras que retratava.

Ao chá, conversamos primeiramente de letras e, pouco depois, de política, matéria introduzida por ele, o que me espantou bastante, não era usual nas nossas práticas [...]. Tratava-se do Diário do Rio de Janeiro, que irá reaparecer, sob a direção política de Saldanha Marinho. Vinha dar-me um lugar na redação com ele e Henrique César Múzio.

Assim, aparece Quintino Bocaiúva no começo dos seus dois destinos: a imprensa e a sua grande causa,

a República. Jovem escritor, três anos mais velho do que o próprio Machado — nascera em 04 de dezembro de 1936 — poeta, orientara a carreira de teatrólogo de seu amigo. Compartilharam muitas vezes as colunas e as redações de jornais, em uma cumplicidade que marcou muito a vida dos dois.

Unindo ainda a vocação literária com o jornalismo e determinação em suas empreitadas, Bocaiúva publicou sob o patrocínio do *Diário* uma *Biblioteca Brasileira*, da qual saíram doze volumes — e um deles era *A Mina de Prata*, de José de Alencar, e dois outros *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida: os dois, mais velhos, de certa forma, eram padrinhos literários da dupla de amigos.

Quintino adotara o sobrenome Bocaiúva — nome de duas espécies de palmeiras brasileiras — abandonando o nome do pai, Ferreira de Souza, quando estudara Direito em São Paulo, no começo da década de 1850. Ali colaborara em publicações acadêmicas como a *Acayaba*, nome, aliás, adotado pelo velho Visconde de Jequitinhonha — Acayaba de Montezuma — que uma vez foi atacado com veemência por Bocaiúva por ser contra a Guerra do Paraguai.

Quintino se dedica à poesia e ao teatro — estréia em 1856 com *Trovador*, a que se seguem *Onfália*, *Os Mineiros da Desgraça*, *A Família*, *O Bandoleiro*, *Um Pobre Louco*, *Pedro Fávila*, *Cláudio Manoel*, *De la Viola*, além de muitas traduções — mas é sua prosa jornalística que o faz reconhecido como mestre. De seu senso crítico é famosa a troca de cartas com Machado, que este publica na abertura da publicação de suas primeiras peças.

São belas, porque são bem escritas. São valiosas como artefatos literários. Mas, até onde a minha vaidosa presunção crítica pode ser tolerada, devo declarar-te que são frias e insensíveis como todo sujeito sem alma.

Tinha autoridade para falar ao amigo que ainda não era o extraordinário autor de *Dom Casmurro*.

Mas o jornalista Quintino Bocaiúva era considerado um modelo pelos grandes jornalistas da época, como Ferreira de Araújo, Ferreira Vianna — que foi um grande político e também um grande orador, um orador veemente, e que, quando veio a causa da Abolição, ele, que já estava velho, teve a oportunidade de dizer que se fosse mais novo, dedicaria a vida a essa causa — Francisco Otaviano, José do Patrocínio, Salvador de Mendonça, todos seus amigos e parceiros.

Em 1866, Bocaiúva, que se ligara a uma empresa de navegação americana para o Brasil, viaja aos Estados Unidos, onde passa uma temporada como agente de imigração.

Ainda ligado aos liberais e enquadrado no regime, recebera em 1863 a Comenda da Ordem da Rosa, e suas posições sobre a Guerra do Paraguai são acompanhadas com atenção pelo Imperador. É um defensor forte do Tratado da Tríplice Aliança, e Dom Pedro II faz transcrever seus artigos publicados na Argentina — fora, em 1868, acompanhar a guerra de Montevidéu e Buenos Aires — na imprensa do Rio de Janeiro. Em março de 1870 participa do banquete de comemoração pelo fim da guerra em Buenos Aires.

É chegada a hora de manifestar-se pela república. Em julho, de volta ao Rio, faz uma conferência comparando os regimes republicanos de nossos aliados platinos com a monarquia. A proclamação da Terceira República Francesa o mobiliza. Em 3 de novembro de 1870 funda o primeiro Clube Republicano. Um mês depois, começa a sair *A. Repúbliga*, jornal que defende a nova causa, com a publicação, no primeiro número, de 3 de dezembro, do *Manifesto Republicano*.

Quintino Bocaiúva — é o testemunho de Salvador de Mendonça — “ditou o manifesto por inteiro, e eu o escrevi, exceção feita do artigo ‘A verdade democrática’. Este artigo foi meu.”

O *Manifesto Republicano* é um forte panfleto político. Mais extenso e menos estruturado que o manifesto liberal de 1869 — este de autoria principalmente do Conselheiro Nabuco de Araújo —, suas origens vêm da mesma insatisfação que fizera surgir o Clube da Reforma, com o célebre mote “Ou a Reforma ou a Revolução”.

Mas seus signatários são em maioria desconhecidos, como assinala José Murilo de Carvalho, sendo as principais exceções entre os políticos Lafaiete Rodrigues Pereira e Saldanha Marinho.

Inicia-se o manifesto apoiando-se na Constituição de 1824:

Desde que a reforma, alteração ou revogação da carta outorgada em 1824 está por ela mesma prevista e autorizada, é legítima a aspiração que hoje se manifesta para buscar em melhor origem o fundamento dos inauferíveis direitos da nação.

Descreve o processo histórico da formação do regime, salientando a violência da dissolução da Constituinte de 1823. Ele, então, diz:

Um poder soberano, privativo, perpétuo e irresponsável forma a seu jeito o poder executivo, escolhendo os ministros, o poder legislativo, escolhendo os senadores e designando os deputados e o poder judiciário, nomeando magistrados, removendo-os, aposentando-os.

[...] tais são os sofismas por meio dos quais o imperador reina, governa e administra.

Relaciona os testemunhos contra o *status quo*, inclusive de defensores do regime, como Eusébio de Queiroz, Nabuco de Araújo, Francisco Otaviano. Vai longe chamar Antônio Carlos de Andrada. Defende a federação. Finalmente, pleiteia a convocação de uma assembléia constituinte, “com amplas faculdades para instaurar um novo regime”.

Em 1871, o jornal *A. República* passa a ser assassinado pelo Partido Republicano. Quintino, no ano seguinte, substitui a assinatura do Partido por seu nome pessoal. Em fevereiro de 1873, chegando ao Rio a notícia da proclamação da república na Espanha, o jornal lança um boletim especial. Os republicanos pedem autorização para fazer uma manifestação pacífica. A resposta é o empastelamento do jornal. Durante dois meses o jornal é suspenso. Volta por um tempo, mas em 1874 cessa sua publicação.

Quintino trabalha sucessivamente em *O Globo*, *O Cruzeiro*, *O Paiz*.

Ao lado da campanha republicana, Quintino Bocaiúva destaca-se entre os defensores do abolicionismo, que não se satisfazem com o 28 de setembro de 1871 – a Lei do Ventre Livre — nem muito menos com a dos Sexagenários, de 1885.

Em 1881 Quintino é candidato à Câmara. Volta a candidatar-se em 1885 e 1888. Sempre derrotado. Em 1887, o Partido fez um Congresso Nacional Republicano que lança mais um manifesto.

Em 1884 fora deflagrada a Questão Militar, com a punição a Sena Madureira, que veio a ter uma importância muito grande na própria proclamação da República. Deodoro da Fonseca, Presidente e Comandante das Armas do Rio Grande do Sul, também fora punido. A Escola Militar os apoiara. O Imperador suspendeu as punições, mas não parara a crise. E esta foi amplamente utilizada pelos republicanos. O cadete Euclides da Cunha faz um gesto forte: durante uma revista, atira aos pés do Ministro da Guerra sua espada. Os professores, sobretudo Benjamin Constant e Solon Ribeiro, fazem campanha aberta pela república.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – Sr. Presidente, permita-me apenas registrar a presença dos alunos do ensino fundamental da Escola Classe do Varjão, aqui de Brasília, que estão sendo brindados, neste momento, com o pronunciamento do Senador José Sarney.

O SR. JOSÉ SARNEY (Bloco/PMDB – AP) – Agradeço a presença dos jovens que aqui estão. Espero que tenham todos um grande futuro em um País cada vez melhor.

Quintino também se destacara no combate pela liberdade de imprensa defendendo, com Sizenando Nabuco — irmão mais velho de Joaquim Nabuco —, o jornalista Ferreira de Araújo, que foi absolvido da acusação de calúnia.

A causa republicana, entretanto, tomava conta dos quartéis. Francisco Glicério, em 1888, escreve a Bocaiúva dizendo que dê o “golpe decisivo”, aproveitando-se dos movimentos militares. Quintino lhe responde que é preciso saber esperar.

Em maio de 1889, em São Paulo, Quintino Bocaiúva é eleito chefe do Partido. Discursando, afirma que:

O Partido Republicano Brasileiro tem por missão destruir esta ordem de coisas; ele não é somente, como alguns o pretendem, um partido reformador; não, senhores, a nossa missão é transformar e não reformar. O que nós temos a cargo da nossa responsabilidade é remodelar a sociedade inteira, assentando-a sobre as bases da liberdade, do direito e da justiça.

Calculem o que era defender a república naquele tempo do Império, em que, quase por unanimidade, os políticos apoiavam a monarquia que, também, tinha um apoio da opinião pública muito grande, além da popularidade de que gozava Dom Pedro II.

Em setembro de 89, os acontecimentos se precipitam com a volta de Deodoro da Fonseca de Mato Grosso, onde cumprira sua punição. Os gaúchos, com nomes como Pinheiro Machado, Júlio de Castilhos e Assis Brasil, que haviam proposto a revolução no manifesto datado de março, mandam o Capitão Mena Barreto como emissário ao General, que está doente. No dia 31, Deodoro autoriza Benjamim Constant e Solon Ribeiro a comunicar a Quintino que aceita encabeçar o movimento. A 7 de novembro já discutem o Governo provisório. Ruy Barbosa escreve um artigo considerado o sinal decisivo. No dia 11, na casa de Deodoro da Fonseca, este, Quintino Bocaiúva, Francisco Glicério, Aristides Lobo, Ruy Barbosa e Solon Ribeiro ouvem a exposição de Benjamin Constant sobre a situação. Decidem a deposição da Monarquia. A 12, Quintino comunica a Ruy que ele será o Ministro da Fazenda. No dia 14, em sua coluna de *O Paiz*, publica o último ataque ao gabinete Ouro Preto. Circula o boato de que Deodoro e Benjamim Constant estão presos ou com prisão decretada — foram vários boatos espalhados naqueles dias, justamente para mobilizar a opinião pública e, sobretudo, os militares que estavam envolvidos nesse processo que veio a desaguar da Questão Militar na República.

Nesta noite, já começado o dia 15, Deodoro, ainda doente — temia-se por sua vida —, comanda as

tropas republicanas que se dirigem para o confronto com as governistas. A ele junta-se, a cavalo, um único civil. Sabem quem era este civil? Quintino Bocaiúva.

É ele, como chefe do Partido Republicano, quem, com Ruy, Benjamin Constant e Francisco Glicério, redige os primeiros atos do chefe do Governo Provisório, inclusive o Decreto nº 1, que estabelece como forma de governo a República Federativa.

No dia seguinte Quintino toma posse como Ministro das Relações Exteriores. Ruy é confirmado na Fazenda, Benjamin Constant na Guerra, Aristides Lobo no Interior e Eduardo Wandenkolk na Marinha. A eles se juntariam Campos Sales, na Justiça e Demétrio Ribeiro, na Agricultura — ministério que Quintino acumula até 7 de dezembro.

Um dos motivos da decisão de Deodoro de aceitar chefiar o golpe é o boato de que seu inimigo Gaspar de Silveira Martins — e essa foi outra notícia que foi dada para atiçar o movimento e sobretudo o ânimo do Marechal Deodoro, que tinha um temperamento meio colérico — fora convocado para constituir um novo gabinete. Ele é preso na cidade de Desterro — atual Florianópolis — e transportado para o Rio. Quintino o recebe e explica que negociara sua prisão domiciliar. Dias depois o líder liberal gaúcho é acusado de fomentar revoltas. Deodoro pretende fuzilá-lo, e Quintino uma vez mais se interpõe.

Em pouco mais de um ano como Ministro das Relações Exteriores, Bocaiúva consegue o reconhecimento de todos os países. Também, em Montevidéu, com seu homólogo argentino, Estanislau Zeballos, negocia um primeiro tratado sobre as Missões.

Durante o mês de maio de 1890 pede afastamento do governo: o capoeira Juca Reis, irmão do proprietário de *O Paiz*, Conde de Matozinhos, é preso pelo chefe de polícia. Deodoro recusa a demissão, e a crise termina com a permissão de saída do País dada ao capoeira.

Ao mesmo tempo, o Presidente do Governo Provisório confere aos ministros, inclusive a Quintino Bocaiúva, as honras de General de Brigada.

Em setembro Quintino é eleito Senador pelo Estado do Rio de Janeiro, por nove anos. A Assembléia Constituinte é instalada a 15 de novembro, mas só com a demissão do Ministério, a 22 de janeiro de 91, assume sua cadeira. A Constituição, promulgada a 14 de fevereiro, é basicamente o projeto preparado por Ruy Barbosa. Aliás, é a mais rápida Constituição feita no Brasil, porque em fevereiro ela já estava pronta, com menos de 4 meses de ter sido redigida.

O Congresso, que elegera Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto respectivamente Presidente e Vice-Presidente da República, viria a rejeitar, em agosto, o Tratado das Missões. Em novembro, Deodoro fecha o

Congresso, prende alguns membros, entre eles Quintino. Diante da revolta do Almirante Custódio de Mello, Deodoro renuncia. Floriano reabre o Congresso.

Recordo-me aqui de Luiz Vianna Filho, quando o Congresso foi fechado, e ele me telefonou — éramos governadores — e disse: “— Sarney, não vamos entrar no livro do Almirante Custódio José de Mello” — porque o livro do Almirante Custódio José de Mello conta que quando Deodoro fechou o Congresso recebeu a adesão de quase todos os governadores, e depois, quando o Congresso foi reaberto por Floriano, recebeu também a adesão de quase todos os governadores. Então, Luís Vianna, com muita graça, me advertia: “Sarney, não vamos entrar no livro de Custódio José de Melo.”

Quintino, de volta a *O Paiz*, defende sua atuação no ministério, especialmente no Tratado das Missões. Renuncia ao mandato de Senador em dezembro de 1891 e é reeleito em agosto de 92, para a vaga que abriu. O Partido Republicano Federal escolhe a chapa presidencial vitoriosa em março de 94. Quintino é novamente eleito para o Senado.

Em 97, o Partido Republicano Federal se divide. Contra a maioria que escolhe a chapa Campo Sales e Rosa e Silva, opõe-se o grupo liderado por Pinheiro Machado, de que faz parte Quintino, que lança os nomes de Lauro Sodré e Fernando Lobo.

Esse grupo é acusado de tomar parte no atentado contra Prudente de Moraes em que morre o Ministro da Guerra, Machado Bittencourt. É a voz de Quintino que finalmente vai encerrar a crise aberta.

Em 1899, depois de ter anunciado seu afastamento da vida pública, Quintino é reeleito para o Senado. No ano seguinte, é eleito Presidente do Estado do Rio de Janeiro e renuncia ao Senado. Ao mesmo tempo, como maçom, atinge o posto de Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil. Forma-se um movimento para que seja candidato a Presidente da República. Mas a chapa escolhida na convenção, de setembro de 1901 é composta por Rodrigues Alves e Silviano Brandão. Embora se formem muitos grupos defendendo sua candidatura, Quintino a recusa em uma circular.

Em 1903, Rio Branco sugere seu nome para uma vaga na Academia Brasileira de Letras. Machado escreve a Nabuco: “Não se tendo apresentado [...] o Quintino, seu voto recaiu, como me disse, no Euclides.” Em 1904 volta a escrever que Quintino “não falou a ninguém” sobre a nova vaga.

No mesmo ano de 1904, eleito mais uma vez para o Senado, recusa-se a tomar posse. Em 1909 disputa e ganha nova eleição. Desta vez assume e é eleito Vice-Presidente da Casa. Lembremos que na época o Senado era presidido pelo Vice-Presidente da República, recaindo no Vice-Presidente do Senado

sua administração. Para a função é reeleito em 1910 e novamente em 1911.

Em 1910, faz sua última campanha política: a constituição do Partido Republicano Conservador, de apoio ao novo Presidente, o Marechal Hermes da Fonseca.

Quintino chega ao fim da vida pobre. Pinheiro Machado é quem promove uma subscrição pública para dar uma casa a sua família de 12 filhos.

Morre em 11 de julho de 1912, faz cem anos.

A herança de Quintino é de um homem que luta e se entrega profundamente a suas convicções. Ninguém mais do que ele foi responsável pela República.

Foi ele o doutrinador; foi ele, sem dúvida alguma, o que tomou parte em todos os momentos mais difíceis nas campanhas que foram feitas em favor da República, sem repercussão nenhuma naquele tempo. Mas ele, coerente, quando viu fracassar, o caminho civil, buscou a divisão militar, soube entrar na hora certa — como ele mesmo dizia: “— Esperemos a hora” — para, através da Questão Militar e da divisão que houve nas Forças Armadas, realmente se aproveitar e, a partir dali, comandar a proclamação da República.

Num editorial de *A República* — o seu jornal —, ainda nos primórdios da campanha que derrubaria a monarquia, Quintino escreveu:

“Tolerância para com todas as crenças.

Respeito para com todas as opiniões.

Cortesia para com todos os indivíduos”.

Esses foram os princípios que o fizeram estimado por seus contemporâneos, além mesmo de suas ideias e dos ideais pelos quais lutou.

Nesta Casa, que presidiu e de que foi membro por tanto tempo, quero homenageá-lo lembrando a sua presença, a do instituidor da República, simbolizado naquele figura de um civil montado a cavalo no meio dos militares, transformando aquela revolução, simbolicamente, numa causa de todos os brasileiros.

Muito obrigado.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco/PDT – DF) – Senador Sarney, eu não quis interromper em nenhum momento, mas, se for possível, no finalzinho eu gostaria de fazer um pequeno aparte.

O SR. JOSÉ SARNEY (Bloco/PMDB – AP) – Com muito prazer.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco/PDT – DF) – Primeiro, para dizer a quem está assistindo que é a segunda aula sua a que assisto hoje. De manhã, eu assisti a uma brilhante exposição sua sobre os 200 anos da Constituição de Cádis. Ali, o senhor fez outra coisa diferente desta, mas muito interessante que foi um recorrido sobre os aspectos constitucionais nossos desde aquela velha Constituição feita na Espanha,

mas que repercutiu tanto no Brasil naquele tempo. Mas hoje o senhor traz um tema fundamental que a gente conhece pouco. Embora se saiba da história do “Viva a República!”, conhece-se pouco dos bastidores intelectuais, dos grandes nomes que havia naquela época. Quando a gente fala, lembra-se sempre de Rui Barbosa, mas o senhor trouxe aqui o nome de Quintino Bocaiúva, que foi fundamental em toda reflexão que levou à substituição do Império pela República. O senhor lembrou bem a coragem de que precisava alguém ter para defender, naquele momento, a República. O Império era um sistema absolutamente estabelecido no inconsciente coletivo da nova Nação brasileira. Eu diria que a imensa maioria da população não conseguia nem vislumbrar um mundo sem o Imperador. Era algo que não passava pela cabeça da imensa maioria da população, e esse grupo de pessoas — o senhor até, em certo momento, disse corretamente “golpe de Estado” —, esse pequeno grupo de pessoas deu um salto do Império à República — porque foi um salto, obviamente — graças à obstinação que eles tinham, à clarividência que eles tinham. Lamento que nesse grupo a gente não possa colocar — para mim, o maior de todos os brasileiros — o nome de Joaquim Nabuco, porque ele não foi republicano. Joaquim Nabuco foi um homem que, a meu ver, estava à esquerda de todos esses, no sentido progressista, no que se refere ao social, no que se refere à escravidão — embora todos aí fossem abolicionistas também —, à educação, à reforma agrária. Mas ele ficou até o fim fiel à ideia de que o Brasil precisava de Imperador. Eu não considero isso um pecado. Embora seja completamente diferente do que eu penso de qualquer outro da nossa geração, no tempo dele, acho que ele até tinha razões conjunturais para pensar na necessidade de manter o Império, como forma de dar continuidade até mesmo à abolição, que ele dizia que poderia até ser revertida, se o Imperador não estivesse ali para garantir-la. Mas o que queria falar no meu aparte, além de dizer da satisfação que tenho por ter assistido às suas duas falas hoje e do que eu aprendi, é que algo ficou faltando naquela geração tão revolucionária e tão corajosa: a ênfase maior na necessidade de educar a população brasileira. Está escrito no texto. Inclusive no manifesto que o senhor citou fala-se, mas sem ênfase, sem vontade. Eu gosto de citar que esse mesmo grupo, tão brilhante e avançado, se reuniu praticamente durante quatro dias, entre 15 e 19 de novembro, para discutir como seria a Bandeira e nela escrever um texto: “Ordem e Progresso”, que, na verdade, era para ser “Ordem, Amor e Progresso”, por influência do positivismo. Mas eles não perceberam que estavam fazendo uma bandeira republicana que apenas 25% da população reconheceriam, por-

que 75% da população eram analfabetos. É algo que choca. Só havia duas alternativas: ou colocar apenas cores ou começar, no primeiro dia, com um programa de erradicação do analfabetismo, para que todos conhecessem a nossa Bandeira. Isso não aconteceu, talvez pelas mudanças que ocorreram com a saída de Deodoro, com a entrada de Floriano e, a partir daí, com estabilidade até 1930. Ou, pelo menos, se eles tivessem pensando em escrever “Educação é Progresso”, em vez de “Ordem e Progresso”. De qualquer maneira, essa é uma geração que precisa ser lembrada sempre. E fico feliz de tê-lo, aqui, lembrando os cem anos da morte de Bocaiúva, porque nos cem anos, dois anos atrás, de Joaquim Nabuco, nós fizemos grandes eventos aqui, inclusive exposições de iniciativa do senhor, que autorizou, na entrada principal do Senado, sobre a vida de Joaquim. Eu acho que valia a pena, mesmo que já esteja passando o dia do aniversário do seu centenário de morte, a gente fazer algo mais, ainda, além do seu discurso, para que as pessoas e os jovens descubram o que houve e respeitem uma figura como a desse grande brasileiro. Muito obrigado – eu falo como brasileiro – pelo fato de o senhor ter trazido esse assunto e nos dado essa aula.

O SR. JOSÉ SARNEY (Bloco/PMDB – AP) – Agradeço o aparte de V. Ex^a, que, sem dúvida, enriquece o meu discurso, pelas suas palavras e pela autoridade que tem, um homem que também tem a sua causa e a sua obstinação, que é a causa da educação, que todos nós admiramos e apoiamos, porque, realmente, essa é a solução.

V. Ex^a se refere à Bandeira e, quanto ao Hino, há um fato: levaram um novo hino para o Marechal Deodoro. Aí, ele disse: “— Não, prefiro o do Império, que é mais bonito e que estou acostumado a ouvir.”

Quanto a Joaquim Nabuco, ele teve também suas vacilações.

No *Minha Formação*, ele tem um capítulo em que escreve sobre a travessia do seu pai, quando da fundação do Clube Liberal. Ele escreve sobre as vantagens da monarquia e as vantagens da república.

Depois da sua viagem à Europa, ele concluiu que, realmente, a monarquia era melhor regime que o regime republicano. Depois, ele não discutia regimes. Ele discutia, quase sempre, a sua causa, a causa da abolição, que ele tinha do princípio até o fim.

A causa maior de Nabuco, que era a causa da abolição, era tão grande que ela estava acima de todas as outras coisas que aconteciam no País, porque nada mais, nenhuma mancha maior na história brasileira do que a escravidão. E mesmo com a sua dedicação, o Nabuco, depois da República, ficou afastado; afastou-se da vida pública. Ele mesmo diz o seguinte: “Cum-

pri — quando ele aceita o convite do Rio Branco, para participar das missões de negociação de fronteiras — meus 10 anos de viuvez da monarquia.” É uma frase que ele fala, porque ele tinha uma grande admiração, não só tinha uma convicção de uma lealdade ao regime monárquico, como também — Nabuco —, além de ter, como eu disse, uma grande admiração pelo regime monárquico, tinha um dever de gratidão moral interno, porque achava que se não fosse a Princesa Isabel, se não fosse o Imperador, realmente, a escravatura não tinha terminado. E era esse dever de gratidão, esse princípio moral que governava a sua vida que o fez manter-se como monarquista. E, mesmo depois da monarquia morta, manter-se fiel a ela e, até o fim, ele nunca negar os seus princípios.

E Nabuco, nem por isso, deixa de ser o grande homem que foi. Até mesmo porque quando a República foi proclamada, eram tão poucos os republicanos que eles tiveram que unir republicanos e monarquistas para que o País pudesse continuar. Então, chega Rodrigues Alves, que era um dos barões do café, quer dizer, era monarquista, para ser candidato a Presidente da República.

Pinheiro Machado reclamava muito sobre como os republicanos históricos não tinham quadros. Mas, a verdade é que eles não tinham maiores destaques nem maior proeminência, porque, na realidade, eles não eram muitos, eram muito poucos. E até sobre esse ponto há um fato muito interessante. Campos Sales, que era Ministro da Justiça, fez uma grande reunião, discutindo como fazer o Código Eleitoral; a República tinha que ser por eleição. E aí, disse: “— Como vamos fazer eleição se nós não temos eleitores! Os eleitores são todos monarquistas!” Assim, claramente, ele diz que tinham que fraudar as eleições para poder continuar com a República viva.

Daí nasce a ideia de acabar com o voto secreto; passou a ser aquele voto duplo: o eleitor chegava e votava, declarava: “Voto em fulano de tal”. Entregava uma cédula ao presidente da Mesa e levava outra, visada pelo presidente da Mesa, para entregar ao seu cabo eleitoral ou ao seu chefe eleitoral.

Assim, eles consolidaram a República, embora tivessem depois movimentos, como no Rio Grande do Sul, em que o Pinheiro Machado foi para lá para lutar, para que consolidasse a República. E isso se desdobrou sempre com medo da volta à Monarquia. E até em Canudos a grande bandeira era ser uma tentativa de uma volta à Monarquia.

Portanto, muito obrigado pelo seu aparte, que nos leva a fazer pequenas divagações.

Mas, no fundo, Sr. Presidente, eu fico confortado é de lembrar a esta Casa a figura de Quintino Bocai-

úva, um dos grandes homens deste País, um grande idealista, um homem que lutou pela sua causa. Viu que ela venceu e ao mesmo tempo se manteve numa austeridade, numa fidelidade aos seus princípios até a morte. Morre pobre, mas rico das ideias e da biografia que deixou para este País, exemplo para todos nós.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – Parabéns, Presidente José Sarney, pelo belíssimo pronunciamento que faz nesta tarde, depois de nos ter brindado, hoje pela manhã, com uma conferência brilhante sobre a Constituição de Cádis, espanhola, e, inclusive, sobre sua influência na América Latina. Tive o prazer de ouvi-lo, juntamente com o Senador Cristovam Buarque, e, agora, V. Ex^a nos brinda com esse belíssimo discurso sobre a história do Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – Não há mais oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, vou declarar encerrada a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Tomás Correia. Bloco/PMDB – RO) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16 horas e 55 minutos.)

Agenda cumprida pelo Presidente José Sarney

20/08/2012

segunda-feira

9h – Seminário em comemoração aos 200 anos da Constituição de Cádis

Auditório Senador Antonio Carlos Magalhães, no Interlegis

16h – Sessão não Deliberativa

Plenário

19h – Coquetel oferecido pela Embaixada da Espanha por ocasião do Seminário em comemoração aos 200 anos da Constituição de Cádis

Av das Nações – Quadra 811 lote 44.

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54^a LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

- Bloco-PDT** - João Durval*
- Bloco-PSB** - Lídice da Mata**
- Bloco-PT** - Walter Pinheiro**

Rio de Janeiro

- Bloco-PP** - Francisco Dornelles*
- Bloco-PRB** - Eduardo Lopes** (S)
- Bloco-PT** - Lindbergh Farias**

Maranhão

- Bloco-PTB** - Epitácio Cafeteira*
- Bloco-DEM** - Clovis Fecury** (S)
- Bloco-PMDB** - Lobão Filho** (S)

Pará

- Bloco-PSDB** - Mário Couto*
- Bloco-PSDB** - Flexa Ribeiro**
- Bloco-PMDB** - Jader Barbalho**

Pernambuco

- Bloco-PMDB** - Jarbas Vasconcelos*
- Bloco-PTB** - Armando Monteiro**
- Bloco-PT** - Humberto Costa**

São Paulo

- Bloco-PT** - Eduardo Suplicy*
- Bloco-PSDB** - Aloisio Nunes Ferreira**
- Bloco-PT** - Marta Suplicy**

Minas Gerais

- Bloco-PMDB** - Clésio Andrade* (S)
- Bloco-PSDB** - Aécio Neves**
- Bloco-PDT** - Zeze Perrella** (S)

Goiás

- Bloco-PSDB** - Cyro Miranda*
- Bloco-PSDB** - Lúcia Vânia**
- Bloco-DEM** - Wilder Moraes** (S)

Mato Grosso

- Bloco-DEM** - Jayme Campos*
- Bloco-PR** - Cidinho Santos** (S)
- Bloco-PDT** - Pedro Taques**

Rio Grande do Sul

- Bloco-PMDB** - Pedro Simon*
- Bloco-PP** - Ana Amélia**
- Bloco-PT** - Paulo Paim**

Ceará

- Bloco-PC DO B** - Inácio Arruda*
- Bloco-PMDB** - Eunício Oliveira**
- Bloco-PT** - José Pimentel**

Paraíba

- Bloco-PSDB** - Cícero Lucena*
- Bloco-PSDB** - Cássio Cunha Lima**
- Bloco-PMDB** - Vital do Rêgo**

Espírito Santo

- Bloco-PT** - Ana Rita* (S)
- Bloco-PR** - Magno Malta**
- Bloco-PMDB** - Ricardo Ferraço**

Piauí

- Bloco-PTB** - João Vicente Claudino*
- Bloco-PP** - Ciro Nogueira**
- Bloco-PT** - Wellington Dias**

Rio Grande do Norte

- Bloco-PMDB** - Garibaldi Alves* (S)
- Bloco-DEM** - José Agripino**
- Bloco-PV** - Paulo Davim** (S)

Santa Catarina

- Bloco-PMDB** - Casildo Maldaner* (S)
- Bloco-PMDB** - Luiz Henrique**
- Bloco-PSDB** - Paulo Bauer**

Alagoas

- Bloco-PTB** - Fernando Collor*
- Bloco-PP** - Benedito de Lira**
- Bloco-PMDB** - Renan Calheiros**

Sergipe

- Bloco-DEM** - Maria do Carmo Alves*
- Bloco-PSB** - Antonio Carlos Valadares**
- Bloco-PSC** - Eduardo Amorim**

Mandatos

*: Período 2007/2015 **: Período 2011/2019

Amazonas

- Bloco-PR** - Alfredo Nascimento*
- Bloco-PMDB** - Eduardo Braga**
- Bloco-PC DO B** - Vanessa Grazziotin**

Paraná

- Bloco-PSDB** - Alvaro Dias*
- Bloco-PMDB** - Roberto Requião**
- Bloco-PMDB** - Sérgio Souza** (S)

Acre

- Bloco-PT** - Aníbal Diniz* (S)
- Bloco-PT** - Jorge Viana**
- PSD** - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

- Bloco-PR** - Antonio Russo* (S)
- Bloco-PT** - Delcídio do Amaral**
- Bloco-PMDB** - Waldemir Moka**

Distrito Federal

- Bloco-PTB** - Gim Argello* (S)
- Bloco-PDT** - Cristovam Buarque**
- Bloco-PSB** - Rodrigo Rollemberg**

Rondônia

- Bloco-PDT** - Assis Gurgacz* (S)
- Bloco-PP** - Ivo Cassol**
- Bloco-PMDB** - Tomás Correia** (S)

Tocantins

- PSD** - Kátia Abreu*
- Bloco-PR** - João Ribeiro**
- Bloco-PR** - Vicentinho Alves**

Amapá

- Bloco-PMDB** - José Sarney*
- Bloco-PSB** - João Capiberibe**
- PSOL** - Randolfe Rodrigues**

Roraima

- Bloco-PTB** - Moarildo Cavalcanti*
- Bloco-PT** - Angela Portela**
- Bloco-PMDB** - Romero Jucá**

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54^a LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar da Maioria - 25

PMDB-19 / PP-5 / PV-1

Ana Amélia.	PP/RS
Benedito de Lira.	PP/AL
Casildo Maldaner.	PMDB/SC
Ciro Nogueira.	PP/PI
Clésio Andrade.	PMDB/MG
Eduardo Braga.	PMDB/AM
Eunício Oliveira.	PMDB/CE
Francisco Dornelles.	PP/RJ
Garibaldi Alves.	PMDB/RN
Ivo Cassol.	PP/RO
Jader Barbalho.	PMDB/PA
Jarbas Vasconcelos.	PMDB/PE
José Sarney.	PMDB/AP
Lobão Filho.	PMDB/MA
Luiz Henrique.	PMDB/SC
Paulo Davim.	PV/RN
Pedro Simon.	PMDB/RS
Renan Calheiros.	PMDB/AL
Ricardo Ferraço.	PMDB/ES
Roberto Requião.	PMDB/PR
Romero Jucá.	PMDB/RR
Sérgio Souza.	PMDB/PR
Tomás Correia.	PMDB/RO
Vital do Rêgo.	PMDB/PB
Waldemir Moka.	PMDB/MS

Bloco de Apoio ao Governo - 25

PT-13 / PDT-5 / PSB-4 / PC DO B-2

PRB-1

Ana Rita.	PT/ES
Angela Portela.	PT/RR
Aníbal Diniz.	PT/AC
Antônio Carlos Valadares.	PSB/SE
Assis Gurgacz.	PDT/RO
Cristovam Buarque.	PDT/DF
Delegídio do Amaral.	PT/MS
Eduardo Lopes.	PRB/RJ
Eduardo Suplicy.	PT/SP
Humberto Costa.	PT/PE
Inácio Arruda.	PC DO B/CE
João Capiberibe.	PSB/AP
João Durval.	PDT/BA
Jorge Viana.	PT/AC
José Pimentel.	PT/CE
Lídice da Mata.	PSB/BA
Lindbergh Farias.	PT/RJ
Marta Suplicy.	PT/SP
Paulo Paim.	PT/RS
Pedro Taques.	PDT/MT
Rodrigo Rollemberg.	PSB/DF
Vanessa Grazziotin.	PC DO B/AM

Walter Pinheiro.	PT/BA
Wellington Dias.	PT/PI
Zeze Perrella.	PDT/MG

Bloco Parlamentar Minoria - 15

PSDB-10 / DEM-5

Aécio Neves.	PSDB/MG
Aloysio Nunes Ferreira.	PSDB/SP
Alvaro Dias.	PSDB/PR
Cássio Cunha Lima.	PSDB/PB
Cícero Lucena.	PSDB/PB
Clovis Fecury.	DEM/MA
Cyro Miranda.	PSDB/GO
Flexa Ribeiro.	PSDB/PA
Jayme Campos.	DEM/MT
José Agripino.	DEM/RN
Lúcia Vânia.	PSDB/GO
Maria do Carmo Alves.	DEM/SE
Mário Couto.	PSDB/PA
Paulo Bauer.	PSDB/SC
Wilder Morais.	DEM/GO

Bloco Parlamentar União e Força - 13

PTB-6 / PR-6 / PSC-1

Alfredo Nascimento.	PR/AM
Antonio Russo.	PR/MS
Armando Monteiro.	PTB/PE
Cidinho Santos.	PR/MT
Eduardo Amorim.	PSC/SE
Epitácio Cafeteira.	PTB/MA
Fernando Collor.	PTB/AL
Gim Argello.	PTB/DF
João Ribeiro.	PR/TO
João Vicente Claudino.	PTB/PI
Magno Malta.	PR/ES
Mozarildo Cavalcanti.	PTB/RR
Vicentinho Alves.	PR/TO

PSD - 2

Kátia Abreu.	TO
Sérgio Petecão.	AC

PSOL - 1

Randolfe Rodrigues.	AP
<hr/>	
Bloco Parlamentar da Maioria.	25
Bloco de Apoio ao Governo.	25
Bloco Parlamentar Minoria.	15
Bloco Parlamentar União e Força.	13
PSD.	2
PSOL.	1
TOTAL	81

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54^a LEGISLATURA (por ordem alfabética)

Aécio Neves*** (Bloco-PSDB-MG)	Epitácio Cafeteira* (Bloco-PTB-MA)	Magno Malta*** (Bloco-PR-ES)
Alfredo Nascimento* (Bloco-PR-AM)	Eunício Oliveira*** (Bloco-PMDB-CE)	Maria do Carmo Alves* (Bloco-DEM-SE)
Aloysio Nunes Ferreira*** (Bloco-PSDB-SP)	Fernando Collor* (Bloco-PTB-AL)	Mário Couto* (Bloco-PSDB-PA)
Alvaro Dias* (Bloco-PSDB-PR)	Flexa Ribeiro*** (Bloco-PSDB-PA)	Marta Suplicy*** (Bloco-PT-SP)
Ana Amélia*** (Bloco-PP-RS)	Francisco Dornelles* (Bloco-PP-RJ)	Mozarildo Cavalcanti* (Bloco-PTB-RR)
Ana Rita* (Bloco-PT-ES)	Garibaldi Alves* (Bloco-PMDB-RN)	Paulo Bauer*** (Bloco-PSDB-SC)
Angela Portela*** (Bloco-PT-RR)	Gim Argello* (Bloco-PTB-DF)	Paulo Davim*** (Bloco-PV-RN)
Aníbal Diniz* (Bloco-PT-AC)	Humberto Costa*** (Bloco-PT-PE)	Paulo Paim*** (Bloco-PT-RS)
Antonio Carlos Valadares*** (Bloco-PSB-SE)	Inácio Arruda* (Bloco-PC DO B-CE)	Pedro Simon* (Bloco-PMDB-RS)
Antonio Russo* (Bloco-PR-MS)	Ivo Cassol*** (Bloco-PP-RO)	Pedro Taques*** (Bloco-PDT-MT)
Armando Monteiro*** (Bloco-PTB-PE)	Jader Barbalho*** (Bloco-PMDB-PA)	Randolfe Rodrigues*** (PSOL-AP)
Assis Gurgacz* (Bloco-PDT-RO)	Jarbas Vasconcelos* (Bloco-PMDB-PE)	Renan Calheiros*** (Bloco-PMDB-AL)
Benedito de Lira*** (Bloco-PP-AL)	Jayme Campos* (Bloco-DEM-MT)	Ricardo Ferraço*** (Bloco-PMDB-ES)
Casildo Maldaner* (Bloco-PMDB-SC)	João Capiberibe*** (Bloco-PSB-AP)	Roberto Requião*** (Bloco-PMDB-PR)
Cássio Cunha Lima*** (Bloco-PSDB-PB)	João Durval* (Bloco-PDT-BA)	Rodrigo Rollemberg*** (Bloco-PSB-DF)
Cícero Lucena* (Bloco-PSDB-PB)	João Ribeiro*** (Bloco-PR-TO)	Romero Jucá*** (Bloco-PMDB-RR)
Cidinho Santos*** (Bloco-PR-MT)	João Vicente Claudino* (Bloco-PTB-PI)	Sérgio Petecão*** (PSD-AC)
Ciro Nogueira*** (Bloco-PP-PI)	Jorge Viana*** (Bloco-PT-AC)	Sérgio Souza*** (Bloco-PMDB-PR)
Clésio Andrade* (Bloco-PMDB-MG)	José Agripino*** (Bloco-DEM-RN)	Tomás Correia*** (Bloco-PMDB-RO)
Clovis Fecury*** (Bloco-DEM-MA)	José Pimentel*** (Bloco-PT-CE)	Vanessa Grazziotin*** (Bloco-PC DO B-AM)
Cristovam Buarque*** (Bloco-PDT-DF)	José Sarney* (Bloco-PMDB-AP)	Vicentinho Alves*** (Bloco-PR-TO)
Cyro Miranda* (Bloco-PSDB-GO)	Kátia Abreu* (PSD-TO)	Vital do Rêgo*** (Bloco-PMDB-PB)
Delcídio do Amaral*** (Bloco-PT-MS)	Lídice da Mata*** (Bloco-PSB-BA)	Waldemir Moka*** (Bloco-PMDB-MS)
Eduardo Amorim*** (Bloco-PSC-SE)	Lindbergh Farias*** (Bloco-PT-RJ)	Walter Pinheiro*** (Bloco-PT-BA)
Eduardo Braga*** (Bloco-PMDB-AM)	Lobão Filho*** (Bloco-PMDB-MA)	Wellington Dias*** (Bloco-PT-PI)
Eduardo Lopes*** (Bloco-PRB-RJ)	Lúcia Vânia*** (Bloco-PSDB-GO)	Wilder Morais*** (Bloco-DEM-GO)
Eduardo Suplicy* (Bloco-PT-SP)	Luiz Henrique*** (Bloco-PMDB-SC)	Zeze Perrella*** (Bloco-PDT-MG)

Mandatos

*: Período 2007/2015 **: Período 2011/2019

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE

José Sarney - (PMDB-AP)

1^a VICE-PRESIDENTE

Marta Suplicy - (PT-SP)

2^o VICE-PRESIDENTE

Waldemir Moka - (PMDB-MS)^(3,4)

1^o SECRETÁRIO

Cícero Lucena - (PSDB-PB)

2^o SECRETÁRIO

João Ribeiro - (PR-TO)⁽²⁾

3^o SECRETÁRIO

João Vicente Claudino - (PTB-PI)

4^o SECRETÁRIO

Ciro Nogueira - (PP-PI)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1^o - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)^(1,5,6,7)

2^o - João Durval - (PDT-BA)

3^a - Maria do Carmo Alves - (DEM-SE)

4^a - Vanessa Grazzotin - (PC DO B-AM)

Notas:

1. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.
2. Em 03.05.2011, o Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.
3. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
4. O Senador Waldemir Moka foi eleito 2º Vice-Presidente na sessão plenária do Senado Federal de 16.11.2011.
5. Em 28.11.2011, o Senador Gilvam Borges voltou ao exercício do mandato, tendo em vista o término de sua licença.
6. Em 29.11.2011, vago em virtude de o Senador Gilvam Borges ter deixado o mandato.
7. O Senador Casildo Maldaner foi eleito 1º Suplente de Secretário na sessão plenária do Senado Federal de 08.12.2011.

LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV) - 25</p> <p>Líder Renan Calheiros - PMDB</p> <p>.....</p> <p>Líder do PMDB - 19</p> <p>Renan Calheiros</p> <p>Vice-Líderes do PMDB</p> <p>Vital do Rêgo</p> <p>Romero Jucá (40)</p> <p>Sérgio Souza (20)</p> <p>Waldemir Moka</p> <p>Ricardo Ferraço</p> <p>Casildo Maldaner</p> <p>Líder do PP - 5</p> <p>Francisco Dornelles</p> <p>Vice-Líder do PP</p> <p>Ana Amélia (12)</p> <p>Líder do PV - 1</p> <p>Paulo Davim</p>	<p>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PC DO B/PRB) - 25</p> <p>Líder Walter Pinheiro - PT (22,24)</p> <p>Vice-Líderes</p> <p>Acir Gurgacz (49)</p> <p>Lídice da Mata (29,38)</p> <p>Inácio Arruda</p> <p>Eduardo Lopes (37,44)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 13</p> <p>Walter Pinheiro (22,24)</p> <p>Vice-Líderes do PT</p> <p>Wellington Dias (27)</p> <p>Lindbergh Farias (23)</p> <p>Ana Rita (28)</p> <p>Aníbal Diniz (25)</p> <p>Líder do PDT - 5</p> <p>Acir Gurgacz (49)</p> <p>Vice-Líder do PDT</p> <p>Pedro Taques (21)</p> <p>Líder do PSB - 4</p> <p>Lídice da Mata (29,38)</p> <p>Vice-Líder do PSB</p> <p>Antonio Carlos Valadares (30)</p> <p>Líder do PC DO B - 2</p> <p>Inácio Arruda</p> <p>Líder do PRB - 1</p> <p>Eduardo Lopes (37,44)</p>	<p>Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) - 15</p> <p>Líder Jayme Campos - DEM (26)</p> <p>Vice-Líderes</p> <p>Cyro Miranda (31)</p> <p>Flexa Ribeiro (7,32)</p> <p>Lúcia Vânia (33)</p> <p>Mário Couto (34)</p> <p>Paulo Bauer (6,35)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 10</p> <p>Alvaro Dias</p> <p>Vice-Líderes do PSDB</p> <p>Aloysio Nunes Ferreira (5)</p> <p>Paulo Bauer (6,35)</p> <p>Flexa Ribeiro (7,32)</p> <p>Líder do DEM - 5</p> <p>José Agripino (2,10,14,45,46)</p> <p>Vice-Líder do DEM</p> <p>Jayme Campos (26)</p>
<p>Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC) - 13</p> <p>Líder Gim Argello - PTB</p> <p>Vice-Líderes</p> <p>Blairo Maggi (19,51)</p> <p>Alfredo Nascimento (41)</p> <p>João Vicente Claudino</p> <p>Eduardo Amorim (17,47,48)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PTB - 6</p> <p>Gim Argello</p> <p>Vice-Líderes do PTB</p> <p>João Vicente Claudino</p> <p>Mozarildo Cavalcanti</p> <p>Líder do PR - 6</p> <p>Blairo Maggi (19,51)</p> <p>Vice-Líderes do PR</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Eduardo Braga - PMDB (39)</p> <p>Vice-Líderes</p> <p>Gim Argello</p> <p>Benedito de Lira</p> <p>Lídice da Mata (29,38)</p> <p>Jorge Viana</p> <p>Vital do Rêgo</p>	<p>PSD - 2</p> <p>Líder Kátia Abreu - PSD (11,13)</p> <p>Vice-Líder</p> <p>Sérgio Petecão</p> <p>PSOL - 1</p> <p>Líder Randolfe Rodrigues - PSOL (18)</p>

Alfredo Nascimento (41) Vicentinho Alves (42)		
Líder do PSC - 1		
Eduardo Amorim (17,47,48)		

Notas:

1. Senadora Vanessa Grazziotin passou a exercer a Liderança do PCdoB entre os dias 6 e 11 de fevereiro do corrente, conforme o OF. GSINAR Nº 28/2011, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2011.
2. Senador José Agripino exercerá a Liderança do Democratas até o dia 15 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM Nº 5/2011, lido na sessão do dia 8 de fevereiro de 2011.
3. Senador Demóstenes Torres passou a exercer a Liderança do DEM entre os dias 1º e 3 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM Nº 017/2011, lido na sessão do dia 1º de março de 2011.
4. Senador Demóstenes Torres é designado Líder do Partido, conforme o Ofício da Liderança dos Democratas, lido na sessão do dia 15 de março de 2011.
5. Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado 1º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
6. Senador Paulo Bauer é designado 2º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
7. Senador Flexa Ribeiro é designado 3º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
8. Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme Requerimento nº 291/2011, aprovado na sessão de 29.03.11.
9. O Partido da República (PR) desliga-se do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 03.08.2011.
10. Senador José Agripino exercerá a Liderança do Democratas entre os dias 06 e 16 de outubro do corrente, conforme o OF. GLDEM nº 61/2011, lido na sessão do dia 05 de outubro de 2011.
11. Em 19.10.2011, a Senadora Kátia Abreu desfilhou-se do Democratas - DEM, e filiou-se ao Partido Social Democrático - PSD (OF nº 1.128/2011-GSKAAB).
12. Senadora Ana Amélia passou a exercer a Liderança do Partido Progressista - PP no período de 25 de outubro a 5 de novembro de 2011, conforme o OF. Nº 068/2011-GLDPP.
13. Em 08.11.2011, foi lido o Of. nº 1.327/2011-GSKAAB, que comunica a indicação da Senadora Kátia Abreu, como Líder, e do Senador Sérgio Petecão, como Vice-Líder do PSD.
14. Senador José Agripino exerce a Liderança do Democratas nos dias 23 e 24 de novembro do corrente, conforme o OF. Nº 073/11-GLDEM, lido na sessão do dia 23 de novembro de 2011.
15. Em 28.11.2011, o Senador Gilvam Borges voltou ao exercício do mandato, tendo em vista o término de sua licença.
16. Em 29.11.2011, o Senador Gilvam Borges deixou o mandato.
17. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 06.12.11, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.11.
18. Senador Randolfe Rodrigues é designado líder do PSOL, conforme OF. GSMB Nº 713/2011, lido na sessão do dia 21 de dezembro de 2011.
19. Senador Blairo Maggi é designado Líder do PR de 01/02/2012 a 31/01/2013, conforme OF. S/N - 2012, lido na sessão de 3 de fevereiro de 2012.
20. Senador Sérgio Souza é designado Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB Nº 001/2012, lido na sessão do dia 3 de fevereiro de 2012.
21. Senador Pedro Taques é designado Vice-Líder do PDT, conforme OF. LPDT Nº 001/2012, lido na sessão do dia 6 de fevereiro de 2012.
22. Senador Walter Pinheiro é designado Líder do PT, conforme OF. GLDPT Nº 002/2012, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2012.
23. Senador Lindbergh Farias é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
24. Senador Walter Pinheiro é designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 005/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
25. Senador Aníbal Diniz é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
26. Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. S/N, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
27. Senador Wellington Dias é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
28. Senadora Ana Rita é designada Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
29. Senadora Lídice da Mata é designada Líder do PSB, conforme OF. GLPSB Nº 8/2012, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2012.
30. Senador Antonio Carlos Valadares é designado Vice-Líder do PSB, conforme OF. GLPSB Nº 9/2012, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2012.
31. Senador Cyro Miranda é designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
32. Senador Flexa Ribeiro é designado 2º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
33. Senadora Lúcia Vânia é designada 3ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
34. Senador Mário Couto é designado 4º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
35. Senador Paulo Bauer é designado 5º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.

36. Senador Marcelo Crivella afastou-se do exercício do mandato, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
37. Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB, conforme Of. GSMC Nº 12/2012, lido na sessão de 08 de março de 2012.
38. Senadora Lídice da Mata é designada Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares, conforme Of. nº 035/2012-GLDBAG, lido na sessão de 13 de março de 2012.
39. Senador Eduardo Braga é designado Líder do Governo, conforme Mensagem nº 75, lida na sessão de 13 de março de 2012.
40. Senador Romero Jucá é designado 2º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 038/2012, lido na sessão ordinária de 21 de março de 2012.
41. Senador Alfredo Nascimento é designado 1º Vice-Líder do PR, conforme Of. Leg. nº 011/2012 GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.
42. Senador Vicentinho Alves é designado 2º Vice-Líder do PR, conforme Of. Leg. nº 011/2012 GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.
43. Senador Demóstenes Torres comunicou o seu afastamento da Liderança do DEM, conforme os Ofícios Int. nºs 032 e 033/GSDT, lidos na sessão de 27 de março de 2012.
44. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme o Ofício nº 039/2012-GLDBAG, lido na sessão de 27 de março de 2012.
45. Senador Jayme Campos, em pronunciamento na sessão deliberativa ordinária do Senado de 27 de março de 2012, informou ao Plenário a designação do Senador José Agripino para Líder do DEM. Presidente do Senado, Senador José Sarney, informou que a comunicação seria considerada pela Mesa e aguardaria a sua formalização para leitura em Plenário.
46. Senador José Agripino é indicado Líder do DEM, conforme OF. Nº 012/12-GLDEM, lido na sessão de 28 de março de 2012.
47. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
48. Senador Eduardo Amorim é indicado Vice-Líder do Bloco Parlamentar União e Força, conforme OF. Nº 028/GLBUF/SF, lido na sessão de 3 de maio de 2012.
49. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
50. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
51. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) CPI - TRÁFICO NACIONAL E INTERNACIONAL DE PESSOAS NO BRASIL

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta por sete titulares e cinco suplentes, destinada a investigar, no prazo de cento e vinte dias, o tráfico nacional e internacional de pessoas no Brasil, suas causas, consequências, rotas e responsáveis, no período de 2003 e 2011, compreendido na vigência da convenção de Palermo.

(Requerimento nº 226, de 2011, da Senadora Marinor Brito e outros Senadores)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Vanessa Grazziotin (PC DO B-AM)⁽⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO^(5,12)

RELATORA: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)^(14,16)

Leitura: 16/03/2011

Instalação: 27/04/2011

Prazo final: 06/09/2011

Prazo prorrogado: 15/04/2012

Prazo prorrogado: 30/06/2012

Prazo prorrogado: 12/10/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)⁽¹⁰⁾	
Lídice da Mata (PSB-BA) (2,4,7)	1. Gleisi Hoffmann (PT-PR) (2,6,9)
Angela Portela (PT-RR) (2)	2. Cristovam Buarque (PDT-DF) (2)
Vanessa Grazziotin (PC DO B-AM) (2)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV)⁽¹⁷⁾	
Paulo Davim (PV-RN)	1. Ricardo Ferraço (PMDB-ES)
VAGO (8)	2. João Alberto Souza (PMDB-MA) (13)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (1,15)	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC)⁽¹⁷⁾	
(3,11)	

Notas:

*. Em 12.8.2011, foi lido o Requerimento nº 995, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 180 dias, a partir de 7.9.2011.

**. Em 20.03.2012, foi lido o Requerimento nº 163, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

****. Em 5.06.2012, foi lido o Requerimento nº 521, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão por noventa dias, a partir de 30 de junho de 2012.

1. Em 5.4.2011, a Senadora Marinor Brito é designada membro titular na Comissão em vaga cedida pelo PSDB (Of. nº 114/2011 SF/GSMB).

2. Em 13.4.2011, as Senadoras Vanessa Grazziotin, Ângela Portela e Marta Suplicy são designadas membros titulares; e a Senadora Lídice da Mata e o Senador Cristovam Buarque, membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 50/2011 - GLDBAG).
3. Em 13.4.2011, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular na Comissão em vaga cedida pelo PTB (Ofícios nºs 80/2011/GLPTB e 159/2011/GSMB).
4. Em 19.04.2011, a Senadora Gleisi Hoffmann é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. nº 053/2011 - GLDBAG).
5. Em 27.04.2011, foi lido o Of. 15/11 - SSCEPI, comunicando a eleição da Senadora Vanessa Grazziotin e do Senador Randolfe Rodrigues, respectivamente, para Presidente e Vice-Presidente deste colegiado, bem como designada Relatora a Senadora Marinor Brito.
6. Em 04.05.2011, a Senadora Gleisi Hoffmann é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Of. nº 058/2011 - GLDBAG).
7. Em 04.05.2011, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 058/2011 - GLDBAG).
8. Em 07.06.2011, a Liderança do PMDB solicita, a pedido, a exclusão do Senador Waldemir Moka da Comissão (OF. GLPMDB nº 182/2011).
9. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
10. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
11. Vago, em 26.09.2011, em virtude de o Senador Randolfe Rodrigues ter se desligado da Comissão (OF nº 207/2011-GRSS).
12. Em 26.09.2011, vago em virtude de o Senador Randolfe Rodrigues ter se desligado da Comissão (OF nº 207/2011 - GRSS).
13. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.
14. Vago, em 28.12.2011, em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
15. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
16. Em 15.02.2012, foi lido o Of. nº 3/12-SSCEPI, comunicando que a Senadora Lídice da Mata foi designada Relatora.
17. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 061 33033514

Fax: 061 33031176

E-mail: sscepi@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de noventa dias, projeto de resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, da Mesa do Senado Federal, aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, do Senador Marco Maciel)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

Aprovação do Requerimento: 05/03/2008

Aprovação do Requerimento de Aditamento: 10/12/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo prorrogado: 31/08/2009

Prazo prorrogado: 22/12/2009

Prazo prorrogado: 17/07/2010

Prazo prorrogado: 22/12/2010

MEMBROS

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾

Senador José Pimentel (PT) ⁽¹⁾

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽¹⁾

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁴⁾

Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽²⁾

Senador Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽²⁾

Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)

Membro da Comissão Diretora

Notas:

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

**. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

*****. Em 1.12.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.584, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 17.07.2010.

*****. Em 1º.09.2010, lido e aprovado o Requerimento nº 799, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.

1. Em 23.03.2011, os Senadores José Pimentel e Antonio Carlos Valadares foram designados membros do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 038/2011 - GLDBAG).

2. Em 31.03.2011, os Senadores Vital do Rêgo e Ricardo Ferraço foram designados membros do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão (Of. nº 097/2011 - GLPMDB).
3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
4. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lóssio
Telefone(s): 33033511
Fax: 33031176
E-mail: antiossio@senado.gov.br

2) COMISSÃO EXTERNA PARA VISITAR O CONGRESSO NACIONAL DO PARAGUAI

Finalidade: Visitar o Congresso Nacional do Paraguai para estreitar as relações com os senadores paraguaios, tratar da crise que envolve os agricultores brasileiros no Paraguai e conhecer as ações que estão sendo realizadas pelo Governo daquele País para proteger os brasileiros no conflito de terras que envolvem os chamados "carperos" e "brasiguaios".

(Requerimento nº 30, de 2012, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Número de membros: 5

Aprovação do Requerimento: 14/02/2012

Designação: 28/02/2012

Instalação: 28/02/2012

MEMBROS

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)

Senador Delcídio do Amaral (PT) (3)

Senador Paulo Paim (PT) (3)

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) (5)

Senador Sérgio Souza (PMDB) (2)

Senadora Ana Amélia (PP) (4)

Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)

Senador Alvaro Dias (PSDB) (1)

Notas:

- Em 28.02.2012, o Senador Alvaro Dias é designado membro do PSDB(Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão(Of.nº18/12-GLPSDB).
- Em 05.03.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro do PMDB (Bloco Parlamentar da Maioria) na Comissão (Of. nº 23/12-GLPMDB).
- Em 06.03.2012, os Senadores Delcídio do Amaral e Paulo Paim são designados membros do PT (Bloco de Apoio ao Governo) na Comissão (Of. nº 27/12-GLDBAG).
- Em 07.03.2012, a Senadora Ana Amélia é designada membro do PMDB (Bloco Parlamentar da Maioria) na Comissão (Of. nº 24/12-GLPMDB).
- Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

3) COMISSÃO EXTERNA PARA REPRESENTAR O SENADO NA CONFERÊNCIA DA ONU - RIO+20

Finalidade: Representar o Senado Federal no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20

- Requerimento nº 39, de 2012, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle;
- Requerimento nº 40, de 2012, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Aprovação do Requerimento: 29/02/2012

Designação: 07/03/2012

Instalação: 07/03/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador Rodrigo Rollemberg (PSB)	1. Senador Cristovam Buarque (PDT)
Senador Jorge Viana (PT)	2. Senador Eduardo Lopes (PRB)
Senador Lindbergh Farias (PT)	3. Senadora Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Senador Acir Gurgacz (PDT) ⁽¹³⁾	4. Senador João Capiberibe (PSB)
	5. Senador Inácio Arruda (PC DO B) ^(11,12)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁵⁾	
Senador Luiz Henrique (PMDB)	1. Senadora Ana Amélia (PP) ⁽⁷⁾
Senador Eduardo Braga (PMDB)	2. Senador Paulo Davim (PV) ⁽¹⁰⁾
Senador Sérgio Souza (PMDB)	
Senador Francisco Dornelles (PP) ⁽⁷⁾	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB) ⁽¹⁾	1. Senador Paulo Bauer (PSDB) ⁽¹⁾
Senador José Agripino (DEM) ^(3,6)	2. Senador Jayme Campos (DEM) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽⁵⁾	
Senador Fernando Collor (PTB) ⁽²⁾	1. Senador Gim Argello (PTB) ⁽²⁾
Senador Cidinho Santos (PR) ^(4,14,15)	2. Senador Vicentinho Alves (PR) ⁽⁴⁾
PSD	
	1. Senadora Kátia Abreu ^(8,9)

Notas:

*. Em 07.03.2012, foi lido o Ofício nº 34/2012 - GLDBAG, designando os Senadores Rodrigo Rollemberg, Jorge Viana, Lindbergh Farias e Acir Gurgacz como membros titulares e os Senadores Cristovam Buarque, Eduardo Lopes, a Senadora Vanessa Grazziotin e o Senador João Capiberibe como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão.

**. Em 07.03.2012, foi lido o Ofício nº 25/2012 - GLPMDB, designando os Senadores Luiz Henrique, Eduardo Braga e Sérgio Souza como membros titulares do Bloco Parlamentar da Maioria, na Comissão.

***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Em 12.03.2012, os Senadores Cássio Cunha Lima e Paulo Bauer são designados membros titular e suplente, respectivamente, do Bloco Parlamentar Minoria, na Comissão. (Ofício nº 21/2012-GLPSDB)
2. Em 13.03.2012, os Senadores Fernando Collor e Gim Argello são designados membros titular e suplente, respectivamente, do PTB na Comissão (Of. nº 56/2012-GLPTB).
3. Em 14.03.2012, os Senadores Demóstenes Torres e Jayme Campos são designados membros titular e suplente, respectivamente, do Bloco Parlamentar Minoria (DEM) na Comissão (OF. N° 010/12-GLDEM).
4. Em 21.03.2012, os Senadores Blairo Maggi e Vicentinho Alves são designados membros titular e suplente, respectivamente, do PR na Comissão (Of. n° 009/2012-GLPR).
5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
6. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão(OF. nº 15/2012-GLDEM).
7. Em 17.05.2012, o Senador Francisco Dornelles e a Senadora Ana Amélia são designados membros titular e suplente, respectivamente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 129/2012-GLPMDB).
8. Em 25.05.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede uma vaga de suplente na Comissão ao PSD (OF. GLPMDB nº 136/2012).
9. Em 28.05.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente na Comissão (OF. N° 027/2012-GLPSD) em vaga cedida ao PSD pelo Bloco Parlamentar da Maioria.
10. Em 29.05.2012, o Senador Paulo Davim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 0143/2012).
11. Em 06.06.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede uma vaga de suplente na Comissão ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. GLPMDB nº 0146/2012).
12. Em 06.06.2012, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 081/2012-GLDBAG), em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Maioria.
13. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nº's 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
14. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nº's 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
15. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. N° 090/2012/BLUFOR/SF).

4) COMISSÃO EXTERNA PARA ACOMPANHAR OS PROGRAMAS DE TRANSPOSIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar, no prazo de doze meses, todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, conhecida como "Transposição do Rio São Francisco", bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 514, de 2011, do Senador Cícero Lucena)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Aprovação do Requerimento: 21/03/2012

Designação: 04/04/2012

Instalação: 04/04/2012

Prazo final: 22/12/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador Humberto Costa (PT) ⁽³⁾	1. Senador Inácio Arruda (PC DO B) ⁽³⁾
Senadora Lídice da Mata (PSB) ⁽³⁾	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽²⁾	
Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽⁴⁾	1. Senador Benedito de Lira (PP) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Davim (PV) ⁽⁴⁾	2. Senador Ciro Nogueira (PP) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁾	1.

Notas:

1. Em 4.4.2012, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 30/2012-GLPSDB).
2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
3. Em 11.04.2012, o Senador Humberto Costa e a Senadora Lídice da Mata são designados membros titulares e os Senadores Inácio Arruda e Antonio Carlos Valadares membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 48/2012-GLDBAG).
4. Em 26.04.2012, os Senadores Vital do Rêgo e Paulo Davim são designados membros titulares e os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB Nº 093/2012).

COMISSÃO DE ESPECIALISTAS COM O OBJETIVO DE ANALISAR QUESTÕES FEDERATIVAS

Finalidade: Analisar e propor, no prazo de sessenta dias, a partir da instalação, soluções para questões relacionadas ao Sistema Federativo.

(Ato do Presidente do Senado nº 11, de 2012)
(Requerimento nº 25, de 2012, do Senador Pedro Taques)

Número de membros: 14

PRESIDENTE: Nelson Jobim

Ato do Presidente do Senado Federal: 15/03/2012

Designação: 15/03/2012

Instalação: 12/04/2012

Prazo final: 10/06/2012

Prazo prorrogado: 22/09/2012

MEMBROS

Nelson Jobim

Bernardo Appy

João Paulo dos Reis Velloso

Everardo Maciel

Ives Gandra da Silva Martins

VAGO (1)

Luís Roberto Barroso

Michal Gartenkraut

Paulo de Barros Carvalho

Bolívar Lamounier

Fernando Rezende

Sérgio Prado

Manoel Felipe do Rêgo Brandão

Marco Aurélio Marrafon

Notas:

*. Em 29.05.2012, foi lido o Ofício nº 008/2012-CEAQF, que solicita a prorrogação dos trabalhos da Comissão por noventa dias. A prorrogação foi aprovada pelo Plenário em 29.05.2012.

1. Em 09.08.2012, foram lidos expedientes dos Senhores Adib Jatene e Mailson da Nóbrega comunicando a impossibilidade de participarem da Comissão.

Secretário(a): Keny Cristina Rodrigues Martins
Telefone(s): 061 33033501
Fax: 061 33031176
E-mail: sscepi@senado.gov.br

6) CT - REFORMA DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO - PLS 236/2012 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 236, de 2012, que reforma o Código Penal Brasileiro.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Pedro Taques (PDT-MT) ⁽¹⁾

Designação: 17/07/2012

Instalação: 08/08/2012

Apresentação de Emendas - prazo final: 05/09/2012

Relatórios Parciais - prazo final: 20/09/2012

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 27/09/2012

Parecer Final da Comissão - prazo até: 04/10/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador Jorge Viana (PT)	1. Senadora Marta Suplicy (PT)
Senador Pedro Taques (PDT)	2. Senador José Pimentel (PT)
Senadora Lídice da Mata (PSB) ⁽²⁾	3. Senadora Ana Rita (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV)	
Senador Eunício Oliveira (PMDB)	1. Senador Sérgio Souza (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	2. Senador Vital do Rêgo (PMDB)
Senador Benedito de Lira (PP)	3. Senador Luiz Henrique (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1.
Senador Clovis Fecury (DEM)	2. Senador Jayme Campos (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC)	
Senador Magno Malta (PR)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC)
Senador Armando Monteiro (PTB)	2. Senador Gim Argello (PTB)

Notas:

*. Lida na sessão deliberativa extraordinária de 17.07.2012 a designação dos membros da Comissão.

1. Em 08.08.2012, a Comissão reunida elegeu os Senadores Eunício Oliveira e Jorge Viana, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado, e designou como Relator o Senador Pedro Taques (Of. nº 36/2012-SSCEPI).

2. Em 14.08.2012, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 100/2012-GLBAG).

7) COMISSÃO EXTERNA PARA PROPOR SOLUÇÕES AO FINANCIAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE DO BRASIL

Finalidade: Debater e propor soluções, no prazo de noventa dias, para o financiamento do sistema de saúde do Brasil.

(Requerimento nº 145, de 2012, do Senador Humberto Costa)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Aprovação do Requerimento: 28/03/2012

Designação: 17/04/2012

Instalação: 17/04/2012

Prazo final: 16/07/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador Humberto Costa (PT)	1. Senador Wellington Dias (PT)
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV)	
Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽²⁾	1. Senador Paulo Davim (PV) ⁽²⁾
Senador Luiz Henrique (PMDB) ⁽²⁾	2. Senador Ciro Nogueira (PP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
	1. Senadora Lúcia Vânia (PSDB) ⁽¹⁾

Notas:

- *. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício nº 051, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Humberto Costa e Antonio Carlos Valadares, como membros titulares; e os Senadores Wellington Dias e Vanessa Grazziotin, como membros suplentes, para comporem a Comissão.
- 1. Em 25.04.2012, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão (Of. nº 43/12-GLPSDB).
- 2. Em 27.04.2012, foi lido o Ofício nº 095, de 2012, da Liderança do Bloco da Maioria, designando os Senadores Vital do Rêgo e Luiz Henrique, como membros titulares; e os Senadores Paulo Davim e Ciro Nogueira, como membros suplentes, para comporem a Comissão.

8) CT - MODERNIZAÇÃO DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR - PLS 281, 282 E 283/2012 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar os Projetos de Lei do Senado nºs 281, 282 e 283, de 2012, que propõem alterações no Código de Defesa do Consumidor.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Designação: 15/08/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV)	
Senador Renan Calheiros (PMDB)	1. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	2. Senador Tomás Correia (PMDB)
Senador Casildo Maldaner (PMDB)	3. Senador Sérgio Souza (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Cristovam Buarque (PDT)
Senadora Marta Suplicy (PT)	2. Senador Paulo Paim (PT)
Senador Rodrigo Rollemberg (PSB)	3. Senador Delcídio do Amaral (PT)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Paulo Bauer (PSDB)	1. Senador Cyro Miranda (PSDB)
Senador Wilder Morais (DEM)	2. Senador Clovis Fecury (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC)	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1. Senador Gim Argello (PTB)
Senador Fernando Collor (PTB)	2. Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB)

Notas:

*. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 188/2012-GLPMDB, designando os Senadores Renan Calheiros, Ricardo Ferraço e Casildo Maldaner como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Tomás Correia e Sérgio Souza como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

**. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 99/2012-GLDBAG, designando o Senador Antonio Carlos Valadares, a Senadora Marta Suplicy e o Senador Rodrigo Rollemberg como membros titulares, e os Senadores Cristovam Buarque, Paulo Paim e Delcidio do Amaral como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão.

***. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 74/2012-BLURFORSF, designando os Senadores Eduardo Amorim e Fernando Collor como membros titulares, e os Senadores Gim Argello e Mozarildo Cavalcanti como membros suplentes do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão.

****. Em 15.08.2012, foram lidos os Ofícios nºs 124/2012-GLPSDB e 42/2012-GLDEM, designando os Senadores Paulo Bauer e Wilder Morais como membros titulares, e os Senadores Cyro Miranda e Clovis Fecury como membros suplentes do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.

*****. Há uma vaga de membro titular e uma vaga de membro suplente não ocupadas na Comissão, a serem compartilhadas pelo Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do art. 374 do Regimento Interno e com base na proporcionalidade partidária.

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁴⁾	
Delcídio do Amaral (PT)	1. Zeze Perrella (PDT) (11,15)
Eduardo Suplicy (PT)	2. Walter Pinheiro (PT) (34)
José Pimentel (PT) (10,11)	3. Marta Suplicy (PT)
Humberto Costa (PT)	4. Wellington Dias (PT)
Lindbergh Farias (PT)	5. Jorge Viana (PT)
Assis Gurgacz (PDT) (35,36)	6. Cristovam Buarque (PDT) (9)
Lídice da Mata (PSB)	7. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Vanessa Grazzotin (PC DO B)	8. Inácio Arruda (PC DO B)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽³⁰⁾	
Casildo Maldaner (PMDB)	1. Vital do Rêgo (PMDB)
Eduardo Braga (PMDB)	2. Sérgio Souza (PMDB) (18,23)
Tomás Correia (PMDB) (37,38)	3. Romero Jucá (PMDB)
Roberto Requião (PMDB)	4. Ana Amélia (PP)
Eurício Oliveira (PMDB)	5. Waldemir Moka (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB)	6. Clésio Andrade (PMDB) (4,8,17,28,29)
Lobão Filho (PMDB)	7. Benedito de Lira (PP)
Francisco Dornelles (PP)	8. Ciro Nogueira (PP)
Ivo Cassol (PP) (12,13,19,21)	9. Ricardo Ferraço (PMDB) (6)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (2)	1. Alvaro Dias (PSDB)
Cyro Miranda (PSDB)	2. Aécio Neves (PSDB) (3)
Flexa Ribeiro (PSDB)	3. Paulo Bauer (PSDB)
José Agripino (DEM)	4. Lúcia Vânia (PSDB) (31,32,33)
Jayme Campos (DEM) (31)	5. Clovis Fecury (DEM) (5,16)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽³⁰⁾	
Armando Monteiro (PTB)	1. Fernando Collor (PTB)
João Vicente Claudino (PTB)	2. Gim Argello (PTB)
Antonio Russo (PR) (27,28,29)	3. Cidinho Santos (PR) (39,40)
João Ribeiro (PR) (7)	4. Alfredo Nascimento (PR) (22)

PSD PSOL (26)

Kátia Abreu (PSD) (24,25)

1. Randolph Rodrigues (PSOL)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular, e o Senador Randolph Rodrigues como membro suplente, para comporem a CAE.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Flexa Ribeiro como membros titulares; e os Senadores Alvaro Dias, Aloysio Nunes e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CAE.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 15, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Gim Argello como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 51, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Casildo Maldaner, Eduardo Braga, Valdir Raupp, Roberto Requião, Eurígio Oliveira, Luiz Henrique, Lobão Filho, Francisco Dornelles e Ivo Cassol como membros titulares; e os Senadores Vital do Rêgo, Wilson Santiago, Romero Jucá, Ana Amélia, Waldemir Moka, Gilvam Borges, Benedito de Lira e Ciro Nogueira como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando os Senadores José Agripino e Demóstenes Torres como membros titulares; e o Senador Jayme Campos e a Senadora Kátia Abreu como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 16, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Delcídio Amaral, Eduardo Suplicy, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Lindbergh Farias, Clésio Andrade, João Ribeiro, Acir Gurgacz, Lídice da Mata e Vanessa Grazziotin como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Ângela Portela, Marta Suplicy, Wellington Dias, Jorge Viana, Blairo Maggi, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Em 23.02.2011, a Comissão reunida elegeu os Senadores Delcídio Amaral e Lobão Filho, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado.

2. Em 23.03.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 059/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Aécio Neves.

3. Em 23.03.2011, o Senador Aécio Neves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 059/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira.

4. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

5. Em 05.04.2011, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

6. Em 06.04.2011, o Senador Ricardo Ferraco é designado membro suplente do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PMN/PSC/PV) na Comissão (of. nº 103/2011 - GLPMDB).

7. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.

8. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

9. Em 26.05.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Taques (Of. nº 66/2011-GLDB AG).

10. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

11. Em 28.06.2011, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann, o Senador José Pimentel é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. nº 079/2011-GLDB AG).

12. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

13. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

14. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

15. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 104/2011 - GLDBAG).

16. Em 05.10.2011, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 060/2011-GLDEM).

17. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (Of. nº 271/2011 - GLPMDB).

18. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

19. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
21. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
22. Em 23.11.2011, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro suplente do PR na Comissão, em decorrência de novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
23. Em 28.11.2011, foi lido o Ofício nº 298-2011-GLPMDB, comunicando o remanejamento do Senador Sérgio Souza, da 6ª para a 2ª suplência do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
24. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
25. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012 - GLPSD).
26. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
27. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro titular do PR na Comissão (Of. nº 004/2012-GLPR).
28. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 32/2012).
29. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of. GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
30. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
31. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 20/2012-GLDEM).
32. Em 25.04.2012, a Liderança do DEM cede uma vaga de suplente na Comissão ao PSDB (OF. Nº 027/12-GLDEM).
33. Em 25.04.2012, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente na Comissão em vaga cedida pelo DEM (Of. nº 48/12-GLPSDB).
34. Em 22.05.2012, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ângela Portela (Of. nº 073/2012-GLDBAG).
35. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
36. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 089/2012-GLDBAG).
37. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
38. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
39. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
40. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. Nº 075/2012/BLUFOR/SF).

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Pimentel (PT-CE)

Instalação: 26/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Marta Suplicy (PT)	1. Acir Gurgacz (PDT) ⁽³⁾
José Pimentel (PT)	2. Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽²⁾	
Eduardo Braga (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB)	2. Armando Monteiro (PTB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
 2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
 3. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nº's 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
- *. Em 3.6.2011, foi lido o Ofício 173/2011-CAE, que comunica a instalação da Subcomissão em 26.4.2011, bem como a eleição dos Senadores Aloysio Nunes Ferreira e José Pimentel para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA FISCAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 6/2011, com o objetivo de acompanhar e avaliar, até o final da presente sessão legislativa ordinária, o desempenho da política fiscal implementada pelo Governo e suas consequências para a gestão da política macroeconômica.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cyro Miranda (PSDB-GO)

Instalação: 18/05/2011

Prazo prorrogado: 22/12/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁵⁾	
Lindbergh Farias (PT) ^(4,6)	1. Angela Portela (PT)
Clésio Andrade (PMDB) ⁽⁸⁾	2. Cristovam Buarque (PDT) ⁽⁷⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁹⁾	
Francisco Dornelles (PP)	1. Ciro Nogueira (PP)
Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁰⁾	2. Waldemir Moka (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) ⁽¹⁾	1. Armando Monteiro (PTB) ^(2,3)

Notas:

1. Em 12.04.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão, em substituição ao Senador Aécio Neves. (Of. nº 67/2011 - CAE).
2. Em 12.04.2011, o Senador Aécio Neves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão, em substituição ao Senador Cyro Miranda. (Of. nº 67/2011 - CAE).
3. Em 25.05.2011, o Senador Armando Monteiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão, em substituição ao Senador Aécio Neves, em vaga cedida pelo PSDB (Of. nº 159/2011-CAE).
4. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
5. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
6. Em 03.10.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 350/2011/CAE).
7. Em 03.10.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Lindbergh Farias (Of. nº 350/2011/CAE).
8. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
9. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
10. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nº's 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- *. Em 3.6.2011, foi lido o Ofício 174/2011-CAE, que comunica a instalação da Subcomissão em 18.5.2011, bem como a eleição dos Senadores Francisco Dornelles e Cyro Miranda para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente.

1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) ⁽⁴⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁹⁾	
Paulo Paim (PT)	1. Eduardo Suplicy (PT)
Angela Portela (PT)	2. Marta Suplicy (PT)
Humberto Costa (PT)	3. José Pimentel (PT) (19)
Wellington Dias (PT)	4. Ana Rita (PT)
João Durval (PDT)	5. Lindbergh Farias (PT)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	6. Cristovam Buarque (PDT)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	7. Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽²³⁾	
Waldemir Moka (PMDB) (24)	1. Vital do Rêgo (PMDB) (7,18,24)
Paulo Davim (PV) (2,24)	2. Pedro Simon (PMDB) (24)
Romero Jucá (PMDB) (3,5,24)	3. Lobão Filho (PMDB) (24)
Casildo Maldaner (PMDB) (24)	4. Eduardo Braga (PMDB) (24)
Ricardo Ferraço (PMDB) (24)	5. Roberto Requião (PMDB) (24)
Ana Amélia (PP) (15,16,17,22,24)	6. Benedito de Lira (PP) (11,24)
Renan Calheiros (PMDB) (24,26)	7. VAGO (24)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Aécio Neves (PSDB)
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Cássio Cunha Lima (PSDB) (10,12,14)
Cyro Miranda (PSDB) (8,10)	3. Paulo Bauer (PSDB)
Jayme Campos (DEM)	4. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽²³⁾	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Armando Monteiro (PTB)
João Vicente Claudino (PTB) (1,6)	2. Eduardo Amorim (PSC) (25)
Vicentinho Alves (PR)	3. Antonio Russo (PR) (20,21)

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 16, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, e os Senadores Armando Monteiro e Gim Argello como membros suplentes, para comporem a CAS.

***. Em 17.02.2011 foi lido o Ofício nº 21, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cícero Lucena, Lúcia Vânia e Marisa Serrano como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CAS.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 19, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Paulo Paim, Ângela Portela, Humberto Costa, Wellington Dias, Vicentinho Alves, João Durval, Rodrigo Rollemberg, Vanessa Grazziotin como membros titulares; e os Senadores Eduardo Suplicy, Marta Suplicy, João Pedro, Ana Rita Esgálio, Lindbergh Farias, Clésio Andrade, Cristovam Buarque e Lídice da Mata como membros suplentes, para comporem a CAS.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 52, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Waldemir Moka, Gilvam Borges, Jarbas Vasconcelos, Casildo Maldaner, Ricardo Ferreira, Eudardo Amorim e Ana Amélia como membros titulares; e os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião, Sergio Petecão e Benedito de Lira como membros suplentes, para comporem a CAS.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Jayme Campos como membro titular, e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente, para comporem a CAS.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido Verde - PV (OF. n° 044/2011-GLPTB).

2. Em 23.02.2011, o Senador Paulo Davim é designado membro titular na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges (OF. n° 062/2011 - GLPMDB).

3. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

4. Em 02.03.2011, a Comissão reunida elegeu os Senadores Jayme Campos e Casildo Maldaner, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado.

5. Em 16.03.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV na comissão. (OF. n° 81/2011 - GLPMDB)

6. Em 18.05.2011, o Senador João Vicente Claudino é designado membro titular do PTB na comissão. (OF. n° 87/2011 -GLPTB)

7. Em 15.06.2011, o Senador Eunício Oliveira é designado membro suplente na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Vital do Rêgo (OF. n° 194/2011 - GLPMDB).

8. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

9. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

10. Em 26.10.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 184/11 -GLPSDB).

11. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.

12. Em 14.11.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. n° 190/11 -GLPSDB).

13. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

14. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias. (Of. n° 191/2011 - GLPSDB)

15. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

16. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. N° 308/2011-GLPMDB).

17. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

18. Em 16.02.2012, o Senador Vital do Rêgo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (OF. GLPMDB n° 14/2012).

19. Em 06.03.2012, o Senador José Pimentel é designado membro suplente na Comissão, em vaga destinada ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 33/2012-GLDB AG).

20. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND n° 91/2012, lido na sessão desta data).

21. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. n° 004/2012-GLPR).

22. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

23. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

24. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 64/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Waldemir Moka, Paulo Davim, Romero Jucá, Casildo Maldaner, Ricardo Ferreira e Ana Amélia como membros titulares e os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião e Benedito de Lira como membros suplentes, para compor a CAS.

25. Em 26.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (OF. N° 024/2012/GLBUF/SF).

26. Em 3.07.2012, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB n° 166/2012).

Secretário(a): Dulcídia Ramos Calháo

Reuniões: quartas-feiras, às 09:00hs - Plenário n.º 09 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303 4608

Fax: 3303 3652

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RAS nº 12/2005, da Comissão de Assuntos Sociais, com o objetivo da Valorização das Pessoas com Deficiência.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(1,3)

Instalação: 24/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁵⁾	
Lindbergh Farias (PT)	1. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Wellington Dias (PT)	2. Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁷⁾	
Waldemir Moka (PMDB)	1. Ana Amélia (PP)
Casildo Maldaner (PMDB)	2. VAGO ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽⁴⁾	1. Maria do Carmo Alves (DEM) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 31.03.2011, foi lido o Ofício nº 14/2011-PRES/CAS comunicando a eleição do Senador Lindbergh Farias e da Senadora Marisa Serrano para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente.
2. Em 07.04.2011, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) na Comissão, em substituição ao Senador Cyro Miranda (Of. nº 20/2011 - PRESIDÊNCIA/CAS).
3. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (expediente lido na sessão de 27.06.2011).
4. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
5. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
6. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
7. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 23.03.2011, foi lido o OF. nº 11/2011 - PRES/CAS, designando os Senadores Lindbergh Farias e Wellington Dias como membros titulares, e Rodrigo Rollemberg e Lídice da Mata como suplentes (pelo Bloco de Apoio ao Governo); Waldemir Moka e Casildo Maldaner como titulares, e Ana Amélia e Eduardo Amorim como suplentes (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); Marisa Serrano como titular e Cyro Miranda como suplente (pelo Bloco Parlamentar Minoria), para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Dulcídia Ramos Calháo

Telefone(s): 3303 4608

Fax: 3303 3652

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RAS nº 9/2005, do Senador Papaléo Paes, com o objetivo de Promoção, Acompanhamento e Defesa da Saúde.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: ^(2,5,6)

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁴⁾	
Humberto Costa (PT)	1. João Durval (PDT)
Ana Rita (PT) ⁽¹⁾	2. Wellington Dias (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁷⁾	
VAGO ^(5,6)	1. VAGO ⁽³⁾
Waldemir Moka (PMDB)	2. Ana Amélia (PP)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB)	1. Maria do Carmo Alves (DEM)

Notas:

1. Em 7.4.2011, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg. (Of. nº 20/2011 - PRESIDÊNCIA/CAS).
2. Em 12.4.2011, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Humberto Costa e Eduardo Amorim, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado para o biênio 2011/2012 (Of. nº 22/2011-CAS).
3. Em 15.06.2011, vago em virtude de o Senador Vital do Rêgo não pertencer mais à CAS (Of. nº 194/2011 - GLPMDB).
4. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
5. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
6. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
7. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 23.03.2011, foi lido o OF. nº 11/2011 - PRES/CAS, designando os Senadores Humberto Costa e Rodrigo Rollemberg como membros titulares, e João Durval e Wellington Dias como suplentes (pelo Bloco de Apoio ao Governo); Eduardo Amorim e Waldemir Moka como titulares, e Vital do Rêgo e Ana Amélia como suplentes (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); Lúcia Vânia como titular e Maria do Carmo Alves como suplente (pelo Bloco Parlamentar Minoria), para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Dulcídia Ramos Calháo

Telefone(s): 3303 4608

Fax: 3303 3652

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RAS nº 11/2009, do Senador Paulo Paim , com o objetivo da Defesa do Emprego e da Previdência Social.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽¹⁾

Instalação: 29/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Paulo Paim (PT)	1. Vicentinho Alves (PR)
Lídice da Mata (PSB)	2. VAGO (2)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁶⁾	
Casildo Maldaner (PMDB)	1. VAGO (5)
Ricardo Ferraço (PMDB)	2. Sérgio Petecão (PSD) (4)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Paulo Bauer (PSDB)	1. Aécio Neves (PSDB)

Notas:

1. Em 31.03.2011, foi lido Ofício 15/2011 - PRES/CAS comunicando a eleição do Senador Paulo Paim e da Senadora Lídice da Mata para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente.
 2. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
 3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
 4. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.
 5. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
 6. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 23.03.2011, foi lido o OF. nº 11/2011 - PRES/CAS, designando os Senadores Paulo Paim e Lídice da Mata como membros titulares, e Vicentinho Alves e João Pedro como suplentes (pelo Bloco de Apoio ao Governo); Casildo Maldaner e Ricardo Ferraço como titulares, e Eduardo Amorim e Sérgio Petecão como suplentes (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); Paulo Bauer como titular e Aécio Neves como suplente (pelo Bloco Parlamentar Minoria), para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Dulcídia Ramos Calháo

Telefone(s): 3303 4608

Fax: 3303 3652

2.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DO FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO - FGTS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RAS nº 4/2012, do Senador Cyro Miranda, com a finalidade de, até o final da sessão legislativa, examinar as questões pertinentes à remuneração das contas vinculadas ao FGTS, a sustentabilidade de capitalização desse Fundo, bem como propor o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cyro Miranda (PSDB-GO)⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)⁽¹⁾

RELATORA: Senadora Marta Suplicy (PT-SP)⁽¹⁾

Instalação: 07/03/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Paulo Paim (PT)	1. Wellington Dias (PT)
Marta Suplicy (PT)	2. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV)⁽³⁾	
Ana Amélia (PP)	1. Waldemir Moka (PMDB)
Casildo Maldaner (PMDB)	2. VAGO (2)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB)	1. Paulo Bauer (PSDB)

Notas:

1. Em 07.3.2012, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Cyro Miranda e Paulo Paim, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado, e designou como relatora a Senadora Marta Suplicy (Of. nº 23/2012 - CAS).

2. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

3. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

*. Em 15.02.2012, foi lido o Of. nº 16/2012-CAS, que designa o Senador Paulo Paim e a Senadora Marta Suplicy como membros titulares e os Senadores Wellington Dias e Rodrigo Rollemberg como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; a Senadora Ana Amélia e o Senador Casildo Maldaner como membros titulares e os Senadores Waldemir Moka e Lauro Antonio como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria; e o Senador Cyro Miranda como membro titular e o Senador Paulo Bauer como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão.

Secretário(a): Dulcídia Ramos Calháo

Telefone(s): 3303 4608

Fax: 3303 3652

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Pimentel (PT-CE) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁴⁾	
José Pimentel (PT)	1. Eduardo Suplicy (PT) (8)
Marta Suplicy (PT)	2. Ana Rita (PT) (8)
Pedro Taques (PDT)	3. Aníbal Diniz (PT) (8,10)
Jorge Viana (PT) (6)	4. Assis Gurgacz (PDT) (25,26,50,52)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	5. Lindbergh Farias (PT) (7)
Inácio Arruda (PC DO B)	6. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Eduardo Lopes (PRB) (33,34)	7. Humberto Costa (PT) (13)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽³⁹⁾	
Ricardo Ferraço (PMDB) (40,51)	1. Renan Calheiros (PMDB) (2,4,16,21,28,40,51)
Eunício Oliveira (PMDB) (3,17,40,51)	2. Roberto Requião (PMDB) (5,16,37,40,47,51)
Pedro Simon (PMDB) (40,51)	3. Tomás Correia (PMDB) (14,16,40,51,53,54)
Romero Jucá (PMDB) (40,51)	4. Eduardo Braga (PMDB) (15,16,40,51)
Vital do Rêgo (PMDB) (21,40,51)	5. Lobão Filho (PMDB) (40)
Luiz Henrique (PMDB) (27,40)	6. Waldemir Moka (PMDB) (40)
Francisco Dornelles (PP) (40)	7. Benedito de Lira (PP) (40)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aécio Neves (PSDB)	1. Lúcia Vânia (PSDB) (23)
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
Alvaro Dias (PSDB)	3. Cicero Lucena (PSDB) (9)
José Agripino (DEM) (18,44)	4. Paulo Bauer (PSDB) (19,44,45)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽³⁹⁾	
Armando Monteiro (PTB)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB) (12,46)
Gim Argello (PTB)	2. Ciro Nogueira (PP) (11,46)
Magno Malta (PR)	3. João Ribeiro (PR) (20,22,35,36)
	4. Eduardo Amorim (PSC) (48,49)
PSOL	
Randolfe Rodrigues	
PSD	
Sérgio Petecão (41,42,43)	1. Kátia Abreu (30,31,32,38,41,42,43)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 5, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Lindberg Farias, José Pimentel, Marta Suplicy, Pedro Taques, Vicente Alves, Magno malta, Antonio Carlos Valadares, Inácio Arruda e Marcelo Crivella como membros titulares; e

os Senadores João Pedro, Ana Rita Esgário, Aníbal Diniz, Jorge Viana, Acir Gurgacz, João Ribeiro, Clésio Andrade, Rodrigo Rollemberg e Vanessa Grazziotin como membros suplentes, para comporem a CCJ.

***. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 4, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular, para compor a CCJ (Em 22.02.2011, foi lido o Of. nº 12/2011, da Liderança do DEM, ratificando a informação).

****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 6, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro suplente, para compor a CCJ (Em 22.02.2011, foi lido o Of. nº 12/2011, da Liderança do DEM, ratificando a informação).

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves, Aloysio Nunes e Álvaro Dias como membros titulares; e os Senadores Mário Couto, Flexa Ribeiro e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CCJ.

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 17, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e Gim Argello como membros titulares, para comporem a CCJ.

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando os Senadores Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Romero Jucá, Vital do Rego, Luiz Henrique, Roberto Requião, Francisco Domellos e Sérgio Petecão como membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Valdir Raupp, Wilson Santiago, Gilvam Borges, Lobão Filho, Waldemir Moka, Benedito de Lira e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CCJ.

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular; e a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para comporem a CCJ.

*****. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Em 09.02.2011, a Comissão reunida elegeu os Senadores Eunício Oliveira e José Pimentel, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado.

2. Vago em virtude de o Senador Renan Calheiros ter sido designado membro titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Braga. (OF. N° 29/2011-GLPMDB)

3. Em 10.02.2011, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Braga. (OF. N° 29/2011-GLPMDB)

4. Em 16.02.2011, o Senador Valdir Raupp é designado como 1º suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão. (OF. N° 42/2011-GLPMDB)

5. Em 16.02.2011, o Senador Eduardo Braga é designado como 2º suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp. (OF. N° 41/2011-GLPMDB)

6. Em 17.02.2011, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

7. Em 17.02.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

8. Em 17.02.2011, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 012/2011-GLDBAG).

9. O Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em 17.02.2011, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. n° 034/2011-GLPSDB).

10. Em 17.02.2011, o Senador Eduardo Suplicy é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Jorge Viana (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

11. Em 17.02.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado suplente do PTB na Comissão (Ofício nº 041/2011-GLPTB).

12. Em 17.02.2011, o Senador Ciro Nogueira é designado suplente na Comissão, em decorrência de vaga cedida pelo PTB ao PP (Ofícios nº 005/2011-GLDPP e 031/2011-GLPTB).

13. Em 22.02.2011, o Senador Humberto Costa é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (OF. n° 014/2011-GLDBAG).

14. Em 23.02.2011, o Senador Ricardo Ferraço é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Wilson Santiago (OF. n° 063/2011-GLPMDB).

15. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

16. Em 31.03.2011, foi encaminhado um novo ordenamento na composição do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão (Of. n° 089/2011 - GLPMDB).

17. Em 31.03.2011, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros. (Of. nº 088/2011-GLPMDB)

18. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. n° 033/11-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

19. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. n° 033/11-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.

20. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.

21. Em 05.05.2011, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Luiz Henrique, que passa à suplência (OF. GLPMDB nº 136/2011).

22. Em 24.05.2011, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 64/2011-GLDBAG).
23. Em 27.05.2011, a Senadora Lúcia Vânia é designada suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. nº 125/2011-GLPSDB).
24. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
25. Em 29.08.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 107/2011-GLDBAG).
26. Em 31.08.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. nº 112/2011-GLDBAG).
27. Em 29.09.2011, o Senador Luiz Henrique é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Roberto Requião (OF. nº 261/2011-GLPMDB).
28. Em 29.09.2011, o Senador Roberto Requião é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Luiz Henrique (OF. nº 261/2011-GLPMDB).
29. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
30. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
31. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. N° 308/2011-GLPMDB).
32. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
33. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato do Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
34. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 32/2012 - GLDBAG).
35. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
36. Em 21.03.2012, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
37. Em 27.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF.GLPMDb nº 45/2012).
38. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
39. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
40. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 63/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Eunício Oliveira, Pedro Simon, Romero Jucá, Vital do Rêgo, Renan Calheiros, Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e os Senadores Roberto Requião, Clésio Andrade, Eduardo Braga, Ricardo Ferraço, Lobão Filho, Waldemir Moka e Benedito de Lira como membros suplentes, para compor a CCJ.
41. Em virtude do parágrafo único do art. 78 do RISF, foi feito novo cálculo de proporcionalidade partidária, tendo em vista a criação do Partido Social Democrático, cálculo esse aprovado na reunião de Líderes de 14.02.2012.
42. As notas que se referiam à vaga do Bloco Parlamentar da Maioria deixam de ali ser alocadas em razão do mencionado na nota anterior.
43. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício nº 0005/2012, da Liderança do Partido Social Democrático - PSD, designando o Senador Sérgio Petecão como membro titular e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para compor a Comissão.
44. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 18/2012-GLDEM).
45. Em 18.04.2012, o Senador Paulo Bauer é designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida pelo DEM (Ofs. n°s 21/12-GLDEM e 42/12-GLPSDB).
46. Em 19.04.2012, os Senadores Mozarildo Cavalcanti e Ciro Nogueira são designados, respectivamente, primeiro e segundo suplentes do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 61/2012/GLPTB).
47. Em 7.05.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB) na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (OF. GLPMDB nº 106/2012).
48. Em 9.05.2012, o PSOL cede, em caráter provisório, uma vaga de suplente na Comissão ao Bloco Parlamentar União e Força (Ofício GSRR nº 00114/2012).
49. Em 10.05.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força (PSC) na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo PSOL (OF. N° 009/2012-GLBUF/SF).
50. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
51. Em 04.07.2011, indicados os Senadores Ricardo Ferraço, Eunício Oliveira, Pedro Simon, Romero Jucá e Vital do Rêgo para primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto titulares, respectivamente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão; e os Senadores Renan Calheiros, Roberto Requião, Valdir Raupp e Eduardo Braga para primeiro, segundo, terceiro e quarto suplentes, respectivamente (OF. GLPMDB nº 168/2012).
52. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 092/2012-GLDBAG).

53. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

54. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: quartas-feiras, às 10h - Plenário nº 3 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Pedro Taques (PDT-MT)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)

RELATOR: Senador Eduardo Braga (PMDB-AM)

Designação: 19/10/2011

Instalação: 19/10/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Pedro Taques (PDT)	
Lindbergh Farias (PT)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽¹⁾	
Eduardo Braga (PMDB)	1. Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	
VAGO ⁽²⁾	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽¹⁾	
Armando Monteiro (PTB)	
PSOL	
Randolfe Rodrigues	

Notas:

1. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

2. Vago, em 17.04.12, em virtude de o Senador Demóstenes Torres não pertencer mais à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (Of. n° 18/2012-GLDEM).

3. Em 10.5.2012, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na subcomissão (OF. n° 56/2012-CCJ).

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício n° 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 26.10.2011, foi lido o Of. 188/2011-CCJ, que fixa a composição, designa os membros e comunica a instalação da Subcomissão em 19.10.2011; a fixação de sete membros titulares; a designação dos Senadores Pedro Taques e Lindbergh Farias como membros titulares do Bloco de Apoio ao Governo; a designação do Senador Eduardo Braga como membro titular do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV; a designação dos Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Demóstenes Torres como membros titulares do Bloco Parlamentar da Minoria PSDB/DEM; a designação do Senador Armando Monteiro como membro titular do PTB; a designação do Senador Randolfe Rodrigues como membro titular do PSOL; e a eleição dos Senadores Pedro Taques e Aloysio Nunes Ferreira para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente, e a designação do Senador Eduardo Braga para Relator.

****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Roberto Requião (PMDB-PR) ⁽³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) ^(3,15,17)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁸⁾	
Angela Portela (PT)	1. Lindbergh Farias (PT) (41)
Wellington Dias (PT)	2. Anibal Diniz (PT)
Ana Rita (PT)	3. Marta Suplicy (PT)
Paulo Paim (PT)	4. Vanessa Grazziotin (PC DO B) (14,27)
Walter Pinheiro (PT)	5. Pedro Taques (PDT)
Cristovam Buarque (PDT)	6. Antonio Carlos Valadares (PSB) (10)
Lídice da Mata (PSB)	7. Zeze Perrella (PDT) (19)
Inácio Arruda (PC DO B)	8. João Capiberibe (PSB) (33)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁴⁴⁾	
Roberto Requião (PMDB) (46)	1. Vital do Rêgo (PMDB) (2,22,46,49)
Pedro Simon (PMDB) (29,30,31,42,46)	2. VAGO (46,49)
Ricardo Ferraço (PMDB) (7,13,28,46)	3. Luiz Henrique (PMDB) (46)
Benedito de Lira (PP) (32,34,43,46)	4. VAGO (46,49)
Ana Amélia (PP) (20,46)	5. VAGO (46,49)
Romero Jucá (PMDB) (46,49)	6. VAGO (23,46,49)
Tomás Correia (PMDB) (46,49,50,51)	7. VAGO (11,46)
Waldemir Moka (PMDB) (46,49)	8. (46)
Ciro Nogueira (PP) (46,49)	9. (46)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) (6)	1. Cícero Lucena (PSDB) (36)
Cássio Cunha Lima (PSDB) (16,25)	2. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (4)
Paulo Bauer (PSDB)	3. Flexa Ribeiro (PSDB) (5)
Maria do Carmo Alves (DEM)	4. Clovis Fecury (DEM) (21)
José Agripino (DEM) (9)	5. Alvaro Dias (PSDB) (8,47,48)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽⁴⁴⁾	
Armando Monteiro (PTB)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB)
João Vicente Claudino (PTB)	2. Eduardo Amorim (PSC) (1,45)
Magno Malta (PR) (12,26)	3. Antonio Russo (PR) (39,40)
João Ribeiro (PR) (26)	4. Vicentinho Alves (PR)
PSD PSOL ⁽³⁷⁾	
Kátia Abreu (PSD) (35,38)	1. Randolfe Rodrigues (PSOL)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente, para comporem a CE.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 18, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros titulares; e o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro suplente, para comporem a CE.

*****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do PSDB, designando as Senadoras Lúcia Vânia, Marisa Serrano e o Senador Paulo Bauer como membros titulares; e os Senadores Alvaro Dias, Cyro Miranda e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 17, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando a Senadora Ângela Portela e os Senadores Wellington Dias, Ana Rita, Paulo Paim, Walter Pinheiro, João Ribeiro, Magno Malta, Cristovam Buarque, Lídice da Mata e Inácio Arruda como membros titulares; e os Senadores Delcídio Amaral, Aníbal Diniz, Marta Suplicy, Gleisi Hoffmann, Clésio Andrade, Vicentinho Alves e Pedro Taques como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando as Senadoras Maria do Carmo Alves e Kátia Abreu como membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e José Agripino como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 50, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Roberto Requião, Eduardo Amorim, Gilvam Borges, Garibaldi Alves, João Alberto Souza, Pedro Simon, Ricardo Ferreira, Benedito de Lira e a Senadora Ana Amélia como membros titulares; e os Senadores Jarbas Vasconcelos, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Waldemir Moka, Vital do Rêgo, Sérgio Petecão e Francisco Dornelles como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido Verde - PV (OF. nº 043/2011-GLPTB).

2. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

3. Em 02.03.2011, a Comissão reunida elegeu os Senadores Roberto Requião e Marisa Serrano, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado.

4. Em 23.03.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 062/11-GLPSDB).

5. Em 23.03.2011, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 061/11-GLPSDB).

6. Em 23.03.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. nº 060/11-GLPSDB).

7. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

8. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 33/11 - GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.

9. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 33/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

10. Em 13.04.2011, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente na Comissão. (Of. nº 048/2011 - GLDBAG)

11. Em 02.05.2011, o Senador Ciro Nogueira é designado membro suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (Ofício nº 123/2011-GLPMDB)

12. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.

13. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

14. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

15. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (expediente lido na sessão de 27.06.2011).

16. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

17. Em 12.07.2011, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Bauer Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 72/2011-CE).

18. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

19. Em 31.08.2011, o Senador Zezé Perrella foi designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 114/2011-GLDBAG).

20. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

21. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Jayme Campos, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.(Of nº 060/2011-GLDEM).

22. Em 18.10.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 274/11-GLPMDB).

23. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.

24. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
25. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria. (Of. 192/2011 - GLPSDB)
26. Em 23.11.2011, os Senadores Magno Malta e João Ribeiro são confirmados membros titulares do PR na Comissão, em decorrência das novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
27. Em 23.11.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 139/2011-GLDBAG).
28. Em 28.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Geovani Borges, em face da reassunção do membro titular, Senador Gilvam Borges.
29. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
30. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).
31. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
32. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
33. Em 08.12.2011, O Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão. (Of. nº 146/2011-GLDBAG).
34. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro titular do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 330/2011).
35. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
36. Em 13.02.2012, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. nº 13/2012 - GLPSDB).
37. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
38. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).
39. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
40. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
41. Em 27.03.2012, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Ofício nº 041/2012-GLDBAG).
42. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
43. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
44. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
45. Em 11.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 008/2012-GLBUF).
46. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 65/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Roberto Requião, Pedro Simon, Ricardo Ferraço, Benedito de Lira e Ana Amélia como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Waldemir Moka, Vital do Rêgo e Ciro Nogueira como membros suplentes, para compor a CE.
47. Em 17.4.2012, vago em virtude da retirada do nome do Senador Demóstenes Torres (Of. nº 17/2012-GLDEM).
48. Em 19.04.2012, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão, em vaga cedida pelo DEM (Ofs. nº's 22/12-GLDEM e 44/12-GLPSDB).
49. Em 22.05.2012, foi lido o OF. nº 134/2012, da Liderança do PMDB e da Maioria, indicando os Senadores Romero Jucá, Valdir Raupp, Waldemir Moka e Ciro Nogueira para comporem a Comissão como titulares e o Senador Vital do Rêgo como 1º suplente.
50. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nº's 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
51. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: terças-feiras, às 11h - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 1/2002, do Senador José Sarney.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Notas:**

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3303-4604**Fax:** 3303-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br**4.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ENFRENTAMENTO À VIOLENCIA NO AMBIENTE ESCOLAR**

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 19/2011, da Senadora Gleisi Hoffmann e outras, com a finalidade de, no prazo de seis meses, realizar um ciclo de diálogos com o objetivo de analisar e debater as relações no ambiente escolar, e apresentar propostas ao Poder Público, em todos os níveis, para enfrentar esse problema em busca de uma sociedade educadora.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes**Notas:**

*. Em 17.05.2011, foi lido o Ofício nº 036/2011/CE informando que o Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte decidiu, e o Plenário referendou, a redução do número de cinco membros titulares e cinco suplentes para três membros titulares e três suplentes para a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3303-4604**Fax:** 3303-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA
Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(3,19)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁵⁾	
Anibal Diniz (PT)	1. Ana Rita (PT)
Assis Gurgacz (PDT) (12,16,41,42)	2. Delcídio do Amaral (PT) (4)
Jorge Viana (PT)	3. Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Pedro Taques (PDT)	4. Cristovam Buarque (PDT)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽³⁹⁾	
Luiz Henrique (PMDB) (17)	1. Tomás Correia (PMDB) (43,44)
VAGO (21,22,40)	2. Lobão Filho (PMDB)
Eunício Oliveira (PMDB)	3. Romero Jucá (PMDB) (22,23)
Sérgio Souza (PMDB) (7)	4. João Alberto Souza (PMDB) (18)
Eduardo Braga (PMDB)	5. VAGO (33,34,38)
Ivo Cassol (PP) (13,14,24,27)	6. VAGO (9,30,31,32,37)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Cícero Lucena (PSDB)
Alvaro Dias (PSDB) (8,11)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
José Agripino (DEM) (20,28,29)	3. Clovis Fecury (DEM) (28)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽³⁹⁾	
Gim Argello (PTB) (1,25)	1. João Vicente Claudino (PTB) (2)
Vicentinho Alves (PR)	2. Blairo Maggi (PR) (45)
PSD PSOL ⁽³⁵⁾	
Randolfe Rodrigues (PSOL) (5)	1. Kátia Abreu (PSD) (5,6,10,36)

Notas:

* Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para compor a CMA.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes e Marisa Serrano como membros titulares; e os Senadores Cícero Lucena e Flexa Ribeiro como membros suplentes, para comporem a CMA.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Aníbal Diniz, João Pedro, Jorge Viana, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Rodrigo Rollemberg como membros titulares; a Senadora Ana Rita Esgário e os Senadores Walter Pinheiro, Vanessa Grazziotin, Blairo Maggi, Cristovam Buarque e Antonio Carlos Valadares como membros suplentes, para comporem a CMA.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 57, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Vital do Rêgo, Wilson Santiago, Eunício Oliveira, Romero Jucá, Eduardo Braga, Ivo Cassol e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Lobão Filho, Waldemir Moka, João Alberto Souza e Garibaldi Alves como membros suplentes, para comporem a CMA.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular, e o Senador Jayme Campos como membro suplente, para comporem a CMA.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Em 22.02.2011, o Senador Paulo Davim é designado membro titular em vaga cedida, provisoriamente, pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB na Comissão (OF. nº 046/2011 - GLPTB / OF. nº 057/2011-GLPMDB).

2. Em 23.02.2011, o Senador João Vicente Claudino é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 052/2011 - GLPTB).

3. Em 23.02.2011, a Comissão reunida elegeu os Senadores Rodrigo Rollemberg e Kátia Abreu, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado.

4. Em 18.03.2011, o Senador Delcídio do Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro (OF. nº 36/2011 - GLDBAG).

5. Em 1º.06.2011, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do PSOL e a Senadora Marinor Brito deixa de ocupar a vaga de suplente do PSOL (Of. SF/GSMB nº 0275/2011).

6. Em 1º.06.2011, o PSOL cede a vaga de suplente ao Partido dos Trabalhadores - PT (Of. SF/GSMB nº 0276/2011).

7. Em 16.06.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. nº 196/2011 - GLPMDB).

8. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

9. Em 30.6.2011, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 210/2011 - GLPMDB).

10. Em 05.07.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida, provisoriamente, pelo PSOL (OF. nº 087/2011 - GLDBAG / OF. nº 276/2011-GSMB).

11. Em 06.07.2011, o senador Alvaro Dias é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (OF nº 143/11-GLPSDB).

12. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

13. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

14. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

15. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

16. Em 10.08.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 100/2011 - GLDBAG).

17. Em 20.09.2011, o Senador Luiz Henrique é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Vital do Rêgo (OF. nº 255/2011 - GLPMDB).

18. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

19. Em 5.10.2011, o cargo de Vice-Presidente da Comissão fica vago em virtude da saída da Senadora Kátia Abreu do Colegiado, obedecido o disposto no art. 81, § 2º, do Regimento Interno (OF. nº 59/2011 - GLDEM).

20. Em 05.10.2011, em substituição à Senadora Kátia Abreu, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão(OF nº 059/2011-GLDEM).

21. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

22. Em 9/11/2011, o Senador Waldemir Moka é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, deixando de ocupar a suplência (OF. 289/11-GLPMDB)

23. Em 10.11.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 292/2011 - GLPMDB).

24. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

25. Em 16.11.2011, o Senador Gim Argello é designado membro titular da Comissão, em substituição ao Senador Paulo Davim (Of. nº 125/2011 - GLPTB).

26. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

27. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).

28. Em 17.11.2011, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Clóvis Fecury, que assume a suplência (Of. 072/2011 -GLDEM).

29. Em 23.11.2011, em substituição ao Senador Jayme Campos, o Senador José Agripino Maia é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of nº 074/2011-GLDEM).

30. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

31. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).

32. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

33. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Oficio nº 130/2011, aprovada na sessão de 07.12.2011.

34. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 331/2011).

35. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.

36. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012 - GLPSD).
37. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
38. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
39. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
40. Vago, em 13.06.2012, em virtude de o Senador Waldemir Moka ter se desligado da Comissão (OF nº 154/2012-GLPMDB).
41. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
42. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 087/2012-GLDBAG).
43. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
44. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
45. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

Secretário(a): Leany Barreiro de Sousa Lemos

Reuniões: terças-feiras, às 11h30 - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Sérgio Souza (PMDB-PR) ^(1,3,6,8,14)

VICE-PRESIDENTE: Senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) ^(1,6)

RELATOR: Senadora Vanessa Grazziotin (PC DO B-AM) ⁽¹⁶⁾

Instalação: 15/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁵⁾	
Jorge Viana (PT)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	2. Cristovam Buarque (PDT)
Aníbal Diniz (PT) ^(4,12)	3. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽¹⁵⁾	
VAGO ⁽¹³⁾	1. Eduardo Braga (PMDB)
Sérgio Souza (PMDB) ⁽¹¹⁾	2. Waldemir Moka (PMDB) ^(7,13)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(2,10)	1. Kátia Abreu (PSD)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽¹⁵⁾	
(9)	1. João Vicente Claudino (PTB)

Notas:

1. Em 15.03.2011, a Senadora Marisa Serrano e o Senador Paulo Davim foram eleitos presidente e vice-presidente da Subcomissão (Of. nº 02/2011-CMA).
2. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
3. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (expediente lido na sessão de 27.06.2011).
4. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
5. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
6. Em 25.08.2011, foi lido o Ofício nº 134/2011/CMA comunicando a eleição, no dia 24 de agosto corrente, dos Senadores Paulo Davim e Rodrigo Rollemberg para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente.
7. Em 08.11.2011, vago em virtude do Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
8. Em 16.11.2011, vago em virtude do OF. nº 125/2011-GLPTB.
9. Vago, em 16.11.2011, em virtude do OF. nº 125/2011-GLPTB.
10. Em 27.2.2012, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
11. Em 27.2.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Vital do Rêgo (Of. nº 34/2012/CMA).
12. Em 27.2.2012, o Senador Aníbal Diniz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
13. Em 27.2.2012, o Senador Waldemir Moka é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
14. Em 12.03.2012, foi lido o Ofício nº 50/2012/CMA comunicando a eleição do Senador Sérgio Souza para Presidente da Subcomissão.
15. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

16. Em 25.04.2012, foi lido o Ofício nº 008/2012/CMA, de 20.04.212, comunicando a indicação da Senadora Vanessa Grazziotin como Relatora da Subcomissão.

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 16.3.2011, foi lido o Ofício nº 2, de 15.03.2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando os Senadores Jorge Viana, Vanessa Grazziotin, João Pedro, Waldemir Moka, Vital do Rêgo, Marisa Serrano e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Antonio Carlos Valadares, Cristovam Buarque, Rodrigo Rollemberg, Eduardo Braga, Wilson Santiago, Kátia Abreu e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente da Água.

***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Leany Barreiro de Sousa Lemos

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPÍADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Blairo Maggi (PR-MT) ^(2,10)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) ⁽²⁾

Instalação: 15/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Rodrigo Rollemberg (PSB) ⁽⁷⁾	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽⁷⁾
Pedro Taques (PDT)	2. Vanessa Grazziotin (PC DO B) ^(1,5)
Aníbal Diniz (PT)	3. Acir Gurgacz (PDT) ^(7,8)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁶⁾	
Sérgio Souza (PMDB) ⁽⁷⁾	1. Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁹⁾
Eunício Oliveira (PMDB)	2. Waldemir Moka (PMDB)
Eduardo Braga (PMDB)	3. Lobão Filho (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2. Jayme Campos (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽⁶⁾	
Blairo Maggi (PR) ^(4,7,11)	1. Vicentinho Alves (PR) ⁽⁷⁾

Notas:

1. Vago em virtude de o Senador Walter Pinheiro não pertencer mais à Comissão. (Of. n° 36/2011 - GLDBAG)
2. Em 15.03.2011, os Senadores Blairo Maggi e Cícero Lucena foram eleitos presidente e vice-presidente da Subcomissão (Of. n° 04/2011-CMA).
3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
4. Em 16.11.2011, vago em virtude do OF. n° 125/2011-GLPTB.
5. Em 27.2.2012, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. n° 34/2012/CMA).
6. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
7. Em 26.04.2011, foi lido o Ofício n° 116/2012/CMA comunicando a composição atualizada da Subcomissão com as seguintes alterações de Senadores: Bloco de Apoio ao Governo - Rodrigo Rollemberg como primeiro titular, Antonio Carlos Valadares e Acir Gurgacz, primeiro e terceiro suplentes, respectivamente; Bloco Parlamentar da Maioria - Sérgio Sousa, primeiro titular; Bloco Parlamentar União e Força - Blairo Maggi, titular, e Vicentinho Alves, suplente.
8. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos n°s 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
9. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos n°s 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
10. Senador Blairo Maggi licenciou-se por 130 dias, a partir de 09.08.12, nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos n°s 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

11. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 16.3.2011, foi lido o Ofício nº 4, de 2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando em 15.03.2011 os Senadores Blairo Maggi, Pedro Taques, Aníbal Diniz, Vital do Rêgo, Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Cícero Lucena, Aloysio Nunes Ferreira e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Rodrigo Rollemberg, Walter Pinheiro, Vicentino Alves, Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Flexa Ribeiro, Jayme Campos e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016.

****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Leany Barreiro de Sousa Lemos

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o objetivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(1,2,3)

RELATOR: Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) ⁽¹⁾

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁴⁾	
Jorge Viana (PT) ⁽⁸⁾	1. Anibal Diniz (PT) ^(8,12)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	2. Pedro Taques (PDT)
Delcídio do Amaral (PT)	3. Vanessa Grazziotin (PC DO B) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽¹⁰⁾	
Sérgio Souza (PMDB) ^(2,3,5,6,9)	1. Ivo Cassol (PP) ⁽¹¹⁾
Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹³⁾	2. Eduardo Braga (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽¹⁰⁾	
Blairo Maggi (PR) ^(7,12,14)	1. João Vicente Claudino (PTB)

Notas:

- Em 12.4.2011, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Flexa Ribeiro e Ivo Cassol, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado, e designou como relator o Senador Delcídio do Amaral (Of. nº 26/2011 - CMA).
- Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
- Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
- O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- Em 11.08.2011, o Senador Reditario Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 91/2011-CMA).
- Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
- Em 16.11.2011, vago em virtude do OF. nº 125/2011-GLPTB.
- Em 27.2.2012, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
- Em 27.2.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
- Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- Em 16.04.2012, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. nº 99/2012/CMA).
- Em 16.04.2012, os Senadores Aníbal Diniz, Vanessa Grazziotin e Blairo Maggi são designados para as vagas em aberto na Subcomissão (Of. nº 99/2012/CMA).

13. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

14. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 12.4.2011, foi lido o Ofício nº 26, de 2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando os Senadores João Pedro, Rodrigo Rollemberg, Delcídio do Amaral, Ivo Cassol, Valdir Raupp, Flexa Ribeiro e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana, Pedro Taques, Lobão Filho, Eduardo Braga, Aloysio Nunes Ferreira e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária de Acompanhamento das Obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Leany Barreiro de Sousa Lemos

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS ADOTADAS NA RIO+20

Finalidade: Subcomissão alterada pelo RMA nº 53/2012, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, com a finalidade de monitorar a implementação das medidas adotadas na Rio+20. (Subcomissão anterior: Subcomissão Temporária de Acompanhamento da Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20 - RMA nº 25/2011)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR: Senador Pedro Taques (PDT-MT)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Cristovam Buarque (PDT)	1. Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	2. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Pedro Taques (PDT)	3. Jorge Viana (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV)	
Eduardo Braga (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB) (1)
Sérgio Souza (PMDB)	2. Luiz Henrique (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC)	
Vicentinho Alves (PR)	1. João Vicente Claudino (PTB)

Notas:

1. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

*. Em 03.07.2012, lido o Requerimento nº 53, de 2012-CMA, aprovado em 27.06.2012, que altera a Subcomissão Temporária de Acompanhamento da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20 para Subcomissão Permanente de Monitoramento da Implementação das Medidas Adotadas na Rio+20 (Of. nº 193/2012/CMA).

Secretário(a): Leany Barreiro de Sousa Lemos

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Ana Rita (PT-ES) ⁽³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁶⁾	
Ana Rita (PT)	1. Angela Portela (PT)
Marta Suplicy (PT)	2. Eduardo Suplicy (PT) (14,24)
Paulo Paim (PT)	3. Humberto Costa (PT)
Wellington Dias (PT)	4. Aníbal Diniz (PT) (15,25,27)
Cristovam Buarque (PDT)	5. João Durval (PDT)
Eduardo Lopes (PRB) (12,38,40)	6. Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁴³⁾	
Pedro Simon (PMDB)	1. Roberto Requião (PMDB) (8,10,26,33)
VAGO (1,13,28,29,30,42)	2. VAGO (39)
VAGO (32,34,41)	3. Ricardo Ferraço (PMDB)
Casildo Maldaner (PMDB) (18,31)	4. VAGO (21)
Sérgio Petecão (PSD) (20)	5. VAGO (13)
Paulo Davim (PV)	6.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (5,9,17,36,46)	1. Cássio Cunha Lima (PSDB) (6,23)
VAGO (7)	2. Cyro Miranda (PSDB)
Clovis Fecury (DEM) (19,37,45)	3. José Agripino (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽⁴³⁾	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (2)	1. Gim Argello (PTB) (47)
Eduardo Amorim (PSC) (11,44)	2.
Magno Malta (PR)	3. Vicentinho Alves (PR)
PSOL	
VAGO (35)	1. Randolfe Rodrigues (4)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular para compor a CDH.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 24, de 2011, da Liderança do PSDB, designando as Senadoras Marisa Serrano e Lúcia Vânia como membros titulares; e os Senadores Cícero Lucena e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CDH.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 54, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Pedro Simon, Jarbas Vasconcellos, Garibaldi Alves, João Alberto Souza, Sérgio Petecão e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Gilvam Borges, Eunício Oliveira, Ricardo Ferraço, Wilson Santiago e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CDH.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando as Senadoras Ana Rita e Marta Suplicy, e os Senadores Paulo Paim, Wellington Dias, Magno Malta e Cristovam Buarque, como membros titulares; e as Senadoras Ângela

Portela e Gleisi Hoffmann, e os Senadores Humberto Costa, João Pedro, Vicentinho Alves, João Durval e Lídice da Mata como membros suplentes, para comporem a CDH.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro titular, e o Senador José Agripino como membro suplente, para comporem a CDH.

*****. Em 01.03.2011, foi lido o Ofício nº 58, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, para compor a CDH.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

2. Em 01.03.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 058/2011 - GLPTB).

3. Em 02.03.2011, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim e a Senadora Ana Rita, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado.

4. Em 17.03.2011, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro suplente do PSOL na Comissão (Of. nº 085/2011 - GSMB).

5. Em 23.03.2011, a Senadora Marisa Serrano deixa de integrar a Comissão (Of. nº 64/2011 - GLPSDB).

6. Em 23.03.2011, o Senador Cícero Lucena deixa de integrar a Comissão (Of. nº 66/2011 - GLPSDB).

7. Em 23.03.2011, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão (Of. nº 65/2011 - GLPSDB).

8. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

9. Em 09.05.2011, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 110/2011-GLPSDB).

10. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

11. Em 11.05.2011, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 84/2011 - GLPTB).

12. Em 11.05.2011, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 63/2011-GLBAG).

13. Em 12.05.2011, o Senador Eduardo Amorim deixa de ser suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão e é designado como membro titular (Of. nº 156/2011 - GLPMDB).

14. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

15. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

16. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

17. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.

18. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

19. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.(Of nº 060/2011-GLDEM).

20. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.

21. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

22. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

23. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. nº 194/2011 - GLPSDB)

24. Em 22.11.2011, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 138/2011-GLDBAG).

25. Em 23.11.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 140/2011-GLDBAG).

26. Em 28.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Geovani Borges, em face da reassunção do membro titular, Senador Gilvam Borges.

27. Em 29.11.2011, o Senador Antônio Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (Of. nº 142/2011-GLDBAG).

28. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

29. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).

30. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

31. Em 07.12.2011, o Senador Casildo Maldaner é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador João Alberto Souza. (Of. s/n-GLPMDB)

32. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.

33. Em 08.12.2011, o Senador Roberto Requião é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão. (Of. nº 320/2011-GLPMDB)

34. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro titular do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 324/2011).
35. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
36. Em 08.02.2012, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 10/12 - GLPSDB).
37. Em 14.02.2012, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Clóvis Fecury (Of. nº 1/2012 - GLDEM).
38. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
39. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).
40. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 28/2012 - GLDBAG).
41. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
42. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
43. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
44. Em 11.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (OF. nº 10/2012-GLBUF).
45. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão(OF. nº 16/2012-GLDEM).
46. Em 07.05.2012, lido o Ofício nº 55/12-GLPSDB, comunicando que o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixou de integrar a Comissão.
47. Em 26.06.2012, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 65/2012/BLUFOR).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: quintas-feiras, às 09:00hs - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Angela Portela (PT-RR)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Angela Portela (PT)	1. Marta Suplicy (PT)
Lídice da Mata (PSB)	2. Ana Rita (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁵⁾	
Sérgio Petecão (PSD) ⁽³⁾	1. VAGO ⁽⁴⁾
VAGO ⁽¹⁾	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ^(1,6)	1.

Notas:

1. Em 04.05.2011, foi lido o OF. N° 172/11-CDH, que comunica a nova composição da Subcomissão, com o não preenchimento da segunda vaga de titular do Bloco Parlamentar pelo Senador João Alberto Souza (PMDB) e a ocupação da vaga de titular do Bloco da Minoria pelo Senador Demóstenes Torres (DEM).
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.
4. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. n° 22/2012 - GLPMDB).
5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
6. Vago, em 17.04.12, em virtude de o Senador Demóstenes Torres não pertencer mais à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. n° 16/2012-GLDEM).
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Oficio nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 02.05.2011, foi lido o Of. 150/2011-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 12.04.2011; a designação das Senadoras Ângela Portela e Lídice da Mata como membros titulares e das Senadoras Marta Suplicy e Ana Rita como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão; a designação dos Senadores Sérgio Petecão e João Alberto Souza como membros titulares e do Senador Eunício Oliveira como membro suplente do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Subcomissão; e a eleição das Senadoras Ângela Portela e Lídice da Mata, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da Subcomissão.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomedh@senado.gov.br

6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ERRADICAÇÃO DA MISÉRIA E REDUÇÃO DA POBREZA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDH nº 3/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de, no prazo de 6 meses, identificar, analisar e debater propostas legislativas que tratam dos temas da pobreza, da exclusão social e da questão de acesso e do exercício de direitos humanos fundamentais das populações menos favorecidas.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Wellington Dias (PT-PI) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽¹⁾

Instalação: 18/05/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Ana Rita (PT)	1. Angela Portela (PT)
Wellington Dias (PT)	2. Gleisi Hoffmann (PT) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁶⁾	
Sérgio Petecão (PSD) ⁽⁴⁾	1. VAGO ⁽⁵⁾
Paulo Davim (PV)	2. Ricardo Ferraço (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB)	1. Cristovam Buarque (PDT)

Notas:

- Em 18.05.2011, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Wellington Dias e Sérgio Petecão, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado.
- Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
- O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.
- Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- Em 30.05.2011, foi lido o Ofício nº 268/2011/CDH designando a Senadora Ana Rita e o Senador Wellington Dias como titulares e as Senadoras Ângela Portela e Gleisi Hoffmann como suplentes do Bloco de Apoio ao Governo, os Senadores Sérgio Petecão e Paulo Davim como titulares e os Senadores Eduardo Amorim e Ricardo Ferraço como suplentes do Bloco Parlamentar PMDB-PP-PSC-PMN-PV, e o Senador Cyro Miranda como titular e o Senador Cristovam Buarque como suplente do Bloco da Minoria, para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDH nº 80/2011, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de desenvolver ações de combate às formas contemporâneas de escravidão.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Aprovação do Requerimento: 02/06/2011

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares
Telefone(s): 3303-4251/3303-2005
Fax: 3303-4646
E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE COMBATE À PEDOFILIA, DIREITOS DA CRIANÇA, ADOLESCENTE, JUVENTUDE E IDOSO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDH nº 40/2012, do Senador Magno Malta, com a incumbência de, até ao final da presente legislatura, dentre outros assuntos, investigar e combater todas as ações de maus tratos em todos os níveis, contra crianças e adolescentes, incluindo investigação de denúncias de toda ação delituosa contra esse segmento.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Aprovação do Requerimento: 29/03/2012

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares
Telefone(s): 3303-4251/3303-2005
Fax: 3303-4646
E-mail: scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) ⁽²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁸⁾	
Aníbal Diniz (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Eduardo Suplicy (PT)	2. Jorge Viana (PT)
Vanessa Grazziotin (PC DO B) ^(5,7)	3. Lindbergh Farias (PT) ⁽⁴⁾
Sérgio Souza (PMDB) ^(6,9,10)	4. Eduardo Lopes (PRB) ^(18,19)
Cristovam Buarque (PDT)	5. Pedro Taques (PDT) ⁽¹⁷⁾
Antonio Carlos Valadares (PSB)	6. João Capiberibe (PSB) ⁽¹⁶⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽²³⁾	
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	1. Lobão Filho (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB)	2. Romero Jucá (PMDB)
Jader Barbalho (PMDB) ^(24,25,29)	3. Ana Amélia (PP)
Vital do Rêgo (PMDB)	4. Roberto Requião (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	5. Ricardo Ferraço (PMDB)
Francisco Dornelles (PP)	6. Tomás Correia (PMDB) ^(13,14,15,22,28)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Aécio Neves (PSDB)
Paulo Bauer (PSDB) ⁽³⁾	2. Cyro Miranda (PSDB)
José Agripino (DEM)	3. Clovis Fecury (DEM) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽²³⁾	
Fernando Collor (PTB)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB)
Gim Argello (PTB)	2. Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹⁾
Cidinho Santos (PR) ^(26,27)	3. João Ribeiro (PR) ^(20,21)
PSOL	
Randolfe Rodrigues	1.

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular para compor a CRE.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Fernando Collor como membro titular; e o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro suplente, para comporem a CRE.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 26, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes e Lúcia Vânia como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 32, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Gim Argello como membro titular, para compor a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador José Agripino como membro titular; e o Senador Demóstenes Torres como membro suplente, para comporem a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 59, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando os Senadores Jarbas Vasconcelos, Luiz Henrique, Valdir Raupp, Vital do Rego, Pedro Simon e Francisco Domelles como membros titulares; e os Senadores Lobão Filho, Romero Jucá, Ana Amélia, Roberto Requião, Ricardo Ferraço e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 15, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Aníbal Diniz, Eduardo Suplicy, Gleisi Hoffmann, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque e Antonio Carlos Valadares como membros titulares; e os Senadores Delcídio Amaral, Jorge Viana, Walter Pinheiro, Marcelo Crivella, Clésio Andrade, Acir Gurgacz e Rodrigo Rollemberg como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Em 22.02.2011, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida, provisoriamente, pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB ao Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 034/2011 - GLPTB / OF. nº 021/2011 - GLBAG).

2. Em 23.02.2011, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fernando Collor e Cristovam Buarque, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado.

3. Em 23.03.2011, o Senador Paulo Bauer é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 057/11-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.

4. Em 13.04.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro. (Of. nº 051/2011 - GLDBAG)

5. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

6. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

7. Em 03.08.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann. (Of. nº 098/2011 - GLDBAG)

8. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

9. Em 25.08.2011, o Bloco de Apoio ao Governo cede uma vaga de titular na Comissão ao Bloco Parlamentar da Maioria (Of. nº 106/2011-GLDBAG).

10. Em 29.08.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular na Comissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 237/2011 - GLPMDB).

11. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.(Of nº 060/2011-GLDEM).

12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011 e do Of. nº 17/2011-GLPR.

13. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

14. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).

15. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antônio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

16. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg. (Of. nº 147/2011-GLDBAG)

17. Em 09.02.2012, o Senador Pedro Taques é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz. (Of. 022/2012 - GLDBAG)

18. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

19. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 29/2012 - GLDBAG).

20. Em 21.03.2012, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).

21. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

22. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antônio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

23. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

24. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nº's 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

25. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).

26. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nº's 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

27. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. Nº 081/2012/BLUFOR/SF).

28. Em 09.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 191/2012).

29. Em 09.08.2012, o Senador Jacer Barbalho é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Tomás Correia (OF. GLPMDB nº 192/2012).

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Finalidade: Subcomissão criada pelos RRE's nº 4 e 11/2003, do Senador Marcelo Crivella e do Senador Tião Viana, respectivamente, com o objetivo de estudar, propor e adotar as medidas necessárias à implementação das propostas aprovadas no " I Encontro Ibérico da Comunidade de Brasileiros no Exterior", dentro do "Projeto Brasileiros no Exterior".

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBC. PERM. DE MONIT. DA IMPL. DAS MEDIDAS ADOT. NA RIO+20 E REGIME INTERNAC. S/ MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 3/2007**, do Senador Heráclito Fortes, com o objetivo de acompanhar, estudar e monitorar a implementação das políticas públicas nacionais decorrentes dos esforços mundiais para o combate ao aquecimento global, que se iniciaram com a Conferência-Quadro sobre Mudança Climática, assinado no Rio de Janeiro, em 1992, assim como contribuir para o aperfeiçoamento dessa implementação, sob a perspectiva da política externa brasileira, por meio da formulação de proposições de normas e quaisquer outros atos que forem da competência do Poder Legislativo.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles (PP-RJ) ⁽²⁾

Instalação: 19/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁴⁾	
Cristovam Buarque (PDT)	1. VAGO (9,10)
Lindbergh Farias (PT)	2. Sérgio Souza (PMDB) (3,5)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁸⁾	
Luiz Henrique (PMDB)	1. Eduardo Lopes (PRB) (6,7)
Francisco Dornelles (PP)	2. Inácio Arruda (PC DO B)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Randolfe Rodrigues (PSOL) (1)

Notas:

1. Vaga cedida ao PSOL (Of. nº 27/20110-CRE/PRES)
2. Em 26.05.2011, foi lido o Ofício nº 061/2011 - CRE/PRES comunicando a eleição, no dia 19 de abril do ano em curso, dos Senadores Cristovam Buarque e Francisco Dornelles para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente.
3. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
4. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
5. Em 16.11.2011, o Senador Sérgio Souza é designado como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann. (Of. nº 134/2011 - GLDBAG)
6. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
7. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. Nº 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
8. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
9. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
10. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. Nº 081/2012/BLUFOR/SF).
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 14.4.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, designando os Senadores Cristovam Buarque, Lindbergh Farias, Luiz Henrique, Francisco Dornelles e Aloysio Nunes Ferreira como membros titulares; e os Senadores Blairo Maggi, Gleisi Hoffmann, Marcelo Crivella, Inácio Arruda e Randolfe Rodrigues como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Rio +20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas.

****. Em 14.4.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da CRE, informando o aditamento do RRE nº 3/2007 pelo RRE nº 10/2011-CRE, que alterou o nome deste colegiado e ampliou sua competência para também acompanhar o planejamento e as atividades da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio +20.

*****. Em 8.08.2012, foi lido o Ofício nº 256, de 2011, da CRE, informando que aquela Comissão aprovou, em 5.07.2012, o Requerimento nº 28, de 2012-CRE, que adita o RRE nº 10/2011-CRE e altera o nome da Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Rio +20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas para Subcomissão Permanente de Monitoramento da Implantação das Medidas Adotadas na Rio+20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 5/2006, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de tratar de assuntos de seu interesse.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Luiz Henrique (PMDB-SC) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽³⁾

Instalação: 11/08/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
VAGO ^(7,8)	1. Jorge Viana (PT)
Delcídio do Amaral (PT)	2. Eduardo Lopes (PRB) ^(4,5)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁶⁾	
Luiz Henrique (PMDB)	1. Ana Amélia (PP)
Francisco Dornelles (PP)	2. VAGO
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO	1. José Agripino (DEM) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 03.08.2011, o Senador José Agripino é designado como membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira.(Ofício nº 157/2011-CRE/PRES)
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Em 18.08.2011, foi lido o Ofício nº 171/2011 - CRE/PRES comunicando a eleição, no dia 11 de agosto do ano em curso, dos Senadores Luiz Henrique e Marcelo Crivella para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente.
4. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. n° 34/2012-GSMC).
5. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. N° 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
6. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
7. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nº's 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
8. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. N° 081/2012/BLUFOR/SF).
- *. Os Líderes do PSD e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 14.07.2011, foi lido o Ofício nº 155/2011-CRE designando os Senadores Blairo Maggi e Delcídio do Amaral como titulares e os Senadores Jorge Viana e Marcelo Crivella como suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; os Senadores Luiz Henrique e Francisco Dornelles como titulares e a Senadora Ana Amélia e o Senador Pedro Simon como suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria; e o Senador Demóstenes Torres como titular e o Senador Aloysio Nunes Ferreira como suplente do Bloco Parlamentar da Minoria.
- ***. Em 08.12.2011, foi lido o Of. 219/2011-CRE/PRES, que comunica nova composição da Subcomissão, designando os Senadores Blairo Maggi e Delcídio do Amaral como membros titulares e dos Senadores Jorge Viana e Marcelo Crivella como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo, os Senadores Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e a Senadora Ana Amélia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria, e o Senador José Agripino como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão.

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 2/2009, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de acompanhar as ações na Faixa de Fronteira.

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

PRESIDENTE: Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽⁴⁾

Instalação: 01/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁷⁾	
VAGO (16,18)	1. Eduardo Lopes (PRB) (12,13)
Jorge Viana (PT)	2. VAGO (11)
Delcídio do Amaral (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT)
Vanessa Grazziotin (PC DO B) (5,8)	4. Sérgio Souza (PMDB) (3,6,10)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽¹⁴⁾	
Tomás Correia (PMDB) (15,17)	1. Lobão Filho (PMDB)
Ana Amélia (PP)	2. Jarbas Vasconcelos (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (1)	1. VAGO (2,9)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽¹⁴⁾	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Randolfe Rodrigues (PSOL)

Notas:

1. Em 13.04.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular da Subcomissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia. (Of. nº 026/2011 - CRE/PRES)
2. Em 13.04.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro suplente da Subcomissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Of. 026/2011 - CRE/PRES)
3. Em 13.04.2011, o Senador João Pedro é designado membro suplente da Subcomissão. (Of. 026/2011 - CRE/PRES)
4. Em 18.04.2011, foi lido o Ofício nº 29/2011-CREPRES comunicando a eleição do Senador Mozarildo Cavalcanti e da Senadora Ana Amélia para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente.
5. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
6. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
7. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
8. Em 28.09.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (OF. nº 194/2011 - CRE/PRES).
9. Vago em virtude do desligamento do Senador Cyro Miranda da Subcomissão (OF nº 194/2011 - CRE/PRES).
10. Em 16.11.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente da Subcomissão. (Of. nº 135/2011 - GLDBAG)
11. Vago em 09.02.12 em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CRE (Of. nº 022/2012-GLDBAG e OF. Nº 167/2012-CRE/PRES).
12. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
13. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. Nº 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).

14. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
15. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos n°s 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
16. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos n°s 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
17. Em 09.03.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. N° 257/2012-CRE/PRES).
18. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. N° 081/2012/BLUFOR/SF).
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício n° 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza
Telefone(s): 3303-3496
Fax: 3303-3546
E-mail: scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Blairo Maggi (PR-MT) ^(1,36)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁹⁾	
Lindbergh Farias (PT)	1. Humberto Costa (PT)
Delcídio do Amaral (PT)	2. José Pimentel (PT)
Jorge Viana (PT)	3. Wellington Dias (PT)
Walter Pinheiro (PT)	4. Eduardo Lopes (PRB) (21,22)
Assis Gurgacz (PDT) (32,33)	5. Pedro Taques (PDT)
João Capiberibe (PSB) (19)	6. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Inácio Arruda (PC DO B)	7. Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽²⁶⁾	
Tomás Correia (PMDB) (27,34,35)	1. Romero Jucá (PMDB) (27)
Waldemir Moka (PMDB) (27)	2. Sérgio Souza (PMDB) (3,4,11,27)
Lobão Filho (PMDB) (27)	3. Roberto Requião (PMDB) (27)
Vital do Rêgo (PMDB) (27)	4. Francisco Dornelles (PP) (10,27)
Ricardo Ferraço (PMDB) (27)	5. Clésio Andrade (PMDB) (12,23,24,27)
Eduardo Braga (PMDB) (27)	6. Casildo Maldaner (PMDB) (27)
Ciro Nogueira (PP) (27)	7. Ivo Cassol (PP) (16,17,18,25,27)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. Aécio Neves (PSDB)
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Cyro Miranda (PSDB) (2,5)	3. Alvaro Dias (PSDB) (5,8)
Jayme Campos (DEM) (30)	4. VAGO (30)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽²⁶⁾	
Fernando Collor (PTB)	1. Armando Monteiro (PTB)
Gim Argello (PTB) (38)	2. João Vicente Claudino (PTB)
Blairo Maggi (PR) (37)	3. Vicentinho Alves (PR)
PSOL	
(20)	1. (20)
PSD	
Kátia Abreu (28,31)	1. Sérgio Petecão (6,7,13,15,28,29,31)

Notas:

* Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 21, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Fernando Collor como membro titular; e os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a CI.

** Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Flexa Ribeiro, Lúcia Vânia e Paulo Bauer como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves, Aloysio Nunes e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CI.

*****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 40, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, para compor a CI.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 18, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Lindbergh Farias, Delcídio Amaral, Jorge Viana, Walter Pinheiro, Blairo Maggi, Acir Gurgacz, Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda como membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, José Pimentel, Wellington Dias, Marcelo Crivella, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Rodrigo Rolemberg e a Senadora Vanessa Grazziotin como membros suplentes, para comporem a CI.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 56, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Ciro Nogueira e Francisco Dornelles como membros titulares; e os Senadores Romero Jucá, Gilvam Borges, Roberto Requião, João Alberto Souza, Wilson Santiago, Casildo Maldaner, Eduardo Amorim e Ivo Cassol como membros suplentes, para comporem a CI.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro titular; e o Senador Jayme Campos como membro suplente, para comporem a CI.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Em 17.03.2011, a Comissão reunida elegeu a Senadora Lúcia Vânia Presidente e o Senador Blairo Maggi Vice-Presidente deste colegiado (OF. nº 003/2011 - CI).

2. Em 23.03.2011, o Senador Mário Couto é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 058/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Paulo Bauer.

3. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

4. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

5. Em 01.06.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 124/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como membro suplente.

6. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nº's 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

7. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

8. Em 1º.08.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. nº 151/11-GLPSDB).

9. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

10. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. N° 208/2011-GSJALB.

11. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (OF. nº 272/2011 - GLPMDB).

12. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

13. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

14. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

15. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).

16. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

17. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. N° 308/2011-GLPMDB).

18. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

19. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares. (Of. nº 148/2011-GLDBAG)

20. Vaga cedida temporariamente ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. N° 20/2012-GSRR).

21. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

22. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 30/2012 - GLDBAG).

23. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

24. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of.GLPMDB nº 36/2012).

25. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

26. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
27. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 67/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Eduardo Braga e Ciro Nogueira como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Sérgio Souza, Roberto Requião, Francisco Dornelles, Clésio Andrade, Casildo Maldaner e Ivo Cassol como membros suplentes, para compor a CI.
28. Em virtude do parágrafo único do art. 78 do RISF, foi feito novo cálculo de proporcionalidade partidária, tendo em vista a criação do Partido Social Democrático, cálculo esse aprovado na reunião de Líderes de 14.02.2012.
29. As notas que se referiam à vaga do Bloco Parlamentar da Maioria deixam de ali ser alocadas em razão do mencionado na nota anterior.
30. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. n° 19/2012-GLDEM).
31. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício n° 0005/2012, da Liderança do Partido Social Democrático - PSD, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular e o Senador Sérgio Petecão como membro suplente, para compor a Comissão.
32. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos n°s 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
33. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. n° 088/2012-GLDBAG).
34. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos n°s 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
35. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB n° 181/2012).
36. Senador Blairo Maggi licenciou-se por 130 dias, a partir de 09.08.12, nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, conforme os Requerimentos n°s 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
37. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos n°s 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
38. Em 09.08.2012, o Senador Gim Argello é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (OF. N° 093/2012-BLUFOR/SF).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Reuniões: quintas-feiras, às 9h - Plenário n° 13 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Finalidade: Debater temas relacionados à infraestrutura e desenvolvimento urbano.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A AVIAÇÃO CIVIL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 68/2011, do Senador Vicentinho Alves, com a finalidade de, no prazo de doze meses, realizar ciclo de debates sobre a situação de todos os seguimentos da aviação nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vicentinho Alves (PR-TO) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ^(4,5,7)

RELATOR: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) ^(3,5)

Instalação: 15/02/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Walter Pinheiro (PT)	1. José Pimentel (PT)
Vicentinho Alves (PR) ⁽¹⁾	2. Delcídio do Amaral (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁶⁾	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. Ivo Cassol (PP)
Eduardo Braga (PMDB)	2. Tomás Correia (PMDB) ^(8,9)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. Lúcia Vânia (PSDB)

Notas:

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido da República - PR (OF. nº 002/2012-GLDBAG).
2. Em 15.02.2012, foi lido o Of. nº 11/2012-CI, comunicando a eleição do Senador Vicentinho Alves para Presidente da Subcomissão.
3. Em 05.03.2012, foi lido o Of. nº 22/12-CI, comunicando que o Senador Eduardo Braga foi designado Relator.
4. Em 05.03.2012, foi lido o Ofício nº 22/2012-CI comunicando a eleição do Senador Vital do Rêgo para Vice-Presidente da Subcomissão.
5. Em 27.03.2012, foi lido o Ofício nº 037/2012-CI comunicando a renúncia do Senador Vital do Rêgo ao cargo de Vice-Presidente da Subcomissão e sua indicação ao cargo de Relator.
6. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
7. Em 24.04.2012, foi lido o Of. nº 44/2012-CI, comunicando a eleição do Senador Flexa Ribeiro para Vice-Presidente da Subcomissão.
8. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nº's 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
9. Em 08.08.2012, foi lido o Of. nº 185/2012-GLPMDB, designando o Senador Tomás Correia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp.
- *. Em 06.02.2012, foram lidos os Ofícios nº's 115, de 2011, e 1, de 2012, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, designando os Senadores Walter Pinheiro, Vicentinho Alves, Vital do Rêgo, Eduardo Braga e Flexa Ribeiro como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Delcídio do Amaral, Ivo Cassol, Valdir Raupp e a Senadora Lúcia Vânia como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária sobre a Aviação Civil.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾

Aprovação do Requerimento: 08/03/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB)	
Jorge Viana (PT)	1. Wellington Dias (PT)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV)	
Ivo Cassol (PP)	1. Ciro Nogueira (PP)
Sérgio Petecão (PSD) ^(1,2)	2. Tomás Correia (PMDB) ^(6,7)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Jayme Campos (DEM)	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC)	
	1. Vicentinho Alves (PR) ^(3,5)

Notas:

1. Em 14.05.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. Nº058/2012 - CI).
2. Em 14.05.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede, em caráter provisório, uma vaga de titular na Comissão ao Senador Sérgio Petecão (Ofício GLPMDB nº 00116/2012).
3. Em 16.05.2012, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de suplente ao Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 068/2012-GLDBAG, lido na sessão de 17.05.2012).
4. Em 16.05.2012, foram eleitos Presidente o Senador Ivo Cassol e Vice-Presidente o Senador Jayme Campos. O Senador Sérgio Petecão foi designado Relator (Of. nº 059/2012-CI, lido na sessão de 17.05.2012).
5. Em 16.05.2012, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente na Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 060/2012-PRES-CI, lido na sessão de 17.05.2012).
6. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nº's 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
7. Em 08.08.2012, foi lido o Of. nº 185/2012-GLPMDB, designando o Senador Tomás Correia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp.
- *. Em 22.03.2012, foi lido o Of. nº 30/2011-CI, comunicando a criação da Subcomissão Permanente, de acordo com a aprovação, em 08.03.2012, do Requerimento nº 08/2012-CI.
- **. Em 10.05.2012, foi lido o OF. nº 54/2012 - PRES/CI, designando o Senador Jorge Viana e a Senadora Vanessa Grazziotin como membros titulares, e o Senador Wellington Dias como suplente (pelo Bloco de Apoio ao Governo); o Senador Ivo Cassol como titular, e os Senadores Ciro Nogueira e Valdir Raupp como suplentes (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); e o Senador Jayme Campos como titular (pelo Bloco Parlamentar Minoria), para comporem a Subcomissão.

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Benedito de Lira (PP-AL) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ^(1,22,23,28,33,36)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹¹⁾	
Wellington Dias (PT) ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
Ana Rita (PT)	2. Zeze Perrella (PDT) ^(8,12)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	3. José Pimentel (PT) ⁽³⁾
João Durval (PDT)	4. Assis Gurgacz (PDT) ^(38,39)
Lídice da Mata (PSB)	5. Rodrigo Rollemberg (PSB) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽³⁴⁾	
Ana Amélia (PP)	1. João Alberto Souza (PMDB) ⁽¹⁵⁾
Ricardo Ferraço (PMDB) ^(22,23,24,26,31,37)	2. Lobão Filho (PMDB)
Vital do Rêgo (PMDB)	3. VAGO ⁽⁴⁾
Eduardo Braga (PMDB) ^(17,40)	4. VAGO ⁽³⁰⁾
Ciro Nogueira (PP)	5. Ivo Cassol (PP) ^(9,10,18,19)
Benedito de Lira (PP)	6. VAGO ^(25,27,32)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB) ^(6,13,21)	1. Lúcia Vânia (PSDB)
Cícero Lucena (PSDB)	2. VAGO ⁽⁷⁾
Maria do Carmo Alves (DEM)	3. José Agripino (DEM) ⁽⁵⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽³⁴⁾	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Armando Monteiro (PTB)
Eduardo Amorim (PSC) ⁽³⁵⁾	2. Magno Malta (PR)
PSD PSOL ⁽²⁹⁾	
	1. Randolfe Rodrigues (PSOL) ⁽¹⁶⁾

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular; e o Senador Armando Monteiro como membro suplente, para comporem a CDR.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 28, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves e Cícero Lucena como membros titulares; e as Senadoras Lúcia Vânia e Marisa Serrano como membros suplentes, para comporem a CDR.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Maria do Carmo Alves como membro titular; e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para comporem a CDR.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 55, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando a Senadora Ana Amélia e os Senadores Eduardo Amorim, Vital do Rego, Wilson Santiago, Ciro Nogueira e Benedito de Lira como membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Lobão Filho, Jarbas Vasconcelos, Eunício Oliveira, Ivo Cassol e Garibaldi Alves como membros suplentes, para comporem a CDR.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores José Pimentel, Ana Rita Esgálio, Vanessa Grazziotin, Vicentinho Alves, João Durval e Lídice da Mata como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, João Pedro, Wellington Dias, Magno Malta e Acir Gurgacz como membros suplentes, para comporem a CDR.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Em 23.02.2011, a Comissão reunida elegeu os Senadores Benedito de Lira e Eduardo Amorim, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Ofício n° 001/2011 - PRES/CDR).
2. Em 24.02.2011, o Senador Wellington Dias é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Pimentel, que passa a ocupar a vaga de suplente destinada ao Bloco (Ofício n° 027/2011-GLDBAG).
3. Em 24.02.2011, o Senador José Pimentel foi substituído pelo Senador Wellington Dias como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, passando a compô-la como suplente em vaga destinada ao Bloco (Ofício n° 027/2011-GLDBAG).
4. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.
5. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. 033/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
6. Em 10.05.2011, o Senador Ataídes Oliveira é designado titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) na Comissão, em substituição ao Senador Aécio Neves (Of. n° 113/2011-GLPSDB).
7. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
8. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
9. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS n°s 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
10. Em 14.07.2011, o Senador Reditorio Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. n° 223/2011-GLPMDB).
11. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
12. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. n° 102/2011 - GLDBAG).
13. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.
14. Em 29.09.2011, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF n° 120/2011 - GLDBAG).
15. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. N° 208/2011-GSJALB.
16. Em 29.09.2011, o Senador Randolfe Rodrigues é designado suplente do PSOL na Comissão (OF n° 481/2011 - GSMB).
17. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
18. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditorio Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. n° 656/2011-GSICAS).
19. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB n° 294/2011).
20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
21. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. n° 193/2011 - GLPSDB)
22. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos n°s 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
23. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos n°s 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
24. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. N° 308/2011-GLPMDB).
25. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício n° 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
26. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
27. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB n° 326/2011).
28. Em 14.12.2011, foi lido o Ofício n° 342/2011-PRES/CDR comunicando a eleição do Senador Lauro Antônio, no dia 13.12.2011, para Vice-Presidente da Comissão.
29. Em 16.02.2012, foi lido o Of. n° 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
30. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. n° 22/2012 - GLPMDB).
31. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
32. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
33. Vago em 05.04.2012, em virtude de o Senador Lauro Antônio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
34. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar esse Bloco.
35. Em 17.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (OF. N° 018/2012/GLBUF/SF).
36. Em 24.05.2012, foi lido o Ofício n° 120/2012-PRES/CDR comunicando a eleição do Senador Eduardo Amorim para Vice-Presidente da Comissão.
37. Em 13.06.2012, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB) na Comissão (OF. GLPMDB n° 151/2012).
38. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos n°s 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

39. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 091/2012-GLDB AG).

40. Em 16.08.2012, o Senador Eduardo Braga é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 277/2012-GLPMDB).

9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Wellington Dias (PT-PI) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(5,7,8)

Instalação: 29/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Wellington Dias (PT)	1. José Pimentel (PT)
Lídice da Mata (PSB)	2. Magno Malta (PR)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽¹⁰⁾	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. Ciro Nogueira (PP)
	2. VAGO ⁽³⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Maria do Carmo Alves (DEM)	1. Cícero Lucena (PSDB)
PSC	
Eduardo Amorim ^(4,6,9,11,12)	

Notas:

1. Em 04.04.2011, foi lido o Ofício nº 01/2011-CDR comunicando a eleição dos Senadores Wellington Dias e Eduardo Amorim para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente.

2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

3. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

4. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

5. O Senador Eduardo Amorim licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/11, aprovados na sessão de 30.11.2011, e foi substituído na Subcomissão pelo Senador Lauro Antonio, em 21.12.2011 (OF. Nº 377/2011-PRES/CDR).

6. Em 21.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, licenciado (OF. Nº 377/2011-PRES/CDR).

7. Em 14.02.2012, foi lido o Ofício nº 11/2012-CDR comunicando a eleição do Senador Lauro Antônio para Vice-Presidente da Subcomissão.

8. Vago em 05.04.2012, em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

9. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

10. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

11. Em 28.05.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede uma vaga de titular na Subcomissão ao Partido Social Cristão - PSC (OF. GLPMDB nº 140/2012).

12. O Presidente da CDR comunica a designação do Senador Eduardo Amorim como membro titular da Subcomissão (OF. Nº 119/2012-PRES/CDR).

9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Vanessa Grazziotin (PC DO B-AM) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: VAGO ^(1,11)

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁵⁾	
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	1. Acir Gurgacz (PDT) ⁽¹²⁾
VAGO ⁽¹⁰⁾	2. VAGO ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽⁹⁾	
Ana Amélia (PP)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB)
Ivo Cassol (PP) ^(4,6,7,8)	2. Lobão Filho (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽²⁾	1. Lúcia Vânia (PSDB)

Notas:

1. Em 12.04.2011 a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Vanessa Grazziotin e o Senador Vicentinho Alves, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Ofício nº 041/2011-CDR/PRES).
2. Vago em 10.05.2011 em virtude de o Senador Aécio Neves não pertencer mais à Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (Of. nº 113/2011-GLPSDB).
3. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
4. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nº's 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
5. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
6. Em 18.08.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (OF. Nº 162/2011-PRES/CDR).
7. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
8. Em 22.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Subcomissão (OF. Nº 339/2011-PRES/CDR).
9. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
10. Em 17.04.2012, vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à CDR (OF. Nº 018/2012/GLBUF/SF).
11. Vago, em 17.04.2012, em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à CDR (OF. Nº 018/2012/GLBUF/SF).
12. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nº's 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

Secretário(a): Selma Miriam Perpétuo Martins

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

9.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA COPA 2014, OLIMPÍADA E PARAOLIMPÍADA 2016.

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 8/2011, da Senadora Lídice da Mata, com o objetivo de acompanhar, avaliar e fiscalizar todas as ações empreendidas para a realização da Copa do Mundo de Futebol em 2014 no Brasil, bem como para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2016, na cidade do Rio de Janeiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Zeze Perrella (PDT-MG) ^(1,5,7)

Designação: 14/06/2011

Instalação: 05/07/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Zeze Perrella (PDT) ^(2,6)	1. José Pimentel (PT)
Lídice da Mata (PSB)	2.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽¹²⁾	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. VAGO ⁽⁹⁾
VAGO ⁽⁸⁾	2. VAGO ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB) ^(4,11)	1. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

- Em 06.07.2011, foi lido Ofício comunicando a eleição da senadora Lídice da Mata e do senador Ataídes Oliveira para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente (Ofício nº 099/2011-PRES/CDR).
- Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
- O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.
- Em 1º.09.2011, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro.
- Em 20.09.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 220/2011-PRES/CDR).
- Em 20.09.2011, foi lido o Ofício nº 221/2011-PRESCDR comunicando a eleição do Senador Zeze Perrella para vice-presidente da Subcomissão.
- Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
- Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).
- Em 06.03.2012, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão (Of. nº 049/2012-PRES/CDR).
- Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- * Em 14.6.2011, foi lido o Ofício nº 85, de 2011, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, designando os Senadores João Pedro, Lídice da Mata, Vital do Rêgo, Wilson Santiago e Ataídes Oliveira como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Eduardo Amorim, Eunício Oliveira e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária Copa 2014, Olímpiada e Paraolímpiada 2016.

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(2,39)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) ⁽²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁶⁾	
Delcídio do Amaral (PT)	1. Angela Portela (PT)
Antonio Russo (PR) (8,11,23,25)	2. Eduardo Suplicy (PT)
Zeze Perrella (PDT) (12,17)	3. Walter Pinheiro (PT)
Acir Gurgacz (PDT) (40)	4. João Durval (PDT)
Rodrigo Rollemberg (PSB) (5)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽³⁸⁾	
Waldemir Moka (PMDB)	1. VAGO (28,30,37)
Casildo Maldaner (PMDB)	2. Roberto Requião (PMDB)
VAGO (26,27,29,36)	3. Tomás Correia (PMDB) (41,42)
Ana Amélia (PP)	4. Luiz Henrique (PMDB)
Ivo Cassol (PP) (13,14,20,22)	5. Ciro Nogueira (PP)
Benedito de Lira (PP)	6. João Alberto Souza (PMDB) (18)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB) (4)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Cyro Miranda (PSDB)	2. Alvaro Dias (PSDB) (3,10,15)
Jayme Campos (DEM)	3. Clovis Fecury (DEM) (7,19)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽³⁸⁾	
Sérgio Souza (PMDB) (1,9)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB) (6)
Alfredo Nascimento (PR) (24,34,35)	2. Cidinho Santos (PR) (24,43,44)
PSD PSOL ⁽³³⁾	
Sérgio Petecão (PSD) (31)	1. Kátia Abreu (PSD) (32)

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 29, de 2011, da Liderança do PSDB, designando a Senadora Marisa Serrano e o Senador Cyro Miranda como membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes e Flexa Ribeiro como membros suplentes, para comporem a CRA.

***. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 58, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Waldemir Moka, Casildo Maldaner, Eduardo Amorim, Ana Amélia, Ivo Cassol e Benedito de Lira como membros titulares; e os Senadores Garibaldi Alves, Roberto Requião, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Ciro Nogueira e João Alberto Souza como membros suplentes, para comporem a CRA.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 24, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Delcídio Amaral, Gleisi Hoffmann, João Pedro, Clésio Andrade e Acir Gurgacz como membros titulares; a Senadora Ângela Portela e os Senadores Eduardo Suplicy, Walter Pinheiro, Blairo Maggi, João Durval e Antonio Carlos Valadares como membros suplentes, para comporem a CRA.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Jayme Campos como membro titular; e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para comporem a CRA.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB (OF. nº 047/2011-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3303-3325/3572/7279

2. Em 23.02.2011, a Comissão reunida elegeu os Senadores Acir Gurgacz e Waldemir Moka, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado.
3. Em 23.03.2011, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 063/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
4. Em 23.03.2011, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 063/11-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
5. Em 29.03.2011, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 040/11-GLBAG).
6. Em 05.04.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. 76/2011 - GLPTB).
7. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. 033/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
8. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
9. Em 16.06.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (Of. nº 197/2011 - GLPMDB).
10. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
11. Em 29.06.2011, o Senador Antonio Russo é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 083/2011-GLBAG).
12. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
13. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nº's 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
14. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).
15. Em 1º.08.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão (Of. nº 152/11-GLPSDB).
16. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
17. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 103/2011 - GLDBAG).
18. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.
19. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.(Of nº 060/2011-GLDEM).
20. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
21. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
22. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
23. Em 22.11.2011, vaga cedida ao PR pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 137/2011-GLDBAG).
24. Em 23.11.2011, os Senadores Clésio Andrade e Blairo Maggi são designados membros titular e suplente, respectivamente, do PR na Comissão, em decorrência da revisão da cálculo da proporcionalidade da participação do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
25. Em 23.11.2011, o Senador Antonio Russo é designado membro titular em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. Leg. nº 18/2011-GLPR).
26. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
27. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).
28. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Oficio nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
29. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
30. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 329/2011).
31. Em 16.02.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).
32. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).
33. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
34. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
35. Em 21.03.2012, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
36. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
37. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
38. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

39. Senador Acir Gurgacz licenciou-se por 123 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
40. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
41. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
42. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
43. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
44. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. Nº 082/2012/BLUFOR/SF).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: quintas-feiras, às 08:30hs -
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplementares

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Marcello Varella
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A POLÍTICA AGRÍCOLA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRA nº 8/2011, da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, destinada a acompanhar a execução da política agrícola brasileira.

Secretário(a): Marcello Varella
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**
Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Braga (PMDB-AM) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello (PTB-DF) ⁽²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁹⁾	
Angela Portela (PT)	1. Delcídio do Amaral (PT)
Aníbal Diniz (PT)	2. Paulo Paim (PT)
Walter Pinheiro (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT) (12,14)
João Capiberibe (PSB) (10,11,19)	4. Lídice da Mata (PSB)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. Eduardo Lopes (PRB) (1,23,24)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PV) ⁽²⁵⁾	
Eduardo Braga (PMDB)	1. Sérgio Souza (PMDB) (3,5,13)
Tomás Correia (PMDB) (26,27)	2. Luiz Henrique (PMDB)
Vital do Rêgo (PMDB)	3. Ricardo Ferraço (PMDB)
Lobão Filho (PMDB)	4. Renan Calheiros (PMDB)
Ciro Nogueira (PP)	5. Ivo Cassol (PP) (7,8,15,16)
Eunício Oliveira (PMDB)	6. Benedito de Lira (PP)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)
José Agripino (DEM)	3. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC) ⁽²⁵⁾	
Gim Argello (PTB)	1. Fernando Collor (PTB)
Alfredo Nascimento (PR) (4,18)	2. João Ribeiro (PR) (18)
PSD PSOL ⁽²¹⁾	
(6)	1. Sérgio Petecão (PSD) (20,22)

Notas:

* Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular; e a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para comporem a CCT.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Gim Argello como membro titular; e o Senador Fernando Collor como membro suplente, para comporem a CCT.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 30, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cyro Miranda e Flexa Ribeiro como membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a CCT.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando a Senadora Ângela Portela e os Senadores Aníbal Diniz, Walter Pinheiro, João Ribeiro, Pedro Taques e Rodrigo Rollemberg, como membros titulares e os Senadores Delcidio Amaral, Paulo Paim, Magno Malta, Cristovam Buarque e a Senadora Lídice da Mata, como membros suplentes, para comporem a CCT.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 53, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Eduardo Braga, Valdir Raupp, Vital do Rêgo, Lobão Filho, Ciro Nogueira e Eunício Oliveira, como membros titulares e os Senadores Gilvam Borges, Luiz Henrique, Ricardo Ferraço, Renan Calheiros, Ivo Cassol e Benedito de Lira, como membros suplentes, para compor a CCT.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador José Agripino como membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente, para compor a CCT.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

1. Em 23.02.2011, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF.nº 026/2011-GLDBAG).

2. Em 02.03.2011, a Comissão reunida elegeu os Senadores Eduardo Braga e Gim Argelo, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado.

3. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

4. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.

5. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

6. Em 01.06.2011, o Senador Randolph Rodrigues deixa de compor a Comissão (Of. nº 274/11-GSMB).

7. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nº's 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

8. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

9. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

10. Em 18.08.2011, o Senador Pedro Taques deixa de compor a Comissão (Of. nº 99/11-GLDBAG).

11. Em 27.09.2011, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão. (Of. 116/2011 - GLDBAG)

12. Em 05.10.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. nº 126/2011 - GLDBAG).

13. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (Of. nº 270/2011 - GLPMDB).

14. Em 18.10.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 128/11-GLDBAG).

15. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

16. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).

17. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

18. Em 23.11.2011, os Senadores Alfredo Nascimento e João Ribeiro são designados membros titular e suplente do PR na Comissão, respectivamente, em decorrência das novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).

19. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares. (Of. nº 145/2011-GLDBAG).

20. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.

21. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.

22. Em 16.02.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012 - GLPSD).

23. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

24. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 31/2012 - GLDBAG).

25. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

26. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nº's 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

27. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Reuniões: quartas-feiras, às 09:00hs -

Telefone(s): 3303-1120

Fax: 3303-2025

E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**Notas:**

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3303-1120

Fax: 3303-2025

E-mail: scomcct@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 26/04/2011

Notas:

1. Eleito na sessão plenária do Senado Federal de 26.04.2011.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260

E-mail: scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)***Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ^(7,8)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾**1^a Eleição Geral:** 19/04/1995 **5^a Eleição Geral:** 23/11/2005**2^a Eleição Geral:** 30/06/1999 **6^a Eleição Geral:** 06/03/2007**3^a Eleição Geral:** 27/06/2001 **7^a Eleição Geral:** 14/07/2009**4^a Eleição Geral:** 13/03/2003 **8^a Eleição Geral:** 26/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
PMDB	
Eunício Oliveira (CE) ⁽⁹⁾	1. Sérgio Souza (PR) ⁽¹⁰⁾
João Alberto Souza (MA) ⁽⁵⁾	2. VAGO ⁽⁶⁾
Renan Calheiros (AL)	3. VAGO ⁽²⁾
Romero Jucá (RR)	4. VAGO ⁽¹⁾
PT	
Humberto Costa (PE)	1. Aníbal Diniz (AC)
Wellington Dias (PI)	2. Walter Pinheiro (BA)
José Pimentel (CE)	3. Angela Portela (RR)
PSDB	
Mário Couto (PA)	1. Paulo Bauer (SC)
Cyro Miranda (GO)	2. VAGO ⁽⁴⁾
PTB	
Gim Argello (DF)	1. João Vicente Claudino (PI)
DEM	
Jayme Campos (MT)	1. Maria do Carmo Alves (SE)
PR	
Vicentinho Alves (TO)	1.
PP	
Ciro Nogueira (PI)	1.
PDT	
Acir Gurgacz (RO) ⁽¹¹⁾	1.
PSB	
Antonio Carlos Valadares (SE)	1.
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	

Vital do Rêgo (PMDB/PB)

Atualização: 28/06/2012

Notas:

1. Em 30.05.2012,vago em virtude de sua eleição como membro titular deste Conselho, conforme Of.GLPMDB nº 145/2012, de 30.05.2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
2. Em 18.04.2012, vago em decorrência da renúncia do Senador Valdir Raupp, conforme Of.GSVR nº 002/2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
3. Eleito Vice-Presidente na 1^a reunião do Conselho, realizada em 27/04/2011.
4. Em 27.06.2011, lido o Ofício da Senadora Marisa Serrano comunicando, nos termos do art. 29 do Regimento Interno do Senado Federal, renúncia a seu mandato, em razão de ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
5. Em 29.09.2011, foi lido, na Sessão Deliberativa Extraordinária do Senado Federal, o OF. GSJALB nº 0208/2011, do Senador João Alberto Souza, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais da Casa Civil do Estado do Maranhão (Diário Oficial do Estado do Maranhão nº 186, de 26.09.2011).
6. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB-PB) ter deixado o mandato.
7. Em 10.04.2012, na 1^a Reunião de 2012 do Conselho, assumiu a Presidência o Senador Antonio Carlos Valadares (art. 88, § 3º, do Regimento Interno do Senado Federal).
8. Eleito Presidente na 3^a Reunião do Conselho, realizada em 12.04.2012.
9. Em 30.05.2012, eleito membro titular deste Conselho, conforme Of.GLPMDB nº 145/2012, de 30.05.2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
10. Em 12.06.2012, eleito membro suplente deste Conselho, conforme Of.GLPMDB nº 149/2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
11. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nº's 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR*(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)***Número de membros:** 5 titulares

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Waldemir Moka (PMDB/MS)	PMDB
Delcídio do Amaral (PT/MS)	PT
Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR)	PTB
VAGO (1)	DEM
Benedito de Lira (PP/AL)	PP

Atualização: 12/07/2012**Notas:**

1. Vago em virtude da perda do mandato do Senador Demóstenes Torres, decretada pela Resolução do Senado Federal nº 20, de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 12.07.2012

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br**4) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL***(Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 - Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005)***OUVIDOR-GERAL:** Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)**1ª Designação:** 26/04/2011**Atualização:** 26/04/2011**SECRETARIA-GERAL DA MESA****Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

5) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ*(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001.)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ^(6,17)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Vanessa Grazziotin (PC DO B-AM) ⁽¹⁷⁾**1^a Designação:** 03/12/2001**2^a Designação:** 26/02/2003**3^a Designação:** 03/04/2007**4^a Designação:** 12/02/2009**5^a Designação:** 11/02/2011

MEMBROS**PMDB**VAGO ^(9,16)**PT**Ana Rita (ES) ⁽¹⁰⁾**PSDB**

Lúcia Vânia (GO)

PTBMozarildo Cavalcanti (RR) ⁽²⁾**DEM**Maria do Carmo Alves (SE) ⁽⁵⁾**PR**VAGO ^(8,14,15)**PP**Ciro Nogueira (PI) ⁽¹⁾**PDT**Zeze Perrella (MG) ⁽¹³⁾**PSB**

Lídice da Mata (BA)

PC DO BVanessa Grazziotin (AM) ⁽³⁾**PSOL**VAGO ^(4,11)**PRB**Eduardo Lopes (RJ) ⁽¹²⁾**PSC**

Eduardo Amorim (SE) (7)

PSD

PPS

PMN

Sérgio Petecão (PSD-AC)

PV

Paulo Davim (RN)

Atualização: 09/05/2012

Notas:

1. Indicado para ocupar a vaga do PP, conforme Of.nº 070/2011-GSFD, de 15.02.2011, lido na sessão da mesma data.
2. Indicado para ocupar a vaga do PTB, conforme Of.nº 038/2011-GLPTB, de 15.02.2011, lido na sessão da mesma data.
3. Indicada para ocupar a vaga do PCdoB, conforme Of.nº 003/2011-GLPCdoB, de 15.02.2011, lido na sessão da mesma data.
4. Indicada para ocupar a vaga do PSOL, conforme Of.nº 034/2011-GSMB, de 16.02.2011, lido na sessão da mesma data.
5. Indicada para ocupar a vaga do DEM, conforme Of.nº 008/2011-GLDEM, de 15.02.2011, lido na sessão da mesma data.
6. Eleita na 1ª reunião do Conselho, realizada em 24.02.2011.
7. Em 30/11/2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se por 121 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, a partir dessa data, conforme RQS n's 1.458 e 1.459, de 2011, lidos e aprovados na sessão da mesma data.
8. Indicado para ocupar a vaga do PR, conforme Of. Leg. nº 020/2011-GLPR, de 13.12.2011, lido na sessão da mesma data.
9. Indicada para ocupar a vaga do PMDB, conforme OF.GLPMDB nº 323, de 13.12.2011, lido na sessão da mesma data.
10. Indicada para ocupar a vaga do PT, conforme Of. nº 063/2011-GLDPT, de 13.12.2011, lido na sessão da mesma data.
11. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
12. Indicado para ocupar a vaga do PRB, em substituição ao Senador Marcelo Crivella, conforme Of. nº 003/2012-GSEL, de 06.03.2012, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2012.
13. Indicado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of.GSAGUR nº027/2012, de 29.02.2012, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2012.
14. Designado para ocupar a vaga do PR, nos termos do Of. Leg. 005/2012-GLPR, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012.
15. Em 06.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
16. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
17. Eleita na 1ª Reunião de 2012, realizada em 09.05.2012.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-4561/3303-5258 **Fax:**3303-5258

E-mail:scop@senado.gov.br

6) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES*(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:** Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽²²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) ⁽²²⁾**1ª Designação:** 23/03/2010**2ª Designação:** 14/03/2011

MEMBROS**PMDB**Waldemir Moka (MS) ⁽⁵⁾**PT**Jorge Viana (AC) ⁽⁷⁾**PSDB**Cyro Miranda (GO) ⁽⁹⁾**PTB**Armando Monteiro (PE) ⁽¹⁰⁾**DEM**José Agripino (RN) ⁽⁸⁾**PR**VAGO ^(11,20,21)**PP**Ivo Cassol (RO) ⁽¹⁵⁾**PDT**Acir Gurgacz (RO) ^(17,23)**PSB**Rodrigo Rollemberg (DF) ⁽¹²⁾**PC DO B**Inácio Arruda (CE) ⁽⁴⁾**PSOL**VAGO ^(13,14)**PRB**Eduardo Lopes (RJ) ^(1,18,19)**PSC**Eduardo Amorim (SE) ^(2,16)**PSD**

PPS**PMN**Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽³⁾**PV**Paulo Davim (RN) ⁽⁶⁾**Atualização:** 28/06/2012**Notas:**

1. Designado para ocupar a vaga do PRB, nos termos do Of.nº 086/2011, de 02/03/2011, lido na sessão do Senado Federal de 14/03/2011.
2. Designado para ocupar a vaga do PSC, nos termos do Of. nº 55, de 02/03/2011, lido na sessão do Senado Federal do dia 15/03/2011.
3. Designado para ocupar a vaga do PMN, nos termos do Of. nº 117, de 03/03/2011, lido na sessão do Senado Federal do dia 15/03/2011.
4. Designado para ocupar a vaga do PC do B, nos termos do Of. nº 05, de 14/03/2011, lido na sessão do Senado Federal do dia 15/03/2011.
5. Designado para ocupar a vaga do PMDB, nos termos do Ofº 74/2011, de 14/03/2011, lido na sessão do Senado Federal do dia 16/03/2011.
6. Designado para ocupar a vaga do PV, nos termos do Of. nº 52/2011, de 03/03/2011, lido na sessão do Senado Federal do dia 16/03/2011.
7. Designado para ocupar a vaga do PT, nos termos do Of. nº 023/2011-GLDPT, de 22/03/2011, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
8. Designado para ocupar a vaga do DEM, nos termos do Of. nº 024/2011-GLDEM, de 22/03/2011, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
9. Designado para ocupar a vaga do PSDB, nos termos do Of. nº 054/2011, lido na sessão do Senado Federal de 23/03/2011.
10. Designado para ocupar a vaga do PTB, nos termos do Of. nº 64, de 23/03/2011, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
11. Designado para ocupar a vaga do PR, nos termos do Of. Leg. 004/2011-GLPR, de 17/03/2011, lido na sessão do Senado Federal do dia 07/04/2011.
12. Designado para ocupar a vaga do PSB, conforme Of. nº 003/2011-GSACV, de 13/04/2011, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
13. Designado para ocupar a vaga cedida pelo PSOL ao PSDB, nos termos dos Ofis. nºs 118/2011, da Liderança do PSDB, e 213/2011 da Liderança do PSOL, respectivamente, lidos na sessão do Senado Federal do dia 19/05/2011.
14. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.
15. Designado para ocupar a vaga do PP, nos termos do Of. nº 77/2011-GLDPP, de 24/11/2011, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
16. Em 30/11/2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se por 121 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, a partir dessa data, conforme RQS nºs 1.458 e 1.459, de 2011, lidos e aprovados na sessão da mesma data.
17. Designado para ocupar a vaga do PDT, nos termos do Of. nº 023/2012-GSAGUR, de 29/02/2012, lido na Sessão do Senado Federal de 01/03/2012.
18. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
19. Indicado para ocupar a vaga do PRB, em substituição ao Senador Marcelo Crivella, conforme Of. nº 004/2012-GSEL, de 06.03.2012, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012.
20. Designado para ocupar a vaga do PR, nos termos do Of. Leg. 006/2012-GLPR, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012.
21. Em 06.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
22. Eleito na 2ª Reunião de 2012, realizada em 13/06/2012.
23. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

7) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA*(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:** Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽¹²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽¹⁴⁾**1ª Designação:** 30/11/2010**2ª Designação:** 14/03/2011**3ª Designação:** 21/03/2012

MEMBROS**PMDB****PT**Humberto Costa (PE) ⁽⁷⁾**PSDB**Cícero Lucena (PB) ⁽³⁾**PTB**Gim Argello (DF) ⁽⁴⁾**DEM****PR**Vicentinho Alves (TO) ⁽⁶⁾**PP**Ana Amélia (RS) ⁽¹¹⁾**PDT**Cristovam Buarque (DF) ⁽⁸⁾**PSB**João Capiberibe (AP) ⁽¹³⁾**PC DO B**Inácio Arruda (CE) ⁽¹⁾**PSOL**Randolfe Rodrigues (AP) ⁽⁵⁾**PRB**Eduardo Lopes (RJ) ⁽⁹⁾**PSC****PSD**

Sérgio Petecão (AC) ⁽²⁾

PV

Paulo Davim (RN) ⁽¹⁰⁾

Atualização: 25/04/2012**Notas:**

1. Designado para ocupar a vaga do PC do B, nos termos do Of.GLPCB nº 020/2012, de 15.02.2012, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012
2. Designado para ocupar a vaga do PSD, nos termos do Of.009/2012-GLPSD, de 15.02.2012, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012
3. Designado para ocupar a vaga do PSDB, nos termos do Of.nº 14/12-GLPSDB, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012.
4. Designado para ocupar a vaga do PTB, nos termos do Of.049/2012/GLPTB, de 13.03.2012, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012
5. Designado para ocupar a vaga do PSOL, nos termos do Of.GSRU nº 00030/2012, de 14.02.2012, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012
6. Designado para ocupar a vaga do PR, nos termos do Of.Leg. nº 010/2012/GLPR, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012
7. Designado para ocupar a vaga do PT, nos termos do Of.nº006/2012-GLDPT, de 06.03.2012, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012.
8. Designado para ocupar a vaga do PDT, nos termos do Of.GSAGUR-026/2012, de 29.02.2012, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012
9. Designado para ocupar a vaga do PRB, nos termos do Of.05/2012-GSMC, de 06.03.2012, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012
10. Designado para ocupar a vaga do PV, nos termos do Of.GSPDAV nº 005/2012, de 15.02.2012, lido na sessão do Senado Federal de 21.03.2012
11. Designada para ocupar a vaga do PP, nos termos do Of. 18/2012-GLPP, de 02/04/2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
12. Eleito na 1^a reunião de 2012, realizada em 03.04.2012.
13. Designado para ocupar a vaga do PSB, nos termos do Of.GLPSB nº 0024/2012, de 03.04.2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
14. Eleita na 1^a reunião de 2012, realizada em 03.04.2012.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

8) COMISSÃO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Art. 17 da Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011.)

Número de membros: 16 titulares

PRESIDENTE: Senador Paulo Davim (PV-RN)⁽¹⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)⁽¹⁴⁾

1ª Designação: 14/03/2011

2ª Designação: 21/03/2012

MEMBROS

PMDB

PT

Paulo Paim (RS)⁽¹¹⁾

PSDB

Cyro Miranda (GO)⁽³⁾

PTB

João Vicente Claudino (PI)⁽⁶⁾

DEM

Clovis Fecury (MA)⁽¹²⁾

PR

Vicentinho Alves (TO)⁽¹⁾

PP

Ciro Nogueira (PI)⁽⁹⁾

PDT

Cristovam Buarque (DF)⁽¹³⁾

PSB

Rodrigo Rollemberg (DF)⁽¹⁰⁾

PC DO B

Vanessa Grazziotin (AM)⁽²⁾

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)⁽⁵⁾

PRB

Eduardo Lopes (RJ)⁽⁴⁾

PSC

PSD

Kátia Abreu (TO) (8)

PV

Paulo Davim (RN) (7)

Atualização: 09/05/2012**Notas:**

1. Designado para ocupar a vaga do PR, conforme OF. Leg. nº 008/2012-GLPR, de 15/03/2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 21/03/2012.
2. Designada para ocupar a vaga do PCdoB, conforme OF. GLPCB nº 021/2012, de 15/02/2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 21/03/2012.
3. Designado para ocupar a vaga do PSDB, conforme OF. nº 15/12-GLPSDB, lido na sessão do Senado Federal do dia 21/03/2012.
4. Designado para ocupar a vaga do PRB, conforme OF. nº 06/2012-GSMC, de 06/03/2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 21/03/2012.
5. Designado para ocupar a vaga do PSOL, conforme OF. GSRR nº 00031/2012, de 14/02/2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 21/03/2012.
6. Designado para ocupar a vaga do PTB, conforme OF. nº 048/2012/GLPTB, de 13/03/2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 21/03/2012.
7. Designado para ocupar a vaga do PV, conforme OF. GSPDAV nº 006/12, de 15/02/2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 21/03/2012.
8. Designada para ocupar a vaga do PSD, conforme OF. nº 0008/2012-GLPSD, de 15/02/2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 21/03/2012.
9. Designado para ocupar a vaga do PP, conforme Of. nº 019/2012-GLPP, de 02/04/2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
10. Designado para ocupar a vaga do PSB, conforme Of.GLPSB nº 0025/2012, de 03.04.2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
11. Designado para ocupar a vaga do PT, conforme OF. nº 10/12-GLDPT, lido na sessão do Senado Federal do dia 11/04/2012.
12. Designado para ocupar a vaga do DEM, nos termos do Of.028/2012-GLDEM, de 24.04.2012, lido na sessão do Senado Federal de 25.04.2012.
13. Designado para ocupar a vaga do PDT, nos termos do Of.GLPDT-015/2012, de 24.04.2012, lido na sessão do Senado Federal de 02.05.2012.
14. Eleito na 1ª Reunião de 2012, realizada em 09.05.2012.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**(61)3303-5255 **Fax:**(61)3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

COMISSÕES MISTAS

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO (Resolução nº 1/2006-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados⁸

COMPOSIÇÃO²

Presidente: Deputado Paulo Pimenta⁴
1º Vice-Presidente: Senador Cássio Cunha Lima⁴
2º Vice-Presidente: Deputado Reinaldo Azambuja⁴
3º Vice-Presidente: Senador Vicentinho Alves⁴

Instalação: 27-3-2012

Relator do PLDO / 2013: Senador Antonio Carlos Valadares⁶

Relator do PLOA / 2013: Senador Romero Jucá⁶

Relator da Receita: Deputado Cláudio Puty⁶

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC)	
Romero Jucá (PMDB/RR)	1.
Benedito de Lira (PP/AL) ⁵	2. Sérgio Souza (PMDB/PR)
Clésio Andrade (PMDB/MG)	3. ³
⁹	4. ⁹
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
Wellington Dias (PT/PI)	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE)	2. Angela Portela (PT/RR)
Paulo Paim (PT/RS)	3. Ana Rita (PT/ES) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)	1.
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	2.
PTB	
Armando Monteiro (PTB/PE)	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR)
PR	
Vicentinho Alves (PR/TO)	1. Antonio Russo (PR/MS)
PSD¹	
Sérgio Petecão (PSD/AC)	1. Kátia Abreu (PSD/TO)

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designação na Sessão do Senado Federal de 20-3-2012.

3- Em 26-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 042/2012, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Benedito de Lira.

4- Mesa eleita em 27-3-2012, conforme Of. Pres. nº 40/2012/CMO.

5- Designado o Senador Benedito de Lira, como membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, em 16-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 67, de 2012, da Liderança do PMDB.

6- Designados o Senador Romero Jucá para o cargo de Relator-Geral do PLOA/2013, o Senador Antonio Carlos Valadares para o cargo de Relator do PLDO/2013, e o Deputado Cláudio Puty para o cargo de Relator da Receita, em 17-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 183/2012, da Presidência da CMO.

7- Designada a Senadora Ana Rita, como membro suplente, em 26-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 84, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

9- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
João Paulo Lima (PT/PE)	1. Cláudio Puty (PT/PA)
Josias Gomes (PT/BA)	2. Leonardo Monteiro (PT/MG)
Paulo Pimenta (PT/RS)	3. Assis Carvalho (PT/PI) ^{8 e 9}
Waldenor Pereira (PT/BA)	4. Vander Loubet (PT/MS)
Zeca Dirceu (PT/PR)	5. Vanderlei Siraque (PT/SP)
PMDB	
Aníbal Gomes (PMDB/CE)	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
Edio Lopes (PMDB/RR) ²	2. Joaquim Beltrão (PMDB/AL)
Eliseu Padilha (PMDB/RS)	3. Hugo Motta (PMDB/PB)
Leandro Vilela (PMDB/GO)	4. Osmar Serraglio (PMDB/PR) ⁷
Lucio Vieira Lima (PMDB/BA) ⁷	5.
Mauro Lopes (PMDB/MG)	
PSDB	
Duarte Nogueira (PSDB/SP) ³	1. Carlos Alberto Leréia (PSDB/GO) ³
Reinaldo Azambuja (PSDB/MS)	2. Marcus Pestana (PSDB/MG) ¹⁰
Wandenkolk Gonçalves (PSDB/PA)	3. Nelson Marchezan Junior (PSDB/RS) ¹³
PP	
João Leão (PP/BA) ⁴	1. Roberto Balestra (PP/GO)
Renato Molling (PP/RS)	2. Toninho Pinheiro (PP/MG)
Cida Borghetti (PP/PR)	3. Waldir Maranhão (PP/MA)
DEM	
Augusto Coutinho (DEM/PE) ⁶	1. Eli Correa Filho (DEM/SP) ⁶
Felipe Maia (DEM/RN)	2. Lira Maia (DEM/PA) ^{11 e 12}
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	3. Luiz Carlos Setim (DEM/PR)
PSD	
Eduardo Sciarra (PSDPR) ^{16 e 17}	1. Átila Lins (PSD/AM) ^{16 e 17}
Irajá Abreu (PSD/TO) ^{16 e 17}	2. Jorge Boeira (PSD/SC) ^{16 e 17}
Paulo Magalhães (PSD/BA) ^{16 e 17}	3. Manoel Salviano (PSD/CE) ^{16 e 17}
PR	
João Maia (PR/RN)	1. Giacobo (PR/PR)
Luciano Castro (PR/RR)	2. Jaime Martins (PR/MG)
PSB	
Paulo Foleto (PSB/ES)	1. Sandra Rosado (PSB/RN)
Laurez Moreira (PSB/TO) ^{14 e 15}	2. Antonio Balhmann (PSB/CE)
PDT	
Giovanni Queiroz (PDT/PA)	1. Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)
Paulo Rubem Santiago (PDT/PE)	2. Marcos Rogério (PDT/RO)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	1. Roberto De Lucena (PV/SP)
Paulo Wagner (PV/RN)	2. Stepan Nercessian (PPS/RJ)
PTB	
Arnon Bezerra (PTB/CE)	1. Antonio Brito (PTB/BA)
PSC	
Ratinho Junior (PSC/PR)	1. Leonardo Gadelha (PSC/PB)
PCdoB	
Osmar Júnior (PCdoB/PI)	1. Manuela D'Ávila (PCdoB/RS) ⁵
PMN ¹	
²	²

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Vaga cedida pelo PMN ao PMDB, conforme Ofício nº 296/2012/SGM/P, de 13-3-2012.
- 3- Designado o Deputado Duarte Nogueira, em substituição ao Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro titular, e o Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro suplente, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 311/2012, da Liderança do PSDB.
- 4- Designado o Deputado João Leão, em substituição ao Deputado Lázaro Botelho, como membro titular, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 144/2012, da Liderança do PP.
- 5- Designada a Deputada Manuela D'Ávila, como membro suplente, em 28-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 097/12, da Liderança do PCdoB.
- 6- Designado o Deputado Augusto Coutinho, como membro titular, em substituição ao Deputado Eli Correa Filho, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76-L-Democratas/12, da Liderança do DEM.
- 7- Designado o Deputado Lucio Vieira Lima, como membro titular, em substituição ao Deputado Osmar Serraglio, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 323, de 2012, da Liderança do PMDB.
- 8- Em 19-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 176/2012/PT, do Líder do PT na Câmara dos Deputados, solicitando a retirada do nome do Deputado Rubens Otoni da suplência na Comissão.
- 9- Designado o Deputado Assis Carvalho, como membro suplente, em 10-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 231, de 2012, da Liderança do PT.
- 10- Designado o Deputado Marcus Pestana, como membro suplente, em 24-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 561, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 11- Designado o Deputado Ronaldo Caiado, como membro suplente, em substituição ao Deputado Lira Maia, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 155, de 2012, da Liderança do DEM.
- 12- Designado o Deputado Lira Maia, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ronaldo Caiado, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 156, de 2012, da Liderança do DEM.
- 13- Designado o Deputado Nelson Marchezan Junior, como membro suplente, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 692, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 14- Designado o Deputado Pastor Eurico, como membro titular, em substituição ao Deputado Laurez Moreira, em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 119, de 2012, da Liderança do PSB.
- 15- Designado o Deputado Laurez Moreira, como membro titular, em substituição ao Deputado Pastor Eurico, em 1º-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 121, de 2012, da Liderança do PSB.
- 16- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 15- Designados os Deputados Eduardo Sciarra, Irajá Abreu e Paulo Magalhães, como membros titulares, e os Deputados Átila Lins, Jorge Boeira e Manoel Salviano, como membros suplentes, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 815, de 2012, da Liderança do PSD.

Secretaria: Maria do Socorro de L. Dantas

Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo

Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Senador Sérgio Souza (PMDB/PR)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	Armando Monteiro (PTB/PE)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Sérgio Souza (PMDB/PR)
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Paulo Paim (PT/RS)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	João Paulo Lima (PT/PE)
PMDB	Celso Maldaner (PMDB/SC)
PSDB	Reinaldo Azambuja (PSDB/MS)
PDT	Paulo Rubem Santiago (PDT/PE)
PTB	Antonio Brito (PTB/BA)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	Paulo Wagner (PV/RN)
PCdoB	Osmar Júnior (PCdoB/PI)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Cláudio Puty (PT/PA)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Clésio Andrade (PMDB/MG)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	Flexa Ribeiro (PSDB/PA)
PSD	Sérgio Petecão (PSD/AC)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Cláudio Puty (PT/PA)
PMDB	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
PSDB	Duarte Nogueira (PSDB/SP)
PP	Renato Moling (PP/RS)
DEM	Luiz Carlos Setim (DEM/PR)
PR	Giacobo (PR/PR)
PSB	Paulo Foleto (PSB/ES)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Mauro Lopes (PMDB/MG)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	Vicentinho Alves (PR/TO)
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Wellington Dias (PT/PI)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Josias Gomes (PT/BA)
PT	Vanderlei Siraque (PT/SP)
PMDB	Mauro Lopes (PMDB/MG)
PSDB	Wandenkolk Gonçalves (PSDB/PA)
DEM	Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)
PSB	Laurez Moreira (PSB/TO)
PDT	Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Marcus Pestana (PSDB/MG)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Benedito de Lira (PP/AL)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Leonardo Monteiro (PT/MG)
PMDB	Edio Lopes (PMDB/RR)
PSDB	Marcus Pestana (PSDB/MG)
PP	Roberto Balestra (PP/GO)
PR	João Maia (PR/RN)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	Arnaldo Jardim (PPS/SP)
PSC	Leonardo Gadelha (PSC/PB)

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados²¹**COMPOSIÇÃO****Presidente:** Deputado Márcio Macedo^{15 e 20}**Vice-Presidente:** Senadora Vanessa Grazziotin^{15 e 20}**Relator:** Senador Sérgio Souza^{16 e 20}**Instalação:** 10-4-2012^{15 e 20}**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7 e 23}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. 7 e 17
²²	5. 22
Bloco Parlamentar (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{3 e 14}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ³
Eduardo Braga (PMDB/AM) ³	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ³
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11 e 12}	3. Renan Calheiros (PMDB/AL) ³
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3 e 18}	4. 3 e 19
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. 2 e 24
Jayme Campos (DEM/MT) ^{6 e 10}	2. José Agripino (DEM/RN) ^{6 e 10}
²²	3. 22
PTB	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ⁴	1. 8, 9 e 12
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁵	1.

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.
- 3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.
- 4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.
- 5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.
- 6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.
- 7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.
- 9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.
- 10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.
- 11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.
- 12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.
- 13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.
- 14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.
- 15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.
- 16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.
- 17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.
- 19- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.
- 20- Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.
- 21- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 22- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 23- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.
- 24 - Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. Francisco Praciano (PT/AM) ²
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15}	1.
	2.
PSDB	
Antonio Imbassahy (PSDB/BA) ^{2 e 11}	1. Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ²
PP	
José Otávio Germano (PP/RS) ²	1. Rebecca Garcia (PP/AM) ²
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Anthony Garotinho (PR/RJ) ²	1. Bernardo Santana De Vasconcellos (PR/MG) ^{2 e 12}
PSB	
Luiz Noé (PSB/RS) ²	1. Glauber Braga ^{2, 7 e 13}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Alfredo Sirkis (PV/RJ) ²	1. Sarney Filho (PV/MA) ²
PTB ¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.
- 3- Vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.
- 4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.
- 5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.
- 7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.
- 8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nºs 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.
- 11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSD.
- 12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.
- 13- Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.
- 14- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 15- Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR DAS AMÉRICAS – FIPA
 (Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados³

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____
Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
	1.
	2.
	3.
4	4. ³
PSDB	
	1.
PTB	
Gim Argello (PTB/DF) ²	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ²
DEM	
	1.
PSOL ¹	
	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Gim Argello e Mozarildo Cavalcanti em 1º-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 78/2011, da Liderança do PTB.

3- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

4- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI
 (Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Senador Fernando Collor⁶
Vice-Presidente: Deputada Perpétua Almeida⁶

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
LÍDER DA MAIORIA Jilmar Tatto (PT/SP) ¹	LÍDER DA MAIORIA Renan Calheiros (PMDB/AL) ²
LÍDER DA MINORIA Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ³	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA Jayme Campos (DEM/MT) ⁴
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL Perpétua Almeida (PCdoB/AC) ⁵	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL Fernando Collor (PTB/AL)

(Atualizada em 29.03.2012)

Notas:

- 1- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, o Líder do PT, Jilmar Tatto, responde pela Maioria daquela Casa Legislativa, de acordo com o art. 13 de seu Regimento Interno.
- 2- Indicado Líder da Maioria, conforme expediente subscrito pelos líderes Renan Calheiros (PMDB), Eduardo Amorim (PSC), Francisco Domellos (PP) e Paulo Davim (PV).
- 3- Conforme Of. nº 53/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 05/03/2012, que informa o atual quadro de lideranças e a relação das bancadas de partidos e blocos parlamentares daquela Casa Legislativa.
- 4- Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Of. s/n, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
- 5- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, que informa o atual quadro de Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões Permanentes daquela Casa Legislativa.
- 6- Assumiu a Presidência na 2ª Reunião de 2012, realizada em 08/05/2012, em substituição à Deputada Perpétua Almeida, que passou a ocupar a Vice-Presidência, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião de 2001 da CCAI, realizada em 15/08/2001 (Ata publicada no DSF de 22/08/2001, pg. 17595).

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Telefone: (61) 3303-4561 / 3303-5258

E-mail: scop@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Térreo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/conselho/conselho.asp?con=449&origem=CN

COMISSÕES PARLAMENTARES MISTAS DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 4, de 2011-CN)

Requer a criação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, composta por 13 (treze) Senadores¹⁸ e 13 (treze) Deputados¹⁸ e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, investigar a situação de violência contra a mulher no Brasil e apurar denúncias de omissão por parte do poder público com relação à aplicação de instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres em situação de violência.

Leitura: 13-7-2011**Designação:** 14-12-2011**Instalação:** 8-2-2012**Prazo Final:** 19-8-2012**Prazo Final Prorrogado:** 28-3-2013¹⁷

Presidente: Deputada Jô Moraes
Vice-Presidente: Deputada Keiko Ota
Relatora: Senadora Ana Rita

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Ana Rita (PT/ES)	1. Humberto Costa (PT/PE)
Marta Suplicy (PT/SP)	2. Lídice da Mata (PSB/BA) ^{10 e 11}
¹¹	3. Pedro Taques (PDT/MT)
Angela Portela (PT/RR)	4. ⁶
¹⁸	5. ¹⁸
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
¹⁶	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{14 e 15}
Ana Amélia (PP/RS) ^{3, 4, 9 e 13}	2. Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{2, 8, 12 e 16}
	3.
	4.
¹⁹	5. ¹⁹
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1.
Maria do Carmo Alves (DEM/SE)	2. José Agripino (DEM/RN)
PTB	
Armando Monteiro (PTB/PE)	1. Gim Argello (PTB/DF) ⁷
PSOL ¹	
⁵	1.

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designada a Senadora Ivonete Dantas, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 3/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 3- Cedida uma vaga de membro titular ao Bloco de Apoio ao Governo, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 2/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 4- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin, em 21-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 149/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo.
- 5- Em 28-12-2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
- 6- Em 2-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 034/2012-GSMC, do Senador Marcelo Crivella, comunicando seu afastamento do mandato, para exercer o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal.
- 7- Designado o Senador Gim Argello, em 13-3-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Senador João Vicente Claudino, conforme Ofício nº 050/2012/GLPTB, da Liderança do PTB, no Senado Federal.
- 8- Vago em razão da reassunção do 1º suplente, Senador Garibaldi Alves, em 4-4-2012.
- 9- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 055/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome da Senadora Vanessa Grazziotin.
- 10- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 056/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome do Senador Wellington Dias.
- 11- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 058/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando que a Senadora Lídice da Mata deixa da condição de titular e a passa a ser suplente.
- 12- Designado o Senador Sérgio Souza, em 23-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 96/2012, da Liderança do PMDB.
- 13- Designada a Senadora Ana Amélia, em 24-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 138/2012, da Liderança do PMDB.
- 14- Cedida uma vaga de membro suplente ao Bloco de Apoio ao Governo, em 18-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 155/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 15- Designada a Senadora Vanessa Grazziotini, como membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em 26-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 83/2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 16- Designado o Senador Sérgio Souza, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em 9-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 170/2012, da Liderança do Bloco, no Senado Federal.
- 17- Prazo prorrogado, conforme Requerimento do Congresso Nacional nº 2, de 2012, lido em 16/07/2012 (Sessão do Senado Federal).
- 18- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 19- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Dr. Rosinha (PT/PR)	1. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Marina Santanna (PT/GO)	2. Luci Choinacki (PT/SC)
PMDB	
Teresa Surita (PMDB/RR)	1. Nilda Gondim (PMDB/PB) ⁹
Jô Moraes (PCdoB/MG) ¹	2. Fátima Pelaes (PMDB/AP)
PSD	
Ademir Camilo (PSD/MG) ^{10 e 11}	1.
	2.
PSDB	
Eduardo Azeredo (PSDB/MG)	1. Bruna Furlan (PSDB/SP) ⁸
PP	
Rebecca Garcia (PP/AM)	1. Aline Corrêa (PP/SP)
DEM	
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	1. Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL) ⁵
PR	
Gorete Pereira (PR/CE)	1. Neilton Mulim (PR/RJ) ^{2 e 4}
PSB	
Keiko Ota (PSB/SP) ⁷	1 Sandra Rosado (PSB/RN) ⁷
PDT	
Sueli Vidigal (PDT/ES)	1. Flávia Morais (PDT/GO)
Bloco PV, PPS	
Carmen Zanotto (PPS/SC)	1. Rosane Ferreira (PV/PR) ⁶
PTB	
Celia Rocha (PTB/AL)	1. Marinha Raupp (PMDB/RO) ³

Notas:

1- Vaga cedida pelo PMDB.

2- Vaga cedida pelo PR.

3- Vaga cedida pelo PTB.

4- Designado o Deputado Neilton Mulim, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), em substituição à Deputada Lilam Sá, conforme Ofício nº 503/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL, da Câmara dos Deputados.

5- Designada a Deputada Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL), em 9-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em vaga pertencente ao Democratas na Câmara dos Deputados, conforme Ofício nº 3/2012, da Liderança do Democratas.

6- Designada a Deputada Rosane Ferreira, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Deputado Arnaldo Jordy, conforme Ofício nº 18/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar PV/PPS, da Câmara dos Deputados.

7- Designadas, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), a Deputada Keiko Ota, como membro titular, em substituição à Deputada Sandra Rosado, e a Deputada Sandra Rosado, como membro suplente, em substituição à Deputada Keiko Ota, conforme Ofício nº 4/2012, da Liderança do PSB, da Câmara dos Deputados.

8- Designada a Deputada Bruna Fulan, como membro suplente, em 5-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 71/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

9- Designada a Deputada Nilda Gondim, como membro suplente, em substituição à Deputada Elcione Barbalho, em 15-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 493/2012, da Liderança do PMDB na Câmara dos Deputados.

10- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

11- Designado o Deputado Ademir Camilo, como membro titular, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 1, de 2012-CN)

Requer a criação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, composta por 17 (dezessete) Senadores⁸ e 17 (dezessete) Deputados⁹ e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, investigar práticas criminosas do senhor Carlos Augusto Ramos, conhecido vulgarmente como Carlinhos Cachoeira, desvendadas pelas operações 'Vegas' e 'Monte Carlo', da Polícia Federal, nos termos que especifica.

- **Leitura:** 19-4-2012
- **Designação da Comissão:** 24-4-2012
- **Instalação da Comissão:** 25-4-2012
- **Prazo final da Comissão:** 4-11-2012

Presidente: Senador Vital do Rêgo
Vice-Presidente: Deputado Paulo Teixeira
Relator: Deputado Odair Cunha

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
José Pimentel (PT/CE)	1. Walter Pinheiro (PT/BA) ⁶
Jorge Viana (PT/AC) ³	2. Aníbal Diniz (PT/AC) ^{3 e 6}
Lídice da Mata (PSB/BA)	3. Angela Portela (PT/RR) ⁶
Pedro Taques (PDT/MT)	4. Delcídio do Amaral (PT/MS) ⁶
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)	5. Wellington Dias (PT/PI) ^{4 e 6}
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV)	
Vital do Rêgo (PMDB/PB)	1. Benedito de Lira (PP/AL)
Ricardo Ferraço (PMDB/ES)	2.
Sérgio Souza (PMDB/PR)	3.
Ciro Nogueira (PP/PI)	4.
Paulo Davim (PV/RN)	5.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Jayme Campos (DEM/MT)	1. Cyro Miranda (PSDB/GO) ^{5 e 7}
Alvaro Dias (PSDB/PR)	2. Jarbas Vasconcelos (PMDB/PE)
Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)	3. ¹⁰
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Fernando Collor (PTB/AL)	1. Cidinho Santos (PR/MT) ^{2, 11 e 12}
Vicentinho Alves (PR/TO)	2. Eduardo Amorim (PSC/SE) ²
⁹	3. ⁹
PSD⁸	
Kátia Abreu (PSD/TO)	1. Sérgio Petecão (PSD/AC)
PSOL¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ¹⁰	

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designados os Senadores Blairo Maggi e Eduardo Amorim, como membros suplentes, em 13-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 64/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força no Senado Federal.
- 3- Designados o Senador Jorge Viana, como membro titular, em substituição ao Senador Humberto Costa, e o Senador Aníbal Diniz, como membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Viana, em 14-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 82/2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal.
- 4- O Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29-6-2012, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28-6-2012.
- 5- Designado o Senador Flexa Ribeiro, como membro suplente, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 90, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 6- Designada a Senadora Angela Portela, como membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, e reposicionado o quadro de suplência, em 6-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 7- Designado o Senador Cyro Miranda, como membro suplente, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, em 6-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 8- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 9- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 10- Designado o Senador Randolfe Rodrigues, como membro titular, em 8-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme a Resolução nº 1, de 2012-CN e o Ofício nº 185, de 2012, da Liderança do PSOL.
- 11- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.
- 12 - Designado o Senador Cidinho Santos, como membro suplente, em substituição ao Senador Blairo Maggi, em 9-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 84, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Cândido Vaccarezza (PT/SP)	1. Dr. Rosinha (PT/PR)
Odair Cunha (PT/MG)	2. Luiz Sérgio (PT/RJ)
Paulo Teixeira (PT/SP)	3. Emiliano José (PT/BA) ^{4 e 12}
PMDB	
Íris de Araújo (PMDB/GO)	1. Leonardo Picciani (PMDB/RJ) ²
Luiz Pitiman (PMDB/DF)	2. João Magalhães (PMDB/MG)
PSDB	
Carlos Sampaio (PSDB/SP)	1. Vaz de Lima (PSDB/SP) ^{9 e 10}
Domingos Sávio (PSDB/MG) ⁸	2. Vanderlei Macris (PSDB/SP) ^{3,6 e 7}
PSD	
José Carlos Araújo (PSD/BA) ^{13 e 14}	1. Roberto Santiago (PSD/SP) ^{13 e 14}
Armando Vergílio (PSD/GO) ^{13 e 14}	2. César Halum (PSD/TO) ^{13 e 14}
PP	
Gladson Cameli (PP/AC)	1. Iracema Portella (PP/PI)
DEM	
Onyx Lorenzoni (DEM/RS)	1. Mendonça Prado (DEM/SE)
PR	
Maurício Quintella Lessa (PR/AL)	1. Ronaldo Fonseca (PR/DF)
PSB	
Glauber Braga (PSB/RJ) ¹⁵	1. Paulo Foleto (PSB/ES) ¹⁵
PDT	
Miro Teixeira (PDT/RJ)	1. Vieira da Cunha (PDT/RS)
Bloco PV, PPS	
Rubens Bueno (PPS/PR)	1. Sarney Filho (PV/MA)
PTB	
Silvio Costa (PTB/PE)	1. Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP)
PSC	
Filipe Pereira (PSC/RJ)	1. Hugo Leal (PSC/RJ)
PCdoB ¹	
Delegado Protógenes (PCdoB/SP)	1. Osmar Junior (PCdoB/PI) ^{5 e 11}

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designado o Deputado Leonardo Picciani, como membro suplente, em substituição ao Deputado Edio Lopes, em 16-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 518/2012, da Liderança do PMDB na Câmara dos Deputados.
- 3- Designado o Deputado Vanderlei Macris, como membro suplente, em substituição ao Deputado Rogério Marinho, em 30-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 576/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.
- 4- Designado o Deputado Ricardo Berzoini, como membro suplente, em substituição ao Deputado Sibá Machado, em 14-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 094/2012, da Liderança do PT na Câmara dos Deputados.
- 5- Designada a Deputada Jô Moraes, como membro suplente, em substituição ao Deputado Osmar Júnior, em 14-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 202/2012, da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados.
- 6- Designado o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, como membro suplente, em substituição ao Deputado Vanderlei Macris, em 25-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 649/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.
- 7- Designado o Deputado Vanderlei Macris, como membro suplente, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, em 3-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 661/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.
- 8- Designado o Deputado Domingos Sávio, como membro titular, em substituição ao Deputado Fernando Francischini, em 3-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 689/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.
- 9- Designado o Deputado Fernando Francischini, como membro suplente, em 3-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 694/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.
- 10- Designado o Deputado Vaz de Lima, como membro suplente, em substituição ao Deputado Fernando Francischini, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 701/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.
- 11- Designado o Deputado Osmar Junior, como membro suplente, em substituição à Deputada Jô Moraes, em 6-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 234, de 2012, da Liderança do PCdoB.
- 12- Designado o Deputado Emiliano José, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ricardo Berzoini, em 17-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 437/2012, da Liderança do PT na Câmara dos Deputados.
- 13- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 14- Designados os Deputados José Carlos Araújo e Armando Vergílio, como membros titulares, e os Deputados Roberto Santiago e César Halum, como membro suplente, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 437/2012, da Liderança do PT na Câmara dos Deputados.
- 15- Designado o Deputado Glauber Braga (PSB/RJ), como membro titular, em substituição ao Deputado Paulo Foleto (PSB/ES), e o Deputado Paulo Foleto (PSB/ES), como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga (PSB/RJ), em 9-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 125/2012, da Liderança do PSB na Câmara dos Deputados.

CONSELHOS E ÓRGÃO

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
PRESIDENTE Marco Maia (PT/RS)	PRESIDENTE José Sarney (PMDB/AP)
1º VICE-PRESIDENTE Rose de Freitas (PMDB/ES)	1ª VICE-PRESIDENTE Marta Suplicy (PT/SP)
2º VICE-PRESIDENTE Eduardo da Fonte (PP/PE)	2º VICE-PRESIDENTE Waldemir Moka (PMDB/MS) ¹
1º SECRETÁRIO Eduardo Gomes (PSDB/TO)	1º SECRETÁRIO Cícero Lucena (PSDB/PB)
2º SECRETÁRIO Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP)	2º SECRETÁRIO João Ribeiro (PR/TO)
3º SECRETÁRIO Inocêncio Oliveira (PR/PE)	3º SECRETÁRIO João Vicente Claudino (PTB/PI)
4º SECRETÁRIO Júlio Delgado (PSB/MG)	4º SECRETÁRIO Ciro Nogueira (PP/PI)
LÍDER DA MAIORIA Jilmar Tatto (PT/SP) ²	LÍDER DA MAIORIA Renan Calheiros (PMDB/AL)
LÍDER DA MINORIA Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ³	LÍDER DA MINORIA Jayme Campos (DEM/MT) ⁴
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA Ricardo Berzoini (PT/SP) ⁵	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA Eunício Oliveira (PMDB/CE)
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL Perpétua Almeida (PCdoB/AC) ⁶	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL Fernando Collor (PTB/AL)

(Atualizada em 19.03.2012)

1- O Senador Waldemir Moka foi eleito 2º Vice-Presidente na sessão do Senado Federal de 16.11.2011.

2- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, o Líder do PT, Jilmar Tatto, responde pela Maioria daquela Casa Legislativa, de acordo com o art. 13 de seu Regimento Interno.

3- Conforme Of. nº 53/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 05/03/2012, que informa o atual quadro de lideranças e a relação das bancadas de partidos e blocos parlamentares daquela Casa Legislativa.

4- Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Of. s/n, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

5- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, que informa o atual quadro de Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões Permanentes daquela Casa Legislativa.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL¹

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)Presidente: ARCEBISPO DOM ORANI JOÃO TEMPESTA²Vice-Presidente: FERNANDO CESAR MESQUITA²

LEI N° 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSÉ CATARINO NASCIMENTO	EURÍPEDES CORRÉA CONCEIÇÃO
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	ARCEBISPO DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA (JUCA FERREIRA)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 08.08.2012

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

SECRETARIA GERAL DA MESA
 Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
 Senado Federal - Anexo II - Téreo
 Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

¹- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.² -Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO¹**37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)****Presidente:** Senador Roberto Requião⁶**Vice-Presidente:** Deputado Antônio Carlos Mendes Thame⁶**Vice-Presidente:** Senadora Ana Amélia⁶

Instalação: 31.08.2011

Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Benedita da Silva	Bohn Gass
Dr. Rosinha	Jilmar Tatto ¹⁸
vago ¹⁰	Sibá Machado
Newton Lima ¹⁷	Weliton Prado
Paulo Pimenta	Zé Geraldo
PMDB	
Íris de Araújo	Fátima Pelaes
Marçal Filho	Gastão Vieira
André Zacharow ⁹	Lelo Coimbra
Raul Henry	Valdir Colatto
PSDB	
Eduardo Azeredo	Duarte Nogueira ³
Antonio Carlos Mendes Thame ²	Bruno Araújo ¹⁹
Sergio Guerra	Ruy Carneiro ¹⁶
PP	
Dilceu Sperafico	Afonso Hamm
Renato Molling	Raul Lima
DEM	
Júlio Campos	Marcos Montes ⁴
Mandetta	Augusto Coutinho ⁵
PR	
Paulo Freire	Giacobo
	Henrique Oliveira
PSB	
José Stédile	Antonio Balhmann
Ribamar Alves	Audifax
PDT	
Vieira da Cunha	Sebastião Bala Rocha
Bloco PV / PPS	
Roberto Freire (PPS)	Antônio Roberto (PV)
PTB	
Sérgio Moraes	Paes Landim
PSC	
Nelson Padovani	Takayama
PCdoB	
Delegado Protógenes ¹¹	Assis Melo ¹²
PRB	
George Hilton	Vitor Paulo
PMN	
Dr. Carlos Alberto	Fábio Faria
PTdoB	
Luis Tibé ⁸	

Senadores

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PMN / PSC / PV)	
Pedro Simon (PMDB)	Casildo Maldaner (PMDB)
Roberto Requião (PMDB)	Waldemir Moka (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB) ⁷	Valdir Raupp (PMDB) ²⁰
Ana Amélia (PP)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Eduardo Suplicy (PT) ¹⁴	Paulo Paim (PT) ¹⁵
Inácio Arruda (PCdoB)	Humberto Costa (PT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	Cristóvam Buarque (PDT)
	Magno Malta (PR)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB / DEM)	
Paulo Bauer (PSDB)	Cássio Cunha Lima (PSDB) ¹³
	José Agripino (DEM)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	Fernando Collor

(Atualizada em 09.07.2012)

- 1- Designados pelo Ato nº 28, de 2011, do Presidente da Mesa do Congresso Nacional, lido na sessão do Senado Federal de 15 de julho de 2011.
- 2- Designado para ocupar a vaga de titular do PSDB, nos termos do Of. nº 687/2011/PSDB, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011, em virtude da renúncia do Dep. Reinaldo Azambuja, conf. OF. nº 697/2011/PSDB, de 10-8-2011.
- 3- Designados para ocuparem as vagas de suplente do PSDB, nos termos do Of. nº 687/2011/PSDB, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011.
- 4- Designado para ocupar a vaga de suplente do DEM, nos termos do Of. nº 285-L-DEM/11, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011.
- 5- Designado para ocupar a vaga de suplente do DEM, nos termos do Of. nº 295-L-DEM/11, de 16-8-2011, lido na sessão do Senado Federal dessa mesma data.
- 6- Eleitos na Reunião Ordinária do dia 13/09/2011.
- 7- Designado para ocupar a vaga de titular do PMDB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 9, de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 27-3-2012, em virtude de o Senador Wilson Santiago não mais se encontrar no exercício do mandato.
- 8- Vaga cedida pelo PR.
- 9- Designado para ocupar a vaga de titular do PMDB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 8, de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 27-3-2012, em vaga existente em virtude do falecimento do Deputado Moacir Micheletto em 30-1-2012.
- 10- Em 15-3-2012, vaga em razão do afastamento do Deputado Emiliano José (PT/BA).
- 11- Designado para ocupar a vaga de titular do PCdoB, conforme Of. nº 233/2012, da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal de 09.07.2012.
- 12- Designado para ocupar a vaga de suplente do PCdoB, conforme Of. nº 233/2012, da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal de 09.07.2012.
- 13- Designado para ocupar a vaga de suplente destinada ao Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 21, de 2012, de 8-5-2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 14- Designado para ocupar a vaga de membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício nº 085-21012-GLDBAG, de 26.06.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 15- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício nº 085-21012-GLDBAG, de 26.06.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 16- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, nos termos do Ofício nº 430/21012-PSDB, de 17.04.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 17- Designado para ocupar a vaga de membro titular do Partido dos Trabalhadores - PT, em substituição ao Deputado Jilmar Tatto, nos termos do Of. nº 082/PT, lido na sessão do Senado Federal do dia 03.07.2012.
- 18- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Partido dos Trabalhadores - PT, em substituição ao Deputado Newton Lima, nos termos do Of. nº 082/PT, lido na sessão do Senado Federal do dia 03.07.2012.
- 19- Designado para ocupar a vaga de membro suplente, nos termos do Of. nº 417/2012, do Gabinete da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal do dia 09.07.2012.
- 20 - Licenciou-se por 122 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, a partir de 16.07.2012, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678/2012, aprovados na sessão do Senado Federal de 11.07.2012.



**PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL PREÇO DAS ASSINATURAS

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020054

GESTÃO - 00001

EMISSÃO DE GRU PELO SIAFI

Os pedidos deverão ser acompanhados de Nota de Empenho a favor do FUNSEN
cópia da Guia de Recolhimento da União - GRU, que poderá ser retirada no
<http://www.tesouro.fazenda.gov.br> código de recolhimento apropriado e o
de referência: 20815-9 e 00002 e o código da Unidade favorecida – UG/gestão:
00001 preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de
ras pretendidas e enviar a esta Secretaria.

Para Órgãos Públicos integrantes do SIAFI, deverá ser seguida a rotina acima
EMISSÃO DE GRU SIAFI.

**OBS.: QUANDO HOUVER OPÇÃO DE ASSINATURA CONJUNTA DOS DIÁRIOS
SENADO E CÂMARA O DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL SERÁ
FORNECIDO GRATUITAMENTE.**

Maiores informações pelos telefones: **(0XX-61) 3303-3803/4361, fax:3303-1053**
Serviço de Administração Econômica Financeira / Controle de Assinaturas, falar com Mourão.

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV .Nº2 S/N – CEP : 70.165-900 BRASÍLIA-DF**

CNPJ: 00.530.279/0005-49

Edição de hoje: 164 páginas
(OS: 13965/2012)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

